SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA
Siegfried Emanuel Heuser

ISSN 1676-1375
ISBN 978-85-7173-093-9

ESTRUTURA SOCIAL E SEGMENTAÇÃO URBANA NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE (RMPA), EM 2000

Organização:
Rosetta Mammarella
Tanya M. de Barcellos

Equipe:
José Antonio Fialho Alonso
Mirian Regina Koch
Ivan Gerardo Peyré-Tartaruga
Ricardo Brinco

Estagiários:
Gisele Ferreira
Rodrigo Costa de Aguiar
Rodrigo Wienskoski Araujo
Lisiane Hauser

Documentos FEE n. 67

Porto Alegre, outubro de 2009

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: **Presidente**: Adelar Fochezatto. **Membros**: André Luis Campos, Ernesto Dornelles Saraiva, Leonardo Ely Schreiner, Nelson Machado Fagundes, Pedro Silveira Bandeira e Thômaz Nunnenkamp.

CONSELHO CURADOR: Carla Giane Soares da Cunha, Flávio Pompermayer e Lauro Nestor Renck.

DIRETORIA:
PRESIDENTE: ADELAR FOCHEZATTO
DIRETOR TÉCNICO: OCTAVIO AUGUSTO CAMARGO CONCEIÇÃO
DIRETOR ADMINISTRATIVO: NÓRA ANGELA GUNDLACH KRAEMER

CENTROS:
ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS: Sônia Unikowski Teruchkin
PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO: Roberto da Silva Wiltgen
INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS: Adalberto Alves Maia Neto
INFORMÁTICA: Luciano Zanuz
EDITORAÇÃO: Valesca Casa Nova Nonnig
RECURSOS: Alfredo Crestani

E82 Estrutura social e segmentação urbana na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), em 2000 / organização: Rosetta Mammarella, Tanya M. de Barcellos. — Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser, 2009.

346p. (Documentos FEE, 67).

ISBN 978-85-7173-093-9
ISSN 1676-1375

1. Planejamento urbano — Porto Alegre, Região Metropolitana de. — 2. Infraestrutura (Economia) — Porto Alegre, Região Metropolitana de. — 3. Política social — Porto Alegre, Região Metropolitana de. — 4. Classes sociais — Porto Alegre, Região Metropolitana de. — I. Mammarella, Rosetta (Org.), 1948- . — I. Barcellos, Tanya M. de, 1946- . III. Série.

CDU 711.4 (816.5-21)

CIP Ivete Lopes Figueiró
CRB10-509

Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)
Rua Duque de Caxias, 1691 — Porto Alegre, RS — CEP 90010-283
Fone: (51) 3216-9049 — Fax: (51) 3216-9134
E-mail: diretoria@fee.tche.br
Homepage: www.fee.rs.gov.br

SUMÁRIO

LISTA DE MAPAS 5
LISTA DE TABELAS 7
LISTA DE GRÁFICOS 9
LISTA DE QUADROS 11
INTRODUÇÃO 13

PARTE I

1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE 17
1.1 Formação e características básicas 17
1.2 Grandes processos de transformação da RMPA 28
1.2.1 A formação histórica 28
1.2.2 Características recentes da economia metropolitana 30
1.3 Demografia 37
1.3.1 Componentes demográficos: crescimento, fecundidade e migrações 37
1.3.2 Mobilidade pendular e grau de integração dos municípios na dinâmica metropolitana 43
1.4 Análise da questão social: concentração da renda e vulnerabilidade 45
1.4.1 Concentração e distribuição da renda na RMPA 45
1.4.2 Situação sócio-habitacional 48
1.4.3 Vulnerabilidade social 52
1.4.4 Crise sociourbana: taxas de homicídios 56

PARTE II

2 A ESTRUTURA INTRA-URBANA DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE EM 2000 63
2.1 Grandes princípios de divisão social do espaço metropolitano 63
2.1.1 Estrutura socioocupacional da metrópole 63
2.1.2 Tipologia socioespacial: os resultados técnicos 73
2.2 Interpretação da organização social do espaço 83
2.2.1 Descrição dos tipos por sua composição e densidade relativa 83

2.3 Estrutura urbana e morfologia social 99
2.3.1 Características demográficas 99
2.3.2 Escolaridade e renda 104
2.3.3 Migração e mobilidade pendular 112
2.3.4 Emprego, desemprego e pobreza 116
2.3.5 Família 121
2.3.6 Condições sócio-habitacionais 127

REFERÊNCIAS 131

APÊNDICES

APÊNDICE 1
Identificação das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo *label,* tipologia e localização, na RMPA — 2000 139

APÊNDICE 2
Relação das categorias socioocupacionais 149

APÊNDICE 3
Total da população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000 151

APÊNDICE 4
Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000 193

APÊNDICE 5
Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000 235

APÊNDICE 6
Índice da densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000 277

APÊNDICE 7
Índices de densidade relativa das categorias socioocupacionais nas Áreas de Expansão da Amostra, no território da RMPA — 2000 319

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Localização da RMPA no RS — 2008 17
Mapa 2 - Configuração territorial da RMPA — 1973 e 1989 20
Mapa 3 - Evolução territorial da RMPA — 1973-2001 25
Mapa 4 - Densidade demográfica da população residente na RMPA segundo as AEDs — 2000 26
Mapa 5 - Principais eixos viários que atravessam a RMPA 27
Mapa 6 - Subunidades territoriais da Região Metropolitana de Porto Alegre — 2006 33
Mapa 7 - Taxa de crescimento médio anual da população dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre — 1991 e 2000 38
Mapa 8 - Taxas de homicídios de jovens do sexo masculino com idade entre 15 e 19 anos na Região Metropolitana de Porto Alegre — 1990-00 59
Mapa 9 - Tipologia socioespacial da Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 92
Mapa 10 - Tipos superiores da Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 93
Mapa 11 - Tipos médios da Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 94
Mapa 12 - Tipos operacionais da Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 96
Mapa 13 - Tipos populares da Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 97
Mapa 14 - Tipo agrícola popular da Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 98
Mapa 15 - Taxa de mobilidade pendular, por AEDs, da Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 115

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Composição percentual do Produto Interno Bruto, segundo os setores de produção da RMPA — 1985-2001 31

Tabela 2 - Estimativas da População em Idade Ativa (PIA), da População Economicamente Ativa (PEA), dos ocupados e dos desempregados e taxas de participação e de desemprego na RMPA —1996-05 36

Tabela 3 - População total e taxa de crescimento populacional, segundo o grau de integração dos municípios metropolitanos do Rio Grande do Sul, da Região Metropolitana de Porto Alegre e dos demais municípios do Estado — 1991 e 2000 39

Tabela 4 - Indicadores da dinâmica demográfica da RMPA — 1991-00 41

Tabela 5 - Percentual da população de 15 anos e mais que realiza movimento pendular, segundo o nível de integração dos municípios à dinâmica metropolitana, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 44

Tabela 6 - Indicadores selecionados em aglomerados subnormais da RMPA — 1991 e 2000 51

Tabela 7 - Distribuição absoluta e relativa da população ocupada, segundo as categorias socioocupacionais, na RMPA, em Porto Alegre e nos demais municípios da RMPA — 2000 ... 66

Tabela 8 - Distribuição absoluta e relativa das AEDs, da população ocupada e da população total, segundo os tipos, na RMPA — 2000 82

Tabela 9 - Distribuição das categorias socioocupacionais, segundo os tipos de AEDs, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 84

Tabela 10 - Perfil socioocupacional dos tipos de AEDs na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 86

Tabela 11 - Distribuição percentual das categorias socioocupacionais, segundo os tipos de AEDs, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 88

Tabela 12 - Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais, segundo os tipos de AEDs, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 90

Tabela 13 - Distribuição percentual da população ocupada, segundo as faixas de idade e os tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 101

Tabela 14 - Composição percentual dos tipos socioespaciais, segundo a população ocupada por faixas de idade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 103
Tabela 15 - Razão de masculinidade e cor, segundo os tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 104
Tabela 16 - Distribuição percentual da população de cinco anos e mais, por anos de estudo, segundo os tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 ... 108
Tabela 17 - Distribuição percentual da população, segundo as faixas de renda nominal em salários mínimos (SMs) e os tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 109
Tabela 18 - Composição percentual dos tipos socioespaciais, segundo os anos de estudo da população de cinco anos e mais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 110
Tabela 19 - Composição percentual dos tipos socioespaciais, segundo as faixas de renda nominal em salários mínimos (SMs), na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 111
Tabela 20 - População ocupada, total e imigrante, segundo os tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 113
Tabela 21 - População, segundo os tipos socioespaciais e os grupos de municípios de residência em 1995, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 114
Tabela 22 - População de 10 anos e mais que tomou providências para conseguir trabalho, por tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 117
Tabela 23 - Distribuição da população, por modo de inserção no trabalho, segundo os tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 118
Tabela 24 - Tipos de arranjos e ciclos familiares, por tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 122
Tabela 25 - Número e proporção de responsáveis pelas famílias, segundo algumas características selecionadas, por tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 123
Tabela 26 - Distribuição da população, segundo as condições de saneamento e tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 127
Tabela 27 - Distribuição da população total e da população em aglomerados subnormais, segundo os tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000 128

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual de déficit habitacional e de inadequação, segundo o grau de integração dos municípios, na RMPA — 2000 49
Gráfico 2 - Índices de homicídios nas regiões metropolitanas do Brasil — 2000 57
Gráfico 3 - Índices de homicídios entre jovens do sexo masculino, entre 15 e 19 anos, na RMPA — 1991-00 58
Gráfico 4 - Distribuição relativa das categorias socioocupacionais e dos aglomerados subnormais da RMPA — 1991 e 2000 70
Gráfico 5 - População ocupada, segundo as CATs, por sexo, na RMPA — 2000 72
Gráfico 6 - Contribuição dos fatores na análise fatorial das AEDS e das CATs da RMPA — 2000 76
Gráfico 7 - Plano fatorial das CATs, fatores 1 e 2, na RMPA — 2000 ... 79
Gráfico 8 - Plano fatorial das AEDs, fatores 1 e 2, na RMPA — 2000 ... 80
Gráfico 9 - Área e densidade demográfica da população total e da ocupada das AEDs, segundo o tipo socioespacial, na RMPA — 2000 100
Gráfico 10 - Média de anos de estudo, segundo os tipos socioespaciais, na RMPA — 2000 105
Gráfico 11 - Rendimento médio, em salários mínimos, segundo os tipos socioespaciais, na RMPA — 2000 106
Gráfico 12 - Percentual de empregadores e de trabalhadores por conta própria sobre a população total, segundo os tipos socioespaciais, na RMPA — 2000 120
Gráfico 13 - Proporção de adolescentes com experiência reprodutiva, segundo os tipos socioespaciais, na RMPA — 2000 125
Gráfico 14 - Proporção de famílias, por número de filhos e de membros, segundo os tipos socioespaciais, na RMPA — 2000 126

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Data de criação, município de origem e instrumento legal de ingresso dos municípios na RMPA — 1989 19
Quadro 2 - Data de criação, município de origem e instrumento legal de ingresso dos municípios na RMPA — 2001..... 21
Quadro 3 - Área, população, densidade demográfica e grau de urbanização dos municípios da RMPA em anos selecionados 23
Quadro 4 - Número de Áreas de Expansão da Amostra existentes em cada um dos municípios da RMPA 74
Quadro 5 - Oposições que resumem a interpretação dos três primeiros fatores da análise fatorial na RMPA — 2000 77
Quadro 6 - AEDs com maior contribuição no espaço fatorial da RMPA — 2000 81

INTRODUÇÃO

Este documento tem por finalidade apresentar um retrato da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), enfocando as mudanças territoriais ocorridas desde a sua formação e apontando algumas de suas características recentes em termos demográficos, econômicos e sociais. Visa, também, fazer uma descrição da segmentação social do espaço metropolitano no ano 2000. O cenário de referência para a abordagem é o quadro de mudanças que se instalou a partir dos anos 70 e, com maior visibilidade, durante os 80, com a reestruturação econômica, social e política em âmbitos mundial, nacional e local. A hipótese principal que orienta a análise diz respeito à tendência de segregação socioespacial que se aprofunda nas grandes aglomerações urbanas, tendo em vista essas intensas transformações. Em grande parte, isso se evidencia na opção crescente dos ricos e de parcelas das camadas médias pela residência em bairros cada vez mais elitizados e auto-suficientes e em "condomínios fechados", promovendo um isolamento em relação ao resto da população. Por outro lado, a moradia em áreas precárias, do ponto de vista do acesso aos benefícios urbanos, aparece como alternativa também sempre mais freqüente para os segmentos que se situam na base da pirâmide social.[1]

O conteúdo deste relatório está assentado nos trabalhos já produzidos no contexto do Projeto Observatório das Metrópoles: território, coesão social e governança democrática. Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Natal, Goiânia e Maringá, financiado pelo CNPq/Institutos do Milênio (2005-08), e no estudo realizado para o Ministério das Cidades, denominado **Como Anda a Metrópole de Porto Alegre** (Mammarella, 2006).

O texto está distribuído em duas partes. A primeira faz uma recuperação do histórico da formação da RMPA e procura demarcar as tendências recentes de desempenho dos diferentes setores de sua economia, das principais características demográficas, da configuração do emprego e da renda da população, além de apresentar alguns indicadores de vulnerabilidade social. Em vários momentos, nessa abordagem, utilizou-se como instrumento da análise a classificação dos municípios por grau de integração à dinâmica e ao pólo metropolitanos, conforme estudo realizado pelo Observatório das Metrópoles para o Ministério das Cidades, em que foram feitas a identificação, a classificação

[1] Sobre essas tendências do fenômeno metropolitano, ver Ribeiro (2000).

e a demarcação dos espaços metropolitanos e da rede urbana brasileira. Para a classificação dos municípios segundo o grau de integração, foram considerados indicadores da dinâmica da urbanização — taxa de crescimento populacional, densidade demográfica, número e percentual de pessoas que trabalham ou estudam em outro município e percentual de ocupados não agrícolas —, que passaram por tratamento estatístico (Ribeiro, 2005).[2] A segunda parte está organizada em três tópicos: a análise dos grandes princípios de divisão social do espaço metropolitano; a descrição da organização social do espaço através da construção de uma tipologia socioespacial; e a análise da morfologia social da metrópole, a partir de indicadores demográficos, de escolaridade e renda, de emprego, da estrutura familiar e das condições sócio-habitacionais. Todas essas abordagens consideraram a dimensão intra-urbana das desigualdades sociais que se expressam em seu território, utilizando como base territorial as Áreas de Expansão dos Dados da Amostra (AEDs) que foram definidas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (IBGE) e que se constituem em escala territorial mínima de estudo a partir dos microdados da amostra do Censo Demográfico de 2000.

[2] Estão classificadas como de muito alta integração ao pólo Porto Alegre, Alvorada e Cachoeirinha; de alta, Canoas, Eldorado do Sul, Estância Velha, Esteio, Gravataí, Guaíba, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Viamão; a média, Araricá, Campo Bom, Capela de Santana, Charqueadas, Dois Irmãos, Ivoti, Montenegro, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Parobé, Portão, Sapiranga e Taquara; de baixa, Arroio dos Ratos, Glorinha, Santo Antônio da Patrulha, São Jerônimo e Triunfo. A classificação dos municípios de 12 regiões metropolitanas por grau de integração, assim como os critérios usados para tanto, pode ser consultado em Ribeiro (2005).

PARTE I

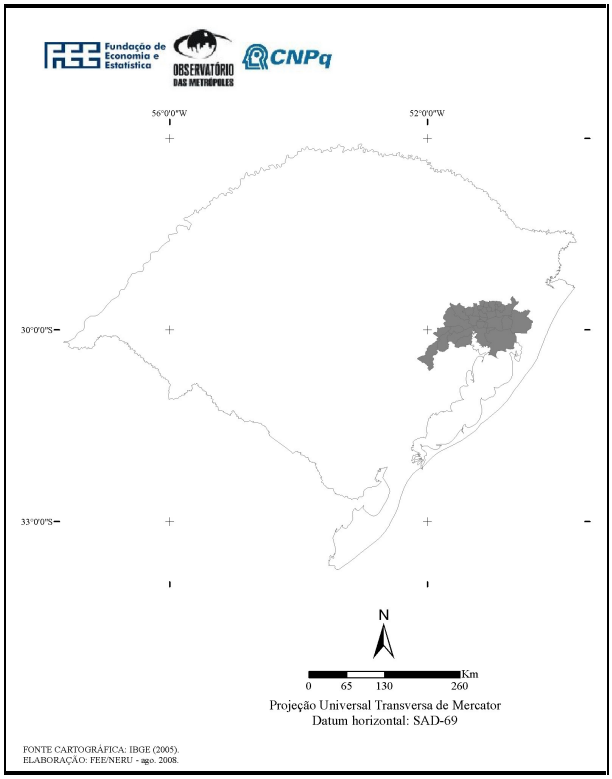
1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

1.1 Formação e características básicas

A Região Metropolitana de Porto Alegre situa-se na zona nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, estendendo-se ao norte da Laguna dos Patos e ocupando, desde 2001, 3,48% da superfície total do Estado (Mapa 1).

Mapa 1

Localização da RMPA no RS — 2008



FONTE: FEE/NERU.

A RMPA foi oficialmente instituída em 1973, conforme os termos da Lei Complementar Federal nº 14, reunindo 14 municípios que, já em 1967, haviam sido indicados como constituintes do que seria a primeira aglomeração metropolitana do RS, tendo em vista as iniciativas e os instrumentos de caráter regional, criados a partir da instalação do Conselho Metropolitano de Municípios e do Grupo Executivo da Região Metropolitana de Porto Alegre naquele ano (Alonso, 2008). Em 1989, a Constituição Estadual acresceu oito municípios a essa configuração inicial, sendo que, destes, três resultaram de desmembramentos originados de Guaíba, Gravataí e Sapiranga. O Quadro 1 reúne algumas informações básicas sobre essas duas primeiras etapas de organização da Região Metropolitana, então composta de 22 municípios.

A configuração territorial da RMPA nesses dois momentos está representada no Mapa 2. Além dos municípios oriundos do parcelamento territorial de três dentre os de maior área, os outros cinco que foram incorporados, à exceção de Triunfo, obedecem ao critério constitucional de fazerem parte do mesmo complexo geoeconômico e social (Art. 16, Constituição Estadual, 3 de outubro de 1989). Localizam-se na porção norte do território metropolitano, área intensiva na produção industrial do setor coureiro-calçadista, e estão articulados com São Leopoldo e Novo Hamburgo. O último município, Triunfo, tinha como trunfo à sua incorporação na aglomeração metropolitana a recente instalação do III Pólo Petroquímico, inaugurado em 1983, cuja relação com esse complexo aglomerativo era intensa. Como se verá adiante, não só essa configuração, como o perfil dos municípios que passaram a Integrar a Região Metropolitana a partir dessa data, sofreu considerável alteração.

A partir de 1989, os desmembramentos, as emancipações e as incorporações de novos municípios alteraram gradualmente o território e o número de municípios que constituem a RMPA. Os nove municípios que passaram a fazer parte da Região a partir de 1994 (Quadro 2) caracterizam-se por serem distantes da sede metropolitana e, via de regra, por apresentarem baixas densidades urbanas.

A primeira fase de constituição da RMPA caracterizou-se pela incorporação de municípios com altas densidades demográficas e índices elevados de urbanização. Após 1991, quando a incorporação de municípios se deu principalmente por ato legislativo e não resultante de desmembramento de território, os municípios apresentavam um perfil diametralmente oposto: baixa densidade demográfica e baixo índice de urbanização. Alguns municípios, como são os casos de Santo Antônio da Patrulha, Capela de Santana e São Jerônimo, apresentavam, em 2000, uma taxa de urbanização inferior à média do Estado (Quadro 3).

Quadro 1

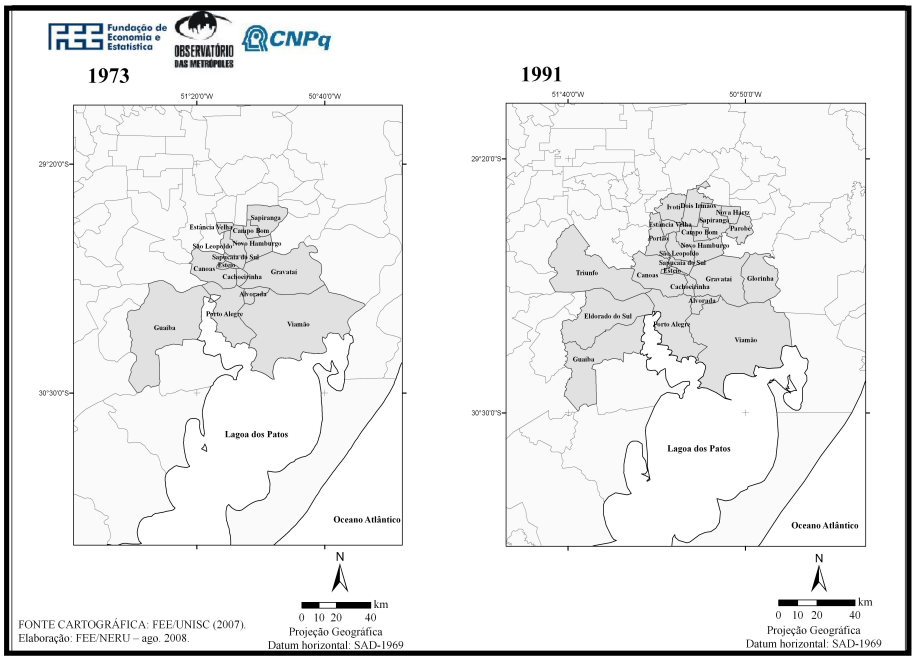
Data de criação, município de origem e instrumento legal de ingresso dos municípios na RMPA — 1989

NÚMERO DE ORDEM	CÓDIGO DO IBGE 1991	CÓDIGO DO IBGE 2000	MUNICÍPIOS	DATA DE CRIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS DE ORIGEM	INSTRUMENTO LEGAL DE INGRESSO NA REGIÃO METROPOLITANA
1	60	4300604	Alvorada	17.09.1965	Viamão	Lei Complementar nº 14/73
2	310	4303103	Cachoeirinha	09.11.1965	Gravataí	Lei Complementar nº 14/73
3	390	4303905	Campo Bom	31.01.1959	São Leopoldo	Lei Complementar nº 14/73
4	460	4304606	Canoas	27.06.1939	Gravataí	Lei Complementar nº 14/73
5	760	4307609	Estância Velha	08.09.1959	São Leopoldo	Lei Complementar nº 14/73
6	770	4307708	Esteio	15.12.1954	São Leopoldo	Lei Complementar nº 14/73
7	920	4309209	Gravataí	11.06.1880	Porto Alegre	Lei Complementar nº 14/73
8	930	4309308	Guaíba	14.10.1926	Porto Alegre	Lei Complementar nº 14/73
9	1340	4313409	Novo Hamburgo	05.04.1927	São Leopoldo	Lei Complementar nº 14/73
10	1490	4314902	Porto Alegre	07.10.1809	Um dos quatro municí-pios iniciais do RS	Lei Complementar nº 14/73
11	1870	4318705	São Leopoldo	01.04.1846	Porto Alegre	Lei Complementar nº 14/73
12	1990	4319901	Sapiranga	15.12.1954	São Leopoldo	Lei Complementar nº 14/73
13	2000	4320008	Sapucaia do Sul	14.11.1961	São Leopoldo	Lei Complementar nº 14/73
14	2300	4323002	Viamão	11.06.1880	Porto Alegre	Lei Complementar nº 14/73
15	640	4306403	Dois Irmãos (incorporado)	10.09.1959	São Leopoldo	Constituição do RS 1989
16	676	4306767	Eldorado do Sul (desmembrado)	08.06.1988	Guaíba	Constituição do RS 1989
17	905	4309050	Glorinha (desmembrado)	04.05.1988	Gravataí	Constituição do RS 1989
18	1080	4310801	Ivoti (incorporado)	19.10.1964	Estância Velha	Constituição do RS 1989
19	1306	4313060	Nova Hartz (desmembrado)	02.12.1987	Sapiranga	Constituição do RS 1989
20	1405	4314050	Parobé (incorporado)	01.05.1982	Taquara	Constituição do RS 1989
21	1480	4314803	Portão (incorporado)	09.10.1963	São Sebastião do Caí	Constituição do RS 1989
22	2200	4322004	Triunfo (incorporado)	25.10.1831	Porto Alegre	Constituição do RS 1989

FONTE: FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Feedados**. Disponível em: <http:www.fee.tche.br>.
RIO GRANDE DO SUL. Assembléia Legislativa. Comissão de Assuntos Municipais. **Os municípios do RGS:** evolução cronológica. Porto Alegre, 1997.
ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre: FEE, 1998. CD-ROM.

Mapa 2

Configuração territorial da RMPA — 1973 e 1991



FONTE: FEE/NERU.

Quadro 2

Data de criação, município de origem e instrumento legal de ingresso dos municípios na RMPA — 2001

NÚMERO DE ORDEM	CÓDIGO DO IBGE 1991	CÓDIGO DO IBGE 2000	MUNICÍPIOS	DATA DE CRIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS DE ORIGEM	INSTRUMENTO LEGAL DE INGRESSO NA REGIÃO METROPOLITANA
23	535	4305355	Charqueadas	28.04.1982	São Jerônimo	Lei Complementar nº 10.234, de 29.07.1994
24	1337	4313375	Nova Santa Rita (desmembrado)	20.03.1992	Canoas	Lei Complementar nº 11.198, de 23.07.1998
25	87	4300877	Araricá (desmembrado)	28.12.1995	Sapiranga	Lei Complementar. nº 11.201, de 30.07.1998
26	1240	4312401	Montenegro	5.05.1873	Triunfo	Lei Complementar nº 11.307, de 15.01.1999
27	2120	4321204	Taquara	17.04.1886	Santa Cristina do Pinhal (extinto)	Lei Complementar. nº 11.318, de 26.03.1999
28	1840	4318408	São Jerônimo	3.12.1860	Triunfo	Lei Complementar. nº 11.340, de 21.06.1999
29	1760	4317608	Santo Antonio da Patrulha	7.10.1809	Um dos quatro municípios iniciais do RS	Lei Complementar. nº 11.530, de 21.09.2000
30	110	4301107	Arroio dos Ratos	28.12.1964	São Jerônimo	Lei Complementar. nº 11.539, de 01.11.2000
31	468	4304689	Capela de Santana	8.12.1987	São Sebastião do Caí	Lei Complementar. nº 11.645, de 28.06.2001

FONTE: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. Feedados. Disponível em: <http://www.fee.tche.br>.
RIO GRANDE DO SUL. Assembleia Legislativa. Comissão de Assuntos Municipais. **Os municípios do RGS:** evolução cronológica. Porto Alegre, 1997.
ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre: FEE, 1998. CD-ROM.

Quadro 3

Área, população, densidade demográfica e grau de urbanização dos municípios da RMPA em anos selecionados

NÚMERO DE ORDEM	CÓDIGO DO IBGE 1991	CÓDIGO DO IBGE 2000	MUNICÍPIOS, RMPA E ESTADO	ÁREA (km^2) NA DATA DE INGRESSO (1970, conforme Metroplan)	ÁREA (km^2) EM 2006	DISTÂNCIA DA CAPITAL (km)	POPULAÇÃO TOTAL EM 2000	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (área em 2006 e população em 2000)	GRAU DE URBANIZAÇÃO EM 2000
1	60	4300604	Alvorada	71,82	70,80	30	183 968	2 598,42	99,67
2	310	4303103	Cachoeirinha	41,91	43,80	11	107 564	2 455,80	100,00
3	390	4303905	Campo Bom	57,567	61,40	54	54 018	879,77	95,96
4	460	4304606	Canoas	348,183	131,10	12	306 093	2 334,81	100,00
5	760	4307609	Estância Velha		52,40	41	35 132	670,46	97,82
6	770	4307708	Esteio	27,735	27,50	17	80 048	2 910,84	99,89
7	920	4309209	Gravataí	823,909	463,80	23	232 629	501,57	91,19
8	930	4309308	Guaíba	1 398,89	377,00	27	94 307	250,15	97,51
9	1 340	4313409	Novo Hamburgo	217,365	223,60	37	236 193	1 056,32	98,22
10	1 490	4314902	Porto Alegre	493,74	496,80	0	1 360 590	2 738,71	97,07
11	1 870	4318705	São Leopoldo	107,298	102,30	28	193 547	1 891,96	99,66
12	1 990	4319901	Sapiranga	239,804	137,50	52	69 189	503,19	95,08
13	2 000	4320008	Sapucaia do Sul	64,855	58,60	52	122 751	2 094,73	99,24
14	2 300	4323002	Viamão	1 772,31	1 494,30	10	227 429	152,20	93,05
15	640	4306403	Dois Irmãos (incorporado)	-	65,20	52	22 435	344,10	99,27
16	676	4306767	Eldorado do Sul (desmembrado)	-	509,70	10	27 268	53,50	70,57
17	905	4309050	Glorinha (desmembrado)	-	323,60	44	5 684	17,56	22,61
18	1 080	4310801	Ivoti (incorporado)	-	63,10	46	15 318	242,76	89,99
19	1 306	4313060	Nova Hartz (desmembrado)	-	62,60	67	15 071	240,75	85,46
20	1 405	4314050	Parobé (incorporado)	-	109,00	79	44 776	410,79	97,01

(continua)

Quadro 3

Área, população, densidade demográfica e grau de urbanização dos municípios da RMPA em anos selecionados

NÚMERO DE ORDEM	CÓDIGO DO IBGE 1991	CÓDIGO DO IBGE 2000	MUNICÍPIOS, RMPA E ESTADO	ÁREA (km^2) NA DATA DE INGRESSO (1970, conforme Metroplan)	ÁREA (km^2) EM 2006	DISTÂNCIA DA CAPITAL (km)	POPULAÇÃO TOTAL EM 2000	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (área em 2006 e população em 2000)	GRAU DE URBANIZAÇÃO EM 2000
21	1 480	4314803	Portão (incorporado)	-	159,90	38	24 657	154,20	80,37
22	2 200	4322004	Triunfo (incorporado)	-	823,40	75	22 166	26,92	58,14
23	535	4305355	Charqueadas	-	216,50	55	29 961	138,39	96,84
24	1 337	4313375	Nova Santa Rita (desmembrado)	-	217,90	19	15 750	72,28	73,33
25	87	4300877	Araricá (desmembrado)	-	35,30	63	4 032	114,22	86,63
26	1 240	4312401	Montenegro	-	420,00	61	54 692	130,22	89,34
27	2 120	4321204	Taquara	-	457,10	73	52 825	115,57	81,64
28	1 840	4318408	São Jerônimo	-	937,00	65	20 283	21,65	76,97
29	1 760	4317608	Santo Antonio da Patrulha	-	1 048,90	73	37 035	35,31	63,41
30	110	4301107	Arroio dos Ratos	-	425,90	52	13 335	31,31	93,95
31	468	4304689	Capela de Santana	-	184,00	54	10 032	54,52	62,57
			REGIÃO ME-TROPOLITANA	-	9 800,00		3 718 778	379,47	95,51
			RIO GRANDE DO SUL	-	281 748,50		10 187 798	36,16	81,65

FONTE: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. Feedados. Disponível em: <http://www.fee.tche.br>.
RIO GRANDE DO SUL. Assembléia Legislativa. Comissão de Assuntos Municipais. **Os municípios do RGS:** evolução cronológica. Porto Alegre, 1997.
ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre: FEE, 1998, CD-ROM.
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Resumo estatístico RS**. Disponível em: <http://fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_estado_mapa_1.php>. Acesso em: 24 jul. 2008.

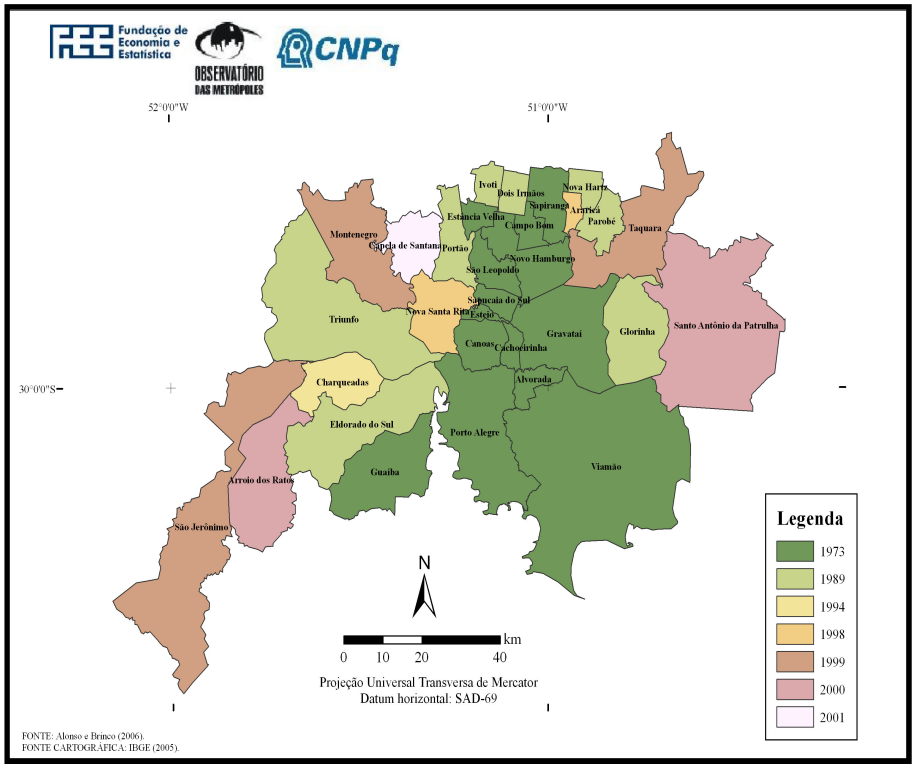
Nesse processo, também houve perdas de áreas que já foram metropolitanas, tendo em vista o desmembramento territorial, com a criação de novos municípios que, tornados autônomos, não foram integrados à Região. O caso mais expressivo ocorreu em Guaíba, que, em 1992, perdeu praticamente dois terços de sua área original (Quadro 3) em processos de desmembramento, dando origem aos Municípios de Mariana Pimentel e Sertão Santana, que não permaneceram integrados à RMPA. O mesmo, porém em menores proporções, aconteceu na porção norte da Região, com parte do território de Ivoti, que deu origem a Lindolfo Collor e Presidente Lucena, e com Dois Irmãos, que perdeu Morro Reuter.

Apesar dessas perdas, ao todo, a RMPA aumentou consideravelmente sua superfície, passando dos 5.830km^2 em 1973 para os atuais 9.800,2km^2, com a incorporação, em 2001, do último município, que foi Capela de Santana. Num esforço de síntese, o Mapa 3 retrata parte desse movimento, levando em consideração a área atual de cada um dos municípios integrantes da Região.

O aumento na área metropolitana ao longo dos 30 anos de sua existência não alterou a concentração representada pela mancha urbana, no eixo norte—sul, que a caracteriza desde 1973. A mancha contínua de ocupação, representada pela densidade demográfica da população em nível intra-urbano, levando em consideração as AEDs (Mapa 4), atesta a manutenção, desde sua origem, do fenômeno aglomerativo fortemente ligado ao principal eixo viário que atravessa a Região, a BR-116 (Mapa 5). Essa rodovia, que se inicia no extremo sul do Estado, chega a Porto Alegre através de Guaíba, passa por Dois Irmãos, em direção à segunda maior aglomeração urbana do Estado, onde se localiza Caxias do Sul, e sai do RS em direção ao norte do País. A mancha urbana que se destaca a leste desse eixo é formada por parcelas dos municípios de Gravataí e de Viamão, cidades que, durante muito tempo, funcionaram como dormitórios da Capital, embora a primeira também tenha desenvolvido um importante parque industrial, principalmente após a instalação do Distrito Industrial ocorrida nos anos 70. Nesse “desvio” do eixo de ocupação que caracteriza a RMPA, estão os acessos ao litoral norte, seja pela BR-290 e pela RS-020 (via Gravataí), seja pela RS-040 (via Viamão). Mas, como se pode ver, a instalação desse grande equipamento, que são as estradas, não tem tido uma grande influência no que diz respeito à ocupação.

Mapa 3

Evolução territorial da RMPA — 1973-2001

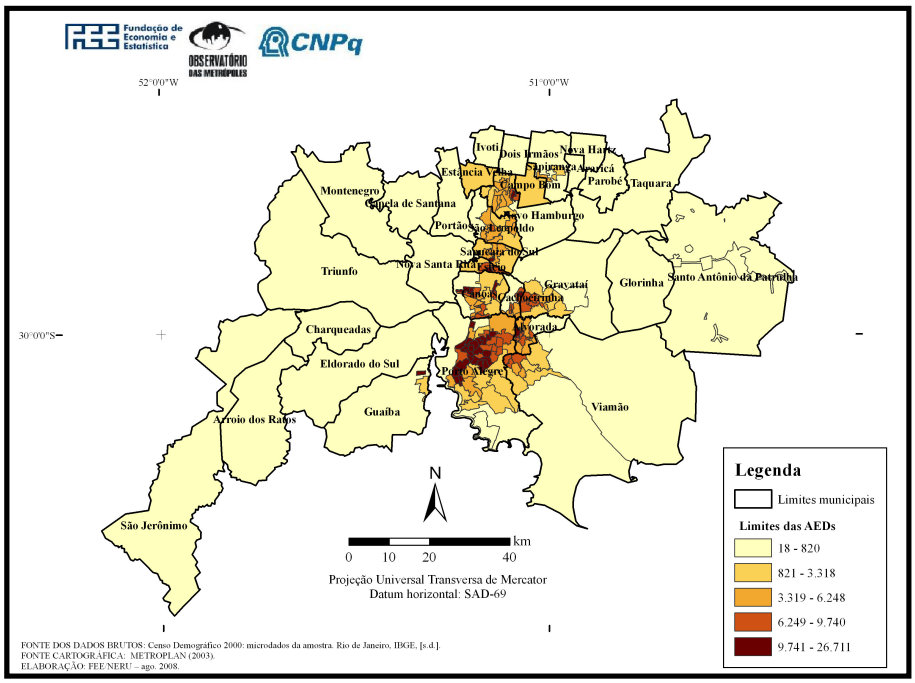


FONTE: ALONSO, J. A. F.; BRINCO, R. Caracterização geral da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). In: MAMMARELLA, R. (Coord.). **Como anda a metrópole de Porto Alegre**. Porto Alegre: FEE; Metroplan; UFRGS, 2006. CD-ROM.

NOTA: Tendo em vista a malha cartográfica utilizada, Guaíba já aparece subtraído de grande parte de seu território, como se pode constatar quando comparado ao Mapa 2.

Mapa 4

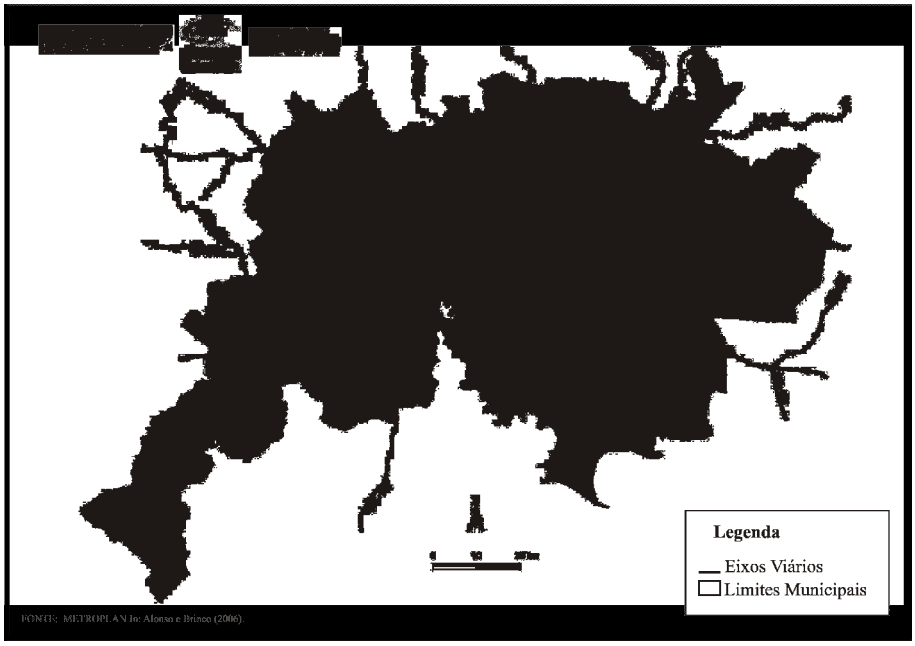
Densidade demográfica da população residente na RMPA segundo as AEDs — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa 5

Principais eixos viários que atravessam a RMPA



FONTE: ALONSO, J. A. F.; BRINCO, R. Caracterização geral da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). In: MAMMARELLA, R. FEE; (Coord.). **Como anda a metrópole de Porto Alegre**. Porto Alegre: Metroplan; UFRGS, 2006. CD-ROM.

Na RMPA, é notória a diferença de tamanho e de importância dos seus municípios, em termos da ocupação urbana. Os municípios com áreas mais extensas são Viamão (15,2% da área metropolitana), Santo Antônio da Patrulha (10,7%), São Jerônimo (9,6%) e Triunfo (8,4%), enquanto Esteio (0,28%), Araricá (0,36%) e Cachoeirinha (0,45%) estão entre os menores. A densidade demográfica da RMPA, em 2000, variava de 2.906,3 habitantes por km^2 em Esteio, a 17,6 habitantes por km^2 em Glorinha, ficando a média em 379,5 habitantes por km^2. A presença de municípios com áreas extensas e, em grande parte, com ocupação agrícola e população reduzida é a responsável pelos desníveis na ocupação do território da Região. Porto Alegre, sede metropolitana e capital do Estado, situa-se entre as mais altas densidades da região, com 2.738,6 habitantes por km^2.

1.2 Grandes processos de transformação da RMPA

1.2.1 A formação histórica

Para a compreensão das características básicas da RMPA no período recente, é necessário retroceder-se ao final do século XVIII e início do XIX. Nessa época, já ressaltava o papel de Porto Alegre enquanto porto para a saída dos excedentes que eram produzidos pela agricultura de subsistência dos colonos açorianos localizados em Viamão, Gravataí, Santo Antônio da Patrulha e ao longo dos vales dos rios Taquari e Jacuí, em Cachoeira, Rio Pardo, Triunfo, Santo Amaro[3] e Taquari (Carrion, 1989; Orth; Alves, 2001). Além disso, a imigração alemã, a partir de 1824, deu início à formação de novos núcleos de produção colonial, tendo por base São Leopoldo, ao norte de Porto Alegre, no Vale do Sinos, o que representou um momento fundamental no processo de constituição da Região.

Um intenso comércio estabeleceu-se entre Porto Alegre e as colônias e criou, conforme Singer (1976), as bases de um forte processo de industrialização, que levou a cidade a assumir a liderança industrial do Estado a partir de 1920. A indústria que aí se desenvolveu apresentou, desde cedo, uma estrutura diversificada e voltada para o mercado local. O transporte fluvial predominou nesse comércio até o fim do século XIX, quando a construção de uma ferrovia, visando responder à grande expansão da produção local, surgiu como fato

[3] Santo Amaro é atualmente o Município de General Câmara.

relevante, marcando o desenvolvimento da Região. Em 1874, foi concluído o trecho entre Porto Alegre e São Leopoldo, que, em 1876, alcançou Novo Hamburgo, em 1903, Taquara e, em 1924, Canela (Carrion, 1989).

Formou-se, assim, um eixo em direção ao norte, acompanhando a via férrea e, depois, a BR-116, concluída no final dos anos 40, ligando Porto Alegre a São Leopoldo e Novo Hamburgo (Mapa 5). Foi nesse eixo que se concentrou, até o início dos anos 70, a ocupação urbana e industrial da atual RMPA. O desenvolvimento industrial que se estendeu para fora de Porto Alegre, seguindo a direção da antiga colônia alemã, deu lugar a uma expansão urbana com formato distinto do clássico centro-periferia que caracteriza grande parte das metrópoles brasileiras. De tal modo ocorreu essa expansão, que se configurou uma conformação "multipolar", até hoje claramente identificável, com Porto Alegre no centro da parte sul da Região e São Leopoldo e Novo Hamburgo polarizando o norte (Branco, 2003).[4] Essa diferenciação interna, que se acentuou ao longo do tempo, vem sendo denominada RMPA1 e RMPA2 (Mammarella, 2000; Alonso, 2003).

Além desse vetor, foram importantes, na conformação da região, os núcleos urbanos antigos, localizados em Viamão e Gravataí, situados, de forma contígua, respectivamente, a leste e a nordeste de Porto Alegre.

Em termos econômicos, além de Porto Alegre e dos Municípios de Novo Hamburgo e São Leopoldo, no Vale do Sinos, outros centros industriais começaram a se sobressair um pouco mais tarde, como Canoas. Nesse caso, foi fundamental a instalação da Refinaria Alberto Pasqualini, em 1968, que ensejou o desenvolvimento de um parque industrial já diversificado em 1970 e que cresceu com a presença de vários ramos dinâmicos, como química, material elétrico e de comunicações, metalurgia e mecânica. Novo Hamburgo e São Leopoldo — embora hoje já estejam ampliadas as atividades de comércio e serviços, constituindo-se em pólos regionais — compuseram, junto com outras localidades do norte metropolitano, uma estrutura industrial muito especializada no ramo coureiro-calçadista, relacionada com sua origem histórica.

A construção da BR-290, ligando Porto Alegre à BR-101, na década de 70, configurou importante vetor no processo de expansão da metrópole, pois favoreceu a implantação de indústrias, especialmente em Gravataí e Cachoeirinha. Na

---

[4] Na RMPA, "[...] não há uma mancha de ocupação do solo por uso urbano, mas um conjunto de manchas: mais explicitamente, há uma mancha central e principal que corresponde, *grosso modo*, aos primeiros 14 municípios, além de Portão, e manchas isoladas como os subconjuntos Parobé-Taquara, Triunfo-São Jerônimo-Charqueadas e, separadamente, com características predominantemente rurais, Glorinha e outros municípios do norte da região, tais como Ivoti e Dois Irmãos. Há, portanto, dois traços descritivos gerais. Primeiramente, constata-se que há sub-regiões cujas manchas urbanas estão marcadamente isoladas. Em segundo lugar, há manchas urbanas que não correspondem efetivamente ao *continuum* que configura uma Região Metropolitana" (FUNDAÇÃO ESTADUAL...,1999).

esteira desse processo, surgiram os principais núcleos que se transformariam nas mais proeminentes cidades-dormitório da Região: Alvorada, Viamão e Guaíba.

Como efeito, dessa dinâmica, ocorreu um movimento crescente de concentração populacional na Região: em 1940, nela estavam 12% da população do Estado, proporção que alcançou 23% em 1970, 29% em 1980, atingindo 33% em 1991. Na última década, acompanhando tendência verificada nas grandes metrópoles nacionais, o incremento já não foi tão significativo, estabilizando a participação da RMPA na população do RS em 34%. A sede metropolitana, mesmo com menor crescimento e perdendo peso demográfico, continuou ainda a concentrar a população da Região numa proporção que foi de quase 40% em 2000 (Carrion, 1989; Barcellos, 2002).

1.2.2 Características recentes da economia metropolitana

Durante a última década, a estrutura produtiva da Região Metropolitana foi palco das mudanças mais significativas que ocorreram no Rio Grande do Sul, tanto na composição do produto — indústria e serviços — como na estrutura do emprego, na dinâmica demográfica e na espacialidade intrametropolitana (Alonso, 2001; 2003; 2003a; Alonso; Brinco, 2006).

Para entender o sentido dessas mudanças, é preciso levar-se em conta que, nos anos 90, os reflexos da trajetória da economia brasileira foram profundamente sentidos em dois momentos. O primeiro, em 1994, ocorreu com a implementação do Plano Real, que incluía aprofundamento da abertura comercial, redução do tamanho do Estado, câmbio “quase fixo” e política monetária ortodoxa. A apreciação cambial mantida entre 1994 e 1998 atingiu diretamente o segmento mais dinâmico da economia regional, o exportador, resultando no enfraquecimento da economia do Estado. O segundo, a partir de 1998, com a derrocada da concepção original do Plano Real, estabeleceu um novo arranjo, que incluiu uma maxidesvalorização da moeda nacional em janeiro de 1999, resultando na remoção do câmbio apreciado, uma das principais restrições ao crescimento econômico através das exportações (Alonso; Brinco, 2006).

Na Região Metropolitana, a indústria, já a partir do final dos anos 80 e durante a década seguinte, realizou um profundo processo de ajuste estrutural (fusões, terceirização de serviços e introdução de inovações tecnológicas), tendo em vista a reestruturação produtiva internacional, com seus desdobramentos no País, e a política econômica interna, que, adequando-se às exigências do Fundo Monetário Internacional (FMI), passou a priorizar os princípios liberais de abertura comercial e a redução do tamanho do Estado (Alonso, 2003).

O exame da participação do Valor Adicionado Bruto (VABpb) setorial e total da Região Metropolitana de Porto Alegre no VAB setorial e total do Estado do Rio Grande do Sul, entre 1999 e 2002, revela que: a agropecuária tem tido, regionalmente, uma presença pequena e cadente; a indústria manteve uma forte representação na RMPA, contribuindo, desde 2000, com mais de 50% no VAB estadual; o setor serviços, por sua vez, não sofreu modificações significativas ao longo do período considerado, e seu peso relativo no contexto estadual manteve-se em torno dos 46% (Alonso; Brinco, 2006).

Em termos de composição interna do produto na Região Metropolitana, (Alonso, 2004) analisa uma série histórica que retrocede a 1985, alcançando 2001 (Tabela 1). O que se observa, ao longo do tempo, é que houve uma redução significativa da participação relativa do setor industrial no conjunto da produção entre 1985 e 1998, tendo como contrapartida um avanço do setor de serviços. Já no período seguinte — de 1999 a 2001 —, o setor industrial recuperou posição, e o de serviços perdeu posição relativa na composição da produção metropolitana, sugerindo um novo movimento de reconcentração industrial na RMPA.

Tabela 1

Composição percentual do Produto Interno Bruto, segundo os setores de produção, da RMPA — 1985-2001

ANOS	AGROPE-CUÁRIA	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	DEMAIS SERVIÇOS	SERVI-ÇOS	TOTAL
1985	1,95	58,09	11,37	28,59	39,96	100
1990	1,45	55,09	12,64	30,82	43,46	100
1996	1,22	46,47	13,63	38,68	52,31	100
1997	1,11	48,51	13,36	37,02	50,38	100
1998	1,28	46,19	12,87	39,66	52,53	100
1999	1,16	48,27	12,67	37,90	50,57	100
2000	0,92	52,92	12,14	34,02	46,16	100
2001	0,95	52,75	12,22	34,08	46,30	100

FONTE: ALONSO, J. A. F. Efeitos da reestruturação produtiva na dinâmica da Região Metropolitana de Porto Alegre na década de 90. In: FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER. **Desigualdade socioespaciais na Região Metropolitana de Porto Alegre**: uma coletânia. FEE, 2004. CD-ROM.

O aumento da concentração industrial na RMPA não foi generalizado em termos dos diferentes segmentos da indústria. Quem perdeu espaço foi o complexo de madeira (papel e papelão) e o complexo agroindustrial, principalmente nas atividades ligadas a produtos alimentares, calçados, bebidas e couros, peles e similares. Os complexos metal-mecânico e químico ampliaram sua participação no desenvolvimento da indústria metropolitana. No primeiro caso, devido, particularmente, ao reforço que representou a implantação do

complexo automotivo (General Motors) em Gravataí a partir da segunda metade de 2000; no segundo, devido ao desempenho na produção do refino de petróleo e derivados e de produtos petroquímicos (Refinaria Alberto Pasqualini, em Canoas, e III Pólo Petroquímico, em Triunfo) (Alonso, 2004).

No que se refere à distribuição intrametropolitana do crescimento econômico nos anos 90, a importância dos principais centros manufatureiros da Região continua recuando: Porto Alegre, desde os anos 70, e São Leopoldo e Novo Hamburgo, a partir dos anos 80.[5] Em substituição, "[...] os três centros vêm assumindo, progressivamente, o papel de cidades terciárias" (Alonso, 2003a).

Mas os benefícios de crescimento econômico, bem como a sua estrutura não ocorrem da mesma maneira em todas as porções do território metropolitano. Levando em consideração a atual formação da Região, composta de 31 municípios, foram identificados outros três subespaços (RMPA3, RMPA4, RMPA5), além das duas formações visíveis desde sua criação, quando era composta por 22 municípios (RMPA1 e RMPA2). Esses subespaços apresentam características muito específicas (Mapa 6), conforme Alonso (2004).

A primeira, a RMPA1, está localizada na parte norte do território metropolitano, ao longo da BR-116, área onde se instalaram os primeiros imigrantes alemães que vieram para o Estado do Rio Grande do Sul. Formada por municípios que se estendem no Vale do Sinos[6], é altamente especializada na produção de artigos de couro e calçados e outros gêneros afins, como peles, papel e papelão, e manteve sua participação dominante no conjunto do Estado, nos anos 90. Do conjunto de municípios que conformam essa parcela do território, Novo Hamburgo e São Leopoldo, pólos sub-regionais, vivenciaram, na década de 90, uma perda relativa da função industrial que exerciam historicamente. Essa perda foi compensada pela intensificação das atividades de comércio e de serviços, podendo-se destacar a área da educação.[7] A produção industrial, que historicamente esteve concentrada nesses dois municípios, foi absorvida por Dois Irmãos e Ivoti, que elevaram a sua participação na produção industrial do Estado.

---

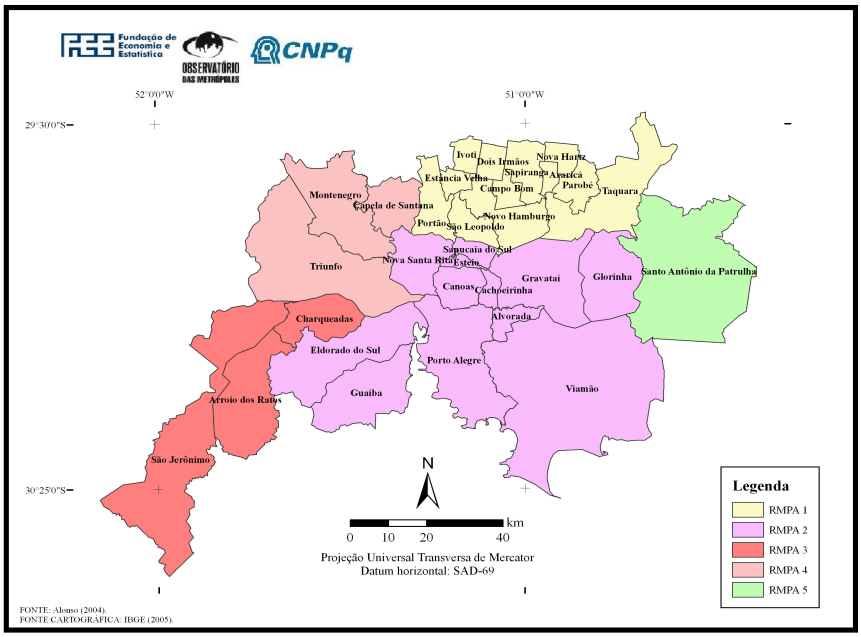
[5] Esse conjunto de três municípios gerava 16,55% da produção manufatureira do Estado em 1990, recuando para 12,19% em 2001.

[6] A RMPA1 é integrada por Novo Hamburgo, São Leopoldo, Campo Bom, Dois Irmãos, Sapiranga, Nova Hartz, Araricá, Parobé, Taquara, Ivoti, Estância Velha e Portão.

[7] Nessa parcela da Região, estão instaladas duas importantes instituições de ensino superior, o Centro Universitário Feevale, localizado em Novo Hamburgo desde 1970, e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), sediada em São Leopoldo há 37 anos, sendo esta última uma das maiores universidades privadas do País.

Mapa 6

Subunidades territoriais da Região Metropolitana de Porto Alegre — 2006



FONTE: ALONSO, J. A. F. Efeitos da reestruturação produtiva na dinâmica da Região Metropolitana de Porto Alegre na década de 90. In: FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER. **Desigualdades socioespaciais na Região Metropolitana de Porto Alegre:** uma coletânea. Porto Alegre: FEE, 2004. CD-ROM.

A segunda, a RMPA2, está localizada na parte sul do território metropolitano, e é nela que está sediada a capital do Estado.[8] Suas características econômicas são diferenciadas em relação à RMPA1, pois apresenta um setor industrial diversificado, de maior porte e maior valor agregado. Nela, estão importantes complexos industriais: o metal-mecânico, que é predominante em Porto Alegre, Canoas, Gravataí, Guaíba e Cachoeirinha, "[...] onde não só oferta o maior número de empregos, apesar da crise da reestruturação, como é o responsável por parcela significativa do Valor Bruto da Produção (Valor das Saídas da Secretaria da Fazenda)" (Alonso, 2003a, p. 557); o químico, que tem suas principais plantas em Canoas e Gravataí, mas também em Esteio, Guaíba e Cachoeirinha; o gênero bebidas, que "[...] teve forte movimento de relocalização e redimensionamento

[8] Além de Porto Alegre, a RMPA2 é composta por Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, Nova Santa Rita, Cachoeirinha, Alvorada, Gravataí, Glorinha, Viamão, Eldorado do Sul e Guaíba.

de suas plantas, estando estabelecido neste final de década (1998) em Porto Alegre, Viamão e Gravataí"; e o de produtos alimentares, que "[...] tem suas unidades disseminadas em quase todos os municípios da RMPA2" (Alonso, 2004).

A diferença em relação à RMPA1 também ocorre no que diz respeito ao comércio e à oferta de serviços, que são mais complexos e sofisticados. Na década de 90, ocorreu importante dinamismo no comércio de mercadorias, confirmando a polaridade exercida pela Capital e "[...] revelando importante centralidade da cidade de Canoas, outrora altamente dependente do comércio varejista da capital para o seu abastecimento" (Alonso, 2004, p. 27). Segundo a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), cerca de 75% dos *shopping centers* estabelecidos no Rio Grande do Sul estão na Capital, o que demonstra o alto grau de concentração quando se trata da localização das atividades ligadas ao comércio "moderno". Em termos de serviços complexos e avançados, a primazia é igualmente da Capital, onde estão sediados os principais complexos hospitalares do Estado, a Universidade Federal, o maior número de intermediários financeiros e de empresas modernas, como de telefonia, de telecomunicações e de comunicação. Canoas também se destaca por abrigar um importante *campus* universitário, a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra). Ou seja, a RMPA2 "[...] trata-se de uma unidade territorial marcada por um Setor Secundário dinâmico e fornecedor de produtos de maior valor agregado, ao mesmo tempo em que conta com um Setor Terciário igualmente diversificado e de ordem elevada na hierarquia dos serviços" (Alonso; Brinco, 2006).

A RMPA3, localizada ao sudoeste da RMPA, é constituída apenas por três pequenos centros[9], não apresentando relevância econômica nem urbana. Só é metropolitana porque se encontra relativamente próxima da mancha urbana (Alonso, 2004), sem, contudo, manter qualquer tipo de conurbação com os municípios da Região. A RMPA4, cujos municípios estão localizados na parte oeste da Região[10], tem uma importância um pouco mais destacada, pois, embora seus centros urbanos também não sejam conurbados com a mancha principal, é sede do Pólo Petroquímico do Sul (Triunfo) e abriga um parque industrial mais diversificado em Montenegro, situado no principal eixo de expansão da RMPA,

---

[9] Charqueadas, São Jerônimo e Arroio dos Ratos. Fora Charqueadas, que abriga a Aços Finos Paratini e tem algum significado no setor de transportes, os outros dois municípios têm pouca relevância econômica, não se destacando, inclusive, no Setor Primário.

[10] Triunfo, Montenegro e Capela de Santana. O Pólo Petroquímico, localizado em Triufo, é um complexo formado por poucas e grandes empresas; constitui-se num enclave localizado fora da sede, que mantém pouca ou nenhuma relação com outras atividades do município, estabelecendo vínculos fora da cidade e até mesmo do Estado. Já Montenegro abriga, inclusive na sua sede, ramos industriais diversificados, como produtos alimentares, bebidas, matéria plástica, química, calçados, gerando mais empregos do que Triunfo e estando em franca expansão.

no caminho para Lajeado, Estrela, Teutônia, Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires, que configuram a região perimetropolitana. Por fim, a RMPA5 constituída apenas por um município[11] localiza-se na parte leste da RMPA, em direção ao litoral, e não apresenta expressão econômica, caracterizando-se por uma estrutura muito diferenciada do padrão metropolitano, pois baseia-se na produção de cana-de-açúcar (Alonso, 2004).

A ampliação territorial da RMPA, ocorrida a partir de 1994 e que permitiu a identificação desses cinco subespaços, não alterou o peso da RMPA1 e da RMPA2.[12] Ao contrário, eles são os mais expressivos do ponto de vista da história metropolitana, correspondendo, *grosso modo*, aos municípios de origem, sendo as áreas onde o fenômeno metropolitano — em termos de grandeza e complexidade social e urbana, de concentração econômica e populacional, e de dinamicidade com sentido regional — se revela de modo efetivo. As outras três sub-regiões, situadas a leste e a oeste dessas duas formações, que foram recentemente incorporadas à RMPA, apresentam características peculiares e somente são metropolitanas por força das determinações legais.[13]

Porém todo o crescimento que foi observado na economia metropolitana não chegou a ser suficiente para melhorar a situação do mercado de trabalho. Além do significativo e persistente aumento do desemprego na RMPA, verificou-se queda generalizada nos rendimentos do trabalho assalariado, apesar da temporária reversão proporcionada pela queda relativa do imposto inflacionário nos primeiros anos do Plano Real. Esses impactos foram reforçados por um aspecto adicional, que é revelador da piora da condição de desemprego nos anos 90. Segundo a PED-RMPA, o tempo médio de procura por trabalho, que era de 25 semanas em 1993, passou para 46 semanas no final dos anos 90 (Xavier Sobrinho et al., 2000).

Outros dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na RMPA, citados por Alonso e Brinco (2005), revelam que, no decênio 1996-05, a População

---

[11] Santo Antônio da Patrulha, que foi um dos quatro primeiros municípios criados no Rio Grande do Sul.

[12] No estudo preliminar para delimitação da Região Metropolitana no RS, o Conselho Metropolitano de Municípios já distinguia, em 1968, "[...] sob o ponto de vista estrutural determinada pelos fluxos), como de expansão da continuidade urbana e, principalmente, das funções, duas grandes unidades: a de Porto Alegre [...] e a de São Leopoldo-Novo Hamburgo [...]" (Delimitação...1968, p. 25).

[13] Foi na RMPA2, em especial em Canoas e Gravataí, que os grandes investimentos dos anos 90 se concentraram, "[...] sinalizando a reversão de uma tendência de desconcentração espacial da produção industrial metropolitana em favor do resto do Estado que se verificara nas décadas anteriores. Enquanto isso, a RMPA1 viu-se comprometida pela crise enfrentada pelo setor coureiro-calçadista, intensamente afetado pelos efeitos da reestruturação global e pelos ajustes realizados no modelo de crescimento seguido pelo País" (Alonso, 2004).

Economicamente Ativa (PEA) cresceu a uma taxa anual de 2,6%, enquanto a taxa de crescimento dos ocupados ficou posicionada em um nível algo inferior (2,41% a.a). Na medida em que a PEA é o resultado do somatório do número de ocupados e de desempregados, é compreensível que o total destes últimos tenha permanecido em patamares elevados, conforme demonstrado pela média anual de 261,5 mil pessoas desempregadas. Tais resultados são também espelhados no comportamento da taxa de desemprego, que nunca baixou dos 13% e chegou mesmo ao pico dos 19% em 1999 (Tabela 2). Mais recentemente, o ano de 2005 — com uma taxa de desemprego de 14,6%, a terceira menor na década em análise — confirmou a situação de melhoria relativa no mercado de trabalho, que vem sendo observada desde 2004. Ainda assim, é preciso dizer que a expansão do número de ocupados foi muito tímida, nada sugerindo uma reversão consistente de tendências, capaz de reduzir substancialmente o montante dos 266.000 desempregados registrados em 2005.

Tabela 2

Estimativas da População em Idade Ativa (PIA), da População Economicamente Ativa (PEA), dos ocupados e dos desempregados e taxas de participação e de desemprego na RMPA — 1996-05

(1 000 pessoas)

ESTIMATIVAS	1996	1997	1998	1999	2000
PIA (10 anos ou mais)	2 669	2 721	2 780	2 855	2 925
PEA	1 457	1 469	1 576	1 665	1 722
Ocupados	1 266	1 272	1 325	1 349	1 436
Desempregados	191	197	251	316	286
Taxa de participação (%)	54,6	54,0	56,7	58,3	58,9
Taxa de desemprego (%)	13,1	13,4	15,9	19,0	16,6

ESTIMATIVAS	2001	2002	2003	2004	2005
PIA (10 anos ou mais)	2 969	3 019	3 057	3 123	3 199
PEA	1 740	1 736	1 771	1 807	1 835
Ocupados	1 481	1 470	1 475	1 520	1 569
Desempregados	259	266	296	287	264
Taxa de participação (%)	58,6	57,5	57,9	57,9	57,1
Taxa de desemprego (%)	14,9	15,3	16,7	15,9	14,6

FONTE: ALONSO, J. A. F.; BRINCO, R. Caracterização geral da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). In: MAMMARELLA, R. (Coord.). **Como anda a metrópole de Porto Alegre**. Porto Alegre: FEE; Metroplan; UFRGS, 2006. CD-ROM.

1.3 Demografia

1.3.1 Componentes demográficos: crescimento, fecundidade e migrações

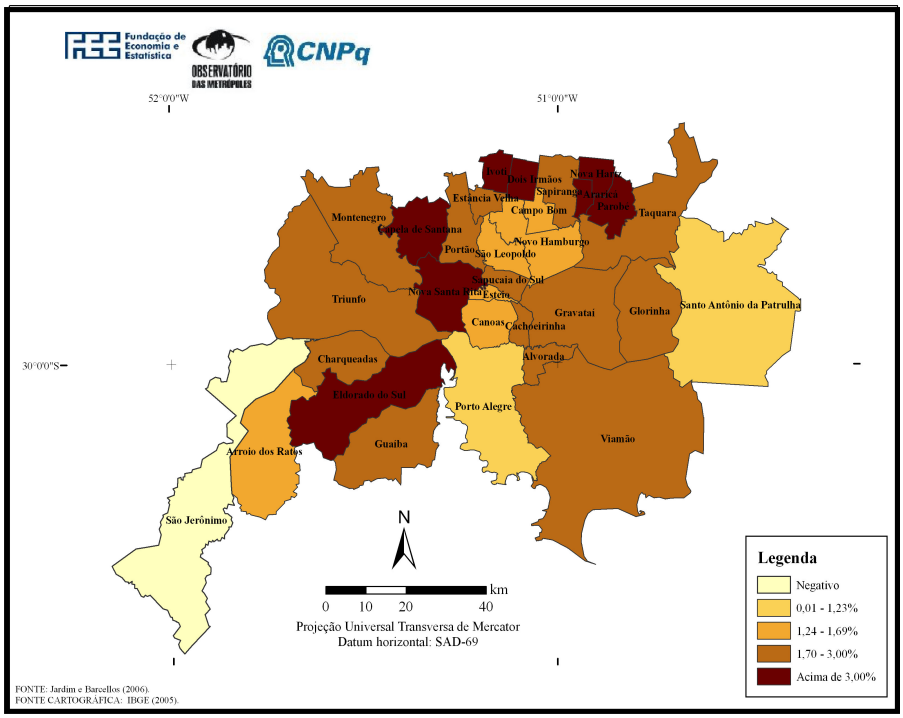
A RMPA abrigava um contingente de 3,719 milhões de pessoas em 2000, o equivalente a 36,5% do total de habitantes do Rio Grande do Sul, apresentando elevado grau de concentração populacional, sendo que os seus cinco maiores municípios, com população acima de 200.000 habitantes (Porto Alegre, Canoas, Viamão, Gravataí e Novo Hamburgo), contribuíam com 63,5% para o conjunto metropolitano. No outro extremo, com até 10.000 moradores, Araricá, Capela de Santana e Glorinha representavam apenas 0,5% da população da Região.

Durante a década de 90, a metrópole gaúcha experimentou um leve aumento na taxa de urbanização, que atingiu 95,5% da população em 2000. Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Dois Irmãos, Esteio, São Leopoldo e Sapucaia do Sul ficaram, naquele ano, com níveis entre 99% e 100% de urbanização. Por outro lado, embora se urbanizando no período, outras unidades ainda mantêm um peso considerável de população rural (acima de 30%). É o caso de Capela Santana, Eldorado do Sul, Glorinha, Santo Antônio da Patrulha e Triunfo. Chama atenção o fato de Triunfo, mesmo sediando importante complexo da indústria petroquímica, não ter alcançado maior patamar de urbanização.

Conforme estudo realizado por Jardim e Barcellos (2006), o crescimento populacional entre 1991 e 2000 deu-se a um ritmo de 1,6% ao ano, enquanto no Estado do Rio Grande do Sul foi de 1,2% ao ano. Nesse período, seguindo tendência da década anterior, o crescimento foi-se concentrando no entorno imediato de Porto Alegre e em algumas localidades pequenas situadas no Vale do Sinos, na região da produção coureiro-calçadista do Estado. Ele superou 5% ao ano em Nova Santa Rita, município desmembrado de Canoas; quase alcançou 5% em Eldorado do Sul; em Alvorada e Viamão, tradicionais cidades-dormitório, a taxa foi de, aproximadamente, 3%; e, em Gravataí, foi de 2,85 % ao ano, bem acima da média metropolitana. Na região do Vale do Sinos, as cifras são igualmente impressionantes em alguns casos, embora se trate de municípios de pequeno porte, como Nova Hartz e Dois Irmãos, onde a taxa de incremento também se aproximou de 5%, e Parobé, Ivoti e Araricá (desmembrado de Sapiranga), onde foi superior a 3% ao ano (Mapa 7).

Mapa 7

Taxa de crescimento médio anual da população dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre — 1991 e 2000



FONTE: JARDIM, M. de L.; BARCELLOS, T. M. M. de. Análise das diferenças sociais nos fluxos populacionais para a metrópole de Porto Alegre. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 15., 2006, Caxambu, MG. [**Anais...**]. Caxambu: ABEP, 2006.

De modo geral, os municípios que têm níveis muito altos ou altos de integração à dinâmica e ao pólo metropolitanos e que estão no entorno de Porto Alegre apresentam crescimento significativo. Já as elevadas taxas de crescimento dos municípios situados no Vale do Sinos correspondem aos níveis médios de integração. Há que se lembrar que sua relação se estabelece fundamentalmente com os subpólos metropolitanos, Novo Hamburgo e São Leopoldo (Tabela 3).

Tabela 3

População total e taxa de crescimento populacional, segundo o grau de integração dos municípios metropolitanos do Rio Grande do Sul, da Região Metropolitana de Porto Alegre e dos demais municípios do Estado — 1991 e 2000

ESPACIALIDADES E GRAU DE INTEGRAÇÃO	POPULAÇÃO TOTAL		TAXA DE CRESCIMENTO (%)
	1991	2000	
Espacialidades			
RS	9 138 670	10 187 798	1,21
RMPA	3 200 933	3 718 778	1,68
RS exceto RMPA	5 937 737	6 469 020	0,96
Grau de integração			
Pólo	1 251 885	1 360 590	0,93
Muito alta	680 529	830 254	2,23
Alta	854 341	1 016 675	1,95
Média	342 508	434 922	2,69
Baixa	71 670	76 337	0,70

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.
IBGE. **Censo Demográfico 1991**. Rio de Janeiro, 1991.

Porto Alegre, tal como ocorre nas principais capitais do País, perdeu peso demográfico e reduziu seu ritmo de incremento populacional, que, entre 1991 e 2000, ficou em apenas 0,93 ao ano. Sua contribuição à formação da população urbana gaúcha reduziu-se gradualmente desde 1980, atingindo 16,36% em 2000 (Jardim; Barcellos, 2006). A dinâmica demográfica da Capital reflete as transformações relacionadas com os processos de desconcentração da produção industrial — como parte da redução das vantagens locacionais nas grandes aglomerações — e de periferização da moradia da força de trabalho.

Dentre os municípios da RMPA que apresentaram taxa de crescimento demográfico inferior ao incremento médio observado na Região entre 1991 e 2000, destacam-se Novo Hamburgo e São Leopoldo, pólos da área coureiro-

-calçadista, que experimentam processo semelhante ao que vem ocorrendo na Capital. Ou seja, é no seu entorno que a população cresce a um ritmo mais acentuado, o que pode estar indicando o curso de um movimento de periferização.

As migrações constituem elemento fundamental na constituição da concentração urbana na RMPA. Nos anos 60, os deslocamentos massivos, cuja origem era a crise da pequena produção agropecuária do Estado, alimentaram o crescimento populacional na Região, abrangendo também a Capital, que, até os anos 70, apresentou altas taxas de crescimento populacional. Alguns municípios do seu entorno, como Alvorada, Cachoeirinha, Gravataí e Guaíba, já constituíam pólos de atração populacional na década de 60. Nas duas últimas décadas, embora os fluxos migratórios se tenham contraído, sua direção primordial continuou sendo a aglomeração metropolitana (Barcellos, 1995).

Para a análise da relação entre o crescimento demográfico e a migração, foi calculado o saldo das trocas líquidas entre emigração e imigração dos fluxos intra-estaduais, do período de 1995 a 2000.[14] A participação do saldo migratório no incremento populacional bruto dos municípios da RMPA entre 1991 e 2000 (Tabela 4) indica qual foi o peso das migrações sobre o crescimento demográfico total. A taxa de fecundidade é outro parâmetro que deve ser considerado para a melhor compreensão da dinâmica populacional.

As mais altas taxas de crescimento (acima de 4% ao ano) coincidem com as mais elevadas contribuições dos saldos migratórios, superiores a 30% do incremento. Mesmo se considerando se somente uma parte da década para contabilizar a migração, é significativa a contribuição dos fluxos migratórios na dinâmica demográfica de quase todos os municípios que apresentam taxas de crescimento superiores à média metropolitana. São exceções Guaíba, Parobé, Sapiranga e Taquara, onde não foi tão elevada a participação da migração no crescimento populacional. Já nos municípios com taxas de crescimento abaixo da média, a migração também teve relevante contribuição, com participação reduzida ou negativa no incremento; ou seja, trata-se de municípios que expulsam população.[15]

---

[14] O saldo nas trocas líquidas entre emigração e imigração foi calculado com base nos dados da migração em data fixa, ou seja, os que em 1995 estavam fora do município em que residiam no ano de 2000, considerando-se apenas os fluxos ocorridos dentro do Estado.

[15] É o caso de São Leopoldo e Canoas, com pequena participação da migração no incremento populacional, e o de Novo Hamburgo, Esteio, Campo Bom, Porto Alegre e São Jerônimo, onde foi negativa a participação.

Tabela 4

Indicadores da dinâmica demográfica da RMPA — 1991-00

MUNICÍPIOS	NÍVEIS DE INTEGRAÇÃO	SALDO ENTRE IMIGRAÇÃO E EMIGRAÇÃO NOS FLUXOS INTRA-ESTADUAIS EM 1995-00	TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL (%)	INCREMENTO POPULACIONAL BRUTO (%)	PARTICIPAÇÃO DO SALDO ENTRE IMIGRAÇÃO E EMIGRAÇÃO NO INCREMENTO BRUTO (%)	TAXA DE FECUNDIDADE TOTAL EM 2000 (%)
Alvorada	Muito alta	10 094	2,90	41 602	24,26	2,80
Araricá	Média	747	3,44	1 055	70,85	2,89
Cachoeirinha	Muito alta	6 422	2,22	19 277	33,31	2,37
Campo Bom	Média	-432	1,35	6 143	-7,03	2,39
Canoas	Muito alta	901	1,42	36 458	2,47	2,28
Charqueadas	Média	2 367	2,14	5 192	45,60	2,10
Dois Irmãos	Média	2 352	4,80	7 719	30,47	2,07
Eldorado do Sul ...	Alta	3 617	4,91	9 547	37,89	2,85
Estência Velha	Alta	2 565	2,47	6 931	37,01	2,22
Esteio	Alta	-205	1,41	9 478	-2,16	2,18
Glorinha	Baixa	643	2,39	1 087	59,14	2,89
Gravataí	Muito alta	16 508	2,82	51 412	32,11	2,37
Guaíba	Alta	1 904	2,02	15 497	12,29	2,35
Ivoti	Média	1 014	3,57	4 148	24,44	2,07
Montenegro	Média	955	1,91	8 549	11,17	2,24
Nova Hartz	Média	2 074	4,90	5 269	39,36	2,47
Nova Santa Rita ...	Média	2 711	5,30	5 848	46,36	2,80

(continua)

Tabela 4

Indicadores da dinâmica demográfica da RMPA — 1991-00

MUNICÍPIOS	NÍVEIS DE INTEGRAÇÃO	SALDO ENTRE IMIGRAÇÃO E EMIGRAÇÃO NOS FLUXOS INTRA-ESTA-DUAIS EM 1995-00	TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL (%)	INCREMENTO POPULACIONAL BRUTO (%)	PARTICIPAÇÃO DO SALDO ENTRE IMIGRAÇÃO E EMIGRAÇÃO NO INCREMENTO BRUTO (%)	TAXA DE FECUNDIDADE TOTAL EM 2000 (%)
Novo Hamburgo	Alta	-2 943	1,54	30 391	-9,68	2,18
Parobé	Média	2 072	3,80	12 765	16,23	2,42
Portão	Média	1 132	2,63	5 130	22,07	2,66
Porto Alegre	Pólo	-31 153	0,92	108 148	-28,81	1,79
São Jerônimo	Baixa	-386	-0,19	-355	108,68	2,17
São Leopoldo	Alta	3 573	1,58	25 494	14,02	2,16
Sapiranga	Média	1 106	2,39	13 260	8,34	2,42
Sapucaia do Sul	Alta	3 409	1,76	17 792	19,16	2,21
Taquara	Média	848	2,45	10 350	8,20	2,07
Triunfo	Média	1 433	2,40	4 269	33,57	2,32
Viamão	Alta	13 501	2,57	46 368	29,12	2,72
Total	-	47 254	1,68	508 824	9,29	2,4

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.
IBGE (*site*). Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.
METRODATA. Disponível em: <http://www.observatoriodasmetropoles.ufrg.br/cd_metrodata/index.htm>.

NOTA: Não estão considerados os Municípios de Arroio os Ratos, Capela de Santana e Santo Antônio da Patrulha, que passaram a integrar a RMPA depois da data do levantamento censitário de 2000.

É importante acrescentar-se a análise dessa dinâmica que não há variação importante da taxa de fecundidade total entre os municípios da Região em 2000, que teve seu mínimo em 1,79 em Porto Alegre e 2,89 em Glorinha e Araricá, quando a média foi de 2,40 filhos por mulher em idade fértil. Esses níveis de fecundidade não são muito elevados se comparados aos índices de outras metrópoles brasileiras.[16] Resta acrescentar-se que as taxas de fecundidade total se reduziram bastante no período 1991-00[17], em todos os municípios metropolitanos, apontando a tendência de aumento da importância da migração na dinâmica demográfica da Região. Conclui-se, assim, que o componente migratório aparece como principal responsável pelos diferenciais de crescimento encontrados na Região.

A migração com destino à RMPA originou-se, majoritariamente, no interior do RS ou na própria Região, ou seja, ela é predominantemente de caráter intra--estadual. Os fluxos vindos do resto do País não têm grande significado na dinâmica demográfica da metrópole gaúcha. Embora tenham aumentado, representavam apenas 13% do total de migrantes computados pelo levantamento censitário de 2000.[18] Já os deslocamentos intrametropolitanos, além de serem muito mais significativos, foram aumentando nos últimos anos, somando 34% do total em 1980 41% em 1991e alcançando 47% em 2000. Como se pode ver, houve aumento considerável da sua importância, seguindo a tendência encontrada em outras metrópoles nacionais.

1.3.2 Mobilidade pendular e grau de integração dos municípios na dinâmica metropolitana

O **Censo Demográfico 2000** contabilizou 361.000 pessoas na RMPA que se deslocavam do município de residência para trabalhar ou estudar. Estratificando esse contingente segundo a condição de trabalho ou de estudo, veri-

---

[16] Em termos médios, a metrópole gaúcha tinha, em 2000, taxa de fecundidade de 2,4 filhos por mulher em idade fértil, igual à de Belo Horizonte, Recife, Salvador e São Paulo. Abaixo desse índice, encontram-se somente as regiões do Rio de Janeiro e Maringá (2,3 e 2,2 respectivamente). Os níveis mais elevados de fecundidade estavam em Natal (3,0), Fortaleza (2,9), Curitiba (2,8), Belém (2,7) e Goiânia (2,5). Em nível municipal, as diferenças são mais expressivas, sendo que a taxa mais elevada na RMPA é superada em 41 municípios de outras metrópoles, ficando a maior taxa em 3,77, no Município de Francisco Morato na região de São Paulo. Informações capturadas em 31.08.06, no *site* <http://www.ippur.ufrj.br/observatorio/indicadoressinteticos/>.

[17] <http://www.ippur.ufrj.br/observatorio/indicadoressinteticos/>.

[18] Utilizou-se a variável 3211 do **Censo Demográfico 1991** (IBGE, 1991) e a variável 4250 do **Censo Demográfico 2000** (IBGE, 2002), ambas dando conta da origem do migrante em uma data fixa (cinco anos antes do levantamento censitário).

fica-se que 77,6%, somente trabalham, 13,5% trabalham e estudam e 8,9% somente estudam. Ou seja, a mobilidade ocorre majoritariamente para o trabalho.

O ponto a ser destacado no que se refere aos movimentos pendulares em geral é sua estreita correlação com o nível de integração dos municípios na dinâmica metropolitana e com o município sede da RMPA. Observa-se que o peso da população em mobilidade aumenta conforme aumenta a integração. Nos casos em que ela é muito alta, 37,5% da população trabalham ou estudam fora do município de residência, dos quais 77,5% se dirigem ao pólo. No nível alto de integração, 29,8% dos que trabalham ou estudam o fazem fora de seu município, sendo que 54,1% vão para Porto Alegre. Já nos municípios onde o nível de integração é médio, a mobilidade decresce muito. Somente 13,7% se deslocam para trabalhar ou estudar e, destes, apenas 11,3% se deslocam em direção ao pólo. Na verdade, os municípios que compõem esse nível estão a uma distância maior da Capital e apresentam relação mais estreita com os sub-pólos de Novo Hamburgo e São Leopoldo. Nos municípios onde é baixo o nível de integração, apenas 13,3% dos indivíduos saem para trabalhar ou estudar fora, e, neles, é bem maior a proporção dos que viajam ao pólo, 28,1%. (Tabela 5). Segundo Peixoto e Mello (2006), a maior procura pelo pólo de população residente em municípios com baixa integração e distantes da sede metropolitana, provavelmente, se explique pelas poucas alternativas que se colocam no seu entorno.

Tabela 5

Percentual da população de 15 anos e mais que realiza movimento pendular, segundo o nível de integração dos municípios à dinâmica metropolitana, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

NÍVEL DE INTEGRAÇÃO	TRABALHAM OU ESTUDAM FORA DO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA EM RELAÇÃO AO TOTAL QUE TRABALHA OU ESTUDA	TRABALHAM OU ESTUDAM DIRIGINDO-SE AO PÓLO METROPOLITANO EM RELAÇÃO AOS QUE TRABALHAM OU ESTUDAM FORA DO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA
Pólo	3,71	-
Muito alta	37,53	77,46
Alta	29,82	54,07
Média	13,72	11,30
Baixa	13,33	28,08
Total	19,02	55,52

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

NOTA: O movimento de pessoas que estudam ou trabalham fora de seu município de residência é denominado pendular.

Levando em consideração que a maioria dos municípios que mantém nível de integração médio se localiza na parcela norte da Região, pode-se afirmar que os movimentos pendulares também refletem o fenômeno já verificado no nível econômico, a existência de duas importantes subespacialidades existentes na Região, a RMPA1 e a RMPA2. De outro lado, a mobilidade da população expressa a fragilidade dos critérios a partir dos quais se verificaram as incorporações de municípios, após 1994, na Região, visto que nenhum desses novos municípios tem baixo ou médio grau de integração e que é pequena a proporção de pessoas que realizam movimentos pendulares.

1.4 Análise da questão social: concentração da renda e vulnerabilidade

Alguns indicadores de concentração de renda e de vulnerabilidade social, cuja principal fonte é o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, organizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), relativo aos anos de 1991 e 2000, permitem que se trace um rápido panorama da situação social da Região Metropolitana de Porto Alegre. Neste tópico, também se analisa a questão da inadequação habitacional, tendo como fonte de dados o **Censo Demográfico 2000**.

1.4.1 Concentração e distribuição da renda na RMPA

O primeiro passo será analisar a concentração da renda através do índice de Gini, medida que fornece uma visão sintética da questão. Após, a concentração será avaliada a partir dos dados de apropriação da renda domiciliar por diferentes faixas da população, levando em consideração os 10% mais ricos e os 40% mais pobres e, por fim, através da renda *per capita.*

A análise do índice de Gini[19] mostra que a concentração da renda em 2000 estava acima da média (0,5) em 14 dos 31 municípios da Região. Dentre eles, destacam-se São Jerônimo (com 0,62), Porto Alegre (com 0,61), Montenegro e Triunfo (ambos com 0,57). No entanto, a comparação desses índices com os de municípios de outras 12 metrópoles brasileiras revela uma situação bem mais favorável da metrópole gaúcha, visto que 20 municípios de outras regiões tiveram

[19] O índice de Gini varia de zero a um, sendo que, quanto mais próximo de um, maior é o grau de concentração da renda.

Gini mais alto que o maior da RMPA, sendo que alguns, acima de 0,70. Com os menores níveis de concentração (0,39 e 0,40) aparecem Nova Hartz, Dois Irmãos e Parobé, todos integrantes da parte norte da Região, onde se concentra a produção coureiro-calçadista do Estado.[20] Cabe acrescentar-se que a RMPA, em termos médios, expõe índice semelhante aos de Belo Horizonte, Curitiba, Goiânia, Rio de Janeiro, São Paulo e Maringá, configurando o conjunto de metrópoles onde são observados os índices mais baixos entre as regiões metropolitanas brasileiras.

Considerando o nível de apropriação da renda domiciliar pelos 10% mais ricos, frente à proporção que os 40% detiveram, verifica-se que a metrópole gaúcha apresenta uma concentração de renda bastante elevada em todos os municípios e que ela aumentou quase generalizadamente entre 1991 e 2000. Contudo, em comparação com outras regiões, os níveis de concentração na RMPA situam-se entre os de melhor situação, junto com Goiânia, Rio de Janeiro e Maringá.[21] Em termos médios, o crescimento da concentração na RMPA foi de cerca de dois pontos percentuais entre 1991 e 2000: no primeiro ano, a parcela da renda apropriada pelos 10% mais ricos era de 37% e, em 2000, ficou em 39%. Em alguns municípios, essa concentração da renda é muito mais intensa, chegando a 51,46% em São Jerônimo e ultrapassando 45% em Triunfo, Porto Alegre e Montenegro, no ano 2000. Também o aumento da concentração em favor dos 10% mais ricos foi mais significativo em Portão e São Jerônimo, onde o índice passou, entre 1991 e 2000, de 34,02% para 44,99% e de 43,71% para 51,46% respectivamente. Cabe registrarem-se alguns casos onde houve decréscimo significativo no nível de concentração da renda para essa faixa da população, como o de Santo Antônio da Patrulha, Charqueadas, Parobé e outros, onde os percentuais de apropriação se mantiveram estáveis (Eldorado do Sul, Estância Velha, Taquara, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Araricá). Em grande parte, as situações envolvendo queda ou manutenção do patamar de concentração da renda pelos 10% mais ricos incidem em municípios onde esse patamar estava bem abaixo da média metropolitana.

O aumento da concentração da renda na Região significou, em geral, uma redução na fatia dos que estão pior posicionados, ou seja, os 40% mais pobres. Na média da Região, entre 1991 e 2000, caiu de 13,1% para 12,3% o percentual de renda apropriado nessa faixa. É importante assinalar-se que a queda na participação desse grupo foi menor do que o aumento obtido pela parcela dos

---

[20] Abaixo da média da RMPA (0,5), ficaram ainda Cachoeirinha, Gravataí, Campo Bom, Charqueadas, Santo Antônio da Patrulha, Sapiranga, Araricá, Capela de Santana, Ivoti, Sapucaia do Sul, Alvorada e Estância Velha.

[21] Em 2000, a situação extrema, em que essa faixa da população se apropriou de 52%, foi identificada em Manaus, seguida da região de Salvador, onde os mais ricos ficaram com 48% da renda.

mais ricos. Quem perdeu mais ainda foi a faixa que engloba os 80% mais pobres, entre os quais o nível de apropriação caiu de 46,8% para 45,2%. Não se pode perder de vista que, quando se amplia a fatia dos mais pobres para esse patamar, já estão incluídas parcelas das camadas médias, ou seja, dos segmentos que têm sofrido perdas significativas nos últimos anos. Vale, no entanto, referir-se o caso de alguns municípios nos quais os 40% mais pobres ampliaram ou mantiveram sua parcela na renda, que, em 2000, ficou bastante acima da média metropolitana. Isso ocorreu em Nova Hartz e Parobé, onde os mais pobres ficaram com uma fatia praticamente igual nos dois anos e conseguiram 18,0% da renda, e em Dois Irmãos, onde aumentaram sua participação e se apropriaram de 17,6%. Além desses, em Santo Antônio da Patrulha, também se verificou um aumento na parcela de renda retida pelos 40% mais pobres, mas, aí, a proporção ficou próxima da média da Região.

Finalmente, examinando o último indicador de renda, a renda *per capita,* observa-se que, na média, na Região Metropolitana, ela aumentou, entre 1991 e 2000, de R$ 230,60 para R$ 308,70. Alguns municípios, no entanto, tiveram crescimento médio mais significativo, como é o caso de Porto Alegre, onde a renda *per capita* passou de R$ 525,21 para R$ 709,88, sendo seguido por Portão, Campo Bom e Montenegro. É necessário assinalar-se que o patamar assumido por esse indicador na Capital, em 2000, ficou quase 50% acima do município subseqüente, Novo Hamburgo. Esse nível de desigualdade não se verificava em 1991.

A análise da renda *per capita* média do primeiro quinto mais pobre da população, ou seja, os 20% pior situados, *vis-à-vis* à do décimo mais rico, revela que o aumento observado na média da metrópole é tímido em relação ao primeiro e muito significativo quando se trata do segundo: no primeiro caso, a renda *per capita* cresceu de R$ 48,90 para R$ 57,70, enquanto, no segundo, ela subiu de R$ 867,00 para R$ 1.222,00. Olhando esses dois extremos, tendo em vista os municípios que integram a Região, facilmente se tem uma idéia do desnível na renda. De um lado, está São Jerônimo, onde os mais pobres alcançaram, em 2000, uma renda *per capita* média de R$ 30,15 e, de outro, Porto Alegre, onde os mais ricos exibiram uma renda de R$ 3.268,20. É relevante, igualmente, observarem-se os desníveis calculando o diferencial de renda entre o décimo mais rico e o quinto mais pobre, nos municípios da RMPA. Em nível médio, essa diferença é de R$ 1.164,25. As situações limites são encontradas em Porto Alegre, com uma diferença de R$ 3.199,70, e em Nova Hartz, onde a distância é de apenas R$ 643,70.

Esses resultados mostram que a análise agregada das condições de vida, que tem na distribuição da renda um dos indicadores mais expressivos, revela muito pouco sobre as reais disparidades sociais, que podem ser melhor avaliadas quando se pode aproximar o foco de modo a identificar as particularidades escondidas por trás das médias.

1.4.2 Situação sócio-habitacional

O item moradia constitui-se num indicador dos mais sensíveis para revelar as condições de vida de uma determinada sociedade. Para a análise das condições de moradia da população da RMPA em 2000, foram enfocados, primeiramente, o déficit e a inadequação habitacionais e, num segundo momento, as condições sociais das populações residentes em aglomerados subnormais[22]. O acesso limitado à moradia regular, que joga papel fundamental na conformação da metrópole, expressa com clareza os limites do mercado no provimento da habitação.[23]

O déficit é conceituado como um item das "[...] necessidades habitacionais, que englobam não apenas a unidade habitacional *stricto sensu*, mas também os serviços de infra-estrutura e saneamento, ou seja, o *habitat*" (Fundação João Pinheiro, 2001, p. 8). Nesse sentido,

> [...] o conceito mais amplo de necessidades habitacionais abarca duas dimensões: o déficit que corresponde às necessidades de reposição total de unidades precárias e ao atendimento da demanda não solvável nas condições dadas de mercado; a inadequação, que aponta para a necessidade de melhoria de unidades habitacionais com determinados tipos de precarização (Ribeiro; Cardoso; Lago, 2003).

A medida do déficit habitacional foi calculada com base no somatório de três variáveis do **Censo Demográfico 2000:** domicílios improvisados, coabitação familiar, e cômodos cedidos ou alugados. Foram considerados inadequados os domicílios com adensamento excessivo e com carência ou deficiência no acesso à infra-estrutura.[24]

O problema mais recorrente na RMPA é a inadequação das moradias por carência ou deficiência no acesso à infra-estrutura, sendo que os 158.676 domicílios que se encontram nessa situação representam 14% do total de domicílios em 2000. A necessidade de incremento de estoque correspondia, nesse ano, a 67.502 domicílios (5,95% do total), e, por fim, a inadequação por

---

[22] O IBGE define os aglomerados subnormais como o "[...] conjunto (favelas e assemelhados) constituído por unidades habitacionais (barracos, casas, etc.), ocupando, ou tendo ocupado até período recente, terreno de propriedade alheia (pública ou particular), dispostas, em geral, de forma desordenada e densa, e carente, em sua maioria, de serviços públicos essenciais" (IBGE, 2002).

[23] Uma análise mais detalhada do déficit habitacional da metrópole gaúcha encontra-se em Mammarella (2004).

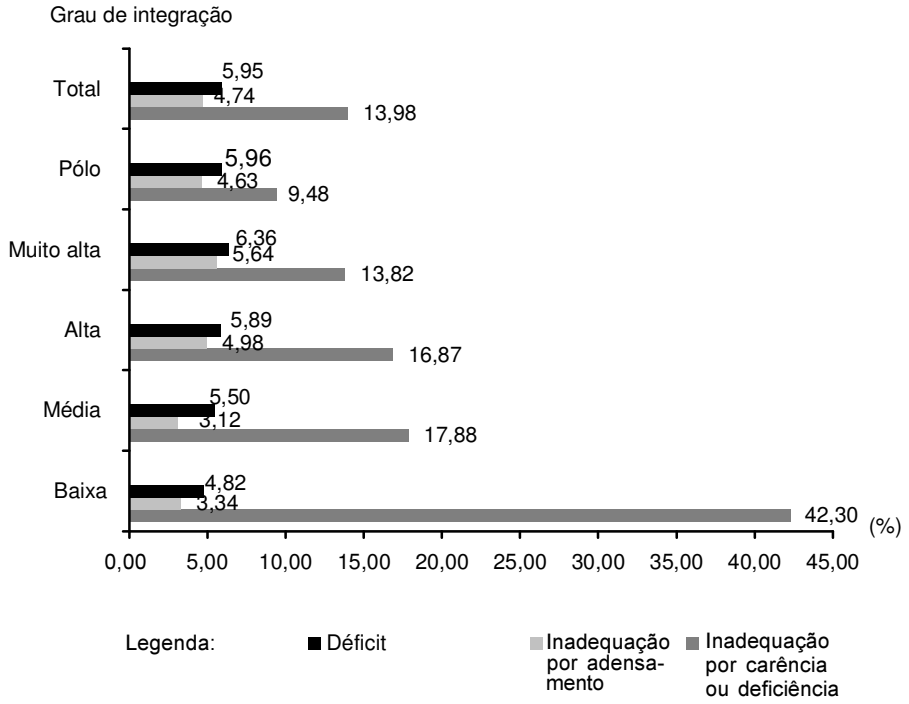
[24] Do montante, foram excluídos os domicílios contemplados no cálculo do déficit, pois, como seus componentes não são exclusivos, não poderiam ser somados sem se incorrer em dupla contagem.

adensamento foi identificada em 53.745 domicílios (4,74%) (Mammarella, 2004). Esses dados revelam que, embora a falta de moradia não possa ser subestimada, o principal problema metropolitano, em termos de moradia, ainda se refere ao acesso à infra-estrutura: abastecimento de água, instalação sanitária, instalação elétrica e destinação do lixo.

Considerando-se o grau de integração dos municípios à metrópole, o fato que salta aos olhos é a existência de 42,30% de domicílios com carência ou inadequados no que respeita à infra-estrutura, nos municípios com baixo grau de integração, que correspondem exatamente àqueles de grande extensão territorial e com fortes características rurais (Gráfico 1).

Gráfico 1

Percentual de déficit habitacional e de inadequação, segundo o grau de integração dos municípios, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Quanto à inadequação por adensamento excessivo, ou seja, aquelas habitações em que a proporção é de três ou mais moradores por dormitório, bem como à proporção do déficit habitacional, as maiores incidências ocorrem no conjunto de municípios com muito alto e com alto grau de integração. Mas, desta vez, trata-se daqueles municípios que são mais urbanizados, industrializados, com melhores condições de absorção de mão-de-obra e que oferecem os melhores serviços urbanos, situados no entorno de Porto Alegre e na porção norte da Região (Vale do Sinos) (Gráfico 1).[25]

Não é possível estabelecer-se uma ligação direta e imediata entre a população que necessita de reposição de moradia ou que vive em condições de inadequação e a que reside em aglomerados subnormais, tomando-se a definição do IBGE. No entanto, essa população faz parte, certamente, do universo que se encontra diante de sérios problemas referentes à aquisição ou às condições de moradia.

Em termos quantitativos, o levantamento censitário, por conta de seus critérios e interesses específicos, não registra a totalidade de domicílios e/ou pessoas que vivem em aglomerados subnormais — seja em favelas, seja em vilas irregulares. Entretanto muitas informações contidas nos **Censos Demográficos** possibilitam o conhecimento de características demográficas e sociais desse contingente populacional em 1991 e 2000. Esses dados estão reunidos na Tabela 6.[26]

Em 2000, as 200.471 pessoas que viviam em aglomerados subnormais da RMPA correspondiam a 5,73% da população total, tendo aumentado mais de um ponto percentual em relação a 1991. A dinâmica de crescimento da população entre 1991 e 2000, na Região, foi bem mais intensa nos aglomerados, representando três vezes mais do que o conjunto metropolitano (5,08% a.a. e 1,62% a.a. respectivamente).

Tanto a proporção de homens quanto a de pretos e pardos é mais elevada nos aglomerados do que no conjunto metropolitano. É importante registrar-se que houve substancial incremento na participação de pretos e pardos, sobretudo nos aglomerados, onde ela duplicou no período, alcançando 29,43% em 2000.

Em termos de perfil etário, as crianças e os adolescentes (até 14 anos), embora tendo diminuído seu peso nos dois conjuntos, são preponderantes entre os moradores de aglomerados. Quando se trata da parcela de pessoas maduras e idosas (com idade acima de 44 anos), sua importância é menor nos aglomerados, desde 1991. Grande parte da população que se encontra nessas duas faixas etárias — crianças e idosos — é a que tende a ser submetida a

---

[25] Na segunda parte deste estudo, esses mesmos indicadores serão analisados levando-se em consideração o perfil social do território.

[26] Em Mammarella (2006), pode ser encontrada uma análise detalhada sobre a evolução do perfil social dos moradores nos aglomerados subnormais.

situações de vulnerabilidade social, demandando políticas específicas nas áreas de educação e de saúde e previdência.

Tabela 6
Indicadores selecionados em aglomerados subnormais da RMPA — 1991 e 2000

(%)

INDICADORES SELECIONADOS	RMPA		AGLOMERADO SUBNORMAL	
	1991	2000	1991	2000
POPULAÇÃO TOTAL DA RMPA				
Valor absoluto	3 026 819	3 496 583	128 378	200 471
Valor relativo	-	1,62	4,24	5,73
Taxa de crescimento 1991/2000 (% a.a.)	-	-	-	5,08
Sexo				
Masculino	48,33	48,22	49,87	49,96
Feminino	51,67	51,78	50,13	50,04
Idade				
Até 14 anos	29,97	26,19	41,10	37,12
Entre 15 e 24 anos	17,30	18,53	19,79	20,07
Entre 25 e 44 anos	32,51	31,13	29,00	28,54
Acima de 44 anos	20,22	24,15	10,12	14,27
Raça				
Brancos	86,18	85,78	67,18	69,49
Pretos e pardos	8,02	13,69	14,01	29,43
Escolaridade (1)				
Sabe ler e escrever	89,25	92,53	76,08	84,74
Não sabe ler e escrever	10,75	7,47	23,92	15,26
Anos de estudo (2)				
Até 10 anos	78,66	72,23	96,53	93,25
Mais de 10 anos	21,34	27,77	3,47	6,75
Renda entre os que declararam (3)				
Até 2 SMs	50,46	39,79	75,07	62,52
Entre 2 e 5 SMs	30,00	32,00	21,89	30,53
Entre 5 e 10 SMs	11,90	16,28	2,24	5,64
Mais de 10 SMs	7,64	11,93	0,80	1,31
Densidade por dormitório				
Baixa	66,62	73,52	37,43	47,80
Média	22,39	17,57	31,42	27,95
Alta	11,00	8,91	31,15	24,25
Saneamento				
Inadequado	27,91	10,73	66,73	29,90

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000**: documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002. IBGE. **Censo Demográfico 1991**. Rio de Janeiro, 1991.

NOTA: Proporções realizadas considerando a reconstituição do território em 2000 segundo seu tamanho em 1991.

(1) População de cinco anos e mais. (2) Excluído o sem instrução, não determinado ou alfabetização de adultos. (3) Excluídos os sem rendimento, sem declaração e menores de 10 anos.

Outro indicador capaz de revelar a situação de precariedade social dos moradores dos aglomerados frente ao conjunto metropolitano é a condição de saber ler e escrever, critérios mínimos, se já não mais suficientes para ingresso no mercado de trabalho, pelo menos indispensáveis para o exercício da cidadania. Em termos gerais, a alfabetização melhorou entre 1991 e 2000, mas,

considerando-se a população de cinco anos e mais que vive nos aglomerados, 15,26% declararam, no Censo de 2000, que não tinham o domínio mínimo da escrita e da leitura, enquanto a proporção da população total da Região nessa condição foi de 7,47%. Esses percentuais mostram que, embora tenha havido melhora nos níveis de alfabetização ao longo da década, a universalização do ensino básico ainda não foi plenamente alcançada.

O rendimento também é um indicador, de certa maneira, sensível para revelar as diferenças sociais. Tomando como medida a renda total nominal da população de 10 anos e mais,[27] observa-se que, entre os moradores dos aglomerados, a proporção que declarou renda até dois salários mínimos (SMs) é bem superior à proporção total da Região e que, contrariamente, quando se trata da faixa acima dos cinco salários mínimos, a situação se inverte. Uma observação interessante é que, na faixa dos que ganham entre dois e cinco salários mínimos, a diferença em termos relativos não é muito grande entre uma situação e outra (32% na RMPA e 30,53% nos aglomerados). A melhoria relativa da renda dos moradores dos aglomerados subnormais que se enquadram nas faixas de até cinco salários mínimos pode ter sido, em alguma medida, fator desencadeador de aumento na capacidade de consumo das pessoas, mas não foi capaz de retirá-las da precariedade em termos de moradia.

A densidade de moradores por dormitório, reveladora da qualidade da moradia, mostra que, em termos médios, houve uma relativa melhora, entre 1991 e 2000, para os moradores dos aglomerados: aumentou o percentual da população que vive em domicílios com baixa densidade (existência de uma a duas pessoas por dormitório na habitação) e a conseqüente diminuição da média (entre duas e três pessoas por dormitório) e da alta densidade (acima de três moradores por dormitório). No entanto, a partir desse indicador, as condições de moradia, considerando-se a média metropolitana, são bem mais favoráveis do que as encontradas nos aglomerados. Do mesmo modo, quanto à questão da inadequação em termos de saneamento, ou seja, ausência de conexão à rede geral e de fossa séptica, percebe-se uma melhora significativa dos aglomerados em 2000 frente ao que era em 1991, mas, ainda assim, aquém do padrão metropolitano (29,90% e 10,73%, respectivamente, em 2000).

1.4.3 Vulnerabilidade social

Os desníveis sociais manifestos na precariedade em termos habitacionais e que se relacionam com as desigualdades na distribuição da renda atingem, de modo especial, aquelas parcelas da população que se encontram em situações

[27] A opção pela renda total nominal da população de 10 anos e mais foi feita porque é a única que permite comparabilidade entre um censo e outro. Do cálculo foram excluídos os sem rendimento, e os sem declaração.

de maior vulnerabilidade, ou seja, que, por suas condições objetivas de vida e pelo lugar que ocupam na sociedade, encontram grandes obstáculos para superar sua condição de pobreza. De modo especial, essa situação se refere a alguns segmentos: a população infantil, que, além de pobre, não freqüenta a escola; os adolescentes que se encontram fora da escola; as mulheres sozinhas, responsáveis pela família; e as jovens em situação de maternidade precoce. A inadequação em termos de moradia, seja pela localização em áreas irregulares ou favelas, seja pelo adensamento excessivo e pela ausência ou deficiência no acesso à infra-estrutura, também configura vulnerabilidade social.

Dentre os pobres, as crianças e os adolescentes merecem atenção especial, uma vez que se constituem potencialmente na parcela mais frágil do ponto de vista social. Essa atenção se justifica se for levado em conta que, já em 1991, segundo estudo realizado por Peliano (1993), se estimava que, no Brasil, havia mais de 14,7 milhões de indigentes com idade inferior a 18 anos. Destes, mais de 27% situavam-se nas áreas metropolitanas. No Rio Grande do Sul, dos 254.678 menores indigentes das áreas urbanas, 37,53% encontravam-se na RMPA. Outros dados são consideráveis: viviam na Região Metropolitana, em proporções superiores a 46% tanto do total de 74.000 menores urbanos, cujas famílias são chefiadas por mulheres, como dos 52.000, cujos chefes de família não trabalham (Martins; Mammarella, 1998). Como se pode ver, trata-se de um quadro de vulnerabilidade social que não coloca em evidência apenas o fenômeno urbano, mas aponta também a existência de um grande problema metropolitano.

Em todos os municípios da Região Metropolitana, a presença de população pobre reduziu-se consideravelmente entre 1991 e 2000, conforme o índice calculado pelo PNUD, Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, que mede a proporção de pobres e de crianças pobres e indigentes na população. A queda foi particularmente elevada, excedendo 10 pontos percentuais em Glorinha, Arroio dos Ratos, Araricá, Portão e Santo Antônio da Patrulha, municípios que ainda mantêm população rural em níveis significativos. Deve-se salientar que a proporção de crianças pobres, apesar de ter-se reduzido no período, se mantém mais elevada do que no conjunto da população, ou seja, a pobreza tem maior incidência na população infantil, que está, portanto, mais sujeita à vulnerabilidade social. É mais grave ainda o fato de que a participação da pobreza infantil aumentou proporcionalmente na população de alguns municípios São Jerônimo e Porto Alegre) e se manteve estável em outros (Viamão, Canoas, Taquara e Estância Velha). Vale ressaltar-se que, em 2000, a mais alta proporção de crianças pobres foi identificada em São Jerônimo (42,23%). Com índices acima de 30%, encontram-se Arroio dos Ratos, Glorinha, Triunfo, Eldorado do Sul, Santo Antônio da Patrulha, Capela de Santana, Viamão e Araricá, todos municípios onde é relevante a presença de população rural. Já em Porto Alegre, a proporção de

pobreza na população infantil ficou abaixo da média da RMPA, que foi de 24,8% naquele ano.

A indigência, conforme mensurado pelo PNUD, reduziu-se muito pouco na Região, tanto na população em geral, como quando avaliada na população infantil (baixou de 6,8% para 5,7% no primeiro caso e de 10,3% para 9,5% no segundo). Examinando a população infantil, mais vulnerável, verificam-se algumas exceções, como os Municípios de Arroio dos Ratos, Glorinha e Araricá, onde esse índice decresceu substancialmente, acompanhando a queda na situação de pobreza. Já em outras municipalidades, houve aumento da indigência. Destacam-se, novamente, São Jerônimo e Porto Alegre juntamente com Montenegro e Viamão. Cabe assinalar-se que, embora apresentando aumento da indigência, as situações desses municípios são bastante diferenciadas: em São Jerônimo, o nível da indigência ficou relativamente elevado, próximo ao de capitais como Recife e Salvador em torno de 20%); em Porto Alegre, é baixa a incidência de indigência entre crianças, estando, em 2000, entre os 20 mais baixos índices, considerando-se os municípios de outras 12 regiões metropolitanas brasileiras; Montenegro e Viamão, embora com níveis mais elevados do que o da sede metropolitana, exibem índices relativamente pequenos (11,11% e 12,09% respectivamente), quando comparados com os de alguns municípios em que a indigência chega a abranger mais de 50% das crianças.

Quanto à freqüência à escola**,** outro fator relevante na avaliação da vulnerabilidade social, os dados do PNUD apontam que, de modo geral, ela aumentou muito na Região, entre 1991 e 2000, em todas as faixas de idade. No intervalo entre sete e 14 anos, onde a freqüência é obrigatória, a proporção de crianças fora da escola era, na média metropolitana, de 13% em 1991 e caiu para 2,7% em 2000. Embora em alguns municípios (Capela de Santana, Sapiranga, Alvorada e Viamão) essa proporção tenha ficado ainda relativamente alta, acima de 4%, ela se distancia bastante do que se verifica entre adolescentes na faixa dos 15 aos 17 anos de idade. Não obstante tenha sofrido uma drástica redução no período analisado, a proporção de adolescentes fora da escola, em 2000, era muito alta, representando 26,1% da população nesse grupo etário (em 1991, correspondia a 56,6%). Nos Municípios de Araricá e Sapiranga, o índice de exclusão do segundo grau superou os 40% em 2000 e, em Triunfo e Capela de Santana, ultrapassou os 30%. Os índices mais baixos estão em Porto Alegre, Charqueadas e Esteio em torno de 17%). As maiores quedas no percentual de adolescentes que se encontram fora da escola, acima de 40 pontos percentuais, ocorreram em Parobé, Nova Santa Rita, Campo Bom, Nova Hartz e Glorinha, municípios que, em 1991, estavam entre os que tinham as mais altas incidências de exclusão escolar, com proporções acima de 90% de adolescentes.

O aumento da freqüência à escola entre crianças corresponde a uma queda na proporção de crianças que trabalham. Na faixa dos 10 aos 14 anos de idade,

segundo o PNUD, o trabalho infantil caiu de 7% para 4% no conjunto da RMPA, entre 1991 e 2000. Entretanto Nova Hartz, São Jerônimo e Sapiranga tinham crianças trabalhando em proporções bem mais elevadas que a média de 2000 (10,99%, 8,09% e 7,60% respectivamente).

Finalmente, o PNUD ainda possibilita conhecer-se a incidência, na Região, da condição representada pelas mulheres sozinhas, responsáveis pela família, e da situação da maternidade precoce, que estão muito relacionadas com a reprodução da fragilidade em alguns segmentos da população. Em relação à primeira situação, na RMPA, houve redução da proporção de mulheres responsáveis pela família, sem cônjuge e com filhos menores de 15 anos, em praticamente todos os municípios. A exceção é o Município de Arroio dos Ratos, recentemente incorporado à RMPA, onde esse índice aumentou de 4,5% em 1991 para 7% em 2000, tendo sido o mais elevado de toda a Região. Uma parcela significativa dos municípios ficou com percentual acima da média metropolitana, que foi de 4,8% em 2000, entre eles os pólos da RMPA1, São Leopoldo e Novo Hamburgo, e da RMPA2, Porto Alegre, juntamente com Alvorada, Viamão, Canoas e Gravataí, áreas estas que mantêm forte integração com a Capital.

Quanto à questão da maternidade precoce**,** constata-se que, efetivamente, é um problema a ser enfrentado com presteza. Na RMPA, houve um aumento na proporção de mulheres entre 15 e 17 anos com filhos. Embora relativamente pequeno na média da Região (de 7,3% para 8,4%), houve aumento substancial em 11 municípios, onde o percentual ultrapassou os 10% em 2000. As piores situações estão em Araricá, Eldorado do Sul, Esteio e Estância Velha, cujo acréscimo superou os sete pontos percentuais entre 1991 e 2000. As melhores encontram-se em Campo Bom, Ivoti e Santo Antônio da Patrulha, que, além de apresentarem as menores proporções, assistiram ainda a uma redução na incidência da maternidade precoce.[28]

A incidência relativa de menores pobres e indigentes, cujas famílias são chefiadas por mulheres que não freqüentam a escola, ou que não trabalham, também é grande nas áreas rurais (Martins; Mammarella, 1998). Porém esses elementos de desintegração social se manifestam com maior intensidade nas áreas urbanas, em especial nas metrópoles, uma vez que é nessas localidades que as contradições — ou a grande distância — entre aspiração/desejo de determinado modo de vida e possibilidade de sua concretização emerge com maior intensidade. Assim, mesmo que entre 1990 e 2000 todos os índices do IDH tenham apresentado melhora, são poucas as possibilidades socialmente legítimas de inserção social para esses pobres e indigentes, adultos ou infanto--juvenis. Eles acabam integrando-se ao mercado de trabalho em situações de

[28] No item 2.3.5, esse tema será retomado e relacionado com o perfil social do território.

baixo ou de nenhum reconhecimento social, como são exemplos os operários da construção civil, os empregados domésticos, os flanelinhas, inclusive mirins. A prostituição, que é socialmente tolerada — inclusive a infantil —, também se constitui numa das alternativas. A esses problemas somam-se as situações de exploração do trabalho infantil e as graves perdas, em termos psicológicos, a que estão expostas as crianças na primeira fase de suas vidas, perdas irrecuperáveis, marcando esses jovens pelo estigma da miséria e da violência, pela convivência (e conivência) com a delinqüência e pelas freqüentes passagens por instituições de assistência a menores.[29]

1.4.4 Crise sociourbana: taxas de homicídios

A violência é crescentemente um dos aspectos fundamentais quando se pensa a questão social nas grandes cidades brasileiras. Quando se quer enfocar problemas como a vulnerabilidade, a exclusão e a cidadania, torna-se obrigatório incluir o tema da violência, tendo em vista a dimensão que a criminalidade e, sobretudo, os crimes contra a vida estão assumindo. Para examinar a violência nesse texto, optou-se por construir um panorama geral do fenômeno, privilegiando a incidência de homicídios[30] na RMPA. Tal abordagem baseia-se em estudo recente realizado por Medeiros *et al*. (2006).

A análise das taxas de homicídios das várias regiões metropolitanas do País coloca a RMPA numa posição relativamente privilegiada. Efetivamente, o estudo mencionado mostra que, em 2000, sua situação se distancia bastante daquela das regiões que apresentam o maior índice de ocorrência de homicídios por 100.000 habitantes (Gráfico 2), quais sejam: Recife (mais de 75), Grande Vitória (mais de 70), São Paulo (mais de 60) e Rio de Janeiro (em torno de 56). Comparativamente, a metrópole gaúcha apresenta um índice que é a metade do encontrado no Rio de Janeiro, aproximando-se mais das regiões onde ele é relativamente baixo (entre 20 e 30), que são Fortaleza, Goiânia, Belo Horizonte e Curitiba. As proporções mais baixas, em torno dos 10 por 100.000, são encontradas nas regiões da Grande São Luís, de Salvador e de Natal.

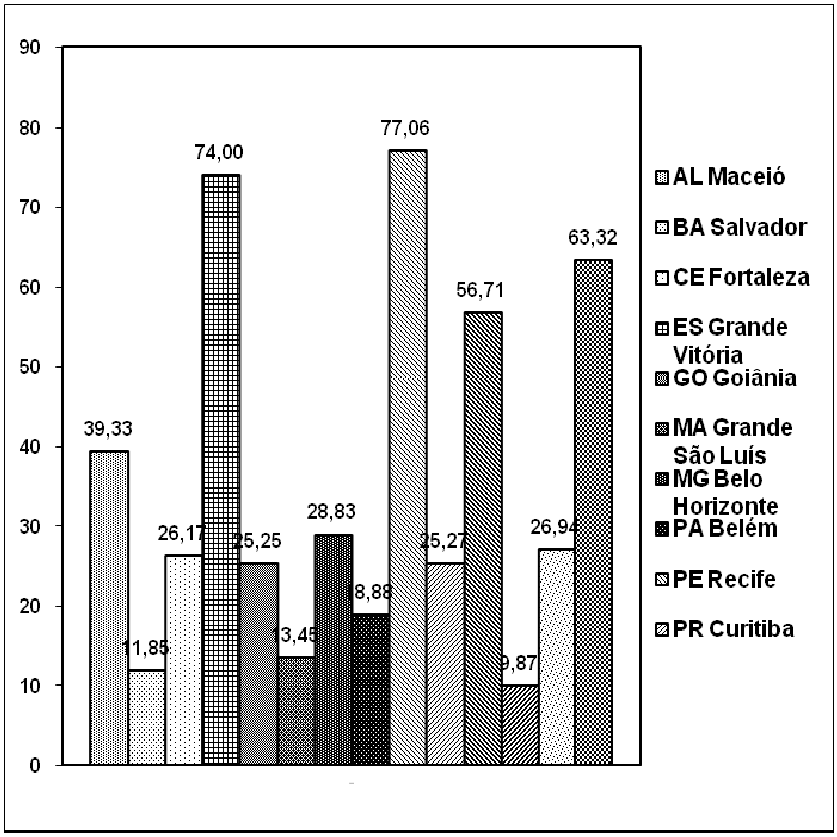
---

[29] Não se está enfocando uma outra variante da indigência, que são os moradores de rua — adultos e infanto-juvenis — que vivem uma situação mais dramática ainda. O estudo **Pobreza Urbana** (Martins; Mammarella, 1998) traz contribuições nesse sentido. Ver, também, Magni (1995).

[30] Os índices de homicídios foram obtidos através da ponderação das ocorrências de homicídios pela população, multiplicando-se o resultado obtido por 100.000 (Medeiros et al., 2005).

Gráfico 2

Índices de homicídios nas regiões metropolitanas do Brasil — 2000

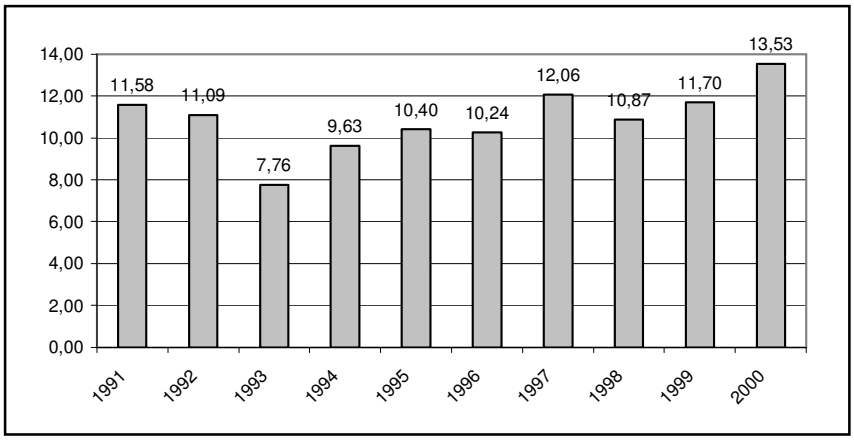


FONTE: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

A população masculina e jovem (com idade entre 15 e 29 anos) é a que apresenta maior vulnerabilidade diante da violência. Examinando a evolução do índice de homicídios desse segmento na década de 90, verifica-se que há estabilidade na distribuição dos homicídios, acompanhando o comportamento do índice geral de homicídios. No ano de 1993, houve uma queda significativa na incidência desse crime entre os jovens, que, após, com uma tendência oscilante, cresceu, sendo os anos de 1997 e 2000 os que apresentaram as maiores taxas do período (Gráfico 3).

Gráfico 3

Índices de homicídios entre jovens do sexo masculino, entre 15 e 29 anos, na RMPA — 1991-00



FONTE: IPEADATA.

Embora com um padrão estável e uma incidência relativamente baixa de homicídios, é importante destacar-se que a distribuição da violência entre os municípios da RMPA é bastante diferenciada (Mapa 8). Considerando-se o grupo de risco — os jovens de sexo masculino com idade entre 15 e 19 anos —, a diferenciação intrametropolitana revelou-se também bastante grande. Em vários municípios[31], não foram computados casos de homicídios entre jovens no período de 1990 a 2000, e há também um grupo amplo deles[32] com índices abaixo da média metropolitana.

Já com índices superiores à média, significativamente altos se for considerado o fato de estar restringindo-se a um determinado segmento da população e de se aproximarem do índice geral de homicídios da Região, encontram-se, num patamar entre 13,57 e 27,12 homicídios por 100.000 habitantes, os Municípios de Arroio dos Ratos e Cachoeirinha e a Capital. Foram identificados como casos extremos, acima de 27,12 homicídios por 100.000 habitantes, os Municípios de São Leopoldo e Sapiranga, com índices de 35,03 e 54,23 por 100.000 habitantes para o grupo de risco, nível que se aproxima da realidade dos estados mais violentos do País (Medeiros et al., 2006).

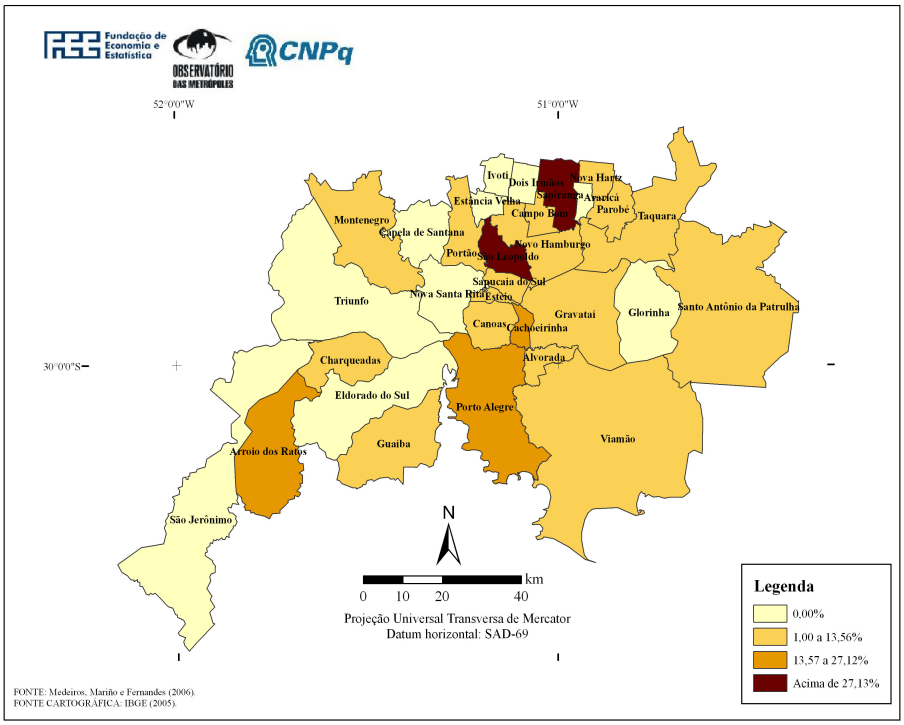
---

[31] Araricá, Capela de Santana, Dois Irmãos, Eldorado do Sul, Estância Velha, Glorinha, Ivoti, Nova Santa Rita, São Jerônimo e Triunfo.

[32] Montenegro, Campo Bom, Parobé, Santo Antônio da Patrulha, Charqueadas, Portão, Sapucaia do Sul, Gravataí, Taquara, Viamão, Nova Hartz, Esteio, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Alvorada.

Mapa 8

Taxas de homicídios de jovens do sexo masculino com idade entre 15 e 19 anos na Região Metropolitana de Porto Alegre — 1990-00



FONTE: MEDEIROS A. da S. et al. Diagnóstico da violência, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), a partir da incidência de homicídios. In: MAMMARELLA, R. (Coord.). **Como anda a metrópole de Porto Alegre**. Porto Alegre: FEE; Metroplan; UFRGS, 2006. CD-ROM.

O estudo revela que, como conjunto, a RMPA tem incidência moderada e estável de homicídios, estando muito abaixo das duas regiões metropolitanas brasileiras de grande porte, Rio de Janeiro e São Paulo, permanecendo no nível das regiões de médio porte. Porém, numa visão desagregada por municípios, encontram-se situações muito diferenciadas e até extremas, com municípios sem ocorrências e outros cuja incidência está próxima de regiões com quadros bastante graves de violência.

PARTE 2

2 A ESTRUTURA INTRA-URBANA DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE EM 2000

2.1 Grandes princípios de divisão social do espaço metropolitano

2.1.1 Estrutura socioocupacional da metrópole

Para a análise da estrutura socioocupacional da Região, tomou-se por base a construção de categorias socioocupacionais (CATs), levada a efeito a partir de um trabalho de classificação das informações levantadas pelo **Censo Demográfico 2000** sobre a ocupação da população.[33] As CATs traduzem, em grande medida, o lugar que as pessoas ocupam nas relações econômicas, bem como a dimensão simbólica que tem esse lugar (Bourdieu, 1989). Tal construção se sustenta em pressupostos teóricos que concebem o trabalho como variável central para a compreensão da sociedade. A idéia implícita é a de que a sociedade está estratificada em classes e que essa é a divisão fundamental para se entender o significado da hierarquia social (Barcellos; Mammarella, 2001). Nessa perspectiva, as CATs representariam posições sociais ou classes de posições com certa homogeneidade social. Elas foram construídas levando em consideração as principais oposições implícitas nas formas de segmentação social da sociedade brasileira e que se expressam nas seguintes relações: capital e trabalho; grande e pequeno capital; trabalho autônomo e subordinado; trabalho manual e não manual; caráter moderno ou tradicional das atividades (Ribeiro; Lago, 2000).[34]

---

[33] Na Documentação dos Microdados da Amostra do **Censo Demográfico 2000**, a ocupação está assim definida: "[...] entende-se por ocupação a função, cargo, profissão ou ofício desempenhado por uma pessoa numa atividade econômica, referindo-se sempre ao trabalho principal" (IBGE, 2002). Ver, também, Mammarella e Barcellos (2005; 2006).

[34] As categorias socioocupacionais são construções feitas a partir da discussão entre pesquisadores franceses e brasileiros, visando a trabalhos comparativos sobre desigualdades socioespaciais nas grandes metrópoles. Sobre as particularidades que orientaram sua montagem, ver Ribeiro e Lago (2000).

O primeiro aspecto que ressalta na análise agregada da população classificada segundo as categorias socioocupacionais em 2000 é a importância dos trabalhadores do Secundário e das ocupações médias (Tabela 7), que têm participação quase igual na conformação da estrutura social metropolitana, reunindo, cada um desses conjuntos, em torno de um quarto dos ocupados.

O grau de importância que os trabalhadores do Secundário ocupam na estrutura social é surpreendente, se forem consideradas as principais hipóteses sobre as tendências de transformação da estrutura social projetadas pelos teóricos da reestruturação (Sassen, 1998). Mesmo longe de poder ser identificada com o fenômeno urbano representado pelas chamadas cidades globais, a RMPA foi palco de grandes mudanças na última década, no que se refere aos movimentos mais amplos da economia. A estrutura produtiva metropolitana sofreu relevantes alterações, que provocaram, num primeiro momento, entre 1990 e 1998, uma redução da participação relativa do setor industrial no conjunto do Produto Interno Bruto, com a contrapartida de um avanço do setor de serviços. Já no período de 1999 a 2001, a indústria recuperou posição na formação do produto. Tais movimentos se deram em um contexto em que a indústria experimentou profundo processo de ajuste (fusões, terceirização de serviços e introdução de inovações tecnológicas), acompanhando a reestruturação produtiva internacional e seus desdobramentos no País (Alonso, 2004). A estrutura social da Região, não obstante tal rearticulação, segue refletindo, sobretudo, a concentração industrial e a atratividade da RMPA para investimentos industriais. Em grande parte, isso fica compreensível, ao se desagregar o agrupamento que reúne os Trabalhadores do Secundário nas categorias que o compõem, pois, então, aparece a importância dos operários da indústria tradicional nesse conjunto (9,19%), reunindo mais de 140.000 trabalhadores (Tabela 7), que ultrapassam em tamanho os operários da construção civil, segmento também fortemente absorvedor de mão-de-obra.

No que diz respeito às ocupações médias**,** salientam-se as de escritório (9,1%), que reúnem um contingente bastante diversificado de atividades, em grande parte tradicionais, como contínuos, escriturários cobradores, secretários de expediente e estenógrafos. As ocupações técnicas e de supervisão, que constituem a fatia mais moderna das ocupações médias, em conjunto, representam quase 11% da estrutura socioocupacional metropolitana.

Também é digno de nota o espaço ocupado pelo Terciário especializado, composto por trabalhadores no comércio e prestadores de serviços especializados, cada um participando com mais de 8% na estrutura social. São categorias cujo perfil social vem-se diversificando com o avanço da reestruturação, merecendo um olhar mais aprofundado.

Tabela 7

Distribuição absoluta e relativa da população ocupada, segundo as categorias socioocupacionais, na RMPA, em Porto Alegre e nos demais municípios da RMPA — 2000

CATEGORIAS SOCIOOCUPACIONAIS	RMPA		PORTO ALEGRE (1)		RMPA EXCETO PORTO ALEGRE	
	Absoluto	Relativo	Absoluto	Relativo	Absoluto	Relativo
Dirigentes	21 514	1,37	12 137	2,06	9 377	0,96
Grandes empregadores	12 227	0,78	6 919	1,18	5 308	0,54
Dirigentes do setor público	4 123	0,26	2 395	0,41	1 728	0,18
Dirigentes do setor privado	5 164	0,33	2 823	0,48	2 341	0,24
Intelectuais	116 196	7,41	80 005	13,61	36 191	3,69
Profissionais autônomos de nível superior	32 437	2,07	23 492	4,00	8 945	0,91
Profissionais empregados de nível superior	42 979	2,74	29 908	5,09	13 071	1,33
Profissionais estatutários de nível superior	10 886	0,69	8 022	1,36	2 864	0,29
Professores de nível superior	29 894	1,91	18 583	3,16	11 311	1,15
Pequenos empregadores	50 426	3,22	24 985	4,25	25 441	2,60
Pequenos empregadores	50 426	3,22	24 985	4,25	25 441	2,60
Ocupações médias	414 930	26,46	195 522	33,26	219 408	22,38
Ocupações de escritório	142 873	9,11	66 104	11,24	76 769	7,83
Ocupações de supervisão	68 865	4,39	32 986	5,61	35 879	3,66
Ocupações técnicas	97 493	6,22	45 461	7,73	52 032	5,31
Ocupações médias da saúde e educação	56 578	3,61	25 462	4,33	31 116	3,17
Ocupações de segurança pública, justiça e correios	29 888	1,91	16 325	2,78	13 563	1,38
Ocupações artísticas e similares	19 233	1,23	9 184	1,56	10 049	1,03

(continua)

Tabela 7

Distribuição absoluta e relativa da população ocupada, segundo as categorias socioocupacionais, na RMPA, em Porto Alegre e nos demais municípios da RMPA — 2000

CATEGORIAS SOCIOOCUPACIONAIS	RMPA		PORTO ALEGRE (1)		RMPA EXCETO PORTO ALEGRE	
	Absoluto	Relativo	Absoluto	Relativo	Absoluto	Relativo
Trabalhadores do Terciário especializado	270 822	17,27	103 316	17,57	167 506	17,09
Trabalhadores do comércio	136 458	8,70	48 503	8,25	87 955	8,97
Prestadores de serviços especializados	134 364	8,57	54 813	9,32	79 551	8,11
Trabalhadores do Secundário	433 901	27,67	85 009	14,46	348 892	35,59
Trabalhadores da indústria moderna	100 312	6,40	17 759	3,02	82 553	8,42
Trabalhadores da indústria tradicional	144 084	9,19	15 798	2,69	128 286	13,09
Operários dos serviços auxiliares	76 215	4,86	21 356	3,63	54 859	5,60
Operários da construção civil	113 290	7,22	30 096	5,12	83 194	8,49
Trabalhadores do Terciário não especializado	229 476	14,63	84 513	14,38	144 963	14,79
Prestadores de serviços não especializados	71 349	4,55	25 494	4,34	45 855	4,68
Trabalhadores domésticos	105 221	6,71	37 276	6,34	67 945	6,93
Ambulantes e catadores	52 906	3,37	21 743	3,70	31 163	3,18
Agricultores	30 967	1,97	2 416	0,41	28 551	2,91
Agricultores	30 967	1,97	2 416	0,41	28 551	2,91
TOTAL	1 568 232	100,00	587 903	100,00	980 329	100,00

FONDE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

KOCK, M. R. Estrutura sócio ocupacional e espacial em Porto Alegre: um estudo comparativo entre 1991 e 2000. SEMINARIO INTERNACIONAL DE LA RED IBEROAMERICANA DE INVESTIGADOR SOBRE GLOBALIZACIÓN Y TERRITORIO, 2, Baya Blanca. Anais... Baya Blanca, 2006. CD-ROM.

É importante observar-se que a constatação de um peso significativo dos trabalhadores da indústria e das camadas médias marcando a estrutura social metropolitana (em conjunto, chegam a mais de 54% dos ocupados) contraria, de certo modo, a perspectiva posta por alguns estudiosos da globalização e da reestruturação sobre seus efeitos polarizadores na evolução da estrutura social das grandes metrópoles. Sob essa ótica, o segmento dos operários experimentaria rápida e forte redução, tendo em vista os avanços tecnológicos, e as camadas médias tenderiam a encolher, em função das novas formas de articulação e inserção no mundo do trabalho. Essas análises projetam uma hierarquia mais pesada nos segmentos profissionais muito especializados e, no seu oposto, uma massa de trabalhadores sem qualificação (Sassen, 1998).

Considerando as CATs que se situam nas extremidades da pirâmide social, ou seja, as relativas às elites e às camadas populares (Tabela 7), verifica-se que a presença dos dirigentes no conjunto da estrutura social da Região é muito reduzida (1,4%). Os profissionais de nível superior, por sua vez, têm participação um pouco mais expressiva (7,4%), mas ainda relativamente pequena, mesmo incluindo ocupações nem sempre bem-remuneradas, como os professores com formação de nível superior. [35] É importante ter-se presente o fato de que também é dentro do conjunto de ocupações classificadas nesse agrupamento que se inserem os profissionais típicos da "nova economia urbana da globalização" (Ribeiro, 2000). No outro limite, os trabalhadores do Terciário não especializado, categoria que reúne as ocupações menos qualificadas, apresentam uma representatividade um pouco maior (14,6%). Os agricultores, como é coerente com a configuração metropolitana, são minoritários. Não obstante a incorporação de sete novos municípios de perfil menos urbano sugerisse uma maior dimensão no peso dos agricultores na configuração social da Região, isso não se verificou.[36]

Diante desses resultados, três aspectos merecem ser destacados, porque remetem a fatores importantes na conformação da estrutura socioocupacional: o primeiro é relativo ao peso que tem o perfil ocupacional da população de Porto Alegre no conjunto metropolitano; o segundo remete às configurações sociais particulares representadas nas áreas de moradia irregular, marcando a estrutura social da Região; e o último diz respeito à diferenciação por sexo.

---

[35] No nível das representações sociais, os professores detêm um *status* que os situa entre as elites.

[36] No seu conjunto, esses municípios com maior peso nas atividades agrícolas contribuíam com 6% dos ocupados nos 24 municípios que compunham a Região em 1991. Levando em consideração a estrutura social apenas nesses sete municípios, tanto o peso dos agricultores como o dos trabalhadores da indústria tradicional são, de fato, muito significativos (12,10% e 13,92% respectivamente). Mas, quando se considera a Região como um todo, essa particularidade é diluída.

2.1.1.1 Perfil ocupacional em Porto Alegre

No que diz respeito ao primeiro ponto, observa-se que as categorias mais fortemente influenciadas pelos ocupados residentes na sede metropolitana são as do conjunto dos profissionais de nível superior, dos dirigentes e dos pequenos empregadores. A participação dos profissionais de nível superior na estrutura social de Porto Alegre é mais do que quatro vezes superior ao seu peso na hierarquia metropolitana, quando dela se retira a Capital, sendo particularmente relevante a participação dos autônomos e dos empregados. No caso dos dirigentes, essa diferença é de duas vezes. As ocupações médias representam também uma parcela mais relevante na estrutura do pólo (33,3% frente aos 22,4% no resto da Região).

Esse peso é maior em todas as ocupações que o agrupamento reúne, embora a contribuição dos trabalhadores vinculados a ocupações de escritório seja a mais elevada (Tabela 7). Esses resultados não causam estranheza, uma vez que é na Capital que estão concentradas as atividades dirigentes e as ligadas à prestação de serviços mais especializados. Em contrapartida, quase 36% dos ocupados são trabalhadores do Secundário em municípios fora da sede metropolitana. De modo especial, destacam-se os trabalhadores da indústria tradicional, que contribuem com mais de 13%, assinalando a importância da produção coureiro-calçadista no Vale do Sinos, ao norte da Região. A relevância dos agricultores fora da sede metropolitana não pode ser desconsiderada, pois sua participação na composição da estrutura socioocupacional alcança quase 3%. Chama atenção, no entanto, que os trabalhadores tanto do Terciário especializado como do não especializado têm participações semelhantes na composição da hierarquia social da Capital e dos demais municípios que conformam a RMPA.

2.1.1.2 Perfil ocupacional nos aglomerados subnormais

Quanto ao segundo ponto, importa destacar o comportamento da estrutura socioocupacional nos aglomerados subnormais, particularizando-se, assim, os perfis da população ocupada nas áreas de favela ou de vilas irregulares. Para o levantamento censitário, apenas são computados agrupamentos que contenham 50 ou mais domicílios. Por esse critério, a identificação de domicílios em situação de irregularidade fundiária e de precariedade social fica aquém da realidade. No entanto, apesar de subestimada em termos quantitativos, essa informação é reveladora de algumas características da população que vive nesses ambientes.

No que diz respeito à estrutura socioocupacional dos aglomerados subnormais da RMPA, são visíveis, no Gráfico 4, a maior importância dos trabalhadores do Secundário e do Terciário não especializado e a ausência dos estratos superiores na hierarquia social, tanto em 1991 como em 2000, em comparação com as médias da Região.

Entre os trabalhadores do Secundário, a categoria de maior peso nos aglomerados subnormais é a dos operários da construção civil, diferentemente do conjunto metropolitano, onde os trabalhadores da indústria tradicional têm participação mais relevante. Esse fato mostra que, apesar de se inserirem dentro do mesmo grupo socioocupacional — os trabalhadores do Secundário —, os operários da construção revelam, até mesmo por seu lugar de moradia — nos aglomerados subnormais —, a posição social relativamente inferior que ocupam em relação aos demais operários.[37]

Entre os trabalhadores do Terciário não especializado, tanto em 1991 como em 2000, o peso dos domésticos é duas vezes maior nos aglomerados do que na Região como um todo.[38]

Outro ponto a ser destacado diz respeito à presença relativa maior de prestadores de serviços especializados nos aglomerados frente à média metropolitana, situação que ocorreu nos dois anos. Nos aglomerados, essa categoria representava 9,65% dos ocupados em 1991, elevando-se para 11,19% em 2000, enquanto, na Região, esse percentual foi de 6,47% e 8,69% respectivamente. A categoria dos prestadores de serviços especializados é composta de ocupações relacionadas a tarefas que, sem serem de nível técnico, exigem uma certa especialização,[39] mas que, tanto quanto outras categorias de trabalhadores, em grande medida, também não conseguem ter acesso ao mercado formal de moradia.

---

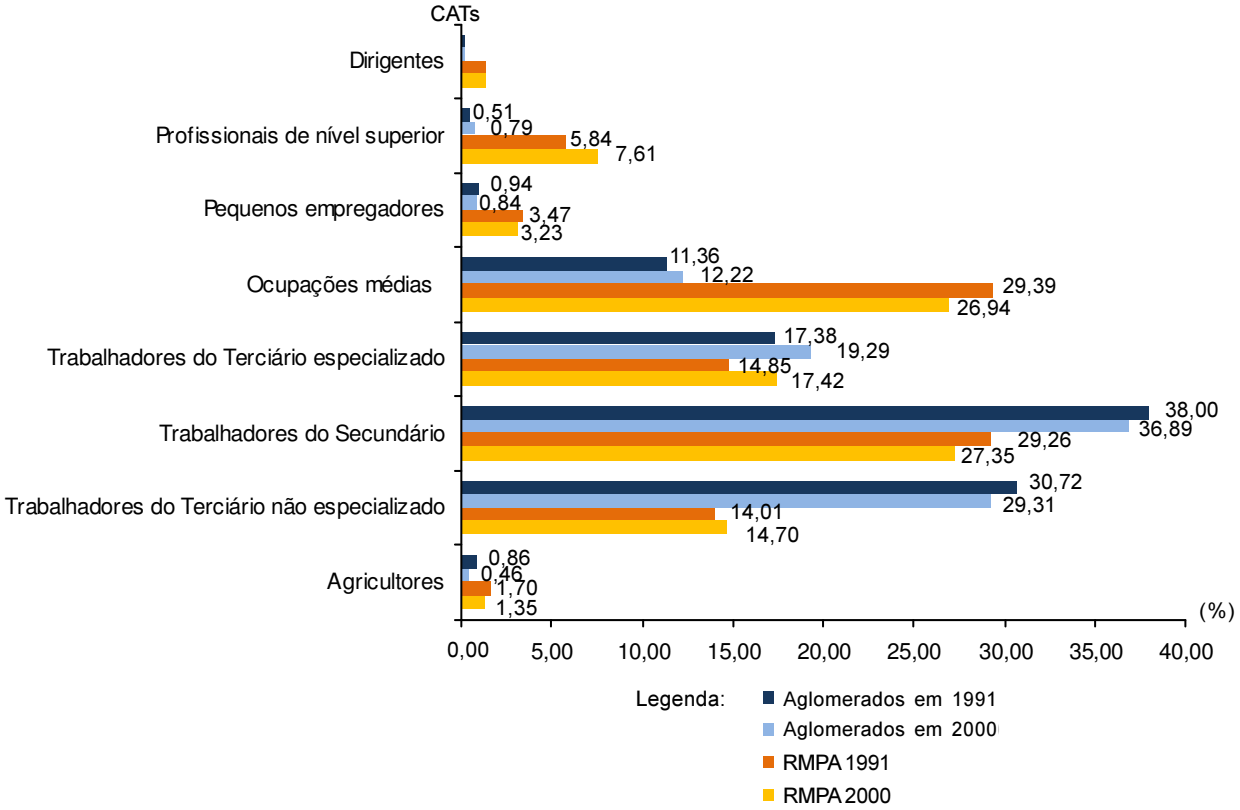
[37] Os operários da construção civil representavam 6,30% e 7,20% na RMPA, em 1991 e em 2000. Nos aglomerados subnormais, sua representação mais do que dobrou: 16,09% e 15,62% em um ano e noutro.

[38] Os trabalhadores domésticos representavam 6,48% e 6,73% na RMPA, em 1991 e em 2000. Nos aglomerados subnormais, sua representação também mais do que dobrou: 14,60% e 13,58% em um ano e noutro.

[39] É o caso dos reparadores de equipamentos fotográficos, de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares, de aparelhos domésticos, de equipamentos de escritório; dos vidreiros e ceramistas; dos trabalhadores nos serviços de administração de edifício ou nos serviços de higiene e embelezamento, assim por diante.

Gráfico 4

Distribuição relativa das categorias socioocupacionais e dos aglomerados subnormais da RMPA — 1991 e 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

2.1.1.3 Perfil ocupacional e diferenciação entre os sexos

A caracterização da estrutura social metropolitana em termos da diferenciação entre homens e mulheres, terceiro aspecto destacado, é fundamental, tendo em vista as transformações que se foram operando no mercado de trabalho, em especial após a década de 70, com o aumento da participação feminina. Segundo Torres e Marques (2001), apesar da ampliação e da universalização da presença feminina no mercado de trabalho, ela ainda "[...] vem se dando de forma desigual e subordinada". Além disso, permanece a segmentação, no mercado de trabalho, entre ocupações de características masculinas e femininas. Por isso, é importante verificar-se, com base na distribuição da população ocupada masculina e feminina segundo as CATs, qual a qualidade da inserção feminina, levando em consideração as características históricas de maior ou menor precariedade das ocupações.

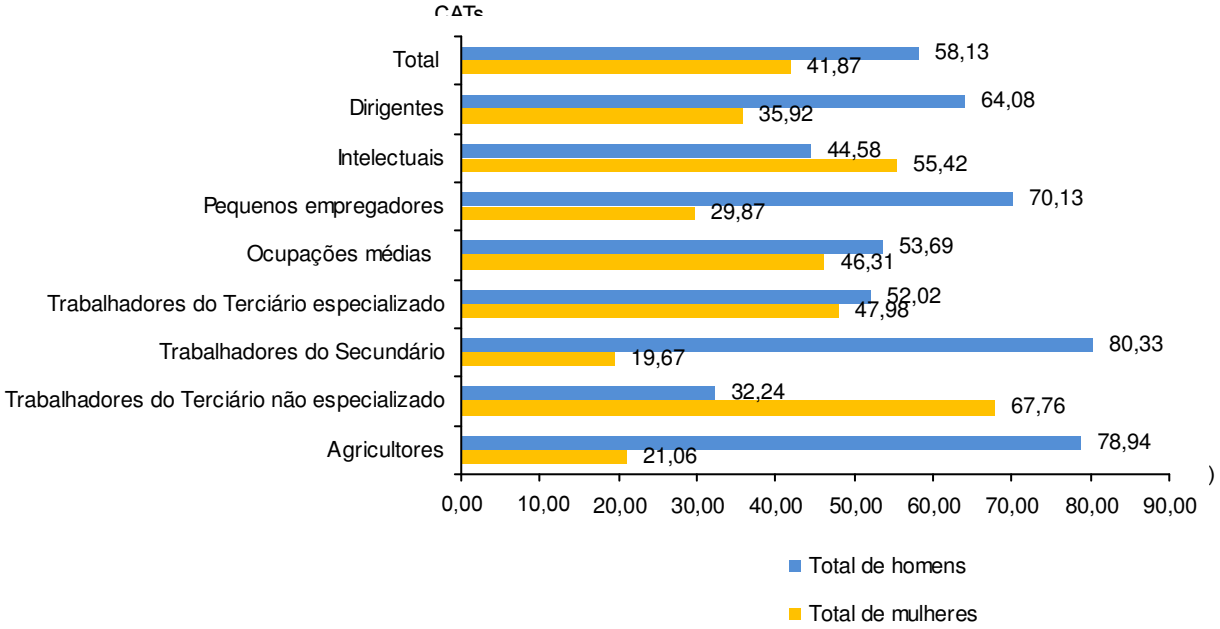
A primeira constatação é o inegável predomínio dos homens na população ocupada da RMPA, onde representam cerca de 60%. Considerando a distribuição por grupos de categorias socioocupacionais, no entanto, constata-se que, em alguns casos, as mulheres são majoritárias, como pode ser observado no Gráfico 5. Isso ocorre entre os profissionais de nível superior e, sobretudo, entre os trabalhadores do Terciário não especializado. Por outro lado, os homens têm participação muito destacada entre os trabalhadores do Secundário e, num nível menos intenso, entre os pequenos empregadores.

A presença massiva das mulheres no conjunto dos trabalhadores do Terciário não especializado é compreensível, tendo em vista que o trabalho doméstico, essencialmente desempenhado pelas mulheres, representa quase 50% dos trabalhadores nesse agrupamento. Com relação ao seu peso entre os profissionais de nível superior, cabe explicitar-se que as mulheres têm participação efetivamente destacada (mais de 70%) entre os professores de nível superior, que integram essa categoria. A ocupação que mais contribui na constituição dessa CAT é a dos professores de disciplinas da educação geral, tanto do ensino médio como do fundamental de(1ª à 8ª série), tratando-se, portanto, de uma inserção igualmente tradicional da mulher no mercado de trabalho. Nas demais categorias que compõem o agrupamento dos profissionais de nível superior, as mulheres, embora não tendo a mesma proeminência, representam em torno de 50% dos contingentes de ocupados, apontando a ampliação de seu lugar nos quadros profissionais mais especializados.

Já em atividades como os trabalhos industrial e agrícola, a presença feminina é minoritária. No entanto, desagregando as ocupações que compõem os trabalhadores do Secundário, verifica-se que há dominância de homens nos setores da construção civil, da indústria moderna e dos serviços auxiliares da indústria. Quanto aos trabalhadores da indústria tradicional, a diferença pró-homens reduz-se substancialmente.

Gráfico 5

População ocupada, segundo as CATs, por sexo, na RMPA — 2000



tação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

2.1.2 Tipologia socioespacial: os resultados técnicos

A estrutura social resultante da organização das ocupações foi o componente fundamental para a elaboração da tipologia dos espaços, construída para analisar a RMPA sob o enfoque da segmentação socioespacial de seu território.

Essa tipologia foi elaborada através de um trabalho estatístico de correlação entre as CATs e as Áreas de Expansão dos Dados da Amostra, que configuram a menor unidade territorial que o IBGE disponibilizou para o trabalho com os dados da amostra do **Censo Demográfico 2000**.

2.1.2.1 As Áreas de Expansão da Amostra da RMPA

Antes de seguir na descrição dos procedimentos adotados para a construção da tipologia, é necessário esclarecer-se que, para a construção das AEDs, o IBGE se valeu de métodos e sistemas automáticos de formatação de áreas de ponderação

> [...] que conjugam critérios tais como, tamanho, contigüidade (no sentido de serem constituídas por conjuntos de setores limítrofes com sentido geográfico) e homogeneidade em relação a um conjunto de características populacionais e de infra-estrutura conhecidas (IBGE, 2002).

A aplicação desses critérios ao território da capital do Estado foi feita de maneira especial, a partir de consulta prévia ao órgão de planejamento local, para indicar o "desenho" geográfico das AEDs de interesse do Município. Com isso, as AEDs de Porto Alegre correspondem a bairros ou agregação de bairros, trazendo vantagens para as análises. Mas, para os demais Municípios, os critérios adotados pelo IBGE na construção das AEDs não levaram em consideração os traçados dos bairros ou as subunidades administrativas. Assim, uma AED pode integrar parcelas de um ou mais bairros, ou considerar a unidade municipal como única área, impondo alguns problemas para as análises. De um lado, porque dificulta o diálogo entre os resultados obtidos na tipologia com outras informações ou análises que levam em conta as unidades administrativas intramunicipais e, de outro, porque a AED, quando considera o município como um todo, encobre as diferenças sociais na sua expressão espacial.[40] Esse trabalho de desagregação do território levou à identificação de 164 AEDs na Região Metropolitana de Porto Alegre, distribuídas segundo o Quadro 4, onde se

[40] Ver Mammarella e Barcellos (2006).

pode observar que Porto Alegre apresenta o maior número de AEDs e que 18 municípios são formados por uma única AED. [41]

Quadro 4

Número de Áreas de Expansão da Amostra existentes em cada um dos municípios da RMPA

NÚMERO DE AEDS	MUNICÍPIOS
49	Porto Alegre
15	Canoas; Novo Hamburgo
11	Gravataí; Viamão
10	São Leopoldo
9	Alvorada
7	Cachoeirinha
6	Sapucaia do Sul
4	Esteio; Sapiranga
3	Guaíba
2	Santo Antônio da Patrulha
1	Araricá; Arroio dos Ratos; Campo Bom; Capela de Santana; Charqueadas; Dois Irmãos; Eldorado do Sul; Estância Velha; Glorinha; Ivoti; Montenegro; Nova Hartz; Nova Santa Rita; Parobé; Portão; São Jerônimo; Taquara; Triunfo

Grande parte dos municípios que constituem uma única AED foi incorporada à RMPA após 1991 e representa apenas 6,2% da população ocupada. Nesses casos de AEDs-municípios, fica inviabilizada a identificação de diferenciações internas em termos socioocupacionais, prevalecendo, na determinação dos tipos, aquelas ocupações de maior peso. De modo geral, essas AEDs-municípios correspondem a unidades com fortíssima presença de ocupados, especialmente na indústria tradicional e em atividades agrícolas. Mas, em situações como, por exemplo, a de Montenegro, que tem uma base produtiva mais diversificada, perde-se muito em termos analíticos.

[41] Para conhecer a lista das 164 AEDs e algumas de suas características, inclusive a identificação de sua localização, ver **Apêndice 1**.

2.1.2.2 Procedimentos para a construção da tipologia

Na construção da tipologia socioespacial da RMPA, foi utilizado o programa StatLab, onde se procedeu ao tratamento estatístico que faz o cruzamento das CATs com as AEDs, utilizando a Análise Fatorial por Correspondência Binária e a Classificação Hierárquica Ascendente (CHA). A primeira cria fatores pela ordem de explicação do problema, permitindo a diminuição da dimensionalidade do universo com que se está trabalhando e o conhecimento da importância de cada variável na composição da variação dos principais fatores. A segunda é um instrumento para definir agrupamentos a partir das informações dos fatores extraídos na análise fatorial, levando em conta a proximidade dos perfis das áreas e a sua distância em relação ao perfil médio.

Para se chegar ao resultado final, com a identificação de nove tipos de áreas, foi necessário proceder-se a sucessivas análises fatoriais e operações de classificação, no total de cinco rodadas, com a finalidade de alcançar resultados mais refinados, uma vez que, fora os espaços onde predominam as camadas superiores, os operários ligados à indústria tradicional e os agricultores, nos demais, o perfil social não se expressa com muita nitidez, em virtude do maior grau de mistura social existente. Inclusive, as áreas de favelas, ou de vilas irregulares, que estão dispersas pelo território metropolitano e que não foram isoladas na construção das AEDs, tornam difícil qualificar os espaços, sobretudo aqueles que vão dos tipos médios aos populares. Assim, nas duas primeiras rodadas, já foram isolados três agrupamentos, onde foram identificadas AEDs com forte presença de operários, agricultores e intelectuais.

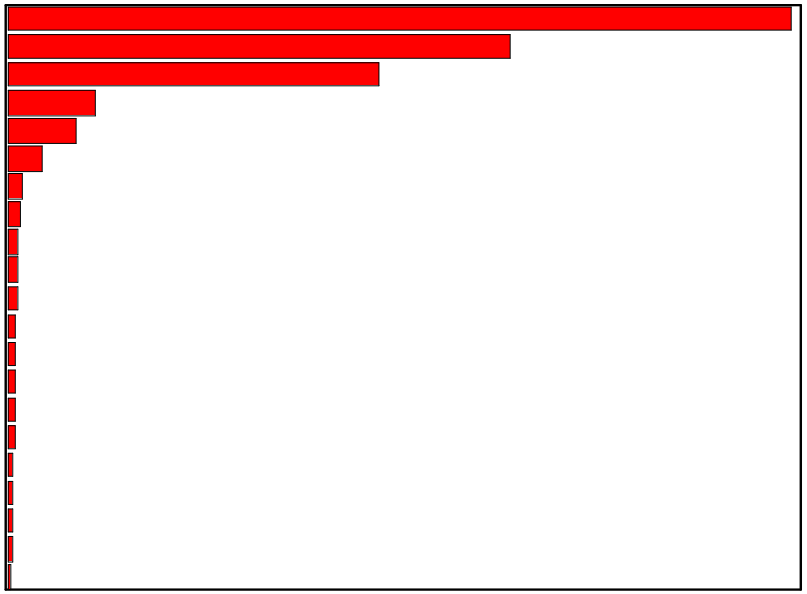
A seguir, será feita a descrição dos resultados técnicos da análise fatorial e da classificação hierárquica, sendo que a abordagem se restringiu aos produtos da primeira rodada, porque, já dessa feita, as características centrais que definem o espaço metropolitano ficaram expostas, ou seja, revelou-se a existência de um quadro de oposição, em que, de um lado, estão as áreas onde residem os operários da indústria tradicional e os agricultores, e, de outro, aquelas onde as categorias dos intelectuais concentram sua moradia.

Considerando as 24 CATs e as 164 AEDs que integram a Região Metropolitana de Porto Alegre, o resultado da análise fatorial revela que os três primeiros fatores, somados, explicam 84,15% da dispersão do conjunto de dados (Gráfico 6).

Gráfico 6

Contribuição dos fatores na análise fatorial das AEDs e das CATs da RMPA — 2000

n	Valeur	Pourcent	Cumul
1	0.2182	39.81	39.81
2	0.1396	25.47	65.28
3	0.1034	18.87	84.15
4	0.0240	4.38	88.54
5	0.0191	3.48	92.02
6	0.0096	1.75	93.77
7	0.0043	0.79	94.56
8	0.0036	0.66	95.22
9	0.0030	0.55	95.77
10	0.0029	0.54	96.30
11	0.0027	0.50	96.80
12	0.0024	0.44	97.25
13	0.0020	0.37	97.61
14	0.0020	0.36	97.98
15	0.0018	0.33	98.30
16	0.0017	0.32	98.62
17	0.0015	0.26	98.89
18	0.0013	0.24	99.12
19	0.0013	0.23	99.35
20	0.0011	0.21	99.56
21	0.0010	0.18	99.74



Variance totale = 0.55

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

A análise do Quadro 5, que resume as oposições no plano das CATs, considerando os três primeiros fatores, revelou que o primeiro fator, responsável por 39,81% da variância total, é explicado através da oposição entre, de um lado, os operários da indústria tradicional (CAT72) e os ocupados na agricultura (CAT10) e, de outro, as categorias dos profissionais de nível superior, autônomos CAT41) e empregados (CAT42) e os professores de nível superior (CAT44). No plano das representações sociais, isso significa dizer que a grande diferenciação socioocupacional que organiza o espaço na RMPA está compreendida na clássica dicotomia entre trabalho manual e intelectual.

Quadro 5

Oposições que resumem a interpretação dos três primeiros fatores
da análise fatorial na RMPA — 2000

Fator 1		Fator 2		Fator 3	
(-)	(+)	(-)	(+)	(-)	(+)
CAT72	CAT42	CAT72	CAT74		CAT10
CAT10	CAT41		CAT81		
	CAT44		CAT63		

No segundo fator, que explica 25,47% da variância, os operários da indústria tradicional (CAT72) ainda aparecem como um dos pólos de oposição. Mas, dessa vez, ela se dá em relação aos trabalhadores da construção civil (CAT74), às empregadas domésticas (CAT81) e aos prestadores de serviços não especializados (CAT63). Nesse caso, apesar de categorias que compõem o segundo fator serem consideradas manuais e de baixa qualificação, o quadro de oposição que se observa aponta uma divisão social do trabalho em que, de um lado, se encontram os setores de atividades onde predomina o trabalho formal (CAT72) e, de outro, aqueles setores onde prevalece o trabalho informal (CAT74, CAT81 e CAT63). Essa característica pode ser considerada uma peculiaridade em metrópoles como a gaúcha, em que o peso da indústria manufatureira é muito significativo, de modo a contrapor-se às atividades de prestadores de serviços não especializados ou domésticos, ou ligadas a um setor especial da atividade secundária da economia, que é a construção civil, em que o emprego em geral é bastante precário.

O terceiro fator também foi considerado tendo em vista seu poder de explicação relativamente importante da variância total, pois ele representa 18,87% da dispersão. Além disso, ressalta a categoria dos agricultores (CAT10), evidenciando áreas onde os trabalhadores da agricultura são predominantes,

apesar de sua pouca expressividade, em temos relativos, na estrutura ocupacional da Região Metropolitana, pois não alcançam os 2%.

A demonstração gráfica da posição das categorias socioocupacionais no espaço fatorial dos dois primeiros fatores mostra claramente a importância dos operários da indústria tradicional frente às demais categorias, tendo em vista a sua maior contribuição nos dois primeiros fatores. Além disso, o Gráfico 7 — expõe a oposição entre, de um lado, os trabalhadores da indústria tradicional e os agricultores e, de outro, as categorias dos profissionais de nível superior.

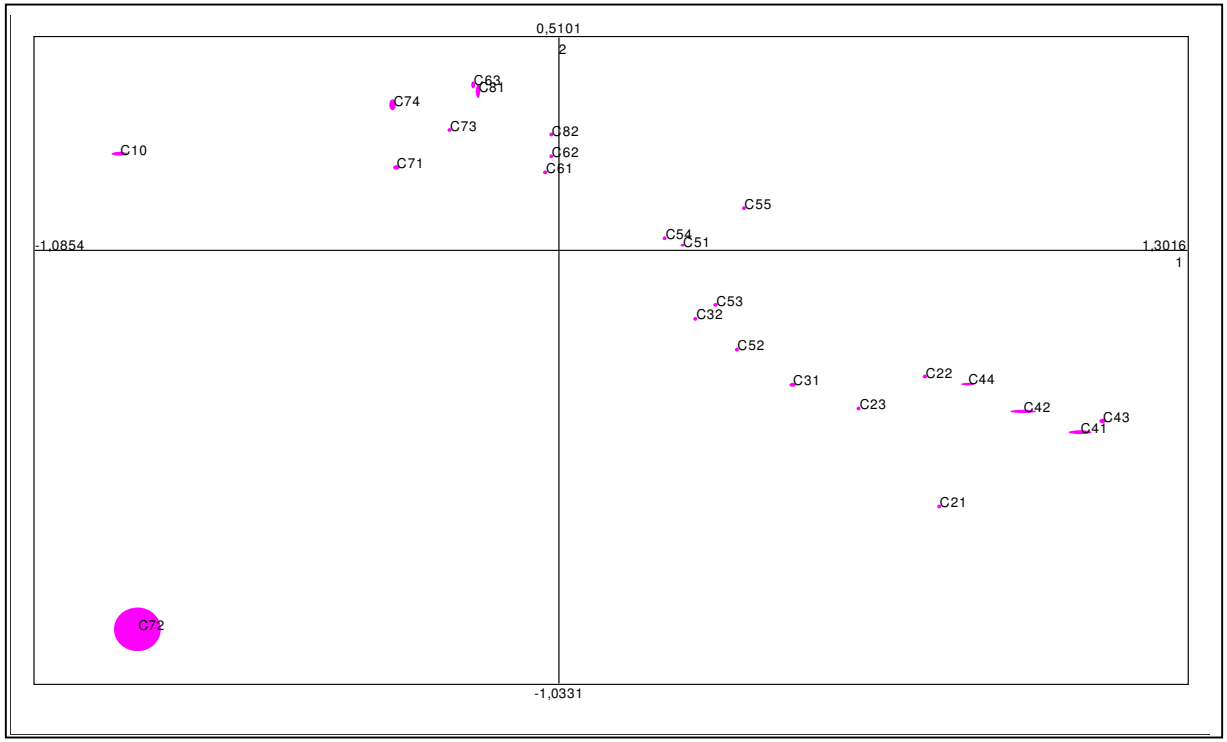
Também é muito expressiva a demonstração gráfica da posição das AEDs no espaço fatorial, considerando-se os dois primeiros fatores. Nesse caso, a oposição ocorre claramente entre as AEDs onde predomina a moradia de operários da indústria tradicional, todas localizadas na RMPA, e as AEDs que se distinguem pela moradia da parcela ocupada da população nos estratos superiores, localizando-se todas em Porto Alegre (Gráfico 8). Verifica-se, pelo tamanho das contribuições, que há correspondência das configurações nos planos fatoriais das AEDs e das CATs .

A RMPA não é uma metrópole global. Na hierarquia que foi criada para identificar a posição das regiões metropolitanas brasileiras, ela ocupa, junto com Belo Horizonte e a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), a terceira posição, precedida pelas do Rio de Janeiro e de São Paulo. No entanto, tentando analisar os resultados da análise fatorial acima descrita tendo como referência as perspectivas postas pela bibliografia sobre a *global city*, o que se verifica é que ainda são as ocupações da indústria tradicional que demarcam fortemente a configuração do espaço metropolitano, não havendo evidências que permitam afirmar a existência de uma estrutura socioocupacional e espacial polarizada entre, de um lado, poucos trabalhadores muito qualificados e com altos salários e, de outro, uma massa de mão-de-obra com inserção precária no mercado de trabalho, com baixíssimos rendimentos e sem qualificação.

Tendo como referência as principais oposições que configuram o espaço fatorial da RMPA, foi procedida a CHA das AEDs, com o intuito de se obterem agrupamentos relativamente homogêneos. Para se chegar a um resultado final significativo e representativo em termos de número de agrupamentos, foi necessário, como já se mencionou anteriormente, efetuar cinco rodadas tanto da análise fatorial como da CHA. Procedendo às CHAs, observou-se sempre, no momento de definir o número de agrupamentos, uma variância intraclasse de, no máximo, 25% (para garantir o máximo de homogeneidade interna entre as AEDs integrantes de cada agrupamento) e uma interclasses de, no mínimo, 75% (para garantir o máximo de diferenciação entre os grupos em relação às médias). Como resultado, foram obtidos 17 grupos, que passaram por uma análise refinada, levando em consideração o perfil, o grau de concentração e a densidade relativa de cada um deles. Ao final, foram identificados nove grupos de AEDs.

Gráfico 7

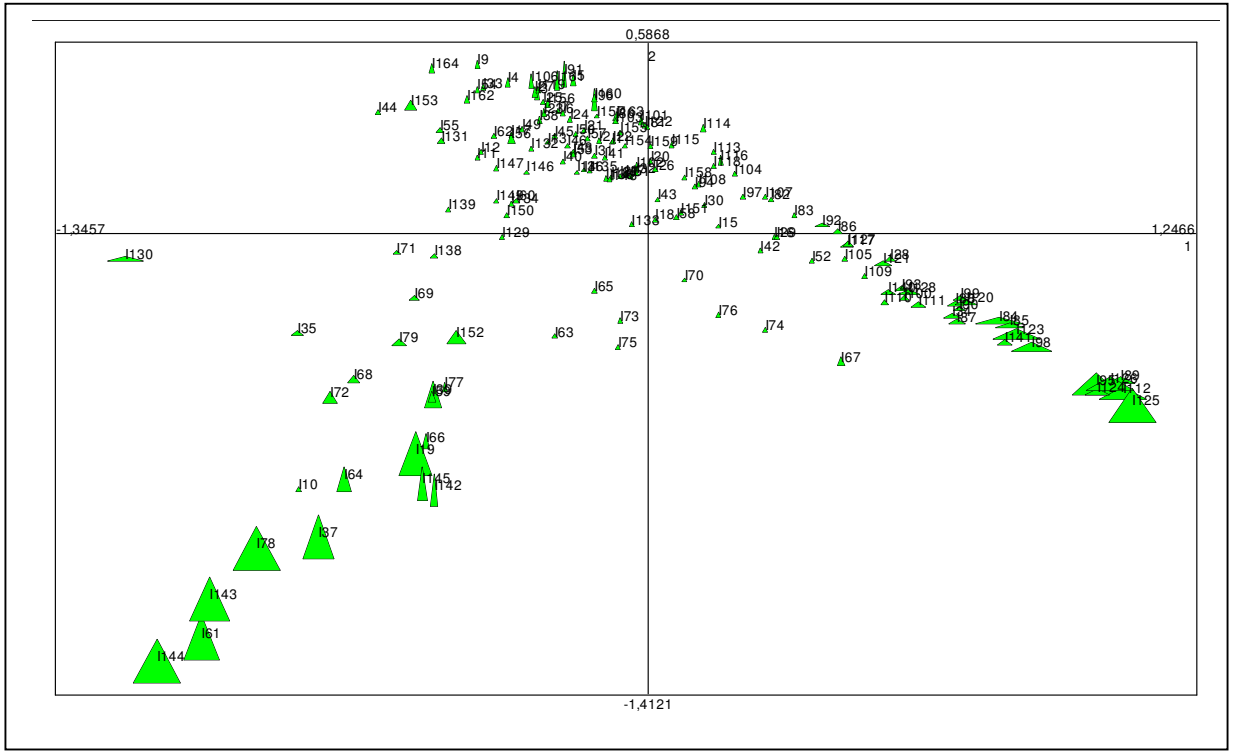
Plano fatorial das CATs, fatores 1 e 2, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Gráfico 8

Plano fatorial das AEDs, fatores 1 e 2, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Quadro 6

AEDs com maior contribuição no espaço fatorial da RMPA — 2000

ESQUERDA INFERIOR	DIREITA INFERIOR
CAMPO BOM 01	POA10 INDEPENDËNCIA
DOIS IRMÃOS 01	POA16 PETRÓPOLIS
NOVA HARTZ 01	POA33 HIGIENÓPOLIS
NHAM02 CANUDOS2	POA46 MOINHOS DE VENTO
PAROBÉ 01	POA47 RIO BRANCO
SAPIR02 SÃO LUIZ	POA45 BOM FIM
SAPIR03 VILA NOVA	POA05 CENTRO
	POA19 SANTANA
	POA44 MENINO DEUS

2.1.2.3 Tipologia socioespacial do espaço metropolitano

São nove os tipos socioespaciais reveladores de estruturas sociais, uma vez que apresentam composições ocupacionais diferentes entre si e do conjunto metropolitano, tendo sido denominados **superior**, **médio superior**, **médio**, **médio inferior**, **operário**, **operário tradicional**, **operário inferior**, **popular** e **agrícola popular**. Essa designação, além de já expressar uma hierarquia social, procura também traduzir o tipo de combinação de categorias ou de mistura social que marca de modo predominante esses espaços.

Os resultados da distribuição e da composição dos tipos na Região Metropolitana de Porto Alegre estão sintetizados na Tabela 8. Mais adiante, no Mapa 9, será feita a interpretação dos dados.

É interessante observar-se, nessa distribuição da população total e ocupada e das áreas pelos tipos que há diversidade de tamanhos, sendo que a tipologia acompanha, de certo modo, a distribuição da população ocupada segundo as categorias socioocupacionais. O tipo mais populoso é o médio inferior, seguido do popular e do operário tradicional, sendo que, em conjunto, eles reúnem 58% da população ocupada da Região. No outro extremo, encontra-se o tipo agrícola, que representa apenas 4,7% do total de ocupados.

Tabela 8

Distribuição absoluta e relativa das AEDs, da população ocupada e da população total, segundo os tipos, na RMPA — 2000

TIPOS	NÚMERO DE AEDs	POPULAÇÃO OCUPADA	POPULAÇÃO TOTAL	PERCEN-TUAL DE AEDs	PERCEN-TUAL DE POPULAÇÃO OCUPADA	PERCEN-TUAL DE POPULAÇÃO TOTAL	PROPORÇÃO DE POPULAÇÃO OCUPADA FRENTE À POPULAÇÃO TOTAL
Superior	9	104 034	212 542	5,49	6,63	5,72	48,95
Médio superior	15	161 513	348 988	9,15	10,30	9,38	46,28
Médio	13	109 202	233 289	7,93	6,96	6,27	46,81
Médio inferior	37	391 441	950 964	22,56	24,96	25,57	41,16
Operário	13	99 415	254 588	7,93	6,34	6,85	39,05
Operário tradicional ..	25	248 544	526 167	15,24	15,85	14,15	47,24
Operário inferior	13	111 866	291 088	7,93	7,13	7,83	38,43
Popular	30	267 797	717 362	18,29	17,08	19,29	37,33
Agrícola popular	9	74 405	183 790	5,49	4,74	4,94	40,48
TOTAL	164	1 568 217	3 718 778	100,00	100,00	100,00	42,17

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

2.2 Interpretação da organização social do espaço

2.2.1 Descrição dos tipos por sua composição e densidade relativa

A identificação dos nove tipos socioespaciais, agrupando-se as AEDs da RMPA, foi realizada com base na análise dos seguintes indicadores: o perfil socioocupacional das áreas, a concentração espacial das categorias (distribuição de cada CAT pelas áreas) e a densidade relativa. A distribuição absoluta dos dados consta na Tabela 9.

O perfil socioocupacional de cada um dos tipos de AEDs permite identificar, em cada tipo, quais as CATs responsáveis ou preponderantes para a sua conformação. Esse indicador, representado na Tabela 10, é o resultado da divisão do número dos ocupados classificados em cada uma das 25 CATs pelo valor total dos ocupados nos nove agrupamentos que configuram cada tipo. Trata-se da estrutura social de cada tipo, que expõe o peso de cada categoria na sua constituição.

A distribuição relativa das categorias socioocupacionais segundo os tipos de áreas de que trata a Tabela 11 tem como objetivo mostrar qual o percentual de população ocupada classificada em cada uma das 24 CATs que se encontra em cada um dos nove tipos em que o espaço metropolitano foi hierarquizado. Com isso, pode-se observar se há concentração de alguma categoria em um tipo de grupos de AEDs.

Já o índice de densidade relativa constitui-se numa medida sintética que permite conhecer o significado ou o peso de cada categoria em cada tipo de espaço, como é mostrado na Tabela 12. Essa medida é obtida através da divisão do percentual de participação de cada categoria na constituição dos tipos pela média total das categorias no mesmo tipo. O resultado igual ou inferior a um indica que é baixa a presença da categoria socioocupacional para a configuração do tipo. Ao contrário, quanto maior do que um for densidade relativa, mais intensa e concentrada será a presença de determinada categoria num determinado espaço e maior será seu significado para a definição do tipo.[42]

---

[42] No **Apêndice 2**, encontra-se a relação das categorias socioocupacionais e a respectiva codificação que será utilizada nos apêndices seguintes. A distribuição absoluta da população ocupada em cada área de expansão da amostra, segundo as categorias socioocupacionais, encontra-se no **Apêndice 3**. Já a distribuição relativa dessa população, levando-se em consideração as três medidas calculadas, encontra-se nos **Apêndices 4**, **5** e **6**. O **Apêndice 7** é composto por um conjunto de mapas que trazem a representação das densidades relativas individualizadas para cada uma das 24 categorias socioocupacionais nas 164 Áreas de Expansão de Dados da Amostra.

Tabela 9

Distribuição das categorias socioocupacionais, segundo os tipos de AEDs, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

CATEGORIAS SOCIOOCUPACIONAIS	SUPE-RIOR	MÉDIO SUPE-RIOR	MÉDIO	MÉDIO INFE-RIOR	OPERÁ-RIO	OPERÁ-RIO TRADI-CIONAL	OPERÁ-RIO INFE-RIOR	POPU-LAR	AGRÍ-COLA POPU-LAR	TOTAL
Dirigentes	5 182	4 094	2 905	3 810	651	2 785	723	924	668	21 742
Grandes empregadores	3 290	1 890	2 018	2 041	294	1 785	339	351	220	12 228
Dirigentes do setor público	836	1 265	260	790	168	331	200	357	148	4 355
Dirigentes do setor privado	1 056	939	627	979	189	669	184	216	300	5 159
Profissionais de nível superior	28 791	31 110	14 924	20 808	3 157	6 312	2 790	5 339	2 748	115 979
Profissionais autônomos de nível superior	9 818	8 261	4 289	4 857	640	1 477	754	1 473	870	32 439
Profissionais empregados de nível superior	10 451	11 014	5 748	8 178	1 150	2 486	1 053	2 113	788	42 981
Profissionais estatutários de nível superior	2 810	3 698	998	1 798	278	382	133	357	204	10 658
Professores de nível superior	5 712	8 137	3 889	5 975	1 089	1 967	850	1 396	886	29 901
Pequenos empregadores	8 235	7 622	7 025	11 014	1 944	7 222	2 267	3 230	1 866	50 425
Pequenos empregadores	8 235	7 622	7 025	11 014	1 944	7 222	2 267	3 230	1 866	50 425
Ocupações médias	35 148	66 185	42 573	116 714	21 656	47 082	23 653	50 091	11 823	414 925
Ocupações de escritório	9 318	22 443	13 593	43 310	7 079	14 954	8 656	19 601	3 914	142 868
Ocupações de supervisão	8 209	11 332	8 208	16 436	3 401	9 587	3 358	6 542	1 797	68 870
Ocupações técnicas	8 735	15 288	12 063	26 002	5 621	11 792	6 130	9 781	2 082	97 494
Ocupações médias da saúde e da educação	3 785	8 490	4 969	17 073	3 174	6 227	2 943	7 407	2 505	56 573
Ocupações da segurança pública, justiça e correios	2 857	5 567	2 119	9 318	1 288	1 780	1 325	4 608	1 020	29 882
Ocupações artísticas e similares	2 244	3 065	1 621	4 575	1 093	2 742	1 241	2 152	505	19 238

(continua)

Tabela 9

Distribuição das categorias socioocupacionais, segundo os tipos de AEDs, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

CATEGORIAS SOCIOOCUPACIONAIS	SUPE-RIOR	MÉDIO SUPE-RIOR	MÉDIO	MÉDIO INFERIOR	OPE-RÁRIO	OPE-RÁRIO TRADI-CIONAL	OPE-RÁRIO INFE-RIOR	POPU-LAR	AGRÍ-COLA POPU-LAR	TOTAL
Trabalhadores do Terciário especializado	11 500	24 020	17 251	80 053	17 681	30 381	22 264	56 873	10 783	270 806
Trabalhadores do comércio	5 708	11 963	9 298	39 523	8 915	15 893	12 041	27 278	5 831	136 450
Prestadores de serviços especializados	5 792	12 057	7 953	40 530	8 766	14 488	10 223	29 595	4 952	134 356
Trabalhadores do Secundário	6 032	14 242	14 649	92 149	38 294	123 597	40 755	84 243	19 955	433 916
Trabalhadores da indústria moderna	1 230	3 826	3 932	22 839	14 946	16 308	12 489	20 229	4 520	100 319
Trabalhadores da indústria tradicional	1 338	3 435	4 536	18 623	7 598	81 140	8 773	13 330	5 308	144 081
Trabalhadores dos serviços auxiliares	1 551	3 435	3 085	21 639	6 827	9 715	8 515	17 707	3 752	76 226
Trabalhadores da construção civil	1 913	3 546	3 096	29 048	8 923	16 434	10 978	32 977	6 375	113 290
Trabalhadores do Terciário não especializado	8 917	13 893	9 535	64 956	14 934	23 958	18 821	62 113	12 341	229 468
Prestadores de serviços não especializados	1 915	3 962	2 713	19 859	5 227	7 495	5 791	21 054	3 334	71 350
Trabalhadores domésticos	5 210	5 428	3 273	28 898	6 186	11 388	8 518	29 023	7 296	105 220
Ambulantes e catadores	1 792	4 503	3 549	16 199	3 521	5 075	4 512	12 036	1 711	52 898
Agricultores	229	347	340	1 937	1 098	7 207	593	4 984	14 221	30 956
Agricultores	229	347	340	1 937	1 098	7 207	593	4 984	14 221	30 956
TOTAL	104 034	161 513	109 202	391 441	99 415	248 544	111 866	267 797	74 405	1 568 217

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Tabela 10

Perfil socioocupacional dos tipos de AEDs na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

CATEGORIAS SOCIOOCUPACIONAIS	SUPE-RIOR	MÉDIO SUPE-RIOR	MÉDIO	MÉDIO INFE-RIOR	OPE-RÁRIO	OPERÁ-RIO TRADI-CIONAL	OPE-RÁRIO INFE-RIOR	POPU-LAR	AGRÍ-COLA POPU-LAR	TOTAL
Dirigentes	4,98	2,53	2,66	0,97	0,65	1,12	0,65	0,35	0,90	1,39
Grandes empregadores	3,16	1,17	1,85	0,52	0,30	0,72	0,30	0,13	0,30	0,78
Dirigentes do setor público	0,80	0,78	0,24	0,20	0,17	0,13	0,18	0,13	0,20	0,28
Dirigentes do setor privado	1,02	0,58	0,57	0,25	0,19	0,27	0,16	0,08	0,40	0,33
Profissionais de nível superior	27,67	19,26	13,67	5,32	3,18	2,54	2,49	1,99	3,69	7,40
Profissionais autônomos de nível superior	9,44	5,11	3,93	1,24	0,64	0,59	0,67	0,55	1,17	2,07
Profissionais empregados de nível superior	10,05	6,82	5,26	2,09	1,16	1,00	0,94	0,79	1,06	2,74
Profissionais estatutários de nível superior	2,70	2,29	0,91	0,46	0,28	0,15	0,12	0,13	0,27	0,68
Professores de nível superior	5,49	5,04	3,56	1,53	1,10	0,79	0,76	0,52	1,19	1,91
Pequenos empregadores	7,92	4,72	6,43	2,81	1,96	2,91	2,03	1,21	2,51	3,22
Pequenos empregadores	7,92	4,72	6,43	2,81	1,96	2,91	2,03	1,21	2,51	3,22
Ocupações médias	33,79	40,98	38,99	29,82	21,78	18,94	21,14	18,70	15,89	26,46
Ocupações de escritório	8,96	13,90	12,45	11,06	7,12	6,02	7,74	7,32	5,26	9,11
Ocupações de supervisão	7,89	7,02	7,52	4,20	3,42	3,86	3,00	2,44	2,42	4,39
Ocupações técnicas	8,40	9,47	11,05	6,64	5,65	4,74	5,48	3,65	2,80	6,22
Ocupações médias da saúde e educação	3,64	5,26	4,55	4,36	3,19	2,51	2,63	2,77	3,37	3,61
Ocupações da segurança pública, justiça e correios	2,75	3,45	1,94	2,38	1,30	0,72	1,18	1,72	1,37	1,91
Ocupações artísticas e similares	2,16	1,90	1,48	1,17	1,10	1,10	1,11	0,80	0,68	1,23

(continua)

Tabela 10

Perfil socioocupacional dos tipos de AEDs na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

CATEGORIAS SOCIOOCUPACIONAIS	SUPE-RIOR	MÉDIO SUPE-RIOR	MÉDIO	MÉDIO INFE-RIOR	OPE-RÁRIO	OPERÁ-RIO TRADI-CIONAL	OPE-RÁRIO INFE-RIOR	POPU-LAR	AGRÍ-COLA POPU-LAR	TOTAL
Trabalhadores do Terciário especia-lizado	11,05	14,87	15,80	20,45	17,79	12,22	19,90	21,24	14,49	17,27
Trabalhadores do comércio	5,49	7,41	8,51	10,10	8,97	6,39	10,76	10,19	7,84	8,70
Prestadores de serviços especializados	5,57	7,47	7,28	10,35	8,82	5,83	9,14	11,05	6,66	8,57
Trabalhadores do Secundário	5,80	8,82	13,41	23,54	38,52	49,73	36,43	31,46	26,82	27,67
Trabalhadores da indústria moderna	1,18	2,37	3,60	5,83	15,03	6,56	11,16	7,55	6,07	6,40
Trabalhadores da indústria tradicional	1,29	2,13	4,15	4,76	7,64	32,65	7,84	4,98	7,13	9,19
Trabalhadores dos serviços auxiliares	1,49	2,13	2,83	5,53	6,87	3,91	7,61	6,61	5,04	4,86
Trabalhadores da construção civil	1,84	2,20	2,84	7,42	8,98	6,61	9,81	12,31	8,57	7,22
Trabalhadores do Terciário não es-cializado	8,57	8,60	8,73	16,59	15,02	9,64	16,82	23,19	16,59	14,63
Prestadores de serviços não especia-lizados	1,84	2,45	2,48	5,07	5,26	3,02	5,18	7,86	4,48	4,55
Trabalhadores domésticos	5,01	3,36	3,00	7,38	6,22	4,58	7,61	10,84	9,81	6,71
Ambulantes e catadores	1,72	2,79	3,25	4,14	3,54	2,04	4,03	4,49	2,30	3,37
Agricultores	0,22	0,21	0,31	0,49	1,10	2,90	0,53	1,86	19,11	1,97
Agricultores	0,22	0,21	0,31	0,49	1,10	2,90	0,53	1,86	19,11	1,97
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Tabela 11

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais, segundo os tipos de AEDs, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

CATEGORIAS SOCIOOCUPACIONAIS	SUPE-RIOR	MÉDIO SUPE-RIOR	MÉDIO	MÉDIO INFE-RIOR	OPE-RÁRIO	OPERÁ RIO TRADI-CIONAL	OPERÁ-RIO INFE-RIOR	POPU-LAR	AGRÍ-COLA POPU-LAR	TOTAL
Dirigentes	23,83	18,83	13,36	17,52	2,99	12,81	3,33	4,25	3,07	100,00
Grandes empregadores	26,91	15,46	16,50	16,69	2,40	14,60	2,77	2,87	1,80	100,00
Dirigentes do setor público	19,20	29,05	5,97	18,14	3,86	7,60	4,59	8,20	3,40	100,00
Dirigentes do setor privado	20,47	18,20	12,15	18,98	3,66	12,97	3,57	4,19	5,82	100,00
Profissionais de nível superior	24,82	26,82	12,87	17,94	2,72	5,44	2,41	4,60	2,37	100,00
Profissionais autônomos de nível superior	30,27	25,47	13,22	14,97	1,97	4,55	2,32	4,54	2,68	100,00
Profissionais empregados de nível superior	24,32	25,63	13,37	19,03	2,68	5,78	2,45	4,92	1,83	100,00
Profissionais estatutários de nível superior	26,37	34,70	9,36	16,87	2,61	3,58	1,25	3,35	1,91	100,00
Professores de nível superior	19,10	27,21	13,01	19,98	3,64	6,58	2,84	4,67	2,96	100,00
Pequenos empregadores	16,33	15,12	13,93	21,84	3,86	14,32	4,50	6,41	3,70	100,00
Pequenos empregadores	16,33	15,12	13,93	21,84	3,86	14,32	4,50	6,41	3,70	100,00
Ocupações médias	8,47	15,95	10,26	28,13	5,22	11,35	5,70	12,07	2,85	100,00
Ocupações de escritório	6,52	15,71	9,51	30,31	4,95	10,47	6,06	13,72	2,74	100,00
Ocupações de supervisão	11,92	16,45	11,92	23,87	4,94	13,92	4,88	9,50	2,61	100,00
Ocupações técnicas	8,96	15,68	12,37	26,67	5,77	12,10	6,29	10,03	2,14	100,00
Ocupações médias da saúde e da educação	6,69	15,01	8,78	30,18	5,61	11,01	5,20	13,09	4,43	100,00
Ocupações da segurança pública, justiça e correios	9,56	18,63	7,09	31,18	4,31	5,96	4,43	15,42	3,41	100,00
Ocupações artísticas e similares	11,66	15,93	8,43	23,78	5,68	14,25	6,45	11,19	2,63	100,00

(continua)

Tabela 11

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais, segundo os tipos de AEDs, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

CATEGORIAS SOCIOOCUPACIONAIS	SUPE-RIOR	MÉDIO SUPE-RIOR	MÉDIO	MÉDIO INFE-RIOR	OPE-RÁRIO	OPERÁ RIO TRADI-CIONAL	OPERÁ-RIO INFE-RIOR	POPU-LAR	AGRÍ-COLA POPU-LAR	TOTAL
Trabalhadores do Terciário especia-lizado	4,25	8,87	6,37	29,56	6,53	11,22	8,22	21,00	3,98	100,00
Trabalhadores do comércio	4,18	8,77	6,81	28,97	6,53	11,65	8,82	19,99	4,27	100,00
Prestadores de serviços especializados	4,31	8,97	5,92	30,17	6,52	10,78	7,61	22,03	3,69	100,00
Trabalhadores do Secundário	1,39	3,28	3,38	21,24	8,83	28,48	9,39	19,41	4,60	100,00
Trabalhadores da indústria moderna	1,23	3,81	3,92	22,77	14,90	16,26	12,45	20,16	4,51	100,00
Trabalhadores da indústria tradicional	0,93	2,38	3,15	12,93	5,27	56,32	6,09	9,25	3,68	100,00
Trabalhadores dos serviços auxiliares	2,03	4,51	4,05	28,39	8,96	12,74	11,17	23,23	4,92	100,00
Trabalhadores da construção civil	1,69	3,13	2,73	25,64	7,88	14,51	9,69	29,11	5,63	100,00
Trabalhadores do Terciário não es-pecializado	3,89	6,05	4,16	28,31	6,51	10,44	8,20	27,07	5,38	100,00
Prestadores de serviços não especia-lizados	2,68	5,55	3,80	27,83	7,33	10,50	8,12	29,51	4,67	100,00
Trabalhadores domésticos	4,95	5,16	3,11	27,46	5,88	10,82	8,10	7,58	6,93	100,00
Ambulantes e catadores	3,39	8,51	6,71	30,62	6,66	9,59	8,53	22,75	3,23	100,00
Agricultores	0,74	1,12	1,10	6,26	3,55	23,28	1,92	16,10	45,94	100,00
Agricultores	0,74	1,12	1,10	6,26	3,55	23,28	1,92	16,10	45,94	100,00
TOTAL	6,63	10,30	6,96	24,96	6,34	15,85	7,13	17,08	4,74	100,00

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Tabela 12

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais, segundo os tipos de AEDs, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

CATEGORIAS SOCIOOCUPACIONAIS	SUPE-RIOR	MÉDIO SUPE-RIOR	MÉDIO	MÉDIO INFE-RIOR	OPE-RÁRIO	OPERÁ RIO TRADI-CIONAL	OPERÁ-RIO INFE-RIOR	POPU-LAR	AGRÍ-COLA POPU-LAR	TOTAL
Dirigentes	3,6	1,8	1,9	0,7	0,5	0,8	0,5	0,2	0,6	1,0
Grandes empregadores	4,1	1,5	2,4	0,7	0,4	0,9	0,4	0,2	0,4	1,0
Dirigentes do setor público	2,9	2,8	0,9	0,7	0,6	0,5	0,6	0,5	0,7	1,0
Dirigentes do setor privado	3,1	1,8	1,7	0,8	0,6	0,8	0,5	0,2	1,2	1,0
Profissionais de nível superior	3,7	2,6	1,8	0,7	0,4	0,3	0,3	0,3	0,5	1,0
Profissionais autônomos de nível superior	4,6	2,5	1,9	0,6	0,3	0,3	0,3	0,3	0,6	1,0
Profissionais empregados de nível superior	3,7	2,5	1,9	0,8	0,4	0,4	0,3	0,3	0,4	1,0
Profissionais estatutários de nível superior	4,0	3,4	1,3	0,7	0,4	0,2	0,2	0,2	0,4	1,0
Professores de nível superior	2,9	2,6	1,9	0,8	0,6	0,4	0,4	0,3	0,6	1,0
Pequenos empregadores	2,5	1,5	2,0	0,9	0,6	0,9	0,6	0,4	0,8	1,0
Pequenos empregadores	2,5	1,5	2,0	0,9	0,6	0,9	0,6	0,4	0,8	1,0
Ocupações médias	1,3	1,5	1,5	1,1	0,8	0,7	0,8	0,7	0,6	1,0
Ocupações de escritório	1,0	1,5	1,4	1,2	0,8	0,7	0,8	0,8	0,6	1,0
Ocupações de supervisão	1,8	1,6	1,7	1,0	0,8	0,9	0,7	0,6	0,5	1,0
Ocupações técnicas	1,4	1,5	1,8	1,1	0,9	0,8	0,9	0,6	0,5	1,0
Ocupações médias da saúde e da educação	1,0	1,5	1,3	1,2	0,9	0,7	0,7	0,8	0,9	1,0
Ocupações da segurança pública, justiça e correios	1,4	1,8	1,0	1,2	0,7	0,4	0,6	0,9	0,7	1,0
Ocupações artísticas e similares	1,8	1,5	1,2	1,0	0,9	0,9	0,9	0,7	0,6	1,0

(continua)

Tabela 12

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais, segundo os tipos de AEDs, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

CATEGORIAS SOCIOOCUPACIONAIS	SUPE-RIOR	MÉDIO SUPE-RIOR	MÉDIO	MÉDIO INFE-RIOR	OPE-RÁRIO	OPERÁ RIO TRADI-CIONAL	OPERÁ-RIO INFE-RIOR	POPU-LAR	AGRÍ-COLA POPU-LAR	TOTAL
Trabalhadores do Terciário especializado	0,6	0,9	0,9	1,2	1,0	0,7	1,2	1,2	0,8	1,0
Trabalhadores do comércio	0,6	0,9	1,0	1,2	1,0	0,7	1,2	1,2	0,9	1,0
Prestadores de serviços especializados	0,6	0,9	0,9	1,2	1,0	0,7	1,1	1,3	0,8	1,0
Trabalhadores do Secundário	0,2	0,3	0,5	0,9	1,4	1,8	1,3	1,1	1,0	1,0
Trabalhadores da indústria moderna	0,2	0,4	0,6	0,9	2,4	1,0	1,7	1,2	0,9	1,0
Trabalhadores da indústria tradicional	0,1	0,2	0,5	0,5	0,8	3,6	0,9	0,5	0,8	1,0
Trabalhadores dos serviços auxiliares	0,3	0,4	0,6	1,1	1,4	0,8	1,6	1,4	1,0	1,0
Trabalhadores da construção civil	0,3	0,3	0,4	1,0	1,2	0,9	1,4	1,7	1,2	1,0
Trabalhadores do Terciário não especializado	0,6	0,6	0,6	1,1	1,0	0,7	1,1	1,6	1,1	1,0
Prestadores de serviços não especializados	0,4	0,5	0,5	1,1	1,2	0,7	1,1	1,7	1,0	1,0
Trabalhadores domésticos	0,7	0,5	0,4	1,1	0,9	0,7	1,1	1,6	1,5	1,0
Ambulantes e catadores	0,5	0,8	1,0	1,2	1,0	0,6	1,2	1,3	0,7	1,0
Agricultores	0,1	0,1	0,2	0,3	0,6	1,5	0,3	0,9	9,7	1,0
Agricultores	0,1	0,1	0,2	0,3	0,6	1,5	0,3	0,9	9,7	1,0
TOTAL	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0

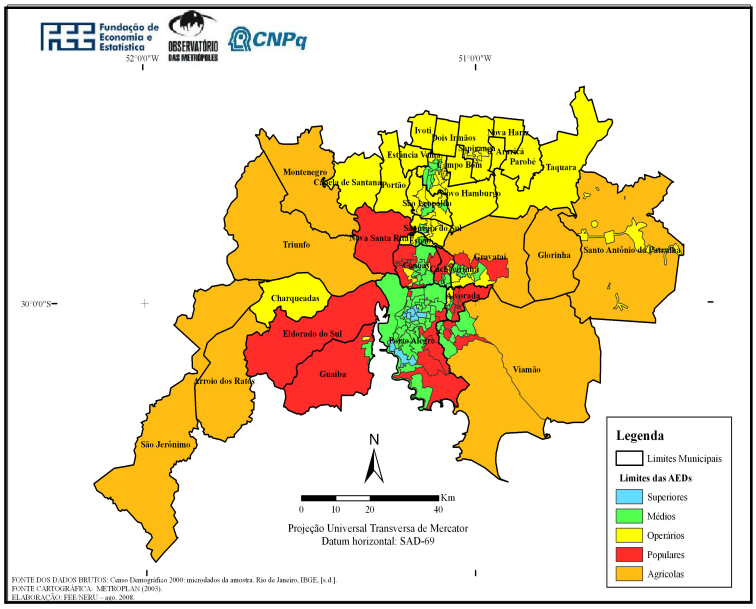
FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** doumentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Essas medidas, que permitem inferir o grau de representação de cada categoria nos diferentes tipos de área, apontam as principais características sociais, relativamente homogêneas, ou ao menos predominantes, em cada tipo de área. Contudo, como é revelado pelos dados das Tabelas 9, 10, 11 e 12, em todos os espaços ocorre uma certa mistura social. É apenas nos grupos representativos do topo da hierarquia espacial (tipos superior e médio superior) e nos operários (em especial no tipo operário tradicional) que se encontra um perfil mais homogêneo em termos sociais.

A descrição das peculiaridades de cada um dos nove tipos de agrupamentos tem como interesse subjacente a busca de elementos que permitam situar as questões da segmentação e da segregação socioespacial na realidade da metrópole gaúcha e as especificidades por ela assumidas.[43] É importante demarcar-se que os tipos representam efetivamente estruturas sociais particulares, que ficam encobertas numa análise do conjunto da Região (Mapa 9).

Mapa 9

Tipologia socioespacial da Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

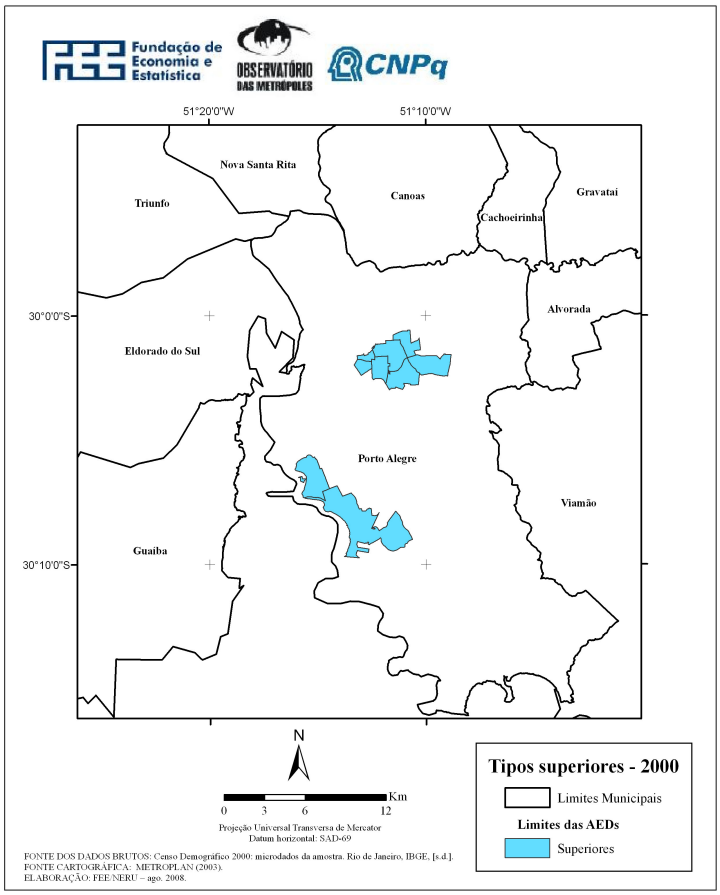
---

[43] Um maior detalhamento da tipologia, com o perfil e a densidade de cada AED, inclusive com a identificação dos bairros correspondentes, pode ser encontrado nos **Apêndices 1**, **2**, **3** e **4**.

Nas áreas de **tipo superior** (Mapa 10), estão concentradas as moradias dos dirigentes e dos profissionais de nível superior, embora nelas também seja significativa a presença de camadas médias, representadas pelas ocupações médias e pelos pequenos empregadores. As ocupações médias, que correspondem, de modo mais intenso, às novas exigências do desenvolvimento tecnológico (as ocupações de supervisão e as técnicas), encontram aqui, bem como nos tipos médio superior e médio, uma participação maior do que na média da Região e nos tipos mais abaixo na hierarquia. A incidência de categorias de dirigentes e de profissionais de nível superior nesses espaços é quase quatro vezes maior do que sua representatividade no perfil médio da metrópole.

Mapa 10

Tipos superiores da Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

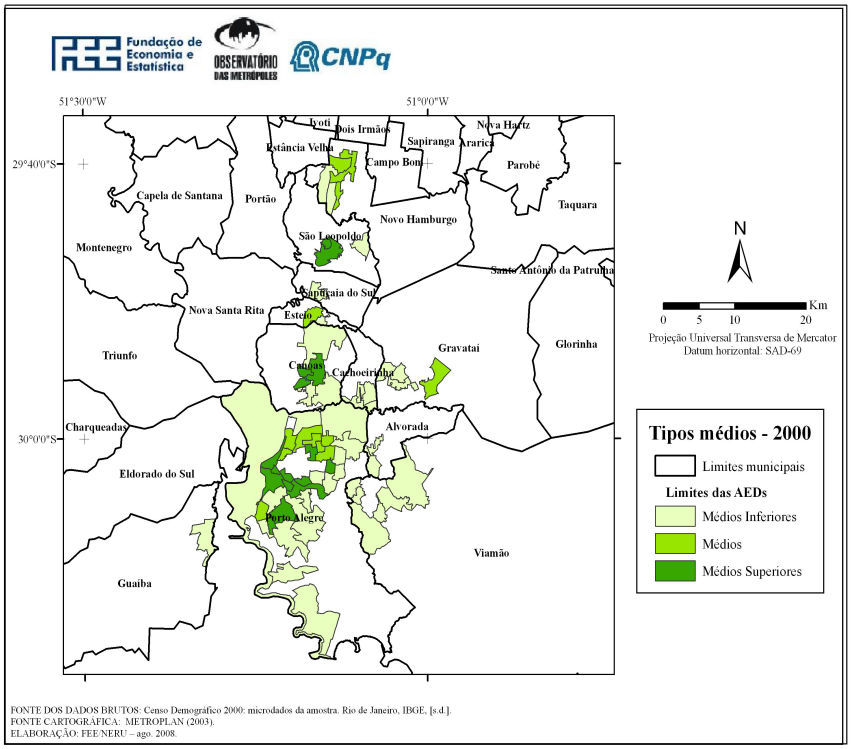


FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Nas áreas de **tipo médio superior** (Mapa 11), a moradia de dirigentes e profissionais de nível superior é igualmente expressiva, porém com menor intensidade do que no tipo superior, com densidades de quase duas vezes a média no primeiro caso e de duas vezes e meia no segundo. Mas as categorias que apresentam maior incidência na conformação do perfil desse tipo são as ocupações médias (41%), com destaque para as ocupações de escritório e as técnicas. Cabe mencionar-se que, em geral, as ocupações de escritório, por serem mais numerosas em termos absolutos, acabam por se sobressair entre as ocupações médias. Considerando-se a densidade das categorias no tipo, porém, a proeminência é das ocupações de supervisão e das de segurança pública, justiça e correios, que, como as ocupações da saúde e da educação, encontram sua maior relevância nesse tipo.

Mapa 11

Tipos médios da Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Na estruturação do **tipo médio**, também as ocupações médias são os elementos marcantes, não obstante sua presença seja menos intensa do que no anterior, contribuindo com 39% na constituição do perfil dessas áreas. As ocupações médias modernas têm peso semelhante ao que se observou nos tipos anteriores, ainda maior do que na média da Região. A parcela de ocupados na saúde e na educação também é significativa, ainda acima da média, e com densidade quase tão elevada como no tipo anterior. A característica central do perfil desses três tipos de agrupamentos é a menor densidade relativa das camadas operárias e populares. Além disso, é necessário registrar-se que é nesses três tipos que os pequenos empregadores têm sua maior relevância, com densidades duas vezes acima da média no tipo superior e 1,5 e duas nos dois tipos subseqüentes, sendo também nesses tipos que a categoria encontra sua maior participação na conformação do perfil das áreas.

Os grupos de AEDs identificados como **de tipo médio inferior** já apresentam maior mistura social. Caracterizam-se como locais de moradia de uma parte relevante das ocupações médias (29,8%) e pela presença expressiva tanto dos trabalhadores do Terciário especializado (20,5%) ou não especializado (16,6%) como dos trabalhadores do secundário (23,5%). É interessante ressaltar--se que apenas os trabalhadores do Terciário e do Secundário representam, em conjunto, mais de 60% dos ocupados nesse tipo. A maior parte das categorias que compõem as ocupações médias, assim como as que integram o Terciário especializado e o não especializado, apresenta, nessas áreas, densidade, ao menos, 10% acima da média. A partir desse patamar da hierarquia, a característica fundamental dos agrupamentos é a quase-inexistência e a baixa densidade de moradia das categorias superiores (dirigentes e profissionais de nível superior). Tal evidência aponta uma separação das classes sociais no espaço, de tal modo que, embora a moradia de parcela das camadas médias se misture aos espaços de elites, fica demarcado um tipo de segmentação em relação às categorias operárias e populares.

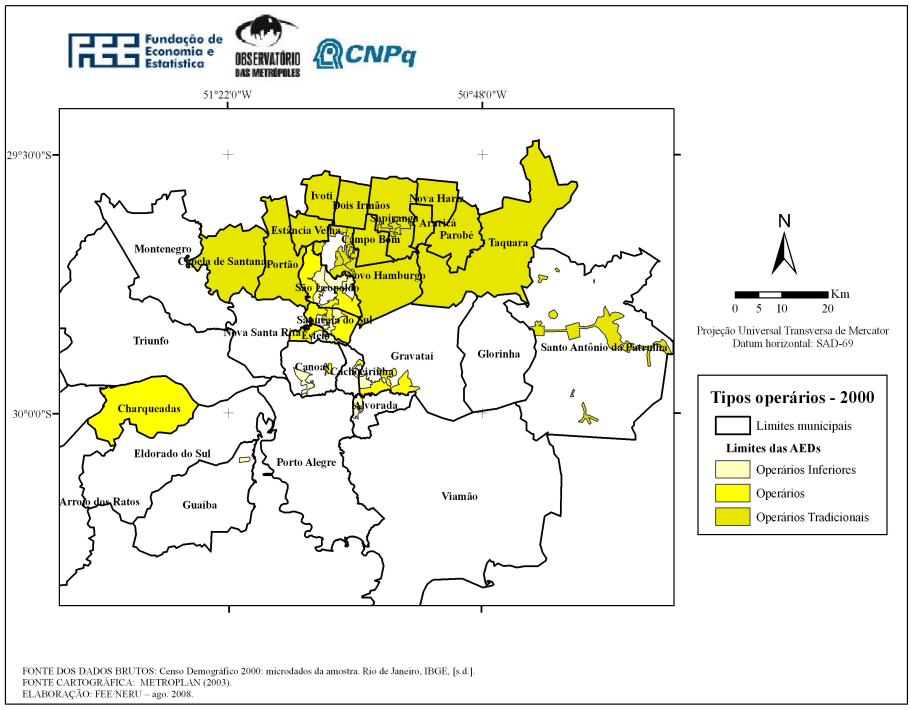
As AEDs onde a residência de operários é muito expressiva foram classificadas em três tipos: o **tipo operário** (Mapa 12), em que predominam trabalhadores do Secundário, em especial os trabalhadores da indústria moderna, que aportam 15,0% para a constituição do perfil do tipo[44], com uma densidade duas vezes e meia maior do que a média da categoria na Região; o **tipo operário tradicional**, onde a presença dos trabalhadores da indústria tradicional ultrapassa 32% na formação do perfil do tipo, tendo uma densidade relativa quase quatro

[44] Apesar de a categoria dos trabalhadores da indústria moderna ser predominante na conformação desse tipo, optou-se por não qualificá-lo como "moderno", porque também se verifica uma presença importante dos trabalhadores dos serviços auxiliares à indústria e dos da construção civil, ao contrário, por exemplo, do tipo operário tradicional, em que os trabalhadores da indústria tradicional são efetivamente definidores do tipo.

vezes maior do que na média; e o **tipo operário inferior**, onde os trabalhadores do Secundário, com maior relevância dos operários da indústria moderna e dos serviços auxiliares, dividem moradia com categorias do Terciário especializado e do não especializado. Comparativamente, nas áreas de tipo operário tradicional, a homogeneidade social é bem maior do que a encontrada nos outros dois espaços operários, uma vez que nestes a presença de ocupados em outras categorias é sempre mais relevante, abrangendo, sobretudo, camadas populares e ocupações médias.

Mapa 12

Tipos operacionais da Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

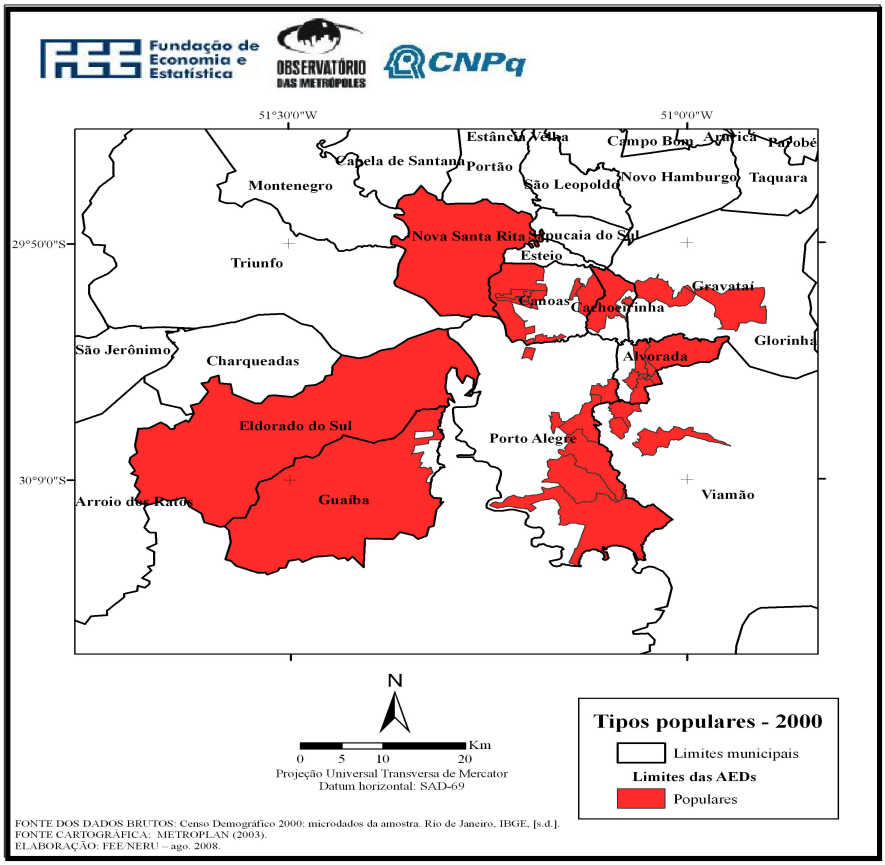


FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Os grupos de **tipo popular** (Mapa 13) caracterizam-se pela presença mais intensa dos trabalhadores do Terciário não especializado, em comparação com os demais tipos (23% de participação no total de moradores, nas áreas desse tipo). Nesse tipo, os trabalhadores do Terciário não especializado e, entre eles, com mais significado, os prestadores de serviços não especializados e os trabalhadores domésticos encontram sua maior densidade (mais de 1,5 acima da média da RMPA). A forte presença dos trabalhadores do Secundário ocorre principalmente por conta dos ocupados na construção civil, que, sozinhos, atingem 12,3% do perfil do tipo. É nas AEDs desse tipo que se verificam as maiores representatividade e densidade das camadas populares.

Mapa 13

Tipos populares da Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

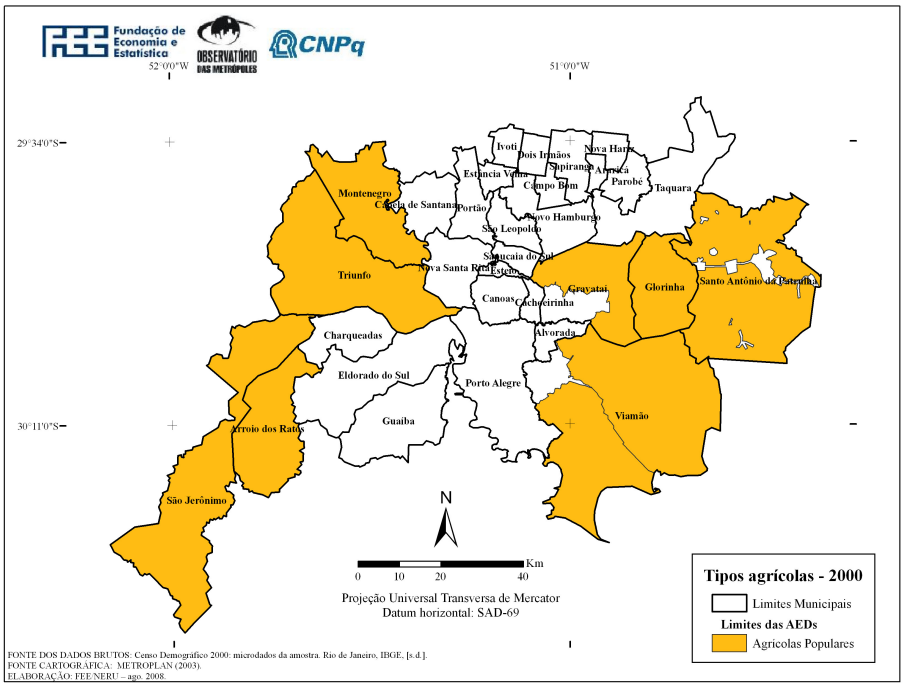


FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

O perfil do último grupo, o **tipo agrícola popular** (Mapa 14), é marcado pela intensidade da moradia dos agricultores (19% na constituição do perfil dessas áreas), presença que significa uma densidade dessa categoria cerca de 10 vezes superior à representada na média metropolitana. A formação desse agrupamento está fortemente relacionada com a presença, na RMPA, de municípios com perfil agrícola, em especial aqueles que foram incorporados após 1991.

Mapa 14

Tipo agrícola popular da Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

2.3 Estrutura urbana e morfologia social

2.3.1 Características demográficas

Com a finalidade de se traçar um quadro ilustrativo da segmentação social evidenciada na Região Metropolitana de Porto Alegre, a tipologia será qualificada, a seguir, do ponto de vista das principais características demográficas e sociais de suas populações e da infra-estrutura urbana dos diferentes espaços que ocupam.

Pela medida de densidade demográfica, é possível observar-se que os tipos superior e médio superior, ou seja, os mais elevados na escala, são os de menor área e de maior densidade, o que indica certo esgotamento dessas áreas para ampliação da moradia e a perspectiva de "criação" de novos espaços para as camadas superiores na escala social. Os tipos médio e operário inferior encontram-se também numa situação de alta densidade populacional. Já os tipos popular e operário tradicional, com maiores volumes de habitantes, apresentam uma densidade bem inferior, embora ainda acima da média metropolitana (Gráfico 9). Mas é a baixa densidade de população das nove áreas de tipo agrícola que revela que ainda há uma grande extensão territorial, na metrópole gaúcha, praticamente despovoada.

Certamente, essa desproporção interfere nas médias estatísticas e cria obstáculos para que se chegue a conhecer o grau efetivo de diferenciação social e espacial na Região.[45] Na verdade, as áreas mais densas correspondem praticamente ao eixo norte—sul, onde ocorre o processo de urbanização plena e conurbação, tendo, a leste e a oeste da Região oficialmente instituída, municípios com, relativamente, pequenas sedes urbanas e grandes extensões rurais (Mapa 1).

A população residente na RMPA apresenta algumas diferenciações em termos da estrutura etária, segundo os tipos de áreas. Analisando a distribuição da população ocupada dividida segundo as faixas de idade (Tabela 13), verifica-se que em torno de um quarto da população de todas as faixas de idade está no tipo médio inferior. Mas há uma tendência a uma distribuição desigual entre os tipos, quando se trata das idades limítrofes: nos tipos superiores, encontram-se os maiores percentuais de idosos, e, no tipo popular, predominam crianças com até 14 anos.

---

[45] A definição das AEDs sofreu esse constrangimento, pois o tamanho da população nem sempre permitiu a desagregação do município em fragmentos.

Gráfico 9

Área e densidade demográfica da população total e da ocupada das AEDs, segundo o tipo socioespacial, na RMPA — 2000

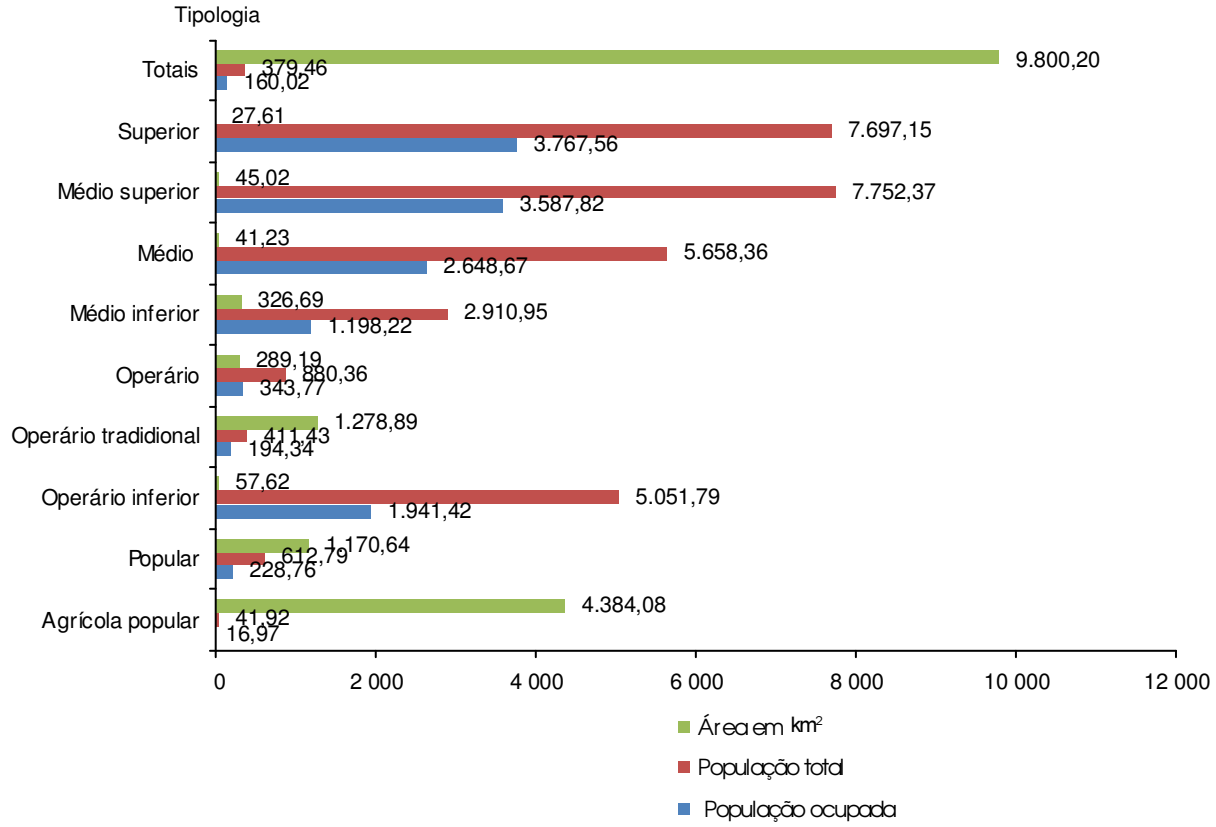


Tabela 13

Distribuição percentual da população ocupada, segundo as faixas de idade e os tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

TIPOS	DE 0 ATÉ 9 ANOS	DE 10 ATÉ 14 ANOS	DE 15 ATÉ 24 ANOS	DE 25 ATÉ 44 ANOS	DE 45 ATÉ 64 ANOS	65 ANOS OU MAIS	TOTAL
Superior	3,26	4,04	5,47	5,61	7,65	10,61	5,72
Médio superior	5,91	6,88	8,85	9,51	11,69	16,89	9,38
Médio	4,43	5,15	5,92	6,35	7,67	9,64	6,27
Médio inferior	25,62	25,84	25,96	25,31	25,97	24,14	25,57
Operário	7,32	7,33	7,13	6,99	6,45	4,45	6,85
Operário tradicional	15,54	15,12	14,21	15,07	11,94	10,44	14,15
Operário inferior	8,72	8,67	8,04	7,82	7,20	5,39	7,83
Popular	24,18	21,93	19,80	18,66	16,16	12,55	19,29
Agrícola popular	5,02	5,04	4,63	4,68	5,27	5,89	4,94
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Não obstante isso, em todos os tipos, a maior participação é a da população na faixa entre 25 e 44 anos (Tabela 14). Nesse intervalo de idade, os diferentes agrupamentos de áreas apresentam percentual em torno da média metropolitana, que é de 31%. As maiores especificidades podem ser observadas nas faixas etárias correspondentes à população infantil e à população madura e com idade mais avançada. No primeiro caso, as crianças com idade de zero a nove anos têm presença bem mais significativa nas áreas de tipo popular (quase 22%) e, noutro extremo, encontram a menor participação nas áreas de tipo superior, não alcançando 10%. No segundo caso, envolvendo as faixas etárias de 45 a 64 anos e de 65 anos e mais, observa-se que os maduros e os idosos apresentam maior incidência nas áreas dos tipos superior, médio superior e médio, enquanto o contraponto fica, de novo, no tipo popular, onde se encontra a menor proporção de pessoas nesses intervalos etários. Especialmente a faixa de 65 anos e mais é tão reveladora das distâncias sociais que se manifestam na estrutura etária como a primeira faixa, pois mostra o tipo de espaço em que as pessoas vivem mais: quase 12% da população encontram-se, nessa faixa etária, na estrutura dos tipos superior e médio superior, sendo considerável a diferença já frente ao tipo médio inferior (onde alcança apenas cerca de 6%). Em todos os demais tipos, fora o agrícola, os percentuais de idosos giram em torno dos 4%, sendo os mais baixos nos tipos operário e popular. Ou seja, ainda é entre a população mais pobre que se concentram as maiores proporções de crianças e as menores participações de idosos e de população na segunda etapa de "faixa ativa", que vai de 45 a 64 anos.

Os resultados do cálculo da razão de masculinidade, que expõe a proporção de homens em relação às mulheres, apontam no mesmo sentido dos resultados anteriores. Nas AEDs dos tipos superior e médio superior, há a preponderância de mulheres (para cada 100 mulheres, há 82,56 e 81,88 homens respectivamente), evidenciando a maior expectativa de vida das mulheres em áreas com boas condições de vida (Tabela 15). Já nas demais áreas, a razão de masculinidade chega mais perto do equilíbrio, sendo que, nas áreas de tipo agrícola popular, a superioridade é masculina, uma característica do meio rural, como decorrência, em especial, da migração[46].

O desequilíbrio em termos de características demográficas faz-se sentir também na distribuição sócioespacial da cor da população (Tabela 15). A proporção média de pretos e pardos na Região supera um pouco os 13%, índice bem menor do que em outras metrópoles, como Salvador, Recife, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Porém a distinção em termos espaciais é bastante significativa, sendo que seu peso é consideravelmente maior nas áreas de tipo popular (20,3%) e de tipo médio inferior (17,6%) e muito menor nas de tipo superior (6,3%) e médio (6,8%).

---

[46] Nas migrações de áreas rurais para áreas urbanas, em geral, predominam os fluxos de mulheres, uma vez que as normas sociais que definem a sucessão em relação à posse de estabelecimentos rurais privilegiam os homens.

Tabela 14

Composição percentual dos tipos socioespaciais, segundo a população ocupada por faixas de idade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

TIPOS	DE 0 ATÉ 9 ANOS	DE 10 ATÉ 14 ANOS	DE 15 ATÉ 24 ANOS	DE 25 ATÉ 44 ANOS	DE 45 ATÉ 64 ANOS	65 ANOS OU MAIS	TOTAL
Superior	9,92	6,21	17,73	30,53	23,84	11,77	100,00
Médio superior	10,97	6,43	17,46	31,56	22,18	11,40	100,00
Médio	12,30	7,21	17,47	31,53	21,76	9,74	100,00
Médio inferior	17,46	8,87	18,81	30,80	18,08	5,98	100,00
Operário	18,62	9,40	19,30	31,78	16,78	4,12	100,00
Operário tradicional	19,14	9,38	18,61	33,16	15,03	4,68	100,00
Operário inferior	19,41	9,73	19,03	31,09	16,38	4,36	100,00
Popular	21,84	9,98	19,02	30,12	14,92	4,12	100,00
Agrícola popular	17,71	8,96	17,34	29,47	18,98	7,55	100,00
Total	17,42	8,78	18,53	31,13	17,81	6,34	100,00

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Tabela 15

Razão de masculinidade e cor, segundo os tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

TIPOS	RAZÃO DE MASCULINIDADE	COR	
		Brancos	Pretos e Pardos
Superior	82,56	93,35	6,26
Médio superior	81,88	89,35	10,11
Médio	86,11	92,80	6,85
Médio inferior	92,75	81,74	17,64
Operário	99,83	89,51	10,11
Operário tradicional	99,33	91,44	8,27
Operário inferior	96,41	87,37	12,27
Popular	97,32	79,01	20,34
Agrícola popular	101,87	89,68	9,68
Total	93,57	86,02	13,47

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

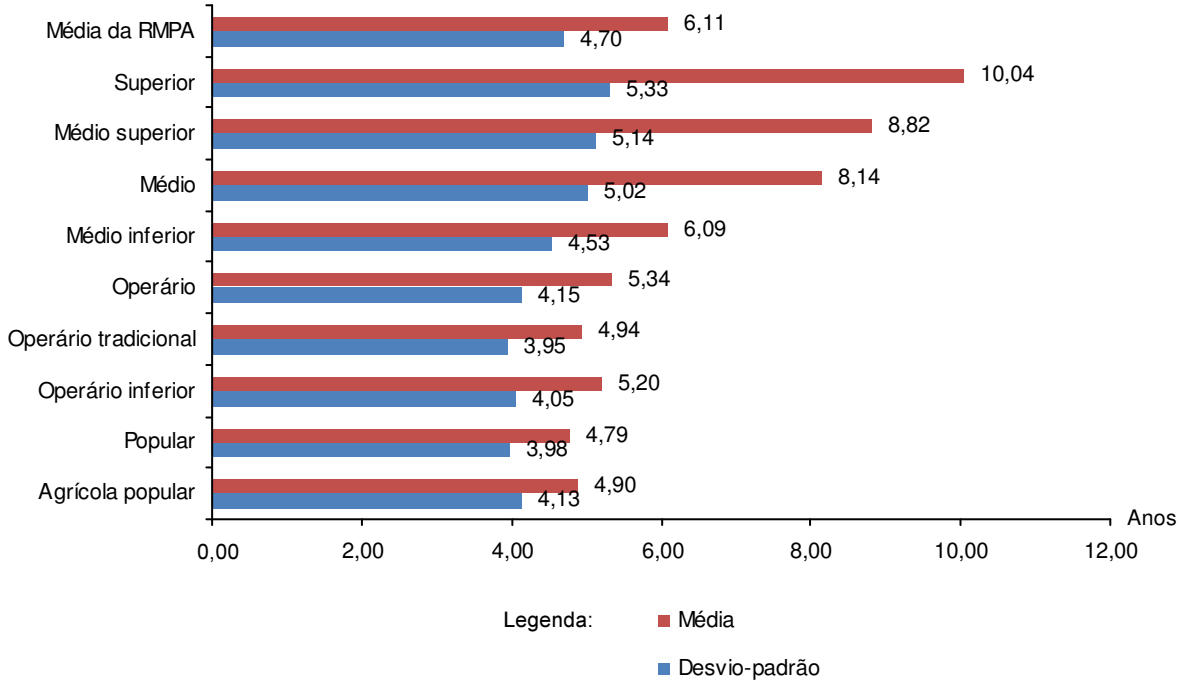
2.3.2 Escolaridade e renda

Em termos dos indicadores essenciais de inserção social — escolaridade e renda —, observa-se a existência de um padrão muito similar. Como mostram os Gráficos 10 e 11, há uma simetria entre os tipos que tendem para o topo da escala na hierarquia socioespacial e as médias mais elevadas. A distância que separa a população residente nas áreas do tipo superior em relação àquelas menos privilegiadas pode também ser vista nas taxas médias de instrução e de rendimento. Nesse sentido, verifica-se que, no tipo superior, a população alcança o dobro de anos de estudo obtidos nas áreas de tipo popular e em torno de cinco vezes a sua renda média.

Em si, não há surpresa com esse resultado, apenas a confirmação objetiva do padrão das dissimilaridades sociais que existem na sociedade. Mas, quando se analisam esses mesmos indicadores mais detalhadamente, entende-se melhor como se distribuem essas diferenças.

Gráfico 10

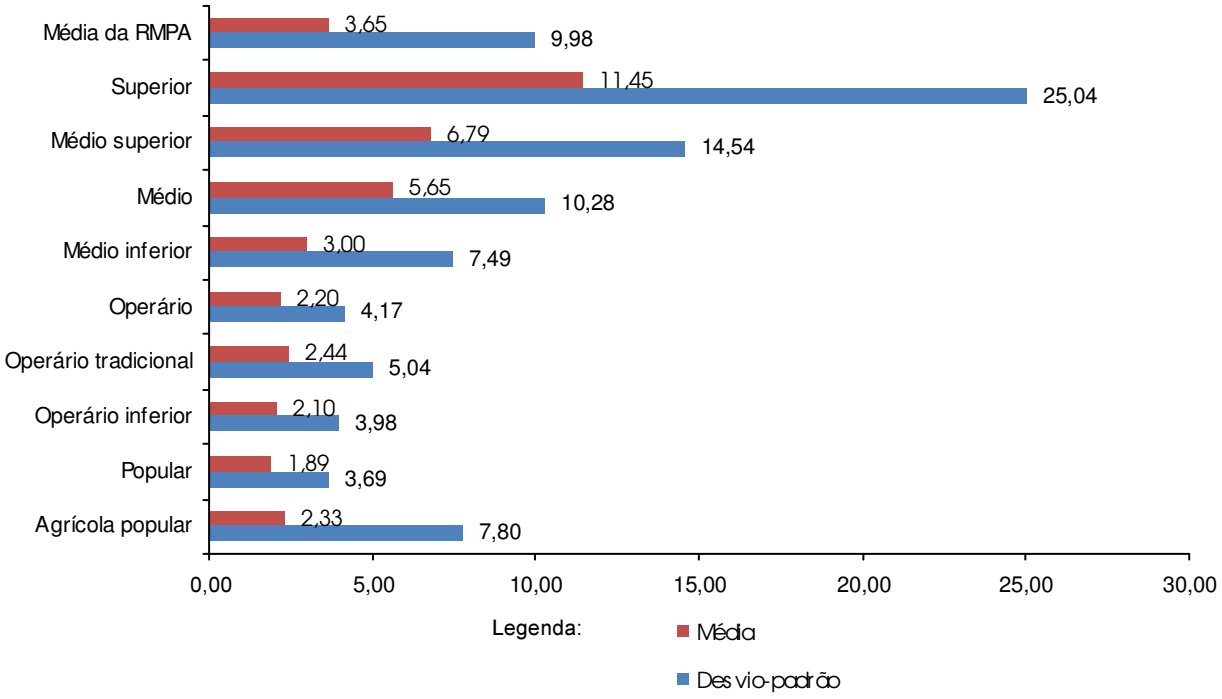
Média de anos de estudo, segundo os tipos socioespaciais, na RMPA — 2000



da

Gráfico 11

Rendimento médio, em salários mínimos, segundo os tipos socioespaciais, na RMPA — em 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Tomando-se a população de cinco anos e mais que completou mais de 15 anos de estudo, o equivalente ao ensino superior completo, observa-se que cerca de 58% têm residência em espaços classificados entre os tipos mais elevados da escala tipológica, ou seja, entre e o superior e o médio superior, enquanto, na média metropolitana, não chega a 16% o total dos ocupados nesses tipos (Tabela 16). Mantendo coerência, é nesses dois tipos que se concentra mais de 51% da população ocupada cuja renda se situa na faixa superior a 20 salários mínimos (Tabela 17). Na contrapartida, mais de 60% da população sem instrução, com o ensino básico incompleto e com o primeiro grau completo, integram os tipos operários, populares e agrícolas. A mesma proporção encontra-se na distribuição da população nas faixas de renda até um salário mínimo e de um a dois salários nos mesmos tipos de áreas.

Considerando-se, na análise, a distribuição dos anos de estudo e da faixa de renda nominal em cada um dos tipos, verifica-se que, nas áreas de tipo superior, encontram-se as maiores proporções de pessoas com instrução universitária completa (31,32%) e com altos rendimentos (19,14% recebem entre 10 e 20 salários mínimos, e 21,20% têm rendimentos superiores a 20 salários mínimos). Já nas áreas de tipo popular, menos de 1% da população conclui o nível universitário, e apenas 2,5% e 0,79% situam-se nas duas faixas de rendimento acima referidas (Tabelas 18 e 19).

Tabela 16

Distribuição percentual da população de cinco anos e mais, por anos de estudo, segundo os tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

TIPOS	SEM INSTRUÇÃO	DE 1 A 3 ANOS E ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS (básico incompleto)	DE 4 A 7 ANOS (1º grau incompleto)	DE 8 A 10 ANOS (2º grau incompleto)	DE 11 A 14 ANOS (universi-tário incompleto)	MAIS DE 15 ANOS (universi-tário completo)	TOTAL
Superior	2,56	2,61	2,73	4,56	9,75	29,14	5,98
Médio superior	5,35	5,30	5,63	9,08	17,33	28,77	9,75
Médio	3,83	4,01	4,44	6,56	10,90	14,04	6,47
Médio inferior	25,08	24,74	24,78	28,49	28,26	16,45	25,54
Operário	7,65	7,40	7,69	7,64	5,16	1,68	6,79
Operário tradicional	15,61	16,92	18,25	12,16	8,38	3,77	14,03
Operário inferior	8,47	9,03	8,94	8,28	5,76	1,43	7,73
Popular	24,74	23,36	21,89	19,06	11,32	2,82	18,75
Agrícola popular	6,73	6,63	5,66	4,17	3,12	1,90	4,95
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Tabela 17

Distribuição percentual da população, segundo as faixas de renda nominal em salários mínimos (SMs) e os tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

TIPOS	ATÉ 1 SM	DE 1 ATÉ 2 SMs	DE 2 ATÉ 5 SMs	DE 5 ATÉ 10 SMs	DE 10 ATÉ 20 SMs	MAIS DE 20 SMs	TOTAL
Superior	3,21	3,14	4,79	8,93	18,42	36,00	7,10
Médio superior.....	6,54	6,41	9,42	17,39	25,69	25,24	11,35
Médio	4,59	4,93	6,55	10,87	13,37	13,04	7,30
Médio inferior	24,83	24,49	26,91	27,44	21,16	13,21	25,07
Operário	7,07	6,66	7,16	5,23	3,32	1,47	6,19
Operário tradicional	16,14	21,13	14,90	9,85	6,88	4,44	14,83
Operário inferior	8,35	7,87	7,86	5,88	3,21	1,38	7,01
Popular	21,02	20,17	18,26	11,16	5,61	3,13	16,47
Agrícola popular.....	8,25	5,20	4,16	3,26	2,34	2,09	4,69
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Tabela 18

Composição percentual dos tipos socioespaciais, segundo os anos de estudo da população de cinco anos e mais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

TIPOS	SEM INSTRUÇÃO	DE 1 A 3 ANOS E ALFABETIZA-ÇÃO DE ADULTOS (básico incompleto)	DE 4 A 7 ANOS (1º grau incomple-to)	DE 8 A 10 ANOS (2º grau incomple-to)	DE 11 A 14 ANOS (universitário incompleto)	MAIS DE 15 ANOS (universitário completo)	TOTAL
Superior	4,14	6,35	15,51	13,16	29,51	31,32	100,00
Médio superior	5,31	7,90	19,63	16,06	32,15	18,96	100,00
Médio	5,73	9,01	23,34	17,48	30,49	13,95	100,00
Médio inferior	9,52	14,09	32,99	19,24	20,03	4,14	100,00
Operário	10,91	15,85	38,50	19,39	13,76	1,59	100,00
Operário tradicional	10,78	17,53	44,22	14,94	10,80	1,73	100,00
Operário inferior	10,61	16,98	39,30	18,45	13,48	1,19	100,00
Popular	12,78	18,11	39,69	17,53	10,92	0,96	100,00
Agrícola popular	13,18	19,48	38,91	14,53	11,42	2,47	100,00
Total	9,69	14,54	34,01	17,24	18,09	6,43	100,00

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Tabela 19

Composição percentual dos tipos socioespaciais, segundo as faixas de renda nominal em salários mínimos (SMs), na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

TIPOS	ATÉ 1 SM	DE 1 ATÉ 2 SMs	DE 2 ATÉ 5 SMs	DE 5 ATÉ 10 SMs	DE 10 ATÉ 20 SMs	MAIS DE 20 SMs	TOTAL
Superior	6,97	11,16	21,47	20,06	19,14	21,20	100,00
Médio superior	8,87	14,24	26,43	24,45	16,71	9,30	100,00
Médio	9,69	17,03	28,55	23,76	13,51	7,47	100,00
Médio inferior	15,26	24,65	34,19	17,47	6,23	2,20	100,00
Operário	17,59	27,13	36,83	13,49	3,96	0,99	100,00
Operário tradicional	16,77	35,96	31,99	10,60	3,42	1,25	100,00
Operário inferior	18,36	28,32	35,72	13,40	3,38	0,82	100,00
Popular	19,66	30,89	35,31	10,82	2,51	0,79	100,00
Agrícola popular	27,13	27,98	28,24	11,10	3,69	1,87	100,00
Total	15,41	25,23	31,84	15,96	7,38	4,18	100,00

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Com base nesses indicadores, é possível afirmar-se que a inserção social, dentro de padrões de vida que a metrópole é capaz de oferecer, é profundamente precária para o conjunto dos trabalhadores menos qualificados.

2.3.3 Migração e mobilidade pendular

Jardim e Barcellos (2006), comparando a distribuição da população ocupada e a dos imigrantes por tipo de área de moradia, verificam que as diferenças não são muito grandes. No entanto, chamam atenção para o fato de que, na distribuição dos imigrantes, os tipos operário tradicional e agrícola popular têm fatia maior. Isso revela, por um lado, a importância das oportunidades de trabalho no direcionamento dos fluxos. A indústria tradicional, como já foi salientado anteriormente, é grande absorvedora de mão-de-obra. Por outro lado, a participação mais destacada de imigrantes em áreas do tipo agrícola popular pode ser um indicativo da expansão da urbanização, mostrando o papel que tem a migração nesse processo (Tabela 20). No tipo superior, em contrapartida, encontra-se a menor proporção de imigrantes.

Analisando a procedência dos imigrantes do ponto de vista da tipificação social das AEDs, as autoras constatam que, nos tipos que representam o topo e o meio da hierarquia socioespacial, a origem mais freqüente é a extrametropolitana, em especial dos municípios não metropolitanos do Rio Grande do Sul. Assim, em torno de 50% dos imigrantes que viviam, em 2000, nas áreas dos tipos superior e médio superior tiveram por procedência outros municípios do RS. Nas de tipo médio, tal participação também é elevada, pois ultrapassa 40%. Nessa situação, colocam-se igualmente as áreas de tipo operário tradicional, concentradas no Vale do Sinos, onde 42,02% dos imigrantes viviam, em 1995, em municípios não metropolitanos do Estado, evidenciando relações importantes dessa área com outras partes do Estado.

A imigração originada em municípios de outros estados assume, segundo as autoras, uma participação significativa apenas nos tipos superior (33,0%), médio superior (24,4%) e médio (21,7%), indicando que os fluxos de longa distância para a RMPA envolvem, em geral, população melhor situada na hierarquia social (Tabela 21).

Os deslocamentos intrametropolitanos, por sua vez, tiveram maior incidência em direção às áreas de tipo operário (43,45%), que estão situadas principalmente em municípios no entorno de Porto Alegre, como Canoas, Gravataí e Cachoeirinha, onde se concentra a produção industrial moderna, e de tipo agrícola popular (35,33%), salientando-se as AEDs-município de Arroio dos Ratos, Santo Antônio, Glorinha, Nova Santa Rita, Estância Velha e Capela de Santana (Tabela 21).

Tabela 20

População ocupada, total e imigrante, segundo os tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

TIPOS	POPULAÇÃO OCUPADA		POPULAÇÃO OCUPADA IMIGRANTE		POPULAÇÃO NÃO MIGRANTE	POPULAÇÃO MIGRANTE (1)	POPULAÇÃO TOTAL	
	Absoluto	Percentual	Absoluto	Percentual			Absoluto	Percentual
Superior	104 036	6,63	9 267	5,25	196 459	16 090	212 549	7,57
Médio superior	161 509	10,30	17 777	10,07	317 632	31 343	348 975	8,98
Médio	109 201	6,96	11 048	6,26	213 722	19 571	233 293	8,39
Médio inferior	391 466	24,96	38 872	22,02	872 369	78 586	950 955	8,26
Operário	99 420	6,34	11 487	6,51	227 427	27 167	254 594	10,67
Operário tradicional	248 546	15,85	32 619	18,48	467 186	58 986	526 172	11,21
Operário inferior	111 862	7,13	13 513	7,65	261 836	29 244	291 080	10,05
Popular	267 797	17,08	31 183	17,66	648 494	68 872	717 366	9,60
Agrícola popular	74 398	4,74	10 785	6,11	161 092	22 692	183 784	12,35
TOTAL	1 568 235	100,00	176 551	100,00	3 366 217	352 551	3 718 768	9,48

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.
(1) Migrantes foram considerados a partir dos dados da variável 4.250, onde é levantado o município de moradia em 1995.

Tabela 21

População, segundo os tipos socioespaciais e os grupos de municípios de residência em 1995, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

(%)

TIPOS	PORTO ALEGRE	RMPA EXCETO PORTO ALEGRE	RS EXCETO RMPA	OUTROS	TOTAL
Superior	-	17,14	49,86	33,00	100,00
Médio superior.....	5,11	19,67	50,82	24,40	100,00
Médio	5,90	30,75	41,66	21,69	100,00
Médio inferior.....	26,09	25,92	34,50	13,49	100,00
Operário	19,94	43,45	25,62	10,99	100,00
Operário tradicional .	4,12	39,81	42,02	14,06	100,00
Operário inferior.....	20,67	39,52	29,15	10,67	100,00
Popular.....	26,98	28,17	35,04	9,81	100,00
Agrícola popular.....	21,10	35,33	32,99	10,58	100,00
Total	17,17	31,08	37,19	14,57	100,00

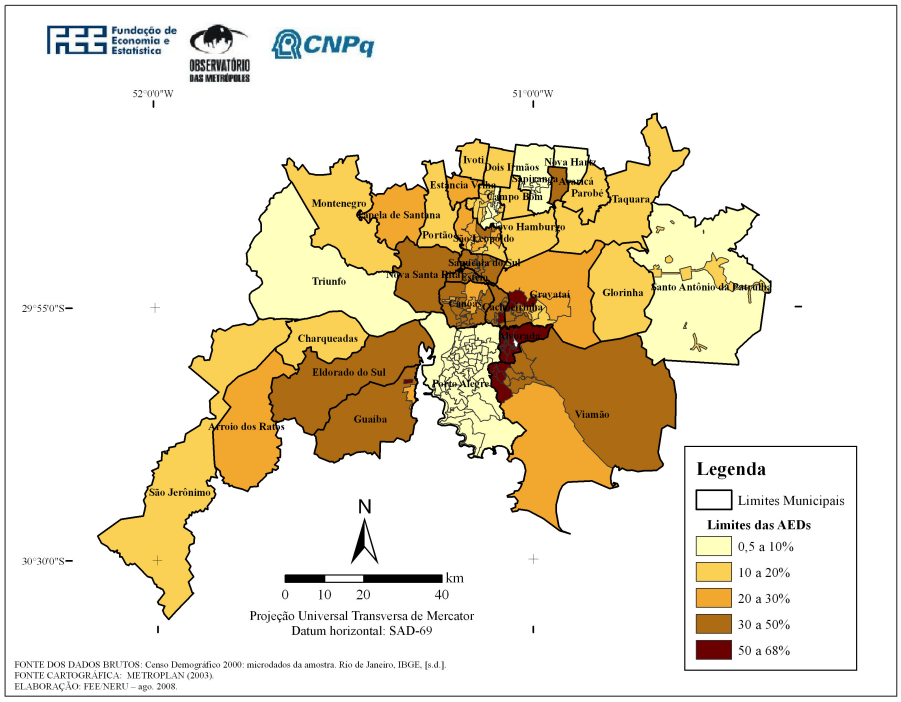
FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Os fluxos originados em Porto Alegre destinam-se, sobretudo, às áreas dos tipos médio inferior, popular e operário inferior, ou seja, áreas onde é expressiva a presença de camadas populares, demonstrando que se encontram em curso processos de elitização da moradia na Capital. Trata-se de movimentos que acompanham o aumento dos preços dos terrenos urbanos e dos imóveis, que acontece nas áreas melhor servidas de infra-estrutura e serviços, as quais se concentram na Capital.

Enfocando o comportamento espacial dos deslocamentos para trabalho ou estudo — a mobilidade pendular —, Jardim e Barcellos (2006) observam que as mais altas taxas de mobilidade da população que somente trabalha são mais significativas nas AEDs dos tipos operário inferior (40,8%), popular (32,4%) e operário (29,5%). Conforme mostra o Mapa 15, as maiores taxas de mobilidade da população ocupada estão nas AEDs limítrofes de Porto Alegre, localizadas nos Municípios de Alvorada, Viamão, Cachoeirinha, Gravataí e Guaíba. Na localização das áreas com taxa de mobilidade entre 30% e 50%, apesar da maior concentração no entorno de Porto Alegre, estão envolvidas AEDs de municípios mais distantes, como Araricá, São Leopoldo e Sapucaia do Sul.

Mapa 15

Taxa de mobilidade pendular, por AEDs, da Região Metropolitna de Porto Alegre — 2000



FONTE: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Com relação ao destino dessas pessoas em mobilidade, Jardim e Barcellos (2006) registram que, para os moradores das AEDs dos tipos popular e médio inferior,[47] ele está fortemente concentrado em Porto Alegre (82,1% e 70,1% dos deslocamentos respectivamente). Já nas AEDs dos tipos operário inferior e operário, também com significativa proporção de pessoas ocupadas em mobilidade, o local de destino de trabalho ou estudo está mais homogeneamente distribuído entre a Capital e os outros municípios da RMPA. Nas AEDs

[47] As AEDs desses tipos são as de maiores volumes de mobilidade dos ocupados: 88.000 pessoas nas do tipo popular e 81.000 pessoas nas do tipo médio inferior.

tipos operário tradicional, médio, médio superior e superior[48], o destino principal das atividades de trabalho ou de estudo são os municípios da periferia da Região Metropolitana. É notável o baixo percentual de pessoas ocupadas residindo nas AEDs do tipo operário tradicional que se deslocam para Porto Alegre (6,7%), demonstrando que a mobilidade desse tipo é predominantemente de município periférico para município periférico, apontando uma relação mais estreita dessas áreas, provavelmente com o "pólo" de Novo Hamburgo.

2.3.4 Emprego, desemprego e pobreza

A taxa de desocupação, avaliada a partir do dado censitário que informa o número de pessoas que tomaram providências para conseguir trabalho[49], nos diversos tipos, mostra algumas situações que merecem ser destacadas. O mais elevado nível de desocupação encontra-se nas áreas de tipo popular, e o menor, nas de tipo superior, evidenciando que há desigualdade na distribuição das oportunidades de trabalho entre categorias que estão no topo e as da base da hierarquia social e que tal desigualdade encontra expressão no território metropolitano (Tabela 22).

Quanto à posição na ocupação (Tabela 23), que mostra o modo de inserção no mercado de trabalho, e a partir da qual se podem extrair dados sobre a qualidade da ocupação, contata-se que: no tipo superior, os empregadores têm uma participação relativa alta, de 10,9%, enquanto a média gira em torno de 4%, e o percentual dos empregados sem carteira ultrapassa um pouco a média (20,7%). Mas, nesse caso, deve-se levar em conta que os funcionários públicos e militares com nível superior de instrução — e com expressiva contribuição na constituição desse tipo —, têm um peso muito significativo no conjunto dos enquadrados como sem carteira. Somando os trabalhadores domésticos com e sem carteira, vê-se que eles chegam a quase 5% na distribuição dos ocupados no tipo superior, revelando uma situação em que moradia e emprego provavelmente coincidem. Mas a maior presença de trabalhadores domésticos ocorre nas áreas de tipo popular, onde essa categoria, somando-se os com e os sem carteira assinada, ultrapassa 10,7%. É interessante salientar-se que, em geral, os empregados domésticos com e sem carteira assinada têm participações equivalentes nos diversos tipos, o que significa que metade deles exerce o

[48] Todas as AEDs do tipo superior estão localizadas em Porto Alegre.

[49] Não estão incluídas as pessoas que, desempregadas, desistiram de procurar emprego.

trabalho em condição de informalidade, não importando em que tipo de área. São exceções os empregados domésticos residentes no tipo superior, onde o grau de formalização é mais alto, e os que têm moradia nos tipos operário inferior e agrícola popular, onde a informalidade é levemente mais elevada.

Tabela 22

População de 10 anos e mais que tomou providências para conseguir trabalho, por tipos socioeapaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

TIPOS	POPULAÇÃO DE 10 ANOS E MAIS	POPULAÇÃO QUE TOMOU PROVIDÊNCIAS	PERCENTUAL
Superior	188 957	11 731	6,21
Médio superior	306 503	23 441	7,65
Médio	201 324	15 056	7,48
Médio inferior	768 604	80 115	10,42
Operário	202 133	20 749	10,27
Operário tradicional ..	415 354	26 131	6,29
Operário inferior	229 019	26 070	11,38
Popular	546 330	63 865	11,69
Agrícola popular	148 036	10 775	7,28
TOTAL	3 006 260	277 933	9,25

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos micro-dados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Outro resultado que deve ser destacado é que a maior incidência de emprego formal foi observada no tipo operário tradicional. Nesse tipo, mais de 55% dos ocupados têm carteira assinada, enquanto, na média da Região, essa cifra é de 46,4% e, no tipo agrícola popular, é de 35,9% (Tabela 23). A baixa formalização no tipo agrícola popular evidentemente tem a ver com a utilização de trabalho familiar e com a produção de subsistência típicas do trabalho agrícola. Essas inserções apresentam índices acima da média nesse tipo de área.

Tabela 23

Distribuição da população, por modo de inserção no trabalho, segundo os tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

(%)

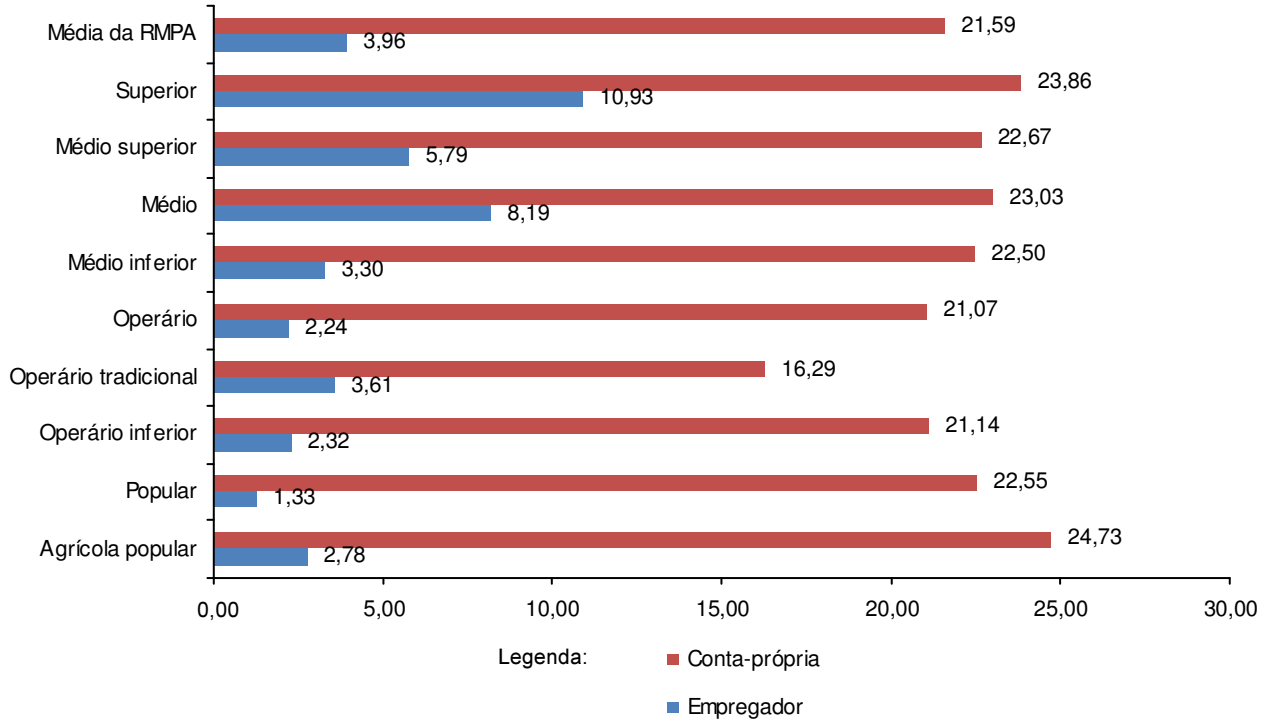
TIPOS	TRABALHADORES DOMÉSTICOS		EMPREGADOS		EMPREGADOR	CONTA-PRÓPRIA	APRENDIZ E ESTAGIÁRIO SEM REMUNERAÇÃO	NÃO REMUNERAÇÃO DO MEMBRO DOMICILIAR	TRABALHADOR PARA CONSUMO PRÓPRIO	TOTAL
	Com Carteira	Sem Carteira	Com Carteira	Sem Carteira						
Superior	3,43	1,51	37,22	20,74	10,93	23,86	1,52	0,75	0,04	100,00
Médio superior	1,77	1,53	42,21	24,12	5,79	22,67	0,97	0,90	0,04	100,00
Médio	1,58	1,38	45,23	18,82	8,19	23,03	0,76	0,90	0,10	100,00
Médio inferior	3,92	3,40	45,97	19,49	3,30	22,50	0,40	0,93	0,10	100,00
Operário	2,62	3,57	50,63	18,35	2,24	21,07	0,34	0,93	0,25	100,00
Operário tradicional	2,23	2,33	55,62	18,26	3,61	16,29	0,21	0,82	0,64	100,00
Operário inferior	3,17	4,40	48,99	18,64	2,32	21,14	0,38	0,84	0,11	100,00
Popular	5,52	5,24	45,44	18,32	1,33	22,55	0,36	1,02	0,22	100,00
Agrícola popular	4,61	5,12	35,92	19,58	2,78	24,73	0,30	4,15	2,80	100,00
Total	3,40	3,25	46,41	19,49	3,96	21,59	0,51	1,06	0,33	100,00

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Confrontando outras duas formas de inserção no trabalho — os trabalhadores por conta própria e os empregadores —, observa-se, no Gráfico 12, que a menor incidência dos primeiros ocorre nas AEDs de tipo operário tradicional, ao passo que é nas AEDs de tipo superior que os empregadores encontram sua maior representação. Obviamente, será através de uma análise mais detalhada da categoria dos chamados conta-própria, que integre a sua distribuição por renda e instrução, que se poderão entender as diferenciações que apresenta essa modalidade de inserção nos vários tipos de áreas da metrópole gaúcha.

Gráfico 12

Percentual de empregadores e de trabalhadores por conta própria sobre a população total, segundo os tipos socioespaciais, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

2.3.5 Família

A diferenciação relativa dos ciclos de vida familiar na RMPA[50], levando-se em consideração a tipologia das áreas onde essas famílias residem, foi efetuada discriminando-se os tipos de conjugalidade: união registrada, união consensual e chefe mulher sem união.

É sobretudo no tipo superior, mas também no médio superior, que se detecta a maior proporção de famílias no terceiro ciclo, ou seja, com filhos maiores de 14 anos, ao passo que, nos tipos operários e no popular, se observa maior incidência de famílias no primeiro ciclo (Tabela 24). Essa distinção indica, dentre outras coisas, que a probabilidade de situações envolvendo vulnerabilidade social se concentra nas áreas onde vive a população trabalhadora e as camadas populares, principalmente quando se constata a dimensão que assumem as uniões consensuais. Já no outro extremo, a prevalência de uniões registradas reforça a condição de maior proteção das populações nelas residentes.

A maior incidência de mulheres chefes de família sem união verifica-se no terceiro ciclo familiar, em todos os tipos de áreas, refletindo, dentre outros fatores, a maior expectativa de vida das mulheres. Já quando se analisa essa situação no primeiro ciclo familiar, chama atenção que é nas áreas dos tipos popular e médio inferior que estão os maiores índices.

Outro indicador referente à situação familiar é obtido pelo cálculo da proporção de famílias cujos responsáveis são indivíduos com idade entre 10 e 19 anos, adultos com 65 anos e mais, ou, ainda, mulheres sem cônjuge, que se constituem nos segmentos mais vulneráveis (Tabela 25). As chefes de família sem cônjuge têm participação relativamente elevada em todos os tipos de AEDs, sendo que encontram sua menor incidência no tipo superior (20%), e a maior, no tipo operário inferior (29,75%).

As crianças e adolescentes responsáveis pelas famílias têm pequeno significado na Região, não apresentando maiores diferenças entre os tipos (na média da metrópole, são 1,5%). Já os chefes idosos apresentam maior relevo nas áreas dos tipos operário inferior e popular, onde representam quase 15% (Tabela 25).

---

[50] No primeiro ciclo, todos os filhos têm até 14 anos; no segundo, há filhos maiores e menores de 14 anos; e, no terceiro, todos os filhos são maiores de 14 anos (Cecconi, 2004).

Tabela 24

Tipos de arranjos e ciclos familiares, por tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

TIPOS	PRIMEIRO CICLO FAMILIAR — COM FILHOS MENORES DE 14 ANOS			SEGUNDO CICLO FAMILIAR — COM FILHOS MAIORES E MENORES DE 14 ANOS			TERCEIRO CICLO FAMILIAR — COM FILHOS MAIORES DE 14 ANOS			OUTROS	TOTAL
	União Regis-trada	Chefe Mulher Sem União	União Con-sensual	União Regis-trada	Chefe Mulher Sem União	União Con-sensual	União Regis-trada	Chefe Mulher Sem União	União Con-sensual		
Superior	15,71	3,46	6,39	8,55	1,93	2,01	21,09	9,98	2,02	28,88	100,00
Médio superior	14,27	4,54	8,23	8,02	2,81	2,71	16,29	10,03	1,83	31,26	100,00
Médio	16,50	4,44	9,76	9,83	2,56	2,17	17,90	8,65	1,90	26,27	100,00
Médio inferior	16,63	5,30	15,85	11,36	3,55	4,58	13,15	7,62	2,26	19,71	100,00
Operário	21,50	4,14	16,95	14,74	2,93	3,82	12,43	5,47	1,64	16,38	100,00
Operário Tradicio-nal	24,19	4,36	15,69	14,52	2,47	3,18	11,97	4,70	1,35	17,56	100,00
Operário inferior	19,78	4,61	17,75	13,57	2,90	5,22	10,83	6,01	2,00	17,32	100,00
Popular	17,04	5,44	21,76	12,36	3,78	5,62	8,83	5,93	2,26	16,97	100,00
Agrícola popular	20,51	3,00	15,71	13,90	2,11	3,75	12,23	5,27	1,59	21,93	100,00
Total	18,27	4,72	15,55	11,96	3,05	4,06	12,92	6,92	1,96	20,59	100,00

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Tabela 25

Número e proporção de responsáveis pelas famílias, segundo características selecionadas, por tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

TIPOS	RESPONSÁVEIS PELAS FAMÍLIAS				PROPORÇÃO DE RESPONSÁVEIS PELAS FAMÍLIAS (%)		
	Total	Com Idade Entre 10 e 19 Anos	Com 65 ou Mais Anos de Idade	Mulheres Sem Cônjuge	Com Idade Entre 10 e 19 Anos	Com 65 ou Mais Anos de Idade	Mulheres Sem Cônjuge
Superior	60 396	979	5 072	12 622	1,62	8,40	20,90
Médio superior	90 240	1 292	9 504	19 509	1,43	10,53	21,62
Médio	97 807	1 785	10 434	24 742	1,82	10,67	25,30
Médio inferior	266 489	3 740	30 699	66 450	1,40	11,52	24,94
Operário	98 936	1 544	11 581	21 528	1,56	11,71	21,76
Operário tradicional ..	169 309	2 717	21 175	42 462	1,60	12,51	25,08
Operário inferior	100 188	1 661	14 552	29 807	1,66	14,52	29,75
Popular	247 429	3 167	36 796	70 195	1,28	14,87	28,37
Agrícola popular	65 379	911	6 862	13 707	1,39	10,50	20,97
TOTAL	1 196 175	17 797	146 675	301 022	1,49	12,26	25,17

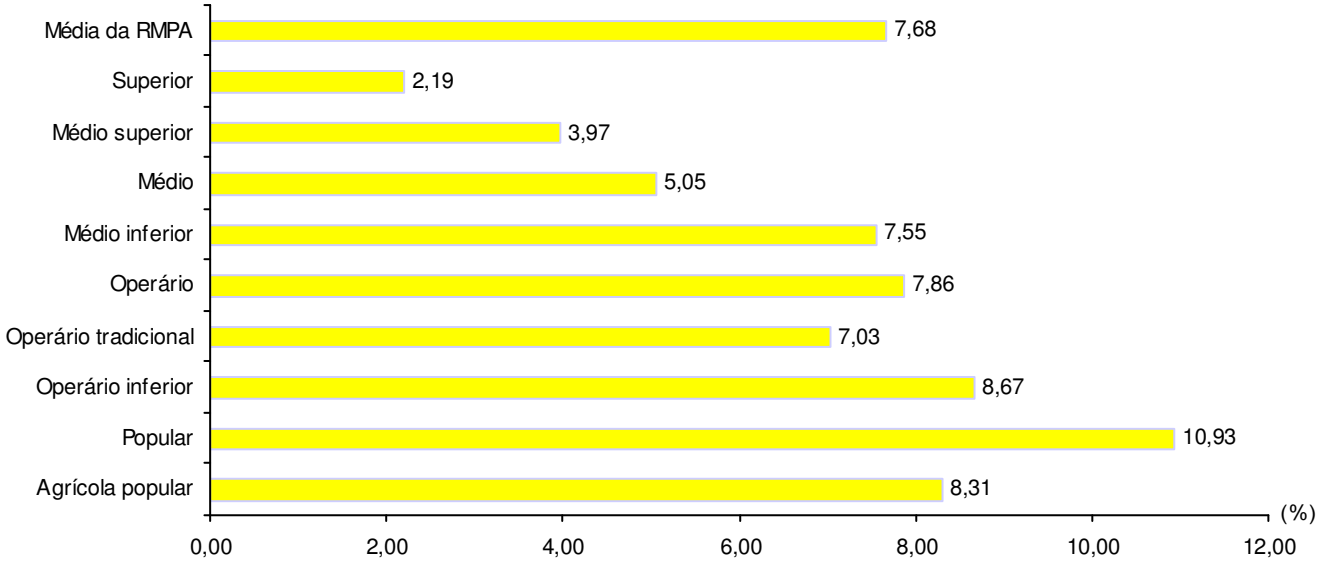
FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Outra situação que é reveladora do nível de precariedade social é a de adolescentes mães, que precocemente se vêem frente à responsabilidade de criar e educar um filho. Essa situação é vivida por jovens de todas as classes sociais, mas é muito revelador que a sua maior incidência ocorra nas AEDs de tipo popular (10,93%), enquanto, no tipo superior, se detecta o menor percentual (2,19%) — Gráfico 13. Essa constatação é significativa, principalmente se for levado em conta que é nas áreas de tipo popular que se observam as piores condições sociais e se concentra a maior parte da população com baixo nível de instrução e com menores rendas, bem como os níveis mais desfavoráveis de inserção no trabalho.

Um último indicador que permite conhecer a situação familiar segundo os tipos de áreas é a proporção de famílias segundo o número de filhos (Gráfico 14). Como pode ser visto no Gráfico 14, é também no tipo popular que predominam as famílias com quatro ou mais filhos e com mais de sete membros.

Gráfico 13

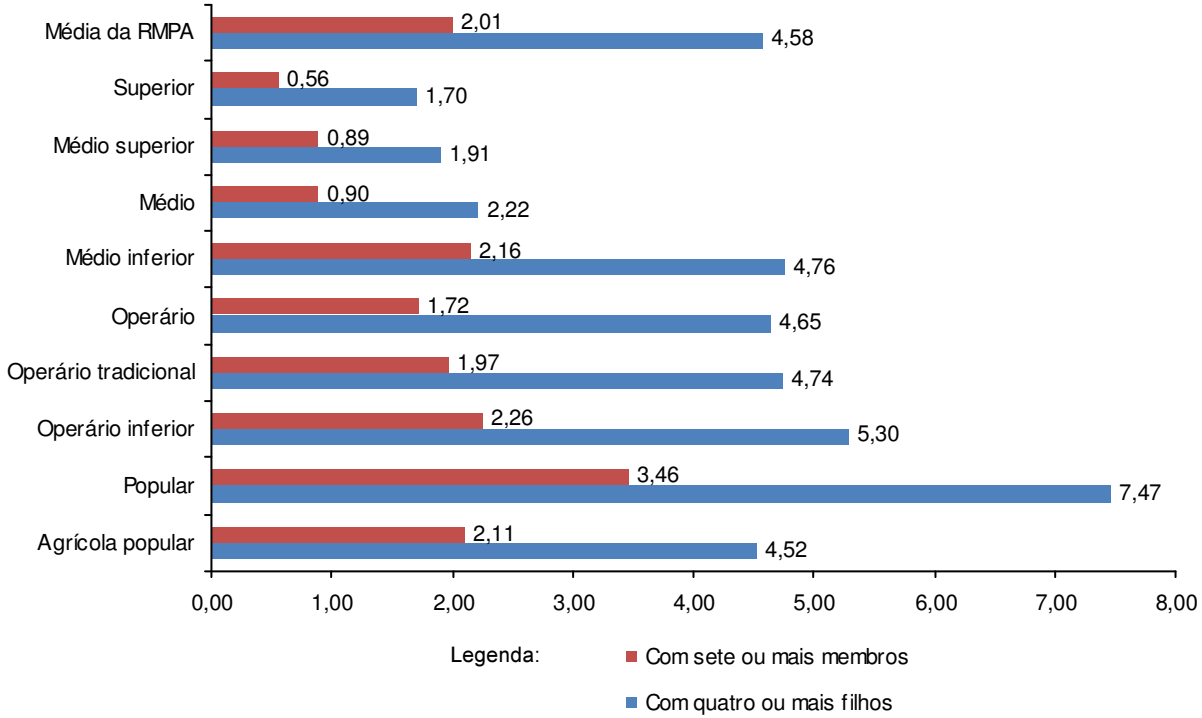
Proporção de adolescentes com experiência reprodutiva, segundo os tipos socioespaciais, na RMPA — 2000



FONTE: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Gráfico 14

Proporção de famílias, por números de filhos e número de membros, segundo os tipos socioespaciais, na RMPA — 2000



FONTE: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

2.3.6 Condições sócio-habitacionais

As informações censitárias, no que diz respeito às condições de saneamento, são ilustrativas das condições sócio-habitacionais nos centros urbanos. Em termos sintéticos, buscou-se identificar as condições da população metropolitana em 2000, segundo a adequação ou a inadequação desse serviço, nos tipos de áreas. A situação foi considerada inadequada para aqueles domicílios que apresentavam problemas de acesso a infra-estruturas em qualquer uma de suas modalidades (iluminação, abastecimento de água, instalação sanitária, ou destino do lixo) e que se encontravam em situação de adensamento excessivo (três ou mais moradores por dormitório).

Na RMPA, 11% da população não dispunham de condições adequadas de saneamento (Tabela 26). A pior situação, como era de se esperar, foi encontrada no tipo agrícola popular, com quase 32% de inadequação na cobertura de saneamento. São grandes extensões de áreas não urbanizadas, onde a cobertura não alcança. Em segundo lugar, levando-se em consideração áreas densamente urbanizadas, a situação é precária nas de tipo popular (18,5%), ao passo que, nos tipos superior e médio, a cobertura é praticamente total. Mas não é desprezível a proporção, um pouco superior à média, das condições inadequadas de saneamento nas áreas dos tipos operário e operário tradicional.

Tabela 26

Distribuição da população, segundo as condições de saneamento e tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

TIPOS	ADEQUADO		INADEQUADO	
	Total	Percentual	Total	Percentual
Superior	208 846	99,12	1 857	0,88
Médio superior	337 139	98,41	5 455	1,59
Médio	221 129	95,80	9 687	4,20
Médio inferior	848 504	90,76	86 357	9,24
Operário	221 162	88,68	28 230	11,32
Operário tradicional	459 399	88,51	59 615	11,49
Operário inferior	263 413	91,39	24 807	8,61
Popular	572 173	81,49	129 949	18,51
Agrícola popular	120 908	68,04	56 792	31,96
TOTAL	3 252 673	88,98	402 749	11,02

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Uma última informação de grande importância na abordagem da segregação social diz respeito às condições de moradia da população residente em favelas, ou em vilas irregulares, segundo os tipos de áreas. A análise será efetuada através da variável aglomerados subnormais, que, apesar de suas limitações, permite que se trace um perfil sobre o ambiente social onde essa parcela da população se insere.

A participação de população residente em aglomerados subnormais, no total da população de cada tipo de área, aponta uma maior incidência nos tipos médio inferior e popular (Tabela 27). No tipo médio inferior, concentram-se 46,20% da população em aglomerados subnormais, proporção bem superior ao percentual de população total residente nesse tipo (25,57%). Já nas áreas dos tipos populares, a proporção de população que vive nos aglomerados é relativamente equivalente à parcela de população ocupada que mora nesse tipo, ou seja, em torno de 20%.

Tabela 27

Distribuição da população total e da população em aglomerados subnormais, segundo os tipos socioespaciais, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000

TIPOS	POPULAÇÃO		PERCENTUAL		AGLOMERADOS TOTAL
	Total	Aglomerados Subnormais	Total	Aglomerados Subnormais	
Superior	212 542	2 328	5,72	1,15	1,10
Médio superior	348 988	11 801	9,38	5,81	3,38
Médio	233 289	14 897	6,27	7,33	6,39
Médio inferior	950 964	93 847	25,57	46,20	9,87
Operário	254 588	5 713	6,85	2,81	2,24
Operário tradicional ...	526 167	25 288	14,15	12,45	4,81
Operário inferior	291 088	6 367	7,83	3,13	2,19
Popular	717 362	41 090	19,29	20,23	5,73
Agrícola popular	183 790	1 803	4,94	0,89	0,98
TOTAL	3 718 778	203 134	100,00	100,00	5,46

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000**: documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Cabe explicitar-se que os aglomerados subnormais estão dispersos pelo território metropolitano e, como não foram isolados na formatação das AEDs, acabam por influenciar grandemente o perfil de alguns tipos, como é o caso do tipo médio inferior, onde se verifica a mais elevada participação da população em aglomerados. Além disso, as áreas de tipo médio inferior estão situadas, em grande parte, na Capital, experimentando processos de mudanças no seu perfil social. Já nas áreas de tipo popular, em geral mais periféricas e pior situadas em termos de infra-estrutura urbana, o perfil social é mais homogêneo. O ideal na metodologia adotada para a identificação dos tipos de áreas, é poder isolar as parcelas do território onde estão localizadas as favelas, trabalho que foi possível realizar no estudo da tipologia relativo a 1980 e 1991 (Mammarella; Barcellos; Koch, 2000).

REFERÊNCIAS

ALONSO, J. A. F. Caracterização econômica da Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos 90. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 29, n. 1, p. 253-293, 2001.

ALONSO, J. A. F. O cenário regional gaúcho nos anos 90: convergência ou mais desigualdade? **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 31, n. 3, p. 248-269, 2003.

ALONSO, J. A. F. Efeitos da reestruturação produtiva na dinâmica da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) na década de 90. In: GONÇALVES, BRANDÃO; GALVÃO. **Regiões e cidades, cidades nas regiões:** o desafio urbano-regional. São Paulo: Editora UNESP; ANPUR, 2003a. p. 549-572.

ALONSO, J. A. F.; BRINCO, R. Caracterização geral da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). In: MAMMARELLA, R. (Coord.). **Como anda a metrópole de Porto Alegre**. Porto Alegre: FEE; Metroplan; UFRGS, 2006. CD-ROM.

ALONSO, J. A. F. Efeitos da reestruturação produtiva na dinâmica da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) na década de 90. **Caderno Metrópole**, n. 11, p. 9-40, 1. sem. 2004.

ALONSO, J. A. F. Efeitos da reestruturação produtiva na dinâmica da Região Metropolitana de Porto Alegre na década de 90. In: FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER. **Desigualdades socioespaciais na Região Metropolitana de Porto Alegre:** uma coletânea. Porto Alegre: FEE, 2004. CD-ROM.

ALONSO, J. A. F. **Gênese e institucionalização da Região Metropolitana de Porto Alegre**. Porto Alegre: FEE, 2008. (Textos para discussão, n. 029). Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/sitefee/pt/content/publicacoes/pg_tds.php>. Acesso em: 10 set. 2008.

BARCELLOS, T. M. M. de. **Migrações no sul:** caminhos para terras e cidades. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa Pós-graduação em Sociologia. Porto Alegre, 1995.

BARCELLOS, T. M. M. de. Deslocamentos populacionais na Região Metropolitana de Porto Alegre: características dos anos 80. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 13., 2002, Ouro Preto. **Anais...** 2002.

BARCELLOS, T. M. M. de; MAMMARELLA, R. Questões teóricas e metodológicas na pesquisa recente sobre as grandes cidades: notas para reflexão. **Ensaios FEE**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 248-269, 2001.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Lisboa: DIFEL; Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1989.

BRANCO, Maria Luisa Gomes Castello. Espaços urbanos e a produção de informações. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 27., Caxambú, MG. **Anais...** 2003.

CARRION, Otília Beatriz K. Mercado imobiliário e padrão periférico de moradia: Porto Alegre e sua Região Metropolitana. **Ensaios FEE**, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 225-250, 1989.

CECCONI A. de S. Os arranjos familiares na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) em 1980 e 1991. In: RIBEIRO, L. C. de Q. **Metrópoles:** entre a coesão e a fragmentação, a cooperação e o conflito. São Paulo: Perseu Abramo; Rio de Janeiro: FASE, 2004. (CD-ROM).

DELIMITAÇÃO da área metropolitana de Porto Alegre. Porto Alegre: GERM/ /Conselho Metropolitano de Municípios, 1968. Disponível em: <http://www.ippur.ufrj.br/observatorio/download/nec_hab.pdf>.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL. **Considerações sobre conceitos e delimitação da Região Metropolitana de Porto Alegre**. Porto Alegre: Metroplan, 1999.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Déficit habitacional no Brasil 2000**. Belo Horizonte: FJP, 2001. p. 8.

IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

IBGE. **Censo Demográfico 1991**. Rio de Janeiro, 1991.

JARDIM, M. de L.; BARCELLOS, T. M. M. de. Análise das diferenças sociais nos fluxos populacionais para a metrópole de Porto Alegre. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 15., 2006, Caxambú, MG. [**Anais...**]. Caxambú: ABEP, 2006.

KOCK, M. R. Estrutura socioocupacional e espacial em Porto Alegre: um estudo comparativo entre 1991 e 2000. SEMINARIO INTERNACIONAL DE LA RED IBEROAMERICANA DE INVESTIGADOR SOBRE GLOBALIZACIÓN Y TERRITORIO, 2., Baya Blanca. **Anais...** Baya Blanca, 2006. CD-ROM.

MAGNI, Claudia Turra. Povo da rua: um estudo sobre o nomadismo urbano. **Cadernos da Cidade**, Porto Alegre: PUC/RS v. 2, n. 4, jun., 1995. (Relatório de Pesquisa: a realidade do morador de rua de Porto Alegre).

MAMMARELLA, R. Economia e ocupação no espaço metropolitano: transformações recentes de Porto Alegre., In: RIBEIRO, L. C. de Q. (Org.). **O futuro das metrópole:** desigualdades e governabilidade. Rio de Janeiro; Revan; FASE, 2000. p. 151-204.

MAMMARELLA, R. Moradia irregular e condições de vida na Região Metropolitana de Porto Alegre: uma visão preliminar. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 32, n. 1, p. 33-64, 2004.

MAMMARELLA, R.; BARCELLOS, T. M. de. Desigualdades sociais e espaciais na metrópole: um olhar sobre a Região Metropolitana de Porto Alegre em 2000. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p.137-162, dez. 2005.

MAMMARELLA, R.; BARCELLOS, T. M. de. Estrutura social e segmentação do espaço metropolitano. Um retrato da Região Metropolitana de Porto Alegre em 2000 — **Cadernos Metrópole**, n. 13, 2006.

MAMMARELLA, R.; BARCELLOS, T. M. M. de; KOCH, M. R. Tipologia socioespacial na Região Metropolitana de Porto Alegre: perfil da década de 80. In: RIBEIRO, Luiz Cesar de Q. (Org.). **Metrópoles:** entre a coesão e a fragmentação, a cooperação e o conflito. São Paulo: Perseu Abramo; Rio de Janeiro: FASE, 2004. CD-ROM.

MAMMARELLA, R.; BARCELLOS, T. M. M. de; KOCH, M. R. Mudanças socioespaciais e estrutura social da RMPS nos anos 80. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 28, n. 3, p. 94-112, 2000.

MARTINS, C. M. B., MAMMARELLA, R. **Pobreza urbana**. Porto Alegre; SCP-RS/UFRGS/FAPERGS, 1998. (Projeto 2010).

MEDEIROS. A. da S. et al. Diagnóstico da violência, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), a partir da incidência de homicídios. In: MAMMARELLA, R. (Coord.). **Como anda a metrópole de Porto Alegre**. Porto Alegre: FEE; Metroplan; UFRGS, 2006. CD-ROM.

OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES. Identificação dos espaços metropolitanos e construção de tipologias: relatório da atividade 1. In: ANÁLISE das Regiões Metropolitanas do Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ; Ministério das Cidades, 2004. Disponível em:
<http://www.observatoriodasmetropoles.ufrj.br/produtos/produto_mc_1.pdf>.

OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES. **Indicadores Sintéticos para as áreas Metropolitanas**. Rio de Janeiro: UFRJ. Disponível em: <http://www.observatoriodasmetropoles.ufrj.br/indicadoressinteticos/index.htm>. Acesso em: 31 ago. 2006.

ORTH, Carlos Azevedo, ALVES, Tiago Wickstrom. O processo de ocupação do espaço urbano em Porto Alegre. **Perspectiva Econômica**, São Leopoldo, UNISINOS, v. 36, n. 114, p. 89-127, abr./jun. 2001.

PEIXOTO, N. M. O.; MELLO, O. O. da S., Mobilidade urbano-metropolitana na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). In: MAMMARELLA, R. (Coord.). **Como anda a metrópole de Porto Alegre**. Porto Alegre: FEE; Metroplan; UFRGS, 2006. CD-ROM.

PELIANO, Ana Maria (Coord.). **O mapa da criança II:** a indigência entre as crianças e os adolescentes. Rio de Janeiro: IPEA. 1993. (Documento de Política n. 19).

RIBEIRO, L. C. de Q. (Coord.). Identificação dos espaços metropolitanos e construção de tipologias: relatório da atividade 1. In: ANÁLISE das Regiões Metropolitanas do Brasil. Rio de Janeiro: Observatório das Metrópoles; FASE; IPARDES, 2005.

RIBEIRO, L. C. de Q. Cidade desigual ou cidade partida? Tendências da metrópole do Rio de Janeiro. In: RIBEIRO, L. C. de Q. (Org.). **O futuro das metrópoles:** desigualdades e governabilidade. Rio de Janeiro: Revan: FASE, 2000. p. 62-98.

RIBEIRO, L. C. de Q.; CARDOSO, A. L.; LAGO, L. C. (Coord.). Necessidades habitacionais e inadequação habitacional. In: OBSERVATÓRIO de políticas urbanas e gestão municipal. Rio de Janeiro: IPPUR; UFRJ-FASE, 2003.

RIBEIRO, L. C. de Q.; LAGO, L. C. do. O espaço social das grande metrópoles brasileiras: Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, p. 111-130, ano 2, n. 3, 2000.

SASSEN, S. **As cidades na economia mundial**. São Paulo: Studio Nobel, 1998.

SINGER, Paul. Migrações internas: considerações teóricas sobre seu estudo. In: —. **Economia política da urbanização**. São Paulo: Brasiliense, 1976. p. 29-60.

TORRES, H. da G; MARQUES, E. C. Reflexões sobre a hiperperiferia: novas e velhas faces da pobreza no entorno municipal. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, Recife, PE, Anpur, n. 4, p. 49-70, 2001.

XAVIER SOBRINHO, Guilherme G. de F. et al. Mercado de trabalho no Rio Grande Sul nos anos 90. In: FLIGENSPAN, F. B. **Economia gaúcha e reestruturação nos anos 90**. Porto Alegre; FEE, 2000. p. 248-316.

APÊNDICES

APÊNDICE 1

Identificação das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo *label*, tipologia e localização, na RMPA — 2000

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	LOCALIZAÇÃO
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	Passo do Feijó/União
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	Maringá
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	Parque Madepinho/São Francisco
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	Chácara do Tordilho/Formosa/Três Figueiras/Intersul
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	Stella Maris/Aparecida
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	Sumaré/Americana
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	Salomé
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	Algarve
9	4300604501001	ALV09 EST. GRANDE	Popular	Distrito Estância Grande
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	Município de Araricá
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	Município de Arroio dos Ratos
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRINHA	Popular	OP8 Nova Cachoeirinha
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	OP7 Vista Alegre
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	OP5 Parque Tancredo Neves/Granja Esperança/Fátima
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	OP3 V. Bom Princípio/Pq. Matriz;OP4 Pqs. Atlântico/Silveira Martins
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST/ /VERANÓPOLIS	Médio inferior	OP2 City Nova/City Velha/Distrito Industrial; OP1 Veranópolis/Eunice Nova

(continua)

Identificação das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo *label*, tipologia e localização, na RMPA — 2000

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	LOCALIZAÇÃO
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	OP6 Residencial Ritter/Moradas do Bosque/Sítios
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	OP1 V. Imbuhi/EuniceVelha/Jd. América/Sto. Ângelo; OP2 C. A. Wilkens/V. Regina
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	Município de Campo Bom
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	Niterói/Base Aérea
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	Rio Branco/Niterói (parte)
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	Jardim Atlântico/Estância Velha
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	Olaria/Planalto Canoense; Guajuviras (parte)
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	Guajuviras
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	Santo Operário/Matias Velho (parte)
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	Cinco Colônias; Natal/Santo Operário (parte)
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	Natal/Matias Velho (parte)
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	Ideal/Cidade Nova; Igara/Mal. Rondon/Chácara Barreto (parte)
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	Igara/Brigadeira/S. José/S. Luiz
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	Chácara Barreto/Fernandes
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	Fátima/Mato Grande
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	Harmonia/Matias Velho (parte)
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	Matias Velho/Industrial
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	Centro/Fernandes; Harmonia/Mal. Rondon (parte)

(continua)

Identificação das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo *label*, tipologia e localização, na RMPA — 2000

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	LOCALIZAÇÃO
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	Município de Capela de Santana
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	Município de Charqueadas
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	Município de Dois Irmãos
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	Município de Eldorado do Sul
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	Município de Estância Velha
40	4307708001001	ESTEI01 VILANOVA	Médio inferior	Vila Nova/Cruzeiro/São José
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	Parque Claret/Parque Primavera/Santo Antônio
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	Centro/Vila Rica
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	Parque de Exposições/Teópolis/Parque Amador
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	Município de Glorinha
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	OP4 COHAB A/OP14 São Jerônimo
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	OP3 Parque Florido/OP13 Central
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	OP2 São Geraldo
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	OP12 Vila Branca
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	OP15 São Vicente
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	OP9 Itacolomi
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	OP1 Moradas/OP11 Águas Claras

(continua)

Identificação das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo *label*, tipologia e localização, na RMPA — 2000

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	LOCALIZAÇÃO
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	OP5 Centro (parte)
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	OP5 Centro (parte)
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	OP6 Parque dos Anjos
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	Distritos Gravataí (OP7Barro Vermelho/ /OP8Morungava/OP10Ipiranga)
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	Morada da Colina/Pedras Brancas/ /Parque 35/Columbia City
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	COHAB/Jardim Santa Rita
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	Centro/Balneáreos
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	Município de Ivoti
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	Município de Montenegro
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	Município de Nova Hartz
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	Município de Nova Santa Rita
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	Canudos (parte)
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	Canudos (parte)
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	Mauá/Canudos (parte-Horto Municipal)
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	São Jorge
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	Centro/Hamburgo Velho/Rio Branco/São José
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	Dihel/Roselândia

(continua)

Identificação das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo *label*, tipologia e localização, na RMPA — 2000

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	LOCALIZAÇÃO
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	Santo Afonso
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	Ideal/Liberdade
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	Lomba Grande
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	Canudos (parte-Aeroclube)
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	Rondônia/Boa Vista
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	Industrial/Ouro Branco/Pátria Nova
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	Primavera/Rincão/Vila Rosa
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	Operário/Vila Nova/Guarani
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	Boa Saúde/Petrópolis
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	Município de PAROBÉ
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	Município de PORTÃO
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	Agronomia
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	Belém Novo
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	Camaquã
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	Cavalhada
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	Centro
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	Cidade Baixa

(continua)

Identificação das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo *label*, tipologia e localização, na RMPA — 2000

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	LOCALIZAÇÃO
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	Cristal
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	Cristo Redentor
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	Floresta
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	Independência
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	Jardim Botânico
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	Lomba do Pinheiro
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	Partenon
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	Passo da Areia
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	Passo das Pedras
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	Petrópolis
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	Restinga
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	Rubem Berta
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	Santana
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	Santo Antônio
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	São João
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	São José
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	Sarandi

(continua)

Identificação das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo *label*, tipologia e localização, na RMPA — 2000

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	LOCALIZAÇÃO
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	Farrapos
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	Jardim Carvalho
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	Jardim Sabará
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	Mario Quintana
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	Morro Santana
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	Arquipélago/Humaitá/Anchieta
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	Navegantes/São Geraldo
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	Jardim S. Pedro/Sta Maria Goretti/Jd. Floresta
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	Jardim Lindóia/São Sebastião
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	Higienópolis/Boa Vista
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	Bom Jesus/Jd. Salso
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	Vila João Pessoa/Cel. Aparicio Borges
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	Glória/Cascata/Belem Velho
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	Medianeira/Sta. Teresa
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	Teresópolis/Nonoai
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	Vila Nova/Campo Novo
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	Ponta Grossa/Chapéu do Sol/Lageado/Lami

(continua)

Identificação das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo *label*, tipologia e localização, na RMPA — 2000

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	LOCALIZAÇÃO
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	Vila Assunção/Tristeza/Vila Conceição
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	Pedra Redonda/Ipanema/Espírito Santo/Guarujá
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	Serraria/Hípica
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	Azenha/ Menino Deus/ Praia de Belas
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	Bom Fim/Farroupilha
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	Auxiliadora/Mont Serrat/Moinhos de Vento/ Bela Vista
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	Rio Branco/Sta. Cecília
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	Três Figueiras/Chacara das Pedras/Vila Jardim
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	Vila Ipiranga/Jd. Itú
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	Parte urbana
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	Parte rural
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	Município de São Jerônimo
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	Vicentina/São Miguel; São João Batista (parte)
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	Scharlau/Campina
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	Campestre/Feitoria (parte)
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	Feitoria
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	Pinheiro/Fazenda São Borja/Santo André

(continua)

Identificação das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo *label*, tipologia e localização, na RMPA — 2000

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	LOCALIZAÇÃO
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	Campus Unisinos/Duque de Caxias/Santa Tereza; Jd. América/São João Batista (parte)
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	Santos Dumont/Rio dos Sinos
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	Boa Vista/Arroio Manteiga
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	Fião/Padre Reus/São João/Cristo Rei/Morro do Espelho/Rio Branco
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	Centro
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	Centro/Piquete
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	São Luiz/Santa Fé/Quatro Colônias
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	Vila Nova/Amaral Ribeiro
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	Centenário/Oeste
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	Capão da Cruz
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	Vargas/Camboim/Nova Sapucaia/Walderes
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	Centro/São José
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	Boa Vista/Ipiranga/Jardim América/Lomba da Palmeira
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	COHAB/São Jorge/Colonial
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	Vacchi/Kurashiki/Diehl/Silva/Centro (parte)
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	Município de Taquara
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	Município de Triunfo

(continua)

Identificação das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo *label*, tipologia e localização, na RMPA — 2000

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	LOCALIZAÇÃO
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	OP2 Região Cecília
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	OP1 Região Santa Isabel
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	OP7 Região Volta da Figueira/OP9 Região Centro
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	OP5 Região São Lucas/OP7 Volta da Figueira
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	OP9 Região Centro/OP8 Região Querência
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	OP10 Região Autódromo
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	OP6 Região São Tomé
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	OP3 Região Passo Dorneles
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	OP12 Região Águas Claras
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	OP4 Região Viamópolis
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	OP13 Região Espigão/ OP15 Região Itapuã

APÊNDICE 2

Relação das categorias socioocupacionais

CATEGORIAS SOCIOOCUPACIONAIS	CATs
Dirigentes	
Grandes empregadores	CAT21
Dirigentes do setor público	CAT22
Dirigentes do setor privado	CAT23
Profissionais de nível superior	
Profissionais autônomos de nível superior	CAT41
Profissionais empregados de nível superior	CAT42
Profissionais estatutários de nível superior	CAT43
Professores de nível superior	CAT44
Pequenos empregadores	
Pequenos empregadores	CAT31
Ocupações médias	
Ocupações de escritório	CAT51
Ocupações de supervisão	CAT52
Ocupações técnicas	CAT53
Ocupações médias da saúde e educação	CAT54
Ocupações de segurança pública, justiça e correios	CAT55
Ocupações artísticas e similares	CAT32
Trabalhadores do Terciário especializado	
Trabalhadores do comércio	CAT61
Prestadores de serviços especializados	CAT62
Trabalhadores do Secundário	
Trabalhadores da indústria moderna	CAT71
Trabalhadores da indústria tradicional	CAT72
Operários dos serviços auxiliares	CAT73

(continua)

Relação das categorias socioocupacionais

CATEGORIAS SOCIOOCUPACIONAIS	CATs
Operários da construção civil	CAT74
Trabalhadores do Terciário não especializado	
Prestadores de serviços não especializados	CAT63
Trabalhadores domésticos	CAT81
Ambulantes e catadores	CAT82
Agricultores	
Agricultores	CAT10

APÊNDICE 3

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	35	9	0	9	46
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	61	6	0	65	41
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	12	35	65	180	344
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	7	20	20	226	283
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	150	280	96	1 375	1 497
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	60	76	35	609	899
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	66	60	26	499	726
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	149	16	61	364	578
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	63	36	95	546	545
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	153	91	50	751	605
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	108	29	22	354	491
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRINHA	Popular	0	10	9	76	100
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	106	41	87	695	896
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	205	6	27	499	528
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	170	18	25	217	317
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST/VERANÓPOLIS	Médio inferior	506	140	275	1 876	1 787
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	0	17	0	91	231
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	90	51	91	410	890
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	120	172	85	766	1 230
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	56	74	89	179	607

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	120	25	11	435	527
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	21	0	25	48	202
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	87	38	59	250	525
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	13	0	0	41	52
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	22	31	18	78	361
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	50	29	12	314	249
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	0	0	9	46	56
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	42	20	40	158	309
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	53	0	47	105	174
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	32	6	74	257	276
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	57	12	35	294	390
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	314	10	56	331	489
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	472	51	53	898	1 201
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	61	49	52	275	463
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	22	32	12	71	177
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	89	31	18	217	515
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	166	55	76	658	717
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	95	149	49	492	826
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	131	76	53	298	405
40	4307708001001	ESTEI01 VILA NOVA	Médio inferior	32	17	0	98	10

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	156	74	69	885	775
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	176	35	49	915	866
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	8	9	24	29	101
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	327	143	191	1 432	1 722
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	50	107	26	419	663
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ. FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	1 073	193	288	2 325	2 531
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	414	116	147	1 204	1 287
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	290	29	99	545	736
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	431	19	79	586	679
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	17	71	49	149	72
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	114	26	39	102	192
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	4	4	5	8	20
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	49	10	21	10	21
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	51	0	33	60	158
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	5	68	69	50	84
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	62	18	35	43	116
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	0	31	33	50	23
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	8	9	16	55	158
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	0	10	0	53	74
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	19	0	7	17	31

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	22	43	21	88	67
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	50	36	7	104	160
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	0	0	0	39	106
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	10	0	0	41	134
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	0	26	0	189	35
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	13	18	8	52	86
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	18	0	11	38	40
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	33	0	0	41	29
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	17	28	11	110	94
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	85	18	63	166	395
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	29	0	7	88	201
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	27	38	75	59	103
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	42	0	16	25	81
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	0	0	0	46	87
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	0	0	0	23	9
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	12	0	9	11	107
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	0	3	0	22	29
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	0	0	0	32	28
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	0	10	7	39	99
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	0	0	0	41	39

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	0	0	0	17	21
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	14	10	0	45	33
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	0	22	13	24	37
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	29	10	0	139	194
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	30	30	20	92	150
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	11	12	0	7	22
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	9	10	5	40	83
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	69	0	53	42	116
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	30	0	10	0	41
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	12	14	7	18	32
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	165	9	33	58	192
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	0	9	0	49	8
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	0	23	26	19	35
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	27	13	6	95	107
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	51	9	22	32	58
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	0	0	0	11	48
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	11	27	57	55	185
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	190	64	40	175	379
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	7	17	33	27	67
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	82	24	10	159	284

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	42	0	0	25	42
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	37	0	20	42	85
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	47	32	20	81	140
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	23	0	29	85	38
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	43	0	0	24	47
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	0	14	0	10	24
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	206	67	74	458	631
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	146	33	13	280	377
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	0	7	0	23	59
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	55	0	0	42	92
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	0	12	10	40	127
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	50	24	20	57	67
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	23	10	33	53	16
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	8	0	0	63	103
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	7	0	21	69	116
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	116	19	58	212	229
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	49	0	22	55	91
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	0	13	0	30	14
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	58	6	46	32	53
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	0	24	0	106	62

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	20	11	3	34	59
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	10	9	0	24	89
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	0	0	8	87	37
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	0	0	20	21	65
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	9	0	0	14	18
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	20	39	11	96	139
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	10	10	0	43	9
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	115	38	19	215	307
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	181	42	30	212	304
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	39	0	22	122	257
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	30	39	9	89	98
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	74	55	28	58	131
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	0	18	0	25	6
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	139	108	120	367	471
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	58	9	42	21	126
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	33	0	7	7	49
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	80	21	41	120	100
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	73	6	4	44	50
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	326	17	18	330	517
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	0	25	0	20	55

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	10	18	5	60	25
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	181	21	16	150	193
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	34	0	0	34	8
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	12	0	0	17	10
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	133	0	35	98	193
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	132	8	12	96	247
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	213	0	49	145	110
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	127	14	39	173	150
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	61	12	0	13	53
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	18	22	22	102	122
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	27	9	0	67	78
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	61	10	42	136	195
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	193	10	48	57	186
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	98	30	41	33	52
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	8	11	11	5	11
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	28	25	15	19	34
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	33	16	35	33	46
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	10	5	11	10	13
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	35	52	37	59	242
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	92	10	84	378	350

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	37	0	56	121	62
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	0	12	30	0	25
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	10	6	20	142	135
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	203	43	97	309	246
		RMPA		12 228	4 355	5 159	32 439	42 981

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT 51	CAT52
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	23	59	52	562	119
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	24	25	102	521	144
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	89	319	190	1 263	530
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	72	149	108	831	438
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	456	834	950	3 172	1 465
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	285	695	302	1 338	750
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	223	476	470	1 528	846
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	64	394	464	1 026	710
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	87	336	651	1 086	584
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	188	343	351	466	449
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	135	241	255	681	347
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRI-NHA	Popular	10	34	134	1 192	323

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	385	831	707	2 621	977
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	90	363	592	1 407	648
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	47	65	278	1 021	478
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST./VERANÓPOLIS	Médio inferior	567	1 147	1 444	1 640	1 373
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	10	116	282	1 443	508
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	159	598	1 126	4 431	1 380
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	306	964	742	1 467	968
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	224	448	216	1 070	590
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	69	369	312	805	482
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	31	130	119	1 141	253
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	78	207	1 040	4 201	1 225
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	0	19	116	666	160
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	61	236	238	1 177	483
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	72	251	371	813	523
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	0	9	59	561	229
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	60	146	227	1 166	497
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	35	122	344	955	382
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	60	214	476	885	514
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	60	174	507	847	416
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	128	347	537	908	793
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	343	565	914	845	922
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	114	305	436	1 098	652

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	112	198	138	992	283
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	55	234	393	1 519	621
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	269	581	944	2 848	1 165
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	230	428	430	1 963	666
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	113	187	460	2 246	660
40	4307708001001	ESTEI01 VILA NOVA	Médio inferior	0	20	79	305	170
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	216	379	585	825	739
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	186	631	892	1 391	1 031
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	45	80	187	655	177
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	716	1 179	959	2 804	1 633
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	228	533	419	516	355
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ. FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	699	1 109	1 891	1 488	1 747
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	276	702	915	1 002	977
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	107	303	824	1 145	616
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	85	496	786	1 980	1 080
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	22	58	185	739	291
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	20	93	568	1 283	681
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	0	21	99	54	54
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	10	51	149	410	343
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	44	66	333	583	273

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	43	167	186	350	197
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	18	86	262	500	399
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	42	90	91	826	117
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	9	50	64	732	298
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	32	80	61	638	113
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	10	51	67	565	111
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	73	178	265	630	125
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	31	112	208	733	196
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	11	40	16	607	185
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	17	46	109	911	249
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	19	42	147	458	167
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	15	79	69	725	287
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	19	73	104	112	78
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	0	50	83	416	306
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	7	38	219	651	379
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	41	271	451	1 085	704
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	25	92	217	695	350
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	19	155	257	1 118	295
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	0	38	86	556	247
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	0	19	137	917	220
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	0	0	89	281	155
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	9	38	116	488	221
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	3	27	125	518	134

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	0	0	108	449	107
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	20	80	60	895	290
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	10	9	38	225	48
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	9	9	58	401	81
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	0	25	115	397	129
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	13	41	105	651	277
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	51	173	227	1 010	524
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	8	148	449	897	386
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	0	25	10	517	141
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	14	112	156	708	276
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	10	132	362	661	443
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	0	45	122	332	286
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	9	0	34	228	261
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	0	87	420	521	358
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	0	27	62	319	148
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	0	37	168	621	326
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	4	107	151	733	232
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	8	29	134	391	274
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	0	21	91	476	258
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	15	127	336	1 093	406
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	34	177	756	2 002	1 407
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	9	18	36	358	235
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	45	187	432	1 245	550

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	24	32	119	369	256
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	9	129	180	599	199
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	43	176	284	653	351
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	0	118	151	464	187
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	0	0	188	377	130
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	0	26	105	360	215
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	98	734	598	1 386	653
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	51	374	507	749	423
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	13	47	86	495	202
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	24	82	235	986	324
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	5	124	304	978	370
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	10	43	139	551	310
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	31	63	96	466	195
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	10	37	88	590	171
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	41	71	213	1 403	419
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	44	296	414	854	516
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	48	61	112	532	249
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	11	9	19	237	117
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	10	87	221	373	216
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	41	54	72	855	257
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	0	132	143	846	285
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	46	76	77	492	236
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	0	46	94	680	304

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	20	24	73	829	234
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	8	22	84	388	119
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	36	93	135	450	270
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	12	34	65	654	126
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	321	354	368	1 020	491
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	32	330	405	1 199	519
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	40	210	425	1 274	616
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	17	115	187	747	322
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	25	121	248	829	397
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	0	0	35	207	59
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	257	292	517	1 121	760
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	0	85	273	682	328
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	0	31	189	359	272
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	8	61	258	623	278
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	0	31	193	558	258
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	62	214	1 047	979	742
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	9	27	71	262	262
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	0	30	152	570	280
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	9	150	483	870	468
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	37	8	184	168	164
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	0	6	112	238	293
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	11	89	465	460	278

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	30	105	466	596	271
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	13	155	411	863	526
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	45	197	444	1 014	550
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	11	68	320	352	211
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	18	87	282	1 350	552
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	0	10	63	720	187
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	38	254	232	1 187	551
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	22	73	361	712	474
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	8	77	417	929	791
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	4	17	26	89	62
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	29	41	143	380	233
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	29	84	92	261	90
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	6	20	26	151	104
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	47	232	335	671	375
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	84	295	752	1 696	711
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	56	214	290	705	271
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	0	10	61	114	45
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	0	107	204	496	239
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	65	393	879	1576	810
		RMPA		10 658	29 901	50 425	142 868	68 870

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	157	98	86	32	456
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	375	245	159	32	599
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	672	488	318	142	891
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	623	309	326	71	774
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	2 025	680	852	395	996
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	1 038	560	467	277	454
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	1 165	501	494	165	1 199
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	862	380	138	163	618
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	612	271	124	153	581
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	547	293	103	114	223
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	457	192	146	126	432
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRINHA	Popular	387	606	446	109	1 632
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	1 401	1 039	638	303	1 523
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	967	803	149	175	1 033
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	685	414	268	92	824
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST./VERANÓPOLIS	Médio inferior	1 711	683	628	393	833
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	639	764	517	196	1 824
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	2 713	1 858	607	332	3 390
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	1 052	566	334	270	689
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	762	361	239	93	446

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	908	220	239	81	686
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	644	553	391	113	1 067
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	2 357	1 354	668	486	4 526
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	297	180	176	62	698
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	674	633	477	213	1 010
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	753	558	215	59	566
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	257	262	146	87	1 018
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	868	364	230	138	780
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	709	318	142	110	972
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	667	270	121	114	466
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	688	269	102	70	691
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	1 167	331	70	86	699
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	836	318	234	85	392
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	777	403	244	189	1 134
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	476	524	792	118	935
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	800	885	437	260	1 700
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	1 783	963	629	356	2 015
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	1 312	647	342	299	1 207
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	914	910	489	302	1 669
40	4307708001001	ESTEI01 VILA NOVA	Médio inferior	296	141	138	67	482

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	727	240	274	238	656
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	1 079	530	503	272	1 314
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	379	173	218	43	565
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	1 949	1 029	794	368	1 163
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	449	336	137	227	227
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ. FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	1 552	595	449	458	679
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	1 013	338	310	237	490
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	821	452	219	220	894
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	1 570	768	245	216	984
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	435	233	139	114	761
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	837	337	124	310	1 095
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	49	35	21	8	152
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	236	143	19	62	320
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	340	262	80	121	972
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	243	310	105	36	589
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	396	281	57	62	573
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	389	329	285	63	688
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	233	424	203	51	691
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	275	422	205	56	967
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	231	166	201	51	519

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	306	278	129	81	612
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	296	330	248	75	865
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	335	255	271	67	702
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	367	316	290	74	1 404
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	207	298	114	39	632
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	439	421	199	52	1 123
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	153	161	81	23	512
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	246	131	81	56	420
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	699	263	149	57	765
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	1 327	529	202	120	900
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	629	377	84	52	710
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	493	330	163	88	1 494
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	363	240	87	20	837
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	316	284	130	155	1 228
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	196	181	37	49	618
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	185	250	125	32	818
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	281	81	30	44	690
78	4314050001001	PAROBE 01	Operário tradicional	233	176	57	74	493
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	458	386	243	46	976
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	138	48	14	10	593

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	241	99	33	64	664
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	277	122	15	85	803
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	349	212	122	102	850
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	747	468	152	74	769
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	618	306	99	83	724
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	244	142	75	78	649
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	463	224	67	71	493
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	518	288	76	112	465
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	233	199	66	124	347
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	262	75	42	129	556
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	587	312	98	86	530
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	317	125	23	68	672
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	498	207	109	133	1 200
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	557	407	96	93	995
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	357	222	24	71	640
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	390	232	42	98	614
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	784	315	117	55	983
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	1 739	788	130	288	1 468
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	172	210	75	64	651
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	958	439	318	188	1 433

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	333	174	96	95	617
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	355	230	39	76	579
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	561	194	119	107	747
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	455	179	76	63	367
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	293	41	59	150	613
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	302	95	33	147	456
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	1 084	586	292	338	959
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	497	235	184	149	345
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	375	194	91	50	649
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	819	253	90	103	1 396
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	611	567	153	209	1 161
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	402	281	73	101	954
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	413	264	118	85	724
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	258	118	78	69	657
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	797	445	207	92	1 209
116	4314902999037	POA37 S.TERESA	Médio inferior	563	380	110	51	672
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	360	237	78	53	635
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	127	66	10	36	528
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	197	161	40	67	570
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	359	253	65	58	863

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	531	121	114	50	1 176
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	330	199	193	58	554
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	288	272	176	69	957
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	397	243	176	41	1 086
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	235	68	57	33	574
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	348	194	162	31	756
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	342	110	226	67	1 263
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	741	409	320	30	595
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	894	366	279	47	933
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	789	675	319	92	1 038
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	605	305	139	83	962
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	494	297	76	137	1 191
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	121	59	39	24	562
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	627	516	269	112	781
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	447	264	64	117	753
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	348	81	58	139	444
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	518	157	18	100	397
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	479	104	32	81	371
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	1 084	506	133	211	769
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	279	44	48	48	437

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	369	86	99	124	579
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	630	256	138	133	947
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	238	172	40	46	412
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	258	51	0	63	496
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	427	196	68	110	410
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	688	304	78	133	477
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	715	239	8	99	630
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	762	240	63	58	556
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	434	117	74	52	437
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	649	558	186	147	1 483
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	363	337	116	102	783
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	821	433	119	43	882
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	645	209	132	98	471
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	769	480	158	67	1 189
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	69	19	25	0	80
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	245	125	104	24	550
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	180	181	124	33	330
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	139	67	14	98	243
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	543	362	212	114	974
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	762	885	327	234	2 113

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	260	543	84	102	1 184
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	96	128	25	28	258
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	195	346	183	37	675
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	965	952	174	203	1 664
		RMPA		97 494	56 573	29 882	19 238	136 450

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	594	229	194	240	509
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	768	274	150	300	504
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	959	325	270	441	511
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	589	300	195	258	260
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	1 585	153	307	143	131
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	756	83	175	46	121
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	1 318	315	287	446	578
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	390	176	147	118	57
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	699	113	122	81	129
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	346	9	32	0	51
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	341	68	116	158	149
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRI-NHA	Popular	2 134	949	569	769	2 146

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	2 092	562	545	596	944
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	815	190	237	205	130
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	1 031	510	454	438	961
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST/VE-RANÓPOLIS	Médio inferior	647	175	223	93	127
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	2 757	826	750	1 249	1 952
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	3 247	1 243	1 005	1 659	1 362
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	733	189	193	116	106
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	375	84	100	218	153
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	524	178	258	125	181
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	1 430	598	391	610	1 160
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	4 389	2 509	2 152	2 781	2 377
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	733	368	280	507	453
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	1 243	394	281	530	633
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	568	261	218	237	180
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	1 305	543	542	602	1 913
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	967	183	229	487	402
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	699	390	273	559	338
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	766	230	184	176	113
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	418	218	237	168	55
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	379	210	163	262	214
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	471	68	41	98	61
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	1 550	543	272	582	1 444

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	1 319	381	191	447	805
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	1 952	616	610	901	1 903
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	3 071	637	760	964	2 357
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	1 038	354	353	435	596
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	2 191	632	468	784	1 142
40	4307708001001	ESTEI01 VILA NOVA	Médio inferior	805	254	162	383	710
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	665	218	123	216	286
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	1 012	295	297	541	656
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	926	229	212	385	813
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	1 358	141	351	252	172
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	227	30	132	35	25
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	780	69	177	137	171
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	652	87	61	68	9
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	992	279	252	363	527
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	941	342	245	435	222
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	1 085	549	550	663	1 381
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	1 087	1 416	4 809	823	1 086
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	114	78	167	41	247
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	289	269	4 411	150	308
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	503	790	2 722	567	748

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	666	521	258	684	749
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	544	232	2 299	412	575
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	1 022	278	424	312	712
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	861	308	366	443	871
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	981	468	410	417	1 240
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	650	288	240	298	621
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	768	299	242	299	559
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	748	229	255	407	816
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	706	440	260	400	831
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	1 695	710	593	625	2 014
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	592	370	154	375	661
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	1 132	432	318	466	820
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	503	182	171	213	634
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	488	692	388	480	594
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	890	1 042	474	767	849
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	729	770	474	469	495
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	564	927	421	598	366
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	961	899	557	781	1 034
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	619	576	325	430	617
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	1 110	989	622	742	1 837
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	675	694	305	427	1 117
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	897	424	250	435	1 183
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	449	486	307	529	547

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	555	415	295	297	607
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	691	461	567	420	510
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	471	337	328	420	1 058
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	449	641	642	394	938
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	562	597	434	424	719
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	759	901	554	459	554
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	604	685	431	458	328
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	379	419	200	219	246
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	513	549	501	385	818
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	416	497	403	516	328
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	432	386	2 913	196	245
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	469	638	4 916	183	595
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	337	465	5 121	143	387
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	330	410	3 018	312	369
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	371	785	458	322	620
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	1 043	1 740	1 143	735	1 387
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	759	1 143	507	402	750
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	530	1 379	833	665	783
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	661	1 036	897	551	450
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	874	870	484	357	454
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	1 288	2 078	9 101	1 356	1 472
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	677	955	487	483	600
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	1 284	1 426	1 231	846	831

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	977	821	939	358	808
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	493	717	465	486	759
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	840	1 094	582	596	717
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	547	775	382	409	438
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	567	963	1 406	456	849
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	550	1 243	1 129	452	878
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	850	631	330	277	276
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	180	111	65	86	89
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	613	1 222	388	588	510
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	1 071	1 329	770	1 276	1 387
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	863	1 164	560	689	683
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	671	860	545	543	965
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	740	1 638	600	516	1 215
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	735	615	342	428	729
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	969	1 104	660	698	689
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	459	329	253	249	346
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	793	1 332	446	579	693
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	527	828	328	430	771
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	501	561	517	442	850
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	521	533	276	397	512
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	994	836	504	677	773
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	585	758	265	591	634
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	830	1 068	537	711	1 312

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	1 194	777	491	763	1 019
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	582	614	261	543	677
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	682	562	277	392	509
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	971	1 094	436	864	1 388
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	453	420	90	261	178
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	643	483	362	703	503
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	775	900	489	606	582
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	831	853	582	809	767
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	910	959	480	693	550
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	456	538	306	495	822
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	324	279	160	147	61
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	522	395	1 406	323	272
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	475	466	2 740	268	414
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	368	636	912	269	467
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	353	331	2 079	152	421
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	544	255	826	128	321
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	477	753	2 110	372	595
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	620	1 195	2 111	466	1 106
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	527	680	808	310	449
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	393	563	1 111	235	582
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	544	682	2 360	317	649
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	514	574	983	194	349

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	439	319	548	184	109
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	529	562	1 430	298	399
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	347	477	792	244	276
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	357	507	1 764	319	594
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	1 808	1 636	1 309	1 557	1 896
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	1 024	697	459	601	629
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	917	824	642	740	419
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	607	525	5 465	495	899
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	1 358	872	10 129	610	1 346
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	46	71	629	52	121
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	585	727	357	523	675
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	217	311	410	221	541
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	187	293	1 115	215	252
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	825	1 498	594	421	935
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	1 604	1 848	2 065	1 325	1 727
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	708	700	1 544	433	840
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	276	188	1 237	159	277
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	479	461	329	292	689
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	1 680	1 061	5 372	853	1 742
		RMPA		134 356	100 319	144 081	76 226	113 290

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	381	488	247	10	4 635
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	278	565	266	69	5 573
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	386	651	315	15	9 411
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	281	283	295	13	6 731
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	278	586	312	19	18 737
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	154	186	308	11	9 685
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	600	713	413	86	13 200
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	115	170	221	9	7 390
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	77	235	442	0	7 668
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	80	215	77	0	5 537
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	86	230	122	10	5 296
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRINHA	Popular	1 944	2 087	784	206	16 656
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	1 121	1 086	750	47	19 993
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	247	182	229	24	9 751
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	391	964	410	61	10 139
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST./VERANÓPOLIS	Médio inferior	183	611	155	31	17 248
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	2 101	2 099	1 004	196	19 572
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	1 296	1 623	1 256	77	30 894
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	169	265	208	35	11 745
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	210	182	149	11	6 936

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	267	214	229	21	7 286
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	905	953	849	10	11 644
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	1 847	2 542	1 945	52	37 695
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	507	536	548	0	6 412
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	442	868	284	0	10 387
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	209	265	286	13	7 072
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	897	1 394	590	29	10 554
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	484	537	340	22	8 696
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	290	467	635	227	8 346
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	99	196	224	6	6 426
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	151	93	191	0	6 143
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	198	323	281	7	8 303
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	65	315	96	0	9 344
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	863	1 447	684	22	13 659
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	844	824	475	32	10 200
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	1 208	1 696	757	11	17 428
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	2 286	3 231	1 364	57	27 952
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	454	866	388	36	13 655
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	993	1 285	695	171	17 274
40	4307708001001	ESTEI01 VILA NOVA	Médio inferior	377	870	224	521	6 161

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	193	606	274	34	9 453
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	429	893	427	82	14 502
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	372	749	191	37	6 607
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	345	463	569	43	20 103
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	48	115	69	0	5 373
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	202	916	254	55	19 838
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	135	423	105	9	10 977
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	580	1 116	335	18	11 762
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	229	236	615	22	13 291
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	750	1 427	318	679	10 737
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	509	678	369	290	16 888
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	63	629	46	539	2 458
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	204	131	105	242	7 963
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	368	647	314	714	10 749
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	731	504	141	2 330	9 086
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	296	316	150	363	8 095
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	473	698	272	44	7 292
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	513	778	358	29	7 528
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	551	1 096	271	375	8 795
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	318	715	187	57	5 420

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	186	458	111	97	5 937
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	368	759	104	219	7 356
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	635	933	349	88	7 276
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	1 109	2 215	724	62	13 715
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	294	839	136	1 513	7 307
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	657	981	302	67	8 761
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	227	1 309	201	1 151	6 014
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	250	465	154	26	5 429
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	471	507	363	50	8 900
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	336	276	225	74	10 205
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	284	261	378	36	7 391
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	606	972	686	41	11 251
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	356	550	323	36	6 470
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	1 010	1 633	511	48	12 041
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	433	878	290	91	6 548
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	681	1 128	359	20	7 798
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	461	723	353	21	5 863
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	413	819	244	47	5 449
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	425	609	312	43	7 647
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	470	1 155	357	217	6 026

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	336	669	165	28	5 959
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	327	523	292	10	5 958
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	306	338	424	9	7 122
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	218	302	333	26	7 952
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	174	130	266	17	6 090
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	498	504	321	138	6 160
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	112	171	254	0	5 428
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	164	226	202	191	8 302
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	178	214	207	28	9 263
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	105	216	94	32	8 579
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	115	244	170	379	8 803
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	156	332	147	14	5 032
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	545	782	386	108	11 271
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	302	348	157	25	8 016
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	230	301	251	138	7 432
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	351	335	265	41	6 868
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	192	314	319	42	8 472
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	629	1 072	297	196	27 126
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	319	526	221	57	6 304
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	531	686	399	0	13 588

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	238	698	241	41	7 345
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	271	620	196	34	6 620
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	547	795	124	130	8 980
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	284	530	187	0	5 787
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	377	552	192	74	7 401
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	587	503	292	33	7 454
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	133	313	278	28	11 280
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	27	96	83	0	5 100
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	508	472	209	27	6 828
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	499	976	466	23	12 298
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	551	380	398	30	9 989
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	521	595	422	23	8 227
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	703	738	283	52	9 075
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	362	436	409	124	6 430
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	586	580	469	0	10 865
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	242	183	190	37	6 822
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	337	411	308	45	7 526
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	581	577	151	130	5 540
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	304	1 204	284	1 253	8 053
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	315	285	312	10	6 230

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	800	840	423	58	9 430
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	284	309	368	3	6 190
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	921	745	444	49	9 635
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	622	678	408	28	9 209
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	547	417	152	7	5 429
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	298	388	124	36	6 048
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	684	822	293	27	9 550
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	143	277	324	35	7 524
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	180	322	334	14	9 317
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	493	444	319	65	10 591
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	764	641	448	144	9 586
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	517	508	350	23	9 151
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	303	511	368	100	5 054
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	105	148	202	22	7 905
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	157	337	310	57	7 048
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	118	387	142	19	7 046
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	274	384	140	24	6 254
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	304	314	65	6	6 309
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	153	158	197	18	9 555
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	418	333	42	42	6 729

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	287	764	192	27	9 175
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	250	302	207	37	8 215
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	200	749	120	531	6 029
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	211	530	131	29	7 009
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	278	389	85	46	6 385
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	67	126	149	10	5 594
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	189	472	180	39	8 274
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	179	350	172	50	7 319
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	161	326	97	19	6 359
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	1 075	1 778	627	1 021	18 305
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	464	678	363	17	7 794
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	336	489	358	101	9 830
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	292	266	59	396	12 695
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	483	631	397	458	21 423
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	43	50	26	103	1 578
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	324	391	179	637	6 393
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	314	633	152	644	5 010
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	99	214	286	586	4 164
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	504	845	275	559	10 746
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	1 036	1 222	631	2 567	22 798

(continua)

Total de população ocupada nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia
e as categorias socioocupacionais (CATs), na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	552	904	371	642	10 679
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	128	382	44	2 282	5 805
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	237	574	76	1 942	7 874
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	1 050	1 066	704	1 787	23 894
		RMPA		71 350	105 220	52 898	30 956	1 568 217

FONTE: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

APÊNDICE 4

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	0,76	0,19	-	0,19	0,99
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	1,09	0,11	-	1,17	0,74
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	0,13	0,37	0,69	1,91	3,66
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	0,10	0,30	0,30	3,36	4,20
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	0,80	1,49	0,51	7,34	7,99
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	0,62	0,78	0,36	6,29	9,28
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	0,50	0,45	0,20	3,78	5,50
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	2,02	0,22	0,83	4,93	7,82
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	0,82	0,47	1,24	7,12	7,11
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	2,76	1,64	0,90	3,56	10,93
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	2,04	0,55	0,42	6,68	9,27
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRINHA	Popular	-	0,06	0,05	0,46	0,60
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	0,53	0,21	0,44	3,48	4,48
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	2,10	0,06	0,28	5,12	5,41
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	1,68	0,18	0,25	2,14	3,13
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST/VERA-NÓPOLIS	Médio inferior	2,93	0,81	1,59	10,88	10,36
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	-	0,09	-	0,46	1,18
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	0,29	0,17	0,29	1,33	2,88
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	1,02	1,46	0,72	6,52	10,47
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	0,81	1,07	1,28	2,58	8,75

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	1,65	0,34	0,15	5,97	7,23
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	0,18	-	0,21	0,41	1,73
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	0,23	0,10	0,16	0,66	1,39
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	0,20	-	-	0,64	0,81
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	0,21	0,30	0,17	0,75	3,48
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	0,71	0,41	0,17	4,44	3,52
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	-	-	0,09	0,44	0,53
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	0,48	0,23	0,46	1,82	3,55
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	0,64	-	0,56	1,26	2,08
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	0,50	0,09	1,15	4,00	4,30
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	0,93	0,20	0,57	4,79	6,35
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	3,78	0,12	0,67	3,99	5,89
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	5,05	0,55	0,57	9,61	12,85
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	0,45	0,36	0,38	2,01	3,39
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	0,22	0,31	0,12	0,70	1,74
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	0,51	0,18	0,10	1,25	2,96
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	0,59	0,20	0,27	2,35	2,57
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	0,70	1,09	0,36	3,60	6,05
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	0,76	0,44	0,31	1,73	2,34
40	4307708001001	ESTEI01 VILANOVA	Médio inferior	0,52	0,28	-	1,59	0,16

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	1,65	0,78	0,73	9,36	8,20
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	1,21	0,24	0,34	6,31	5,97
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	0,12	0,14	0,36	0,44	1,53
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	1,63	0,71	0,95	7,12	8,57
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	0,93	1,99	0,48	7,80	12,34
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ. FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	5,41	0,97	1,45	1,72	12,76
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	3,77	1,06	1,34	10,97	11,72
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	2,47	0,25	0,84	4,63	6,26
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	3,24	0,14	0,59	4,41	5,11
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	0,16	0,66	0,46	1,39	0,67
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	0,68	0,15	0,23	0,60	1,14
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	0,16	0,16	0,20	0,33	0,81
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	0,62	0,13	0,26	0,13	0,26
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	0,47	-	0,31	0,56	1,47
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	0,06	0,75	0,76	0,55	0,92
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	0,77	0,22	0,43	0,53	1,43
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	-	0,43	0,45	0,69	0,32
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	0,11	0,12	0,21	0,73	2,10
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	-	0,11	-	0,60	0,84
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	0,35	-	0,13	0,31	0,57

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	0,37	0,72	0,35	1,48	1,13
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	0,68	0,49	0,10	1,41	2,18
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	-	-	-	0,54	1,46
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	0,07	-	-	0,30	0,98
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	-	0,36	-	2,59	0,48
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	0,15	0,21	0,09	0,59	0,98
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	0,30	-	0,18	0,63	0,67
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	0,61	-	-	0,76	0,53
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	0,19	0,31	0,12	1,24	1,06
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	0,83	0,18	0,62	1,63	3,87
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	0,39	-	0,09	1,19	2,72
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	0,24	0,34	0,67	0,52	0,92
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	0,65	-	0,25	0,39	1,25
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	-	-	-	0,38	0,72
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	-	-	-	0,35	0,14
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	0,15	-	0,12	0,14	1,37
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	-	0,05	-	0,38	0,49
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	-	-	-	0,59	0,51
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	-	0,13	0,09	0,51	1,29
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	-	-	-	0,68	0,65

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	-	-	-	0,29	0,35
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	0,23	0,17	-	0,76	0,55
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	-	0,31	0,18	0,34	0,52
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	0,36	0,13	-	1,75	2,44
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	0,49	0,49	0,33	1,51	2,46
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	0,18	0,19	-	0,11	0,36
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	0,17	0,18	0,09	0,74	1,53
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	0,83	-	0,64	0,51	1,40
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	0,32	-	0,11	-	0,44
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	0,14	0,16	0,08	0,21	0,37
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	1,87	0,10	0,37	0,66	2,18
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	-	0,18	-	0,97	0,16
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	-	0,20	0,23	0,17	0,31
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	0,34	0,16	0,07	1,19	1,33
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	0,69	0,12	0,30	0,43	0,78
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	-	-	-	0,16	0,70
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	0,13	0,32	0,67	0,65	2,18
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	0,70	0,24	0,15	0,65	1,40
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	0,11	0,27	0,52	0,43	1,06
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	0,60	0,18	0,07	1,17	2,09

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	0,57	-	-	0,34	0,57
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	0,56	-	0,30	0,63	1,28
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	0,52	0,36	0,22	0,90	1,56
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	0,40	-	0,50	1,47	0,66
105	4314902999026	POA26 JD. SABARA	Médio superior	0,58	-	-	0,32	0,64
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	-	0,19	-	0,13	0,32
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	1,83	0,59	0,66	4,06	5,59
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	2,86	0,65	0,25	5,49	7,39
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	-	0,10	-	0,34	0,86
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	0,45	-	-	0,34	0,75
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	-	0,12	0,10	0,40	1,27
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPÓLIS	Superior	0,61	0,29	0,24	0,69	0,81
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	0,25	0,11	0,36	0,58	0,18
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	0,12	-	-	0,98	1,60
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	0,06	-	0,19	0,64	1,07
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	1,70	0,28	0,85	3,11	3,36
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	0,65	-	0,29	0,73	1,21
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	-	0,23	-	0,54	0,25
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	0,72	0,07	0,57	0,40	0,66
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	-	0,39	-	1,70	1,00

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23 41 e 42

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	0,21	0,12	0,03	0,36	0,63
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	0,16	0,15	-	0,39	1,44
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	-	-	0,08	0,90	0,38
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	-	-	0,22	0,23	0,71
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	0,17	-	-	0,26	0,33
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	0,33	0,64	0,18	1,59	2,30
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	0,10	0,10	-	0,45	0,09
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	1,53	0,51	0,25	2,86	4,08
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	1,94	0,45	0,32	2,28	3,26
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	0,37	-	0,21	1,15	2,43
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	0,31	0,41	0,09	0,93	1,02
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	0,81	0,60	0,31	0,63	1,43
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	-	0,36	-	0,49	0,12
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	1,76	1,37	1,52	4,64	5,96
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	0,82	0,13	0,60	0,30	1,79
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	0,47	-	0,10	0,10	0,70
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	1,28	0,34	0,66	1,92	1,60
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	1,16	0,10	0,06	0,70	0,79
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	3,41	0,18	0,19	3,45	5,41
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	-	0,37	-	0,30	0,82

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	0,11	0,20	0,05	0,65	0,27
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	2,20	0,26	0,19	1,83	2,35
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	0,56	-	-	0,56	0,13
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	0,17	-	-	0,24	0,14
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	2,08	-	0,55	1,53	3,02
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	2,36	0,14	0,21	1,72	4,42
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	2,57	-	0,59	1,75	1,33
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	1,74	0,19	0,53	2,36	2,05
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	0,96	0,19	-	0,20	0,83
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	0,10	0,12	0,12	0,56	0,67
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	0,35	0,12	-	0,86	1,00
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	0,62	0,10	0,43	1,38	1,98
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	1,52	0,08	0,38	0,45	1,47
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	0,46	0,14	0,19	0,15	0,24
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	0,51	0,70	0,70	0,32	0,70
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	0,44	0,39	0,23	0,30	0,53
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	0,66	0,32	0,70	0,66	0,92
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	0,24	0,12	0,26	0,24	0,31
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	0,33	0,48	0,34	0,55	2,25
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	0,40	0,04	0,37	1,66	1,54

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	0,35	-	0,52	1,13	0,58
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	-	0,21	0,52	-	0,43
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	0,13	0,08	0,25	1,80	1,71
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	0,85	0,18	0,41	1,29	1,03
			Total	0,78	0,28	0,33	2,07	2,74

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	0,50	1,27	1,12	12,13	2,57
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	0,43	0,45	1,83	9,35	2,58
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	0,95	3,39	2,02	13,42	5,63
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	1,07	2,21	1,60	12,35	6,51
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	2,43	4,45	5,07	16,93	7,82
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	2,94	7,18	3,12	13,82	7,74
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	1,69	3,61	3,56	11,58	6,41
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	0,87	5,33	6,28	13,88	9,61
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	1,13	4,38	8,49	14,16	7,62
10	4300877001001	ARARICA 01	Operário tradicional	3,40	6,19	6,34	8,42	8,11
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	2,55	4,55	4,81	12,86	6,55
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRI-NHA	Popular	0,06	0,20	0,80	7,16	1,94

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	1,93	4,16	3,54	13,11	4,89
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	0,92	3,72	6,07	14,43	6,65
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	0,46	0,64	2,74	10,07	4,71
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST/VE-RANÓPOLIS	Médio inferior	3,29	6,65	8,37	9,51	7,96
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	0,05	0,59	1,44	7,37	2,60
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	0,51	1,94	3,64	14,34	4,47
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	2,61	8,21	6,32	12,49	8,24
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	3,23	6,46	3,11	15,43	8,51
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	0,95	5,06	4,28	11,05	6,62
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	0,27	1,12	1,02	9,80	2,17
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	0,21	0,55	2,76	11,14	3,25
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	-	0,30	1,81	10,39	2,50
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	0,59	2,27	2,29	11,33	4,65
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	1,02	3,55	5,25	11,50	7,40
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	-	0,09	0,56	5,32	2,17
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	0,69	1,68	2,61	13,41	5,72
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	0,42	1,46	4,12	11,44	4,58
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	0,93	3,33	7,41	13,77	8,00
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	0,98	2,83	8,25	13,79	6,77
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	1,54	4,18	6,47	10,94	9,55
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	3,67	6,05	9,78	9,04	9,87
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	0,83	2,23	3,19	8,04	4,77

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	1,10	1,94	1,35	9,73	2,77
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	0,32	1,34	2,25	8,72	3,56
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	0,96	2,08	3,38	10,19	4,17
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	1,68	3,13	3,15	14,38	4,88
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	0,65	1,08	2,66	13,00	3,82
40	4307708001001	ESTEI01 VILANOVA	Médio inferior	-	0,32	1,28	4,95	2,76
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	2,28	4,01	6,19	8,73	7,82
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	1,28	4,35	6,15	9,59	7,11
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	0,68	1,21	2,83	9,91	2,68
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	3,56	5,86	4,77	13,95	8,12
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	4,24	9,92	7,80	9,60	6,61
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	3,52	5,59	9,53	7,50	8,81
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	2,51	6,40	8,34	9,13	8,90
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	0,91	2,58	7,01	9,73	5,24
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	0,64	3,73	5,91	14,90	8,13
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	0,20	0,54	1,72	6,88	2,71
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	0,12	0,55	3,36	7,60	4,03
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	-	0,85	4,03	2,20	2,20
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	0,13	0,64	1,87	5,15	4,31
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	0,41	0,61	3,10	5,42	2,54

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	0,47	1,84	2,05	3,85	2,17
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	0,22	1,06	3,24	6,18	4,93
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	0,58	1,23	1,25	11,33	1,60
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	0,12	0,66	0,85	9,72	3,96
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	0,36	0,91	0,69	7,25	1,28
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	0,18	0,94	1,24	10,42	2,05
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	1,23	3,00	4,46	10,61	2,11
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	0,42	1,52	2,83	9,96	2,66
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	0,15	0,55	0,22	8,34	2,54
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	0,12	0,34	0,79	6,64	1,82
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	0,26	0,57	2,01	6,27	2,29
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	0,17	0,90	0,79	8,28	3,28
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	0,32	1,21	1,73	1,86	1,30
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	-	0,92	1,53	7,66	5,64
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	0,08	0,43	2,46	7,31	4,26
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	0,40	2,66	4,42	10,63	6,90
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	0,34	1,24	2,94	9,40	4,74
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	0,17	1,38	2,28	9,94	2,62
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	-	0,59	1,33	8,59	3,82
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	-	0,16	1,14	7,62	1,83
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	-	-	1,36	4,29	2,37
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	0,12	0,49	1,49	6,26	2,83
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	0,05	0,46	2,13	8,84	2,29

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	-	-	1,98	8,24	1,96
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	0,26	1,05	0,78	11,70	3,79
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	0,17	0,15	0,63	3,73	0,80
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	0,15	0,15	0,97	6,73	1,36
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	-	0,42	1,93	6,66	2,17
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	0,18	0,58	1,47	9,14	3,89
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	0,64	2,18	2,85	12,70	6,59
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	0,13	2,43	7,37	14,73	6,34
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	-	0,41	0,16	8,39	2,29
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	0,26	2,06	2,87	13,04	5,08
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	0,12	1,59	4,36	7,96	5,34
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	-	0,49	1,32	3,58	3,09
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	0,10	-	0,40	2,66	3,04
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	-	0,99	4,77	5,92	4,07
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	-	0,54	1,23	6,34	2,94
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	-	0,33	1,49	5,51	2,89
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	0,05	1,33	1,88	9,14	2,89
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	0,11	0,39	1,80	5,26	3,69
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	-	0,31	1,32	6,93	3,76
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	0,18	1,50	3,97	12,90	4,79
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	0,13	0,65	2,79	7,38	5,19

(Continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	0,14	0,29	0,57	5,68	3,73
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	0,33	1,38	3,18	9,16	4,05
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	0,33	0,44	1,62	5,02	3,49
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	0,14	1,95	2,72	9,05	3,01
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	0,48	1,96	3,16	7,27	3,91
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	-	2,04	2,61	8,02	3,23
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	-	-	2,54	5,09	1,76
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	-	0,35	1,41	4,83	2,88
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	0,87	6,51	5,30	12,29	5,79
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	1,00	7,33	9,94	14,69	8,29
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	0,19	0,69	1,26	7,25	2,96
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	0,20	0,67	1,91	8,02	2,63
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	0,05	1,24	3,04	9,79	3,70
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	0,12	0,52	1,69	6,70	3,77
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	0,34	0,69	1,06	5,13	2,15
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	0,16	0,58	1,37	9,18	2,66
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	0,38	0,65	1,96	12,91	3,86
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	0,64	4,34	6,07	12,52	7,56
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	0,64	0,81	1,49	7,07	3,31
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	0,20	0,16	0,34	4,28	2,11
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	0,12	1,08	2,74	4,63	2,68
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	0,66	0,87	1,16	13,72	4,13
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	-	1,40	1,52	8,97	3,02

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	0,74	1,23	1,24	7,95	3,81
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	-	0,48	0,98	7,06	3,16
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	0,22	0,26	0,79	9,00	2,54
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	0,15	0,41	1,55	7,15	2,19
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	0,60	1,54	2,23	7,44	4,46
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	0,13	0,36	0,68	6,85	1,32
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	4,27	4,70	4,89	13,56	6,53
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	0,34	3,54	4,35	12,87	5,57
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	0,38	1,98	4,01	12,03	5,82
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	0,18	1,20	1,95	7,79	3,36
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	0,27	1,32	2,71	9,06	4,34
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	-	-	0,69	4,10	1,17
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	3,25	3,69	6,54	14,18	9,61
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	-	1,21	3,87	9,68	4,65
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	-	0,44	2,68	5,10	3,86
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	0,13	0,98	4,13	9,96	4,45
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	-	0,49	3,06	8,84	4,09
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	0,65	2,24	10,96	10,25	7,77
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	0,13	0,40	1,06	3,89	3,89
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	-	0,33	1,66	6,21	3,05
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	0,11	1,83	5,88	10,59	5,70
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	0,61	0,13	3,05	2,79	2,72

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	-	0,09	1,60	3,40	4,18
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	0,17	1,39	7,28	7,20	4,35
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	0,54	1,88	8,33	10,65	4,84
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	0,16	1,87	4,97	10,43	6,36
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	0,61	2,69	6,07	13,85	7,51
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	0,17	1,07	5,03	5,54	3,32
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	0,10	0,48	1,54	7,38	3,02
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	-	0,13	0,81	9,24	2,40
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	0,39	2,58	2,36	12,08	5,61
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	0,17	0,58	2,84	5,61	3,73
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	0,04	0,36	1,95	4,34	3,69
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	0,25	1,08	1,65	5,64	3,93
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	0,45	0,64	2,24	5,94	3,64
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	0,58	1,68	1,84	5,21	1,80
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	0,14	0,48	0,62	3,63	2,50
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	0,44	2,16	3,12	6,24	3,49
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	0,37	1,29	3,30	7,44	3,12
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	0,52	2,00	2,72	6,60	2,54
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	-	0,17	1,05	1,96	0,78
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	-	1,36	2,59	6,30	3,04
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	0,27	1,64	3,68	6,60	3,39
			Total	0,68	1,91	3,22	9,11	4,39

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	3,39	2,11	1,86	0,69	9,84
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	6,73	4,40	2,85	0,57	10,75
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	7,14	5,19	3,38	1,51	9,47
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	9,26	4,59	4,84	1,05	11,50
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	10,81	3,63	4,55	2,11	5,32
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	10,72	5,78	4,82	2,86	4,69
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	8,83	3,80	3,74	1,25	9,08
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	11,66	5,14	1,87	2,21	8,36
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	7,98	3,53	1,62	2,00	7,58
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	9,88	5,29	1,86	2,06	4,03
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	8,63	3,63	2,76	2,38	8,16
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRINHA	Popular	2,32	3,64	2,68	0,65	9,80
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	7,01	5,20	3,19	1,52	7,62
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	9,92	8,24	1,53	1,79	10,59
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	6,76	4,08	2,64	0,91	8,13
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST./VERANÓPOLIS	Médio inferior	9,92	3,96	3,64	2,28	4,83
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	3,26	3,90	2,64	1,00	9,32
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	8,78	6,01	1,96	1,07	10,97
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	8,96	4,82	2,84	2,30	5,87
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	10,99	5,20	3,45	1,34	6,43

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	12,46	3,02	3,28	1,11	9,42
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	5,53	4,75	3,36	0,97	9,16
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	6,25	3,59	1,77	1,29	12,01
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	4,63	2,81	2,74	0,97	10,89
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	6,49	6,09	4,59	2,05	9,72
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	10,65	7,89	3,04	0,83	8,00
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	2,44	2,48	1,38	0,82	9,65
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	9,98	4,19	2,64	1,59	8,97
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	8,50	3,81	1,70	1,32	11,65
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	10,38	4,20	1,88	1,77	7,25
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	11,20	4,38	1,66	1,14	11,25
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	14,06	3,99	0,84	1,04	8,42
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	8,95	3,40	2,50	0,91	4,20
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	5,69	2,95	1,79	1,38	8,30
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	4,67	5,14	7,76	1,16	9,17
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	4,59	5,08	2,51	1,49	9,75
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	6,38	3,45	2,25	1,27	7,21
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	9,61	4,74	2,50	2,19	8,84
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	5,29	5,27	2,83	1,75	9,66
40	4307708001001	ESTEI01 VILANOVA	Médio inferior	4,80	2,29	2,24	1,09	7,82

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	7,69	2,54	2,90	2,52	6,94
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	7,44	3,65	3,47	1,88	9,06
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	5,74	2,62	3,30	0,65	8,55
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	9,70	5,12	3,95	1,83	5,79
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	8,36	6,25	2,55	4,22	4,22
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ. FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	7,82	3,00	2,26	2,31	3,42
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	9,23	3,08	2,82	2,16	4,46
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	6,98	3,84	1,86	1,87	7,60
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	11,81	5,78	1,84	1,63	7,40
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	4,05	2,17	1,29	1,06	7,09
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	4,96	2,00	0,73	1,84	6,48
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	1,99	1,42	0,85	0,33	6,18
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	2,96	1,80	0,24	0,78	4,02
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	3,16	2,44	0,74	1,13	9,04
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	2,67	3,41	1,16	0,40	6,48
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	4,89	3,47	0,70	0,77	7,08
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	5,33	4,51	3,91	0,86	9,43
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	3,10	5,63	2,70	0,68	9,18
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	3,13	4,80	2,33	0,64	10,99
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	4,26	3,06	3,71	0,94	9,58

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	5,15	4,68	2,17	1,36	10,31
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	4,02	4,49	3,37	1,02	11,76
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	4,60	3,50	3,72	0,92	9,65
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	2,68	2,30	2,11	0,54	10,24
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	2,83	4,08	1,56	0,53	8,65
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	5,01	4,81	2,27	0,59	12,82
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	2,54	2,68	1,35	0,38	8,51
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	4,53	2,41	1,49	1,03	7,74
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	7,85	2,96	1,67	0,64	8,60
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	13,00	5,18	1,98	1,18	8,82
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	8,51	5,10	1,14	0,70	9,61
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	4,38	2,93	1,45	0,78	13,28
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	5,61	3,71	1,34	0,31	12,94
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	2,62	2,36	1,08	1,29	10,20
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	2,99	2,76	0,57	0,75	9,44
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	2,37	3,21	1,60	0,41	10,49
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	4,79	1,38	0,51	0,75	11,77
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	4,28	3,23	1,05	1,36	9,05
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	5,99	5,05	3,18	0,60	12,76
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	2,29	0,80	0,23	0,17	9,84

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	4,04	1,66	0,55	1,07	11,14
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	4,65	2,05	0,25	1,43	13,48
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	4,90	2,98	1,71	1,43	11,93
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	9,39	5,89	1,91	0,93	9,67
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	10,15	5,02	1,63	1,36	11,89
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	3,96	2,31	1,22	1,27	10,54
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	8,53	4,13	1,23	1,31	9,08
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	6,24	3,47	0,92	1,35	5,60
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	2,52	2,15	0,71	1,34	3,75
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	3,05	0,87	0,49	1,50	6,48
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	6,67	3,54	1,11	0,98	6,02
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	6,30	2,48	0,46	1,35	13,35
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	4,42	1,84	0,97	1,18	10,65
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	6,95	5,08	1,20	1,16	12,41
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	4,80	2,99	0,32	0,96	8,61
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	5,68	3,38	0,61	1,43	8,94
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	9,25	3,72	1,38	0,65	11,60
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	6,41	2,90	0,48	1,06	5,41
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	2,73	3,33	1,19	1,02	10,33
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	7,05	3,23	2,34	1,38	10,55

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	4,53	2,37	1,31	1,29	8,40
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	5,36	3,47	0,59	1,15	8,75
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	6,25	2,16	1,33	1,19	8,32
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	7,86	3,09	1,31	1,09	6,34
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	3,96	0,55	0,80	2,03	8,28
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	4,05	1,27	0,44	1,97	6,12
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	9,61	5,20	2,59	3,00	8,50
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	9,75	4,61	3,61	2,92	6,76
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	5,49	2,84	1,33	0,73	9,50
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	6,66	2,06	0,73	0,84	11,35
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	6,12	5,68	1,53	2,09	11,62
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	4,89	3,42	0,89	1,23	11,60
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	4,55	2,91	1,30	0,94	7,98
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	4,01	1,84	1,21	1,07	10,22
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	7,34	4,10	1,91	0,85	11,13
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	8,25	5,57	1,61	0,75	9,85
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	4,78	3,15	1,04	0,70	8,44
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	2,29	1,19	0,18	0,65	9,53
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	2,45	2,00	0,50	0,83	7,08
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	5,76	4,06	1,04	0,93	13,85

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	5,63	1,28	1,21	0,53	12,47
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	5,33	3,21	3,12	0,94	8,95
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	2,99	2,82	1,83	0,72	9,93
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	4,31	2,64	1,91	0,45	11,79
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	4,33	1,25	1,05	0,61	10,57
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	5,75	3,21	2,68	0,51	12,50
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	3,58	1,15	2,37	0,70	13,23
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	9,85	5,44	4,25	0,40	7,91
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	9,60	3,93	2,99	0,50	10,01
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	7,45	6,37	3,01	0,87	9,80
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	6,31	3,18	1,45	0,87	10,04
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	5,40	3,25	0,83	1,50	13,01
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	2,39	1,17	0,77	0,47	11,12
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	7,93	6,53	3,40	1,42	9,88
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	6,34	3,75	0,91	1,66	10,68
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	4,94	1,15	0,82	1,97	6,30
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	8,28	2,51	0,29	1,60	6,35
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	7,59	1,65	0,51	1,28	5,88
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	11,34	5,30	1,39	2,21	8,05
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	4,15	0,65	0,71	0,71	6,49

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	4,02	0,94	1,08	1,35	6,31
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	7,67	3,12	1,68	1,62	1,53
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	3,95	2,85	0,66	0,76	6,83
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	3,68	0,73	-	0,90	7,08
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	6,69	3,07	1,06	1,72	6,42
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	12,30	5,43	1,39	2,38	8,53
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	8,64	2,89	0,10	1,20	7,61
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	10,41	3,28	0,86	0,79	7,60
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	6,82	1,84	1,16	0,82	6,87
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	3,55	3,05	1,02	0,80	8,10
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	4,66	4,32	1,49	1,31	10,05
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	8,35	4,40	1,21	0,44	8,97
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	5,08	1,65	1,04	0,77	3,71
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	3,59	2,24	0,74	0,31	5,55
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	4,37	1,20	1,58	-	5,07
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	3,83	1,96	1,63	0,38	8,60
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	3,59	3,61	2,48	0,66	6,59
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	3,34	1,61	0,34	2,35	5,84
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	5,05	3,37	1,97	1,06	9,06
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	3,34	3,88	1,43	1,03	9,27

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	2,43	5,08	0,79	0,96	11,09
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	1,65	2,20	0,43	0,48	4,44
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	2,48	4,39	2,32	0,47	8,57
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	4,04	3,98	0,73	0,85	6,96
			Total	6,22	3,61	1,91	1,23	8,70

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	12,82	4,94	4,19	5,18	10,98
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	13,78	4,92	2,69	5,38	9,04
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	10,19	3,45	2,87	4,69	5,43
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	8,75	4,46	2,90	3,83	3,86
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	8,46	0,82	1,64	0,76	0,70
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	7,81	0,86	1,81	0,47	1,25
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	9,98	2,39	2,17	3,38	4,38
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	5,28	2,38	1,99	1,60	0,77
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	9,12	1,47	1,59	1,06	1,68
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	6,25	0,16	0,58	-	0,92
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	6,44	1,28	2,19	2,98	2,81
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRI-NHA	Popular	12,81	5,70	3,42	4,62	12,88

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	10,46	2,81	2,73	2,98	4,72
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	8,36	1,95	2,43	2,10	1,33
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	10,17	5,03	4,48	4,32	9,48
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST/VERANÓPOLIS	Médio inferior	3,75	1,01	1,29	0,54	0,74
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	14,09	4,22	3,83	6,38	9,97
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	10,51	4,02	3,25	5,37	4,41
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	6,24	1,61	1,64	0,99	0,90
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	5,41	1,21	1,44	3,14	2,21
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	7,19	2,44	3,54	1,72	2,48
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	12,28	5,14	3,36	5,24	9,96
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	11,64	6,66	5,71	7,38	6,31
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	11,43	5,74	4,37	7,91	7,06
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	11,97	3,79	2,71	5,10	6,09
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	8,03	3,69	3,08	3,35	2,55
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	12,36	5,14	5,14	5,70	18,13
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	11,12	2,10	2,63	5,60	4,62
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	8,38	4,67	3,27	6,70	4,05
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	11,92	3,58	2,86	2,74	1,76
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	6,80	3,55	3,86	2,73	0,90
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	4,56	2,53	1,96	3,16	2,58
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	5,04	0,73	0,44	1,05	0,65
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	11,35	3,98	1,99	4,26	10,57

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	12,93	3,74	1,87	4,38	7,89
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	11,20	3,53	3,50	5,17	10,92
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	10,99	2,28	2,72	3,45	8,43
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	7,60	2,59	2,59	3,19	4,36
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	12,68	3,66	2,71	4,54	6,61
40	4307708001001	ESTEI01 VILANOVA	Médio inferior	13,07	4,12	2,63	6,22	11,52
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	7,03	2,31	1,30	2,28	3,03
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	6,98	2,03	2,05	3,73	4,52
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	14,02	3,47	3,21	5,83	12,31
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	6,76	0,70	1,75	1,25	0,86
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	4,22	0,56	2,46	0,65	0,47
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ. FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	3,93	0,35	0,89	0,69	0,86
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	5,94	0,79	0,56	0,62	0,08
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	8,43	2,37	2,14	3,09	4,48
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	7,08	2,57	1,84	3,27	1,67
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	10,11	5,11	5,12	6,17	12,86
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	6,44	8,38	28,48	4,87	6,43
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	4,64	3,17	6,79	1,67	10,05
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	3,63	3,38	55,39	1,88	3,87
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	4,68	7,35	25,32	5,27	6,96

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	7,33	5,73	2,84	7,53	8,24
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	6,72	2,87	28,40	5,09	7,10
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	14,02	3,81	5,81	4,28	9,76
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	11,44	4,09	4,86	5,88	11,57
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	11,15	5,32	4,66	4,74	14,10
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	11,99	5,31	4,43	5,50	11,46
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	12,94	5,04	4,08	5,04	9,42
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	10,17	3,11	3,47	5,53	11,09
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	9,70	6,05	3,57	5,50	11,42
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	12,36	5,18	4,32	4,56	14,68
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	8,10	5,06	2,11	5,13	9,05
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	12,92	4,93	3,63	5,32	9,36
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	8,36	3,03	2,84	3,54	10,54
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	8,99	12,75	7,15	8,84	10,94
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	10,00	11,71	5,33	8,62	9,54
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	7,14	7,55	4,64	4,60	4,85
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	7,63	12,54	5,70	8,09	4,95
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	8,54	7,99	4,95	6,94	9,19
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	9,57	8,90	5,02	6,65	9,54
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	9,22	8,21	5,17	6,16	15,26
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	10,31	10,60	4,66	6,52	17,06
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	11,50	5,44	3,21	5,58	15,17
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	7,66	8,29	5,24	9,02	9,33

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	10,19	7,62	5,41	5,45	11,14
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	9,04	6,03	7,41	5,49	6,67
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	7,82	5,59	5,44	6,97	17,56
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	7,53	10,76	10,77	6,61	15,74
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	9,43	10,02	7,28	7,12	12,07
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	10,66	12,65	7,78	6,44	7,78
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	7,60	8,61	5,42	5,76	4,12
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	6,22	6,88	3,28	3,60	4,04
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	8,33	8,91	8,13	6,25	13,28
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	7,66	9,16	7,42	9,51	6,04
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	5,20	4,65	35,09	2,36	2,95
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	5,06	6,89	53,07	1,98	6,42
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	3,93	5,42	59,69	1,67	4,51
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	3,75	4,66	34,28	3,54	4,19
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	7,37	15,60	9,10	6,40	12,32
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	9,25	15,44	10,14	6,52	12,31
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	9,47	14,26	6,32	5,01	9,36
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	7,13	18,55	11,21	8,95	10,54
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	9,62	15,08	13,06	8,02	6,55
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	10,32	10,27	5,71	4,21	5,36
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	4,75	7,66	33,55	5,00	5,43

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	10,74	15,15	7,73	7,66	9,52
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	9,45	10,49	9,06	6,23	6,12
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	13,30	11,18	12,78	4,87	11,00
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	7,45	10,83	7,02	7,34	11,47
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	9,35	12,18	6,48	6,64	7,98
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	9,45	13,39	6,60	7,07	7,57
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	7,66	13,01	19,00	6,16	11,47
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	7,38	16,68	15,15	6,06	11,78
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	7,54	5,59	2,93	2,46	2,45
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	3,53	2,18	1,27	1,69	1,75
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	8,98	17,90	5,68	8,61	7,47
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	8,71	10,81	6,26	10,38	11,28
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	8,64	11,65	5,61	6,90	6,84
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	8,16	10,45	6,62	6,60	11,73
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	8,15	18,05	6,61	5,69	13,39
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	11,43	9,56	5,32	6,66	11,34
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	8,92	10,16	6,07	6,42	6,34
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	6,73	4,82	3,71	3,65	5,07
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	10,54	17,70	5,93	7,69	9,21
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	9,51	14,95	5,92	7,76	13,92
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	6,22	6,97	6,42	5,49	10,56
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	8,36	8,56	4,43	6,37	8,22
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	10,54	8,87	5,34	7,18	8,20

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	9,45	12,25	4,28	9,55	10,24
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	8,61	11,08	5,57	7,38	13,62
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	12,97	8,44	5,33	8,29	11,07
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	10,72	11,31	4,81	10,00	12,47
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	11,28	9,29	4,58	6,48	8,42
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	10,17	11,46	4,57	9,05	14,53
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	6,02	5,58	1,20	3,47	2,37
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	6,90	5,18	3,89	7,55	5,40
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	7,32	8,50	4,62	5,72	5,50
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	8,67	8,90	6,07	8,44	8,00
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	9,94	10,48	5,25	7,57	6,01
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	9,02	10,65	6,05	9,79	16,26
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	4,10	3,53	2,02	1,86	0,77
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	7,41	5,60	19,95	4,58	3,86
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	6,74	6,61	38,89	3,80	5,88
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	5,88	10,17	14,58	4,30	7,47
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	5,60	5,25	32,95	2,41	6,67
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	5,69	2,67	8,64	1,34	3,36
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	7,09	11,19	31,36	5,53	8,84
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	6,76	13,02	23,01	5,08	12,05
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	6,42	8,28	9,84	3,77	5,47
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	6,52	9,34	18,43	3,90	9,65

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	7,76	9,73	33,67	4,52	9,26
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	8,05	8,99	15,40	3,04	5,47
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	7,85	5,70	9,80	3,29	1,95
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	6,39	6,79	17,28	3,60	4,82
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	4,74	6,52	10,82	3,33	3,77
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	5,61	7,97	27,74	5,02	9,34
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	9,88	8,94	7,15	8,51	10,36
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	13,14	8,94	5,89	7,71	8,07
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	9,33	8,38	6,53	7,53	4,26
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	4,78	4,14	43,05	3,90	7,08
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	6,34	4,07	47,28	2,85	6,28
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	2,92	4,50	39,86	3,30	7,67
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	9,15	11,37	5,58	8,18	10,56
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	4,33	6,21	8,18	4,41	10,80
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	4,49	7,04	26,78	5,16	6,05
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	7,68	13,94	5,53	3,92	8,70
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	7,04	8,11	9,06	5,81	7,58
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	6,63	6,55	14,46	4,05	7,87
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	4,75	3,24	21,31	2,74	4,77
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	6,08	5,85	4,18	3,71	8,75
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	7,03	4,44	22,48	3,57	7,29
			Total	8,57	6,40	9,19	4,86	7,22

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	8,22	10,53	5,33	0,22	100,00
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	4,99	10,14	4,77	1,24	100,00
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	4,10	6,92	3,35	0,16	100,00
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	4,17	4,20	4,38	0,19	100,00
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	1,48	3,13	1,67	0,10	100,00
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	1,59	1,92	3,18	0,11	100,00
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	4,55	5,40	3,13	0,65	100,00
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	1,56	2,30	2,99	0,12	100,00
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	1,00	3,06	5,76	-	100,00
10	4300877001001	ARARICA 01	Operário tradicional	1,44	3,88	1,39	-	100,00
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	1,62	4,34	2,30	0,19	100,00
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRINHA	Popular	11,67	12,53	4,71	1,24	100,00
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	5,61	5,43	3,75	0,24	100,00
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	2,53	1,87	2,35	0,25	100,00
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	3,86	9,51	4,04	0,60	100,00
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST/VERANÓPOLIS	Médio inferior	1,06	3,54	0,90	0,18	100,00
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	10,73	10,72	5,13	1,00	100,00
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	4,19	5,25	4,07	0,25	100,00
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	1,44	2,26	1,77	0,30	100,00
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	3,03	2,62	2,15	0,16	100,00

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	3,66	2,94	3,14	0,29	100,00
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	7,77	8,18	7,29	0,09	100,00
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	4,90	6,74	5,16	0,14	100,00
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	7,91	8,36	8,55	-	100,00
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	4,26	8,36	2,73	-	100,00
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	2,96	3,75	4,04	0,18	100,00
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	8,50	13,21	5,59	0,27	100,00
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	5,57	6,18	3,91	0,25	100,00
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	3,47	5,60	7,61	2,72	100,00
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	1,54	3,05	3,49	0,09	100,00
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	2,46	1,51	3,11	-	100,00
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	2,38	3,89	3,38	0,08	100,00
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	0,70	3,37	1,03	-	100,00
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	6,32	10,59	5,01	0,16	100,00
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	8,27	8,08	4,66	0,31	100,00
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	6,93	9,73	4,34	0,06	100,00
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	8,18	11,56	4,88	0,20	100,00
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	3,32	6,34	2,84	0,26	100,00
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	5,75	7,44	4,02	0,99	100,00
40	4307708001001	ESTEI01 VILANOVA	Médio inferior	6,12	14,12	3,64	8,46	100,00

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	2,04	6,41	2,90	0,36	100,00
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	2,96	6,16	2,94	0,57	100,00
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	5,63	11,34	2,89	0,56	100,00
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	1,72	2,30	2,83	0,21	100,00
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	0,89	2,14	1,28	-	100,00
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ. FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	1,02	4,62	1,28	0,28	100,00
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	1,23	3,85	0,96	0,08	100,00
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	4,93	9,49	2,85	0,15	100,00
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	1,72	1,78	4,63	0,17	100,00
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	6,99	3,29	2,96	6,32	100,00
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	3,01	4,01	2,18	1,72	100,00
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	2,56	25,59	1,87	21,93	100,00
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	2,56	1,65	1,32	3,04	100,00
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	3,42	6,02	2,92	6,64	100,00
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	8,05	5,55	1,55	25,64	100,00
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	3,66	3,90	1,85	4,48	100,00
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	6,49	9,57	3,73	0,60	100,00
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	6,81	10,33	4,76	0,39	100,00
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	6,26	12,46	3,08	4,26	100,00
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	5,87	13,19	3,45	1,05	100,00

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	3,13	7,71	1,87	1,63	100,00
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	5,00	10,32	1,41	2,98	100,00
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	8,73	12,82	4,80	1,21	100,00
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	8,09	16,15	5,28	0,45	100,00
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	4,02	11,48	1,86	20,71	100,00
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	7,50	11,20	3,45	0,76	100,00
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	3,77	21,77	3,34	19,14	100,00
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	4,60	8,57	2,84	0,48	100,00
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	5,29	5,70	4,08	0,56	100,00
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	3,29	2,70	2,20	0,73	100,00
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	3,84	3,53	5,11	0,49	100,00
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	5,39	8,64	6,10	0,36	100,00
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	5,50	8,50	4,99	0,56	100,00
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	8,39	13,56	4,24	0,40	100,00
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	6,61	13,41	4,43	1,39	100,00
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	8,73	14,47	4,60	0,26	100,00
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	7,86	12,33	6,02	0,36	100,00
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	7,58	15,03	4,48	0,86	100,00
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	5,56	7,96	4,08	0,56	100,00
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	7,80	19,17	5,92	3,60	100,00

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	5,64	11,23	2,77	0,47	100,00
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	5,49	8,78	4,90	0,17	100,00
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	4,30	4,75	5,95	0,13	100,00
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	2,74	3,80	4,19	0,33	100,00
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	2,86	2,13	4,37	0,28	100,00
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	8,08	8,18	5,21	2,24	100,00
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	2,06	3,15	4,68	-	100,00
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	1,98	2,72	2,43	2,30	100,00
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	1,92	2,31	2,23	0,30	100,00
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	1,22	2,52	1,10	0,37	100,00
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	1,31	2,77	1,93	4,31	100,00
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	3,10	6,60	2,92	0,28	100,00
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	4,84	6,94	3,42	0,96	100,00
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	3,77	4,34	1,96	0,31	100,00
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	3,09	4,05	3,38	1,86	100,00
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	5,11	4,88	3,86	0,60	100,00
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	2,27	3,71	3,77	0,50	100,00
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	2,32	3,95	1,09	0,72	100,00
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	5,06	8,34	3,51	0,90	100,00
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	3,91	5,05	2,94	-	100,00

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	3,24	9,50	3,28	0,56	100,00
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	4,09	9,37	2,96	0,51	100,00
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	6,09	8,85	1,38	1,45	100,00
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	4,91	9,16	3,23	-	100,00
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	5,09	7,46	2,59	1,00	100,00
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	7,87	6,75	3,92	0,44	100,00
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	1,18	2,77	2,46	0,25	100,00
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	0,53	1,88	1,63	-	100,00
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	7,44	6,91	3,06	0,40	100,00
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	4,06	7,94	3,79	0,19	100,00
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	5,52	3,80	3,98	0,30	100,00
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	6,33	7,23	5,13	0,28	100,00
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	7,75	8,13	3,12	0,57	100,00
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	5,63	6,78	6,36	1,93	100,00
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	5,39	5,34	4,32	-	100,00
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	3,55	2,68	2,79	0,54	100,00
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	4,48	5,46	4,09	0,60	100,00
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	10,49	10,42	2,73	2,35	100,00
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	3,77	14,95	3,53	15,56	100,00
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	5,06	4,57	5,01	0,16	100,00

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	8,48	8,91	4,49	0,62	100,00
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	4,59	4,99	5,95	0,05	100,00
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	9,56	7,73	4,61	0,51	100,00
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	6,75	7,36	4,43	0,30	100,00
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	10,08	7,68	2,80	0,13	100,00
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	4,93	6,42	2,05	0,60	100,00
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	7,16	8,61	3,07	0,28	100,00
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	1,90	3,68	4,31	0,47	100,00
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	1,93	3,46	3,58	0,15	100,00
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	4,65	4,19	3,01	0,61	100,00
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	7,97	6,69	4,67	1,50	100,00
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	5,65	5,55	3,82	0,25	100,00
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	6,00	10,11	7,28	1,98	100,00
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	1,33	1,87	2,56	0,28	100,00
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	2,23	4,78	4,40	0,81	100,00
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	1,67	5,49	2,02	0,27	100,00
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	4,38	6,14	2,24	0,38	100,00
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	4,82	4,98	1,03	0,10	100,00
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	1,60	1,65	2,06	0,19	100,00
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	6,21	4,95	0,62	0,62	100,00

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	3,13	8,33	2,09	0,29	100,00
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	3,04	3,68	2,52	0,45	100,00
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	3,32	12,42	1,99	8,81	100,00
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	3,01	7,56	1,87	0,41	100,00
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	4,35	6,09	1,33	0,72	100,00
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	1,20	2,25	2,66	0,18	100,00
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	2,28	5,70	2,18	0,47	100,00
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	2,45	4,78	2,35	0,68	100,00
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	2,53	5,13	1,53	0,30	100,00
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	5,87	9,71	3,43	5,58	100,00
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	5,95	8,70	4,66	0,22	100,00
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	3,42	4,97	3,64	1,03	100,00
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	2,30	2,10	0,46	3,12	100,00
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	2,25	2,95	1,85	2,14	100,00
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	2,72	3,17	1,65	6,53	100,00
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	5,07	6,12	2,80	9,96	100,00
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	6,27	12,63	3,03	12,85	100,00
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	2,38	5,14	6,87	14,07	100,00
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	4,69	7,86	2,56	5,20	100,00
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	4,54	5,36	2,77	11,26	100,00

(continua)

Perfil das Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo as categorias socioocupacionais (CATs) e a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

(%)

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	5,17	8,47	3,47	6,01	100,00
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	2,20	6,58	0,76	39,31	100,00
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	3,01	7,29	0,97	24,66	100,00
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	4,39	4,46	2,95	7,48	100,00
			Total	4,55	6,71	3,37	1,97	100,00

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

APÊNDICE 5

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	0,29	0,21	-	0,03	0,11
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	0,50	0,14	-	0,20	0,10
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	0,10	0,80	1,26	0,55	0,80
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	0,06	0,46	0,39	0,70	0,66
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	1,23	6,43	1,86	4,24	3,48
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	0,49	1,75	0,68	1,88	2,09
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	0,54	1,38	0,50	1,54	1,69
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	1,22	0,37	1,18	1,12	1,34
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	0,52	0,83	1,84	1,68	1,27
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	1,25	2,09	0,97	2,32	1,41
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	0,88	0,67	0,43	1,09	1,14
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRINHA	Popular	-	0,23	0,17	0,23	0,23
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	0,87	0,94	1,69	2,14	2,08
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	1,68	0,14	0,52	1,54	1,23
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	1,39	0,41	0,48	0,67	0,74
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST/VERANÓ-POLIS	Médio inferior	4,14	3,21	5,33	5,78	4,16
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	-	0,39	-	0,28	0,54
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	0,74	1,17	1,76	1,26	2,07
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	0,98	3,95	1,65	2,36	2,86
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	0,46	1,70	1,73	0,55	1,41

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	0,98	0,57	0,21	1,34	1,23
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	0,17	-	0,48	0,15	0,47
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	0,71	0,87	1,14	0,77	1,22
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	0,11	-	-	0,13	0,12
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	0,18	0,71	0,35	0,24	0,84
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	0,41	0,67	0,23	0,97	0,58
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	-	-	0,17	0,14	0,13
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	0,34	0,46	0,78	0,49	0,72
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	0,43	-	0,91	0,32	0,40
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	0,26	0,14	1,43	0,79	0,64
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	0,47	0,28	0,68	0,91	0,91
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	2,57	0,23	1,09	1,02	1,14
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	3,86	1,17	1,03	2,77	2,79
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	0,50	1,13	1,01	0,85	1,08
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	0,18	0,73	0,23	0,22	0,41
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	0,73	0,71	0,35	0,67	1,20
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	1,36	1,26	1,47	2,03	1,67
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	0,78	3,42	0,95	1,52	1,92
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	1,07	1,75	1,03	0,92	0,94
40	4307708001001	ESTEI01 VILANOVA	Médio inferior	0,26	0,39	-	0,30	0,02

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	1,28	1,70	1,34	2,73	1,80
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	1,44	0,80	0,95	2,82	2,01
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	0,07	0,21	0,47	0,09	0,23
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	2,67	3,28	3,70	4,41	4,01
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	0,41	2,46	0,50	1,29	1,54
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	8,77	4,43	5,58	7,17	5,89
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	3,39	2,66	2,85	3,71	2,99
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	2,37	0,67	1,92	1,68	1,71
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	3,52	0,44	1,53	1,81	1,58
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	0,14	1,63	0,95	0,46	0,17
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	0,93	0,60	0,76	0,31	0,45
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	0,03	0,09	0,10	0,02	0,05
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	0,40	0,23	0,41	0,03	0,05
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	0,42	-	0,64	0,18	0,37
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	0,04	1,56	1,34	0,15	0,20
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	0,51	0,41	0,68	0,13	0,27
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	-	0,71	0,64	0,15	0,05
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	0,07	0,21	0,31	0,17	0,37
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	-	0,23	-	0,16	0,17
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	0,16	-	0,14	0,05	0,07

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	0,18	0,99	0,41	0,27	0,16
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	0,41	0,83	0,14	0,32	0,37
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	-	-	-	0,12	0,25
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	0,08	-	-	0,13	0,31
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	-	0,60	-	0,58	0,08
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	0,11	0,41	0,16	0,16	0,20
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	0,15	-	0,21	0,12	0,09
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	0,27	-	-	0,13	0,07
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	0,14	0,64	0,21	0,34	0,22
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	0,70	0,41	1,22	0,51	0,92
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	0,24	-	0,14	0,27	0,47
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	0,22	0,87	1,45	0,18	0,24
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	0,34	-	0,31	0,08	0,19
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	-	-	-	0,14	0,20
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	-	-	-	0,07	0,02
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	0,10	-	0,17	0,03	0,25
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	-	0,07	-	0,07	0,07
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	-	-	-	0,10	0,07
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	-	0,23	0,14	0,12	0,23
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	-	-	-	0,13	0,09

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs)
e respectiva tipologia na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	-	-	-	0,05	0,05
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	0,11	0,23	-	0,14	0,08
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	-	0,51	0,25	0,07	0,09
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	0,24	0,23	-	0,43	0,45
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	0,25	0,69	0,39	0,28	0,35
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	0,09	0,28	-	0,02	0,05
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	0,07	0,23	0,10	0,12	0,19
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	0,56	-	1,03	0,13	0,27
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	0,25	-	0,19	-	0,10
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	0,10	0,32	0,14	0,06	0,07
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	1,35	0,21	0,64	0,18	0,45
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	-	0,21	-	0,15	0,02
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	-	0,53	0,50	0,06	0,08
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	0,22	0,30	0,12	0,29	0,25
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	0,42	0,21	0,43	0,10	0,13
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	-	-	-	0,03	0,11
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	0,09	0,62	1,10	0,17	0,43
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	1,55	1,47	0,78	0,54	0,88
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	0,06	0,39	0,64	0,08	0,16
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	0,67	0,55	0,19	0,49	0,66

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	0,34	-	-	0,08	0,10
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	0,30	-	0,39	0,13	0,20
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	0,38	0,73	0,39	0,25	0,33
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	0,19	-	0,56	0,26	0,09
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	0,35	-	-	0,07	0,11
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	-	0,32	-	0,03	0,06
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	1,68	1,54	1,43	1,41	1,47
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	1,19	0,76	0,25	0,86	0,88
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	-	0,16	-	0,07	0,14
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	0,45	-	-	0,13	0,21
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	-	0,28	0,19	0,12	0,30
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	0,41	0,55	0,39	0,18	0,16
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	0,19	0,23	0,64	0,16	0,04
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	0,07	-	-	0,19	0,24
115	4314902999036	POA36 GLORIA	Médio inferior	0,06	-	0,41	0,21	0,27
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	0,95	0,44	1,12	0,65	0,53
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	0,40	-	0,43	0,17	0,21
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	-	0,30	-	0,09	0,03
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	0,47	0,14	0,89	0,10	0,12
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	-	0,55	-	0,33	0,14

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs)
e respectiva tipologia na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	0,16	0,25	0,06	0,10	0,14
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	0,08	0,21	-	0,07	0,21
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	-	-	0,16	0,27	0,09
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	-	-	0,39	0,06	0,15
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	0,07	-	-	0,04	0,04
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	0,16	0,90	0,21	0,30	0,32
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	0,08	0,23	-	0,13	0,02
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	0,94	0,87	0,37	0,66	0,71
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	1,48	0,96	0,58	0,65	0,71
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	0,32	-	0,43	0,38	0,60
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	0,25	0,90	0,17	0,27	0,23
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	0,61	1,26	0,54	0,18	0,30
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	-	0,41	-	0,08	0,01
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	1,14	2,48	2,33	1,13	1,10
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	0,47	0,21	0,81	0,06	0,29
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	0,27	-	0,14	0,02	0,11
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	0,65	0,48	0,79	0,37	0,23
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	0,60	0,14	0,08	0,14	0,12
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	2,67	0,39	0,35	1,02	1,20
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	-	0,57	-	0,06	0,13

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs)
e respectiva tipologia na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	0,08	0,41	0,10	0,18	0,06
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	1,48	0,48	0,31	0,46	0,45
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	0,28	-	-	0,10	0,02
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	0,10	-	-	0,05	0,02
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	1,09	-	0,68	0,30	0,45
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	1,08	0,18	0,23	0,30	0,57
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	1,74	-	0,95	0,45	0,26
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	1,04	0,32	0,76	0,53	0,35
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	0,50	0,28	-	0,04	0,12
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	0,15	0,51	0,43	0,31	0,28
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	0,22	0,21	-	0,21	0,18
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	0,50	0,23	0,81	0,42	0,45
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	1,58	0,23	0,93	0,18	0,43
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	0,80	0,69	0,79	0,10	0,12
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	0,07	0,25	0,21	0,02	0,03
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	0,23	0,57	0,29	0,06	0,08
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	0,27	0,37	0,68	0,10	0,11
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	0,08	0,11	0,21	0,03	0,03
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	0,29	1,19	0,72	0,18	0,56
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	0,75	0,23	1,63	1,17	0,81

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	0,30	-	1,09	0,37	0,14
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	-	0,28	0,58	-	0,06
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	0,08	0,14	0,39	0,44	0,31
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	1,66	0,99	1,88	0,95	0,57
		RMPA		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	0,22	0,20	0,10	0,39	0,17
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	0,23	0,08	0,20	0,36	0,21
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	0,84	1,07	0,38	0,88	0,77
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	0,68	0,50	0,21	0,58	0,64
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	4,28	2,79	1,88	2,22	2,13
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	2,67	2,32	0,60	0,94	1,09
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	2,09	1,59	0,93	1,07	1,23
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	0,60	1,32	0,92	0,72	1,03
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	0,82	1,12	1,29	0,76	0,85
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	1,76	1,15	0,70	0,33	0,65
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	1,27	0,81	0,51	0,48	0,50
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRINHA	Popular	0,09	0,11	0,27	0,83	0,47

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	3,61	2,78	1,40	1,83	1,42
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	0,84	1,21	1,17	0,98	0,94
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	0,44	0,22	0,55	0,71	0,69
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST./VERANÓ-POLIS	Médio inferior	5,32	3,84	2,86	1,15	1,99
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	0,09	0,39	0,56	1,01	0,74
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	1,49	2,00	2,23	3,10	2,00
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	2,87	3,22	1,47	1,03	1,41
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	2,10	1,50	0,43	0,75	0,86
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	0,65	1,23	0,62	0,56	0,70
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	0,29	0,43	0,24	0,80	0,37
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	0,73	0,69	2,06	2,94	1,78
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	-	0,06	0,23	0,47	0,23
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	0,57	0,79	0,47	0,82	0,70
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	0,68	0,84	0,74	0,57	0,76
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	-	0,03	0,12	0,39	0,33
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	0,56	0,49	0,45	0,82	0,72
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	0,33	0,41	0,68	0,67	0,55
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	0,56	0,72	0,94	0,62	0,75
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	0,56	0,58	1,01	0,59	0,60
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	1,20	1,16	1,06	0,64	1,15
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	3,22	1,89	1,81	0,59	1,34
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	1,07	1,02	0,86	0,77	0,95

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	1,05	0,66	0,27	0,69	0,41
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	0,52	0,78	0,78	1,06	0,90
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	2,52	1,94	1,87	1,99	1,69
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	2,16	1,43	0,85	1,37	0,97
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	1,06	0,63	0,91	1,57	0,96
40	4307708001001	ESTEI01 VILANOVA	Médio inferior	-	0,07	0,16	0,21	0,25
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	2,03	1,27	1,16	0,58	1,07
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	1,75	2,11	1,77	0,97	1,50
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	0,42	0,27	0,37	0,46	0,26
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	6,72	3,94	1,90	1,96	2,37
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	2,14	1,78	0,83	0,36	0,52
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	6,56	3,71	3,75	1,04	2,54
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	2,59	2,35	1,81	0,70	1,42
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	1,00	1,01	1,63	0,80	0,89
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	0,80	1,66	1,56	1,39	1,57
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	0,21	0,19	0,37	0,52	0,42
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	0,19	0,31	1,13	0,90	0,99
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	-	0,07	0,20	0,04	0,08
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	0,09	0,17	0,30	0,29	0,50
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	0,41	0,22	0,66	0,41	0,40

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	0,40	0,56	0,37	0,24	0,29
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	0,17	0,29	0,52	0,35	0,58
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	0,39	0,30	0,18	0,58	0,17
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	0,08	0,17	0,13	0,51	0,43
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	0,30	0,27	0,12	0,45	0,16
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	0,09	0,17	0,13	0,40	0,16
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	0,68	0,60	0,53	0,44	0,18
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	0,29	0,37	0,41	0,51	0,28
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	0,10	0,13	0,03	0,42	0,27
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	0,16	0,15	0,22	0,64	0,36
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	0,18	0,14	0,29	0,32	0,24
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	0,14	0,26	0,14	0,51	0,42
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	0,18	0,24	0,21	0,08	0,11
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	-	0,17	0,16	0,29	0,44
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	0,07	0,13	0,43	0,46	0,55
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	0,38	0,91	0,89	0,76	1,02
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	0,23	0,31	0,43	0,49	0,51
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	0,18	0,52	0,51	0,78	0,43
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	-	0,13	0,17	0,39	0,36
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	-	0,06	0,27	0,64	0,32
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	-	-	0,18	0,20	0,23
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	0,08	0,13	0,23	0,34	0,32
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	0,03	0,09	0,25	0,36	0,19

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	-	-	0,21	0,31	0,16
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	0,19	0,27	0,12	0,63	0,42
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	0,09	0,03	0,08	0,16	0,07
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	0,08	0,03	0,12	0,28	0,12
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	-	0,08	0,23	0,28	0,19
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	0,12	0,14	0,21	0,46	0,40
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	0,48	0,58	0,45	0,71	0,76
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	0,08	0,49	0,89	0,63	0,56
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	-	0,08	0,02	0,36	0,20
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	0,13	0,37	0,31	0,50	0,40
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	0,09	0,44	0,72	0,46	0,64
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	-	0,15	0,24	0,23	0,42
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	0,08	-	0,07	0,16	0,38
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	-	0,29	0,83	0,36	0,52
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	-	0,09	0,12	0,22	0,21
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	-	0,12	0,33	0,43	0,47
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	0,04	0,36	0,30	0,51	0,34
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	0,08	0,10	0,27	0,27	0,40
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	-	0,07	0,18	0,33	0,37
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	0,14	0,42	0,67	0,77	0,59
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	0,32	0,59	1,50	1,40	2,04

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	0,08	0,06	0,07	0,25	0,34
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	0,42	0,63	0,86	0,87	0,80
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	0,23	0,11	0,24	0,26	0,37
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	0,08	0,43	0,36	0,42	0,29
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	0,40	0,59	0,56	0,46	0,51
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	-	0,39	0,30	0,32	0,27
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	-	-	0,37	0,26	0,19
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	-	0,09	0,21	0,25	0,31
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	0,92	2,45	1,19	0,97	0,95
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	0,48	1,25	1,01	0,52	0,61
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	0,12	0,16	0,17	0,35	0,29
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	0,23	0,27	0,47	0,69	0,47
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	0,05	0,41	0,60	0,68	0,54
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	0,09	0,14	0,28	0,39	0,45
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	0,29	0,21	0,19	0,33	0,28
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	0,09	0,12	0,17	0,41	0,25
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	0,38	0,24	0,42	0,98	0,61
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	0,41	0,99	0,82	0,60	0,75
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	0,45	0,20	0,22	0,37	0,36
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	0,10	0,03	0,04	0,17	0,17
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	0,09	0,29	0,44	0,26	0,31
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	0,38	0,18	0,14	0,60	0,37
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	-	0,44	0,28	0,59	0,41

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	0,43	0,25	0,15	0,34	0,34
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	-	0,15	0,19	0,48	0,44
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	0,19	0,08	0,14	0,58	0,34
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	0,08	0,07	0,17	0,27	0,17
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	0,34	0,31	0,27	0,31	0,39
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	0,11	0,11	0,13	0,46	0,18
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	3,01	1,18	0,73	0,71	0,71
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	0,30	1,10	0,80	0,84	0,75
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	0,38	0,70	0,84	0,89	0,89
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	0,16	0,38	0,37	0,52	0,47
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	0,23	0,40	0,49	0,58	0,58
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	-	-	0,07	0,14	0,09
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	2,41	0,98	1,03	0,78	1,10
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	-	0,28	0,54	0,48	0,48
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	-	0,10	0,37	0,25	0,39
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	0,08	0,20	0,51	0,44	0,40
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	-	0,10	0,38	0,39	0,37
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	0,58	0,72	2,08	0,69	1,08
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	0,08	0,09	0,14	0,18	0,38
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	-	0,10	0,30	0,40	0,41
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	0,08	0,50	0,96	0,61	0,68
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	0,35	0,03	0,36	0,12	0,24

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	-	0,02	0,22	0,17	0,43
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	0,10	0,30	0,92	0,32	0,40
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	0,28	0,35	0,92	0,42	0,39
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	0,12	0,52	0,82	0,60	0,76
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	0,42	0,66	0,88	0,71	0,80
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	0,10	0,23	0,63	0,25	0,31
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	0,17	0,29	0,56	0,94	0,80
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	-	0,03	0,12	0,50	0,27
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	0,36	0,85	0,46	0,83	0,80
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	0,21	0,24	0,72	0,50	0,69
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	0,08	0,26	0,83	0,65	1,15
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	0,04	0,06	0,05	0,06	0,09
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	0,27	0,14	0,28	0,27	0,34
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	0,27	0,28	0,18	0,18	0,13
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	0,06	0,07	0,05	0,11	0,15
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	0,44	0,78	0,66	0,47	0,54
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	0,79	0,99	1,49	1,19	1,03
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	0,53	0,72	0,58	0,49	0,39
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	-	0,03	0,12	0,08	0,07
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	-	0,36	0,40	0,35	0,35
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	0,61	1,31	1,74	1,10	1,18
		RMPA		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	0,16	0,17	0,29	0,17	0,33
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	0,38	0,43	0,53	0,17	0,44
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	0,69	0,86	1,06	0,74	0,65
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	0,64	0,55	1,09	0,37	0,57
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	2,08	1,20	2,85	2,05	0,73
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	1,06	0,99	1,56	1,44	0,33
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	1,19	0,89	1,65	0,86	0,88
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	0,88	0,67	0,46	0,85	0,45
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	0,63	0,48	0,41	0,80	0,43
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	0,56	0,52	0,34	0,59	0,16
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	0,47	0,34	0,49	0,65	0,32
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRINHA	Popular	0,40	1,07	1,49	0,57	1,20
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	1,44	1,84	2,14	1,58	1,12
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	0,99	1,42	0,50	0,91	0,76
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	0,70	0,73	0,90	0,48	0,60
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST./VERANÓ-POLIS	Médio inferior	1,75	1,21	2,10	2,04	0,61
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	0,66	1,35	1,73	1,02	1,34
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	2,78	3,28	2,03	1,73	2,48
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	1,08	1,00	1,12	1,40	0,50
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	0,78	0,64	0,80	0,48	0,33

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	0,93	0,39	0,80	0,42	0,50
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	0,66	0,98	1,31	0,59	0,78
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	2,42	2,39	2,24	2,53	3,32
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	0,30	0,32	0,59	0,32	0,51
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	0,69	1,12	1,60	1,11	0,74
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	0,77	0,99	0,72	0,31	0,41
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	0,26	0,46	0,49	0,45	0,75
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	0,89	0,64	0,77	0,72	0,57
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	0,73	0,56	0,48	0,57	0,71
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	0,68	0,48	0,40	0,59	0,34
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	0,71	0,48	0,34	0,36	0,51
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	1,20	0,59	0,23	0,45	0,51
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	0,86	0,56	0,78	0,44	0,29
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	0,80	0,71	0,82	0,98	0,83
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	0,49	0,93	2,65	0,61	0,69
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	0,82	1,56	1,46	1,35	1,25
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	1,83	1,70	2,10	1,85	1,48
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	1,35	1,14	1,14	1,55	0,88
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	0,94	1,61	1,64	1,57	1,22
40	4307708001001	ESTEI01 VILA NOVA	Médio inferior	0,30	0,25	0,46	0,35	0,35

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	0,75	0,42	0,92	1,24	0,48
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	1,11	0,94	1,68	1,41	0,96
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	0,39	0,31	0,73	0,22	0,41
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	2,00	1,82	2,66	1,91	0,85
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	0,46	0,59	0,46	1,18	0,17
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ. FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	1,59	1,05	1,50	2,38	0,50
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	1,04	0,60	1,04	1,23	0,36
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	0,84	0,80	0,73	1,14	0,66
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	1,61	1,36	0,82	1,12	0,72
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	0,45	0,41	0,47	0,59	0,56
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	0,86	0,60	0,41	1,61	0,80
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	0,05	0,06	0,07	0,04	0,11
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	0,24	0,25	0,06	0,32	0,23
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	0,35	0,46	0,27	0,63	0,71
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	0,25	0,55	0,35	0,19	0,43
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	0,41	0,50	0,19	0,32	0,42
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	0,40	0,58	0,95	0,33	0,50
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	0,24	0,75	0,68	0,27	0,51
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	0,28	0,75	0,69	0,29	0,71
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	0,24	0,29	0,67	0,27	0,38

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	0,31	0,49	0,43	0,42	0,45
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	0,30	0,58	0,83	0,39	0,63
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	0,34	0,45	0,91	0,35	0,51
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	0,38	0,56	0,97	0,38	1,03
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	0,21	0,53	0,38	0,20	0,46
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	0,45	0,74	0,67	0,27	0,82
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	0,16	0,28	0,27	0,12	0,38
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	0,25	0,23	0,27	0,29	0,31
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	0,72	0,46	0,50	0,30	0,56
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	1,36	0,94	0,68	0,62	0,66
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	0,65	0,67	0,28	0,27	0,52
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	0,51	0,58	0,55	0,46	1,09
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	0,37	0,42	0,29	0,10	0,61
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	0,32	0,50	0,44	0,81	0,90
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	0,20	0,32	0,12	0,25	0,45
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	0,19	0,44	0,42	0,17	0,60
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	0,29	0,14	0,10	0,23	0,51
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	0,24	0,31	0,19	0,38	0,36
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	0,47	0,68	0,81	0,24	0,72
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	0,14	0,08	0,05	0,05	0,43

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs)
e respectiva tipologia na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

EQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	0,25	0,17	0,11	0,33	0,49
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	0,28	0,22	0,05	0,44	0,59
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	0,36	0,37	0,41	0,53	0,62
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	0,77	0,83	0,51	0,38	0,56
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	0,63	0,54	0,33	0,43	0,53
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	0,25	0,25	0,25	0,41	0,48
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	0,47	0,40	0,22	0,37	0,36
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	0,53	0,51	0,25	0,58	0,34
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	0,24	0,35	0,22	0,64	0,25
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	0,27	0,13	0,14	0,67	0,41
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	0,60	0,55	0,33	0,45	0,39
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	0,33	0,22	0,08	0,35	0,49
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	0,51	0,37	0,36	0,69	0,88
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	0,57	0,72	0,32	0,48	0,73
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	0,37	0,39	0,08	0,37	0,47
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	0,40	0,41	0,14	0,51	0,45
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	0,80	0,56	0,39	0,29	0,72
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	1,78	1,39	0,44	1,50	1,08
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	0,18	0,37	0,25	0,33	0,48
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	0,98	0,78	1,06	0,98	1,05

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	0,34	0,31	0,32	0,49	0,45
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	0,36	0,41	0,13	0,40	0,42
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	0,58	0,34	0,40	0,56	0,55
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	0,47	0,32	0,25	0,33	0,27
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	0,30	0,07	0,20	0,78	0,45
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	0,31	0,17	0,11	0,76	0,33
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	1,11	1,04	0,98	1,76	0,70
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	0,51	0,42	0,62	0,77	0,25
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	0,38	0,34	0,30	0,26	0,48
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	0,84	0,45	0,30	0,54	1,02
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	0,63	1,00	0,51	1,09	0,85
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	0,41	0,50	0,24	0,53	0,70
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	0,42	0,47	0,39	0,44	0,53
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	0,26	0,21	0,26	0,36	0,48
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	0,82	0,79	0,69	0,48	0,89
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	0,58	0,67	0,37	0,27	0,49
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	0,37	0,42	0,26	0,28	0,47
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	0,13	0,12	0,03	0,19	0,39
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	0,20	0,28	0,13	0,35	0,42
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	0,37	0,45	0,22	0,30	0,63

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	0,54	0,21	0,38	0,26	0,86
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	0,34	0,35	0,65	0,30	0,41
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	0,30	0,48	0,59	0,36	0,70
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	0,41	0,43	0,59	0,21	0,80
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	0,24	0,12	0,19	0,17	0,42
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	0,36	0,34	0,54	0,16	0,55
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	0,35	0,19	0,76	0,35	0,93
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	0,76	0,72	1,07	0,16	0,44
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	0,92	0,65	0,93	0,24	0,68
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	0,81	1,19	1,07	0,48	0,76
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	0,62	0,54	0,47	0,43	0,71
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	0,51	0,52	0,25	0,71	0,87
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	0,12	0,10	0,13	0,12	0,41
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	0,64	0,91	0,90	0,58	0,57
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	0,46	0,47	0,21	0,61	0,55
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	0,36	0,14	0,19	0,72	0,33
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	0,53	0,28	0,06	0,52	0,29
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	0,49	0,18	0,11	0,42	0,27
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	1,11	0,89	0,45	1,10	0,56
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	0,29	0,08	0,16	0,25	0,32

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs)
e respectiva tipologia na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	0,38	0,15	0,33	0,64	0,42
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	0,65	0,45	0,46	0,69	0,69
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	0,24	0,30	0,13	0,24	0,30
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	0,26	0,09	-	0,33	0,36
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	0,44	0,35	0,23	0,57	0,30
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	0,71	0,54	0,26	0,69	0,35
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	0,73	0,42	0,03	0,51	0,46
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	0,78	0,42	0,21	0,30	0,41
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	0,45	0,21	0,25	0,27	0,32
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	0,67	0,99	0,62	0,76	1,09
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	0,37	0,60	0,39	0,53	0,57
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	0,84	0,77	0,40	0,22	0,65
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	0,66	0,37	0,44	0,51	0,35
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	0,79	0,85	0,53	0,35	0,87
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	0,07	0,03	0,08	-	0,06
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	0,25	0,22	0,35	0,12	0,40
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	0,18	0,32	0,41	0,17	0,24
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	0,14	0,12	0,05	0,51	0,18
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	0,56	0,64	0,71	0,59	0,71
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	0,78	1,56	1,09	1,22	1,55

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	0,27	0,96	0,28	0,53	0,87
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	0,10	0,23	0,08	0,15	0,19
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	0,20	0,61	0,61	0,19	0,49
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	0,99	1,68	0,58	1,06	1,22
		RMPA		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	0,44	0,23	0,13	0,31	0,45
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	0,57	0,27	0,10	0,39	0,44
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	0,71	0,32	0,19	0,58	0,45
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	0,44	0,30	0,14	0,34	0,23
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	1,18	0,15	0,21	0,19	0,12
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	0,56	0,08	0,12	0,06	0,11
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	0,98	0,31	0,20	0,59	0,51
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	0,29	0,18	0,10	0,15	0,05
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	0,52	0,11	0,08	0,11	0,11
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	0,26	0,01	0,02	-	0,05
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	0,25	0,07	0,08	0,21	0,13
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRINHA	Popular	1,59	0,95	0,39	1,01	1,89

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	1,56	0,56	0,38	0,78	0,83
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	0,61	0,19	0,16	0,27	0,11
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	0,77	0,51	0,32	0,57	0,85
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST./VERANÓ-POLIS	Médio inferior	0,48	0,17	0,15	0,12	0,11
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	2,05	0,82	0,52	1,64	1,72
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	2,42	1,24	0,70	2,18	1,20
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	0,55	0,19	0,13	0,15	0,09
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	0,28	0,08	0,07	0,29	0,14
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	0,39	0,18	0,18	0,16	0,16
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	1,06	0,60	0,27	0,80	1,02
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	3,27	2,50	1,49	3,65	2,10
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	0,55	0,37	0,19	0,67	0,40
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	0,93	0,39	0,20	0,70	0,56
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	0,42	0,26	0,15	0,31	0,16
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	0,97	0,54	0,38	0,79	1,69
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	0,72	0,18	0,16	0,64	0,35
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	0,52	0,39	0,19	0,73	0,30
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	0,57	0,23	0,13	0,23	0,10
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	0,31	0,22	0,16	0,22	0,05
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	0,28	0,21	0,11	0,34	0,19
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	0,35	0,07	0,03	0,13	0,05
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	1,15	0,54	0,19	0,76	1,27

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	0,98	0,38	0,13	0,59	0,71
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	1,45	0,61	0,42	1,18	1,68
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	2,29	0,63	0,53	1,26	2,08
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	0,77	0,35	0,25	0,57	0,53
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	1,63	0,63	0,32	1,03	1,01
40	4307708001001	ESTEI01 VILANOVA	Médio inferior	0,60	0,25	0,11	0,50	0,63
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	0,49	0,22	0,09	0,28	0,25
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	0,75	0,29	0,21	0,71	0,58
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	0,69	0,23	0,15	0,51	0,72
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	1,01	0,14	0,24	0,33	0,15
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	0,17	0,03	0,09	0,05	0,02
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ. FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	0,58	0,07	0,12	0,18	0,15
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	0,49	0,09	0,04	0,09	0,01
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	0,74	0,28	0,17	0,48	0,47
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	0,70	0,34	0,17	0,57	0,20
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	0,81	0,55	0,38	0,87	1,22
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	0,81	1,41	3,34	1,08	0,96
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	0,08	0,08	0,12	0,05	0,22
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	0,22	0,27	3,06	0,20	0,27
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	0,37	0,79	1,89	0,74	0,66

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

d) 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	0,50	0,52	0,18	0,90	0,66
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	0,40	0,23	1,60	0,54	0,51
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	0,76	0,28	0,29	0,41	0,63
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	0,64	0,31	0,25	0,58	0,77
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	0,73	0,47	0,28	0,55	1,09
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	0,48	0,29	0,17	0,39	0,55
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	0,57	0,30	0,17	0,39	0,49
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	0,56	0,23	0,18	0,53	0,72
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	0,53	0,44	0,18	0,52	0,73
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	1,26	0,71	0,41	0,82	1,78
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	0,44	0,37	0,11	0,49	0,58
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	0,84	0,43	0,22	0,61	0,72
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	0,37	0,18	0,12	0,28	0,56
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	0,36	0,69	0,27	0,63	0,52
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	0,66	1,04	0,33	1,01	0,75
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	0,54	0,77	0,33	0,62	0,44
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	0,42	0,92	0,29	0,78	0,32
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	0,72	0,90	0,39	1,02	0,91
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	0,46	0,57	0,23	0,56	0,54
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	0,83	0,99	0,43	0,97	1,62
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	0,50	0,69	0,21	0,56	0,99
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	0,67	0,42	0,17	0,57	1,04
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	0,33	0,48	0,21	0,69	0,48

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs)
e respectiva tipologia na RMPA — 2000

d) 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	0,41	0,41	0,20	0,39	0,54
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	0,51	0,46	0,39	0,55	0,45
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	0,35	0,34	0,23	0,55	0,93
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	0,33	0,64	0,45	0,52	0,83
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	0,42	0,60	0,30	0,56	0,63
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	0,56	0,90	0,38	0,60	0,49
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	0,45	0,68	0,30	0,60	0,29
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	0,28	0,42	0,14	0,29	0,22
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	0,38	0,55	0,35	0,51	0,72
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	0,31	0,50	0,28	0,68	0,29
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	0,32	0,38	2,02	0,26	0,22
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	0,35	0,64	3,41	0,24	0,53
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	0,25	0,46	3,55	0,19	0,34
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	0,25	0,41	2,09	0,41	0,33
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	0,28	0,78	0,32	0,42	0,55
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	0,78	1,73	0,79	0,96	1,22
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	0,56	1,14	0,35	0,53	0,66
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	0,39	1,37	0,58	0,87	0,69
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	0,49	1,03	0,62	0,72	0,40
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	0,65	0,87	0,34	0,47	0,40
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	0,96	2,07	6,32	1,78	1,30

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

d) 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	0,50	0,95	0,34	0,63	0,53
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	0,96	1,42	0,85	1,11	0,73
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	0,73	0,82	0,65	0,47	0,71
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	0,37	0,71	0,32	0,64	0,67
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	0,63	1,09	0,40	0,78	0,63
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	0,41	0,77	0,27	0,54	0,39
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	0,42	0,96	0,98	0,60	0,75
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	0,41	1,24	0,78	0,59	0,78
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	0,63	0,63	0,23	0,36	0,24
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	0,13	0,11	0,05	0,11	0,08
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	0,46	1,22	0,27	0,77	0,45
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	0,80	1,32	0,53	1,67	1,22
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	0,64	1,16	0,39	0,90	0,60
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	0,50	0,86	0,38	0,71	0,85
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	0,55	1,63	0,42	0,68	1,07
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	0,55	0,61	0,24	0,56	0,64
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	0,72	1,10	0,46	0,92	0,61
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	0,34	0,33	0,18	0,33	0,31
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	0,59	1,33	0,31	0,76	0,61
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	0,39	0,83	0,23	0,56	0,68
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	0,37	0,56	0,36	0,58	0,75
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	0,39	0,53	0,19	0,52	0,45
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	0,74	0,83	0,35	0,89	0,68

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

d) 61, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	0,44	0,76	0,18	0,78	0,56
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	0,62	1,06	0,37	0,93	1,16
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	0,89	0,77	0,34	1,00	0,90
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	0,43	0,61	0,18	0,71	0,60
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	0,51	0,56	0,19	0,51	0,45
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	0,72	1,09	0,30	1,13	1,23
128	4314902999049	POA49 V.IPIRANGA	Médio	0,34	0,42	0,06	0,34	0,16
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	0,48	0,48	0,25	0,92	0,44
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	0,58	0,90	0,34	0,80	0,51
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	0,62	0,85	0,40	1,06	0,68
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	0,68	0,96	0,33	0,91	0,49
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	0,34	0,54	0,21	0,65	0,73
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	0,24	0,28	0,11	0,19	0,05
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	0,39	0,39	0,98	0,42	0,24
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	0,35	0,46	1,90	0,35	0,37
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	0,27	0,63	0,63	0,35	0,41
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	0,26	0,33	1,44	0,20	0,37
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	0,40	0,25	0,57	0,17	0,28
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	0,36	0,75	1,46	0,49	0,53
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	0,46	1,19	1,47	0,61	0,98
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	0,39	0,68	0,56	0,41	0,40
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	0,29	0,56	0,77	0,31	0,51

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

d) 62, 71, 72, 73, e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	0,40	0,68	1,64	0,42	0,57
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	0,38	0,57	0,68	0,25	0,31
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	0,33	0,32	0,38	0,24	0,10
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	0,39	0,56	0,99	0,39	0,35
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	0,26	0,48	0,55	0,32	0,24
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	0,27	0,51	1,22	0,42	0,52
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	1,35	1,63	0,91	2,04	1,67
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	0,76	0,69	0,32	0,79	0,56
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	0,68	0,82	0,45	0,97	0,37
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	0,45	0,52	3,79	0,65	0,79
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	1,01	0,87	7,03	0,80	1,19
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	0,03	0,07	0,44	0,07	0,11
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	0,44	0,72	0,25	0,69	0,60
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	0,16	0,31	0,28	0,29	0,48
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	0,14	0,29	0,77	0,28	0,22
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	0,61	1,49	0,41	0,55	0,83
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	1,19	1,84	1,43	1,74	1,52
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	0,53	0,70	1,07	0,57	0,74
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	0,21	0,19	0,86	0,21	0,24
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	0,36	0,46	0,23	0,38	0,61
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	1,25	1,06	3,73	1,12	1,54
		RMPA		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	0,53	0,46	0,47	0,03	0,30
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	0,39	0,54	0,50	0,22	0,36
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	0,54	0,62	0,60	0,05	0,60
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	0,39	0,27	0,56	0,04	0,43
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	0,39	0,56	0,59	0,06	1,19
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	0,22	0,18	0,58	0,04	0,62
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	0,84	0,68	0,78	0,28	0,84
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	0,16	0,16	0,42	0,03	0,47
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	0,11	0,22	0,84	-	0,49
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	0,11	0,20	0,15	-	0,35
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	0,12	0,22	0,23	0,03	0,34
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRINHA	Popular	2,72	1,98	1,48	0,67	1,06
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	1,57	1,03	1,42	0,15	1,27
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	0,35	0,17	0,43	0,08	0,62
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	0,55	0,92	0,78	0,20	0,65
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST./VERANÓ-POLIS	Médio inferior	0,26	0,58	0,29	0,10	1,10
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	2,94	1,99	1,90	0,63	1,25
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	1,82	1,54	2,37	0,25	1,97
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	0,24	0,25	0,39	0,11	0,75
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	0,29	0,17	0,28	0,04	0,44

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs)
e respectiva tipologia na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	0,37	0,20	0,43	0,07	0,46
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	1,27	0,91	1,60	0,03	0,74
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	2,59	2,42	3,68	0,17	2,40
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	0,71	0,51	1,04	-	0,41
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	0,62	0,82	0,54	-	0,66
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	0,29	0,25	0,54	0,04	0,45
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	1,26	1,32	1,12	0,09	0,67
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	0,68	0,51	0,64	0,07	0,55
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	0,41	0,44	1,20	0,73	0,53
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	0,14	0,19	0,42	0,02	0,41
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	0,21	0,09	0,36	-	0,39
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	0,28	0,31	0,53	0,02	0,53
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	0,09	0,30	0,18	-	0,60
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	1,21	1,38	1,29	0,07	0,87
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	1,18	0,78	0,90	0,10	0,65
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	1,69	1,61	1,43	0,04	1,11
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	3,20	3,07	2,58	0,18	1,78
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	0,64	0,82	0,73	0,12	0,87
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	1,39	1,22	1,31	0,55	1,10
40	4307708001001	ESTEI01 VILANOVA	Médio inferior	0,53	0,83	0,42	1,68	0,39

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	0,27	0,58	0,52	0,11	0,60
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	0,60	0,85	0,81	0,26	0,92
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	0,52	0,71	0,36	0,12	0,42
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	0,48	0,44	1,08	0,14	1,28
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	0,07	0,11	0,13	-	0,34
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ. FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	0,28	0,87	0,48	0,18	1,27
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	0,19	0,40	0,20	0,03	0,70
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	0,81	1,06	0,63	0,06	0,75
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	0,32	0,22	1,16	0,07	0,85
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	1,05	1,36	0,60	2,19	0,68
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	0,71	0,64	0,70	0,94	1,08
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	0,09	0,60	0,09	1,74	0,16
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	0,29	0,12	0,20	0,78	0,51
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	0,52	0,61	0,59	2,31	0,69
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	1,02	0,48	0,27	7,53	0,58
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	0,41	0,30	0,28	1,17	0,52
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	0,66	0,66	0,51	0,14	0,46
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	0,72	0,74	0,68	0,09	0,48
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	0,77	1,04	0,51	1,21	0,56
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	0,45	0,68	0,35	0,18	0,35

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	0,26	0,44	0,21	0,31	0,38
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	0,52	0,72	0,20	0,71	0,47
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	0,89	0,89	0,66	0,28	0,46
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	1,55	2,11	1,37	0,20	0,87
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	0,41	0,80	0,26	4,89	0,47
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	0,92	0,93	0,57	0,22	0,56
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	0,32	1,24	0,38	3,72	0,38
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	0,35	0,44	0,29	0,08	0,35
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	0,66	0,48	0,69	0,16	0,57
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	0,47	0,26	0,43	0,24	0,65
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	0,40	0,25	0,71	0,12	0,47
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	0,85	0,92	1,30	0,13	0,72
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	0,50	0,52	0,61	0,12	0,41
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	1,42	1,55	0,97	0,16	0,77
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	0,61	0,83	0,55	0,29	0,42
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	0,95	1,07	0,68	0,06	0,50
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	0,65	0,69	0,67	0,07	0,37
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	0,58	0,78	0,46	0,15	0,35
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	0,60	0,58	0,59	0,14	0,49
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	0,66	1,10	0,67	0,70	0,38

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs)
e respectiva tipologia na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	0,47	0,64	0,31	0,09	0,38
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	0,46	0,50	0,55	0,03	0,38
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	0,43	0,32	0,80	0,03	0,45
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	0,31	0,29	0,63	0,08	0,51
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	0,24	0,12	0,50	0,05	0,39
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	0,70	0,48	0,61	0,45	0,39
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	0,16	0,16	0,48	-	0,35
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	0,23	0,21	0,38	0,62	0,53
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	0,25	0,20	0,39	0,09	0,59
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	0,15	0,21	0,18	0,10	0,55
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	0,16	0,23	0,32	1,22	0,56
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	0,22	0,32	0,28	0,05	0,32
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	0,76	0,74	0,73	0,35	0,72
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	0,42	0,33	0,30	0,08	0,51
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	0,32	0,29	0,47	0,45	0,47
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	0,49	0,32	0,50	0,13	0,44
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	0,27	0,30	0,60	0,14	0,54
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	0,88	1,02	0,56	0,63	1,73
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTONIO	Médio superior	0,45	0,50	0,42	0,18	0,40
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	0,74	0,65	0,75	-	0,87

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	0,33	0,66	0,46	0,13	0,47
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	0,38	0,59	0,37	0,11	0,42
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	0,77	0,76	0,23	0,42	0,57
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	0,40	0,50	0,35	-	0,37
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	0,53	0,52	0,36	0,24	0,47
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	0,82	0,48	0,55	0,11	0,48
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	0,19	0,30	0,53	0,09	0,72
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	0,04	0,09	0,16	-	0,33
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	0,71	0,45	0,40	0,09	0,44
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	0,70	0,93	0,88	0,07	0,78
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	0,77	0,36	0,75	0,10	0,64
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	0,73	0,57	0,80	0,07	0,52
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	0,99	0,70	0,53	0,17	0,58
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	0,51	0,41	0,77	0,40	0,41
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	0,82	0,55	0,89	-	0,69
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	0,34	0,17	0,36	0,12	0,44
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	0,47	0,39	0,58	0,15	0,48
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	0,81	0,55	0,29	0,42	0,35
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	0,43	1,14	0,54	4,05	0,51
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	0,44	0,27	0,59	0,03	0,40

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) e respectiva tipologia na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	1,12	0,80	0,80	0,19	0,60
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	0,40	0,29	0,70	0,01	0,39
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	1,29	0,71	0,84	0,16	0,61
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	0,87	0,64	0,77	0,09	0,59
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	0,77	0,40	0,29	0,02	0,35
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	0,42	0,37	0,23	0,12	0,39
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	0,96	0,78	0,55	0,09	0,61
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	0,20	0,26	0,61	0,11	0,48
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	0,25	0,31	0,63	0,05	0,59
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	0,69	0,42	0,60	0,21	0,68
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	1,07	0,61	0,85	0,47	0,61
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	0,72	0,48	0,66	0,07	0,58
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	0,42	0,49	0,70	0,32	0,32
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	0,15	0,14	0,38	0,07	0,50
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	0,22	0,32	0,59	0,18	0,45
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	0,17	0,37	0,27	0,06	0,45
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	0,38	0,36	0,26	0,08	0,40
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	0,43	0,30	0,12	0,02	0,40
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	0,21	0,15	0,37	0,06	0,61
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	0,59	0,32	0,08	0,14	0,43

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs)
e respectiva tipologia na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	0,40	0,73	0,36	0,09	0,59
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	0,35	0,29	0,39	0,12	0,52
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	0,28	0,71	0,23	1,72	0,38
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	0,30	0,50	0,25	0,09	0,45
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	0,39	0,37	0,16	0,15	0,41
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	0,09	0,12	0,28	0,03	0,36
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	0,26	0,45	0,34	0,13	0,53
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	0,25	0,33	0,33	0,16	0,47
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	0,23	0,31	0,18	0,06	0,41
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	1,51	1,69	1,19	3,30	1,17
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	0,65	0,64	0,69	0,05	0,50
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	0,47	0,46	0,68	0,33	0,63
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	0,41	0,25	0,11	1,28	0,81
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	0,68	0,60	0,75	1,48	1,37
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	0,06	0,05	0,05	0,33	0,10
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	0,45	0,37	0,34	2,06	0,41
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	0,44	0,60	0,29	2,08	0,32
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	0,14	0,20	0,54	1,89	0,27
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	0,71	0,80	0,52	1,81	0,69
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	1,45	1,16	1,19	8,29	1,45

(continua)

Distribuição percentual das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs)
e respectiva tipologia na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	0,77	0,86	0,70	2,07	0,68
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	0,18	0,36	0,08	7,37	0,37
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	0,33	0,55	0,14	6,27	0,50
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	1,47	1,01	1,33	5,77	1,52
		RMPA		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

APÊNDICE 6

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	1,0	0,7	-	0,1	0,4
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	1,4	0,4	-	0,6	0,3
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	0,2	1,3	2,1	0,9	1,3
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	0,1	1,1	0,9	1,6	1,5
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	1,0	5,4	1,6	3,5	2,9
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	0,8	2,8	1,1	3,0	3,4
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	0,6	1,6	0,6	1,8	2,0
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	2,6	0,8	2,5	2,4	2,9
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	1,1	1,7	3,8	3,4	2,6
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	3,5	5,9	2,7	6,6	4,0
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	2,6	2,0	1,3	3,2	3,4
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRINHA	Popular	-	0,2	0,2	0,2	0,2
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	0,7	0,7	1,3	1,7	1,6
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	2,7	0,2	0,8	2,5	2,0
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	2,2	0,6	0,7	1,0	1,1
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST./VERANÓPOLIS	Médio inferior	3,8	2,9	4,8	5,3	3,8
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	-	0,3	-	0,2	0,4
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	0,4	0,6	0,9	0,6	1,1
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	1,3	5,3	2,2	3,2	3,8
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	1,0	3,8	3,9	1,2	3,2

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	2,1	1,2	0,5	2,9	2,6
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	0,2	-	0,7	0,2	0,6
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	0,3	0,4	0,5	0,3	0,5
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	0,3	-	-	0,3	0,3
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	0,3	1,1	0,5	0,4	1,3
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	0,9	1,5	0,5	2,1	1,3
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	-	-	0,3	0,2	0,2
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	0,6	0,8	1,4	0,9	1,3
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	0,8	-	1,7	0,6	0,8
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	0,6	0,3	3,5	1,9	1,6
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	1,2	0,7	1,7	2,3	2,3
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	4,9	0,4	2,1	1,9	2,1
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	6,5	2,0	1,7	4,6	4,7
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	0,6	1,3	1,2	1,0	1,2
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	0,3	1,1	0,4	0,3	0,6
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	0,7	0,6	0,3	0,6	1,1
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	0,8	0,7	0,8	1,1	0,9
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	0,9	3,9	1,1	1,7	2,2
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	1,0	1,6	0,9	0,8	0,9
40	4307708001001	ESTEI01 VILANOVA	Médio inferior	0,7	1,0	-	0,8	0,1

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	2,1	2,8	2,2	4,5	3,0
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	1,6	0,9	1,0	3,1	2,2
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	0,2	0,5	1,1	0,2	0,6
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	2,1	2,6	2,9	3,4	3,1
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	1,2	7,2	1,5	3,8	4,5
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ. FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	6,9	3,5	4,4	5,7	4,7
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	4,8	3,8	4,1	5,3	4,3
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	3,2	0,9	2,6	2,2	2,3
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	4,2	0,5	1,8	2,1	1,9
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	0,2	2,4	1,4	0,7	0,2
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	0,9	0,6	0,7	0,3	0,4
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	0,2	0,6	0,6	0,2	0,3
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	0,8	0,5	0,8	0,1	0,1
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	0,6	-	0,9	0,3	0,5
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	0,1	2,7	2,3	0,3	0,3
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	1,0	0,8	1,3	0,3	0,5
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	-	1,5	1,4	0,3	0,1
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	0,1	0,4	0,6	0,4	0,8
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	-	0,4	-	0,3	0,3
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	0,4	-	0,4	0,2	0,2

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	0,5	2,6	1,1	0,7	0,4
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	0,9	1,8	0,3	0,7	0,8
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	-	-	-	0,3	0,5
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	0,1	-	-	0,1	0,4
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	-	1,3	-	1,3	0,2
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	0,2	0,7	0,3	0,3	0,4
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	0,4	-	0,6	0,3	0,2
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	0,8	-	-	0,4	0,2
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	0,2	1,1	0,4	0,6	0,4
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	1,1	0,6	1,9	0,8	1,4
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	0,5	-	0,3	0,6	1,0
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	0,3	1,2	2,0	0,3	0,3
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	0,8	-	0,8	0,2	0,5
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	-	-	-	0,2	0,3
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	-	-	-	0,2	0,1
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	0,2	-	0,4	0,1	0,5
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	-	0,2	-	0,2	0,2
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	-	-	-	0,3	0,2
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	-	0,5	0,3	0,2	0,5
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	-	-	-	0,3	0,2

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	-	-	-	0,1	0,1
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	0,3	0,6	-	0,4	0,2
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	-	1,1	0,6	0,2	0,2
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	0,5	0,5	-	0,8	0,9
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	0,6	1,8	1,0	0,7	0,9
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	0,2	0,7	-	0,1	0,1
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	0,2	0,7	0,3	0,4	0,6
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	1,1	-	1,9	0,2	0,5
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	0,4	-	0,3	-	0,2
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	0,2	0,6	0,2	0,1	0,1
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	2,4	0,4	1,1	0,3	0,8
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	-	0,6	-	0,5	0,1
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	-	0,7	0,7	0,1	0,1
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	0,4	0,6	0,2	0,6	0,5
95	4314902999016	POA16 PETROPOLIS	Superior	0,9	0,4	0,9	0,2	0,3
96	4314902999017	POA17 RESTIN GA	Popular	-	-	-	0,1	0,3
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	0,2	1,1	2,0	0,3	0,8
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	0,9	0,8	0,4	0,3	0,5
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTONIO	Médio superior	0,1	1,0	1,6	0,2	0,4
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	0,8	0,6	0,2	0,6	0,8

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	0,7	-	-	0,2	0,2
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	0,7	-	0,9	0,3	0,5
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	0,7	1,3	0,7	0,4	0,6
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	0,5	-	1,5	0,7	0,2
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	0,7	-	-	0,2	0,2
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	-	0,7	-	0,1	0,1
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	2,3	2,1	2,0	2,0	2,0
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	3,7	2,3	0,8	2,7	2,7
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	-	0,4	-	0,2	0,3
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	0,6	-	-	0,2	0,3
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	-	0,4	0,3	0,2	0,5
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	0,8	1,1	0,7	0,3	0,3
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	0,3	0,4	1,1	0,3	0,1
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	0,2	-	-	0,5	0,6
115	4314902999036	POA36 GLORIA	Médio inferior	0,1	-	0,6	0,3	0,4
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	2,2	1,0	2,6	1,5	1,2
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	0,8	-	0,9	0,4	0,4
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	-	0,8	-	0,3	0,1
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	0,9	0,3	1,7	0,2	0,2
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	-	1,4	-	0,8	0,4

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

a) 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	0,3	0,4	0,1	0,2	0,2
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	0,2	0,5	-	0,2	0,5
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	-	-	0,3	0,4	0,1
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	-	-	0,7	0,1	0,3
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	0,2	-	-	0,1	0,1
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	0,4	2,3	0,6	0,8	0,8
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	0,1	0,4	-	0,2	0,0
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	2,0	1,8	0,8	1,4	1,5
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	2,5	1,6	1,0	1,1	1,2
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	0,5	-	0,6	0,6	0,9
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	0,4	1,5	0,3	0,4	0,4
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	1,0	2,2	0,9	0,3	0,5
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	-	1,3	-	0,2	0,0
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	2,3	4,9	4,6	2,2	2,2
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	1,1	0,5	1,8	0,1	0,7
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	0,6	-	0,3	0,0	0,3
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	1,6	1,2	2,0	0,9	0,6
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	1,5	0,3	0,2	0,3	0,3
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	4,4	0,6	0,6	1,7	2,0
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	-	1,3	-	0,1	0,3

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	0,1	0,7	0,2	0,3	0,1
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	2,8	0,9	0,6	0,9	0,9
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	0,7	-	-	0,3	0,0
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	0,2	-	-	0,1	0,1
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	2,7	-	1,7	0,7	1,1
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	3,0	0,5	0,7	0,8	1,6
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	3,3	-	1,8	0,8	0,5
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	2,2	0,7	1,6	1,1	0,7
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	1,2	0,7	-	0,1	0,3
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	0,1	0,4	0,4	0,3	0,2
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	0,4	0,4	-	0,4	0,4
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	0,8	0,4	1,3	0,7	0,7
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	1,9	0,3	1,1	0,2	0,5
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	0,6	0,5	0,6	0,1	0,1
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	0,7	2,5	2,1	0,2	0,3
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	0,6	1,4	0,7	0,1	0,2
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	0,8	1,2	2,1	0,3	0,3
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	0,3	0,4	0,8	0,1	0,1
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	0,4	1,7	1,0	0,3	0,8
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	0,5	0,2	1,1	0,8	0,6

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

a) CATs 21, 22, 23, 41 e 42

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT21	CAT22	CAT23	CAT41	CAT42
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	0,4	-	1,6	0,5	0,2
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	-	0,7	1,6	-	0,2
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	0,2	0,3	0,8	0,9	0,6
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	1,1	0,6	1,2	0,6	0,4
			Total	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	0,7	0,7	0,3	1,3	0,6
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	0,6	0,2	0,6	1,0	0,6
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	1,4	1,8	0,6	1,5	1,3
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	1,6	1,2	0,5	1,4	1,5
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	3,6	2,3	1,6	1,9	1,8
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	4,3	3,8	1,0	1,5	1,8
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	2,5	1,9	1,1	1,3	1,5
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	1,3	2,8	2,0	1,5	2,2
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	1,7	2,3	2,6	1,6	1,7
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	5,0	3,2	2,0	0,9	1,8
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	3,8	2,4	1,5	1,4	1,5
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRINHA	Popular	0,1	0,1	0,3	0,8	0,4

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	2,8	2,2	1,1	1,4	1,1
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	1,4	2,0	1,9	1,6	1,5
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	0,7	0,3	0,9	1,1	1,1
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST./VE-RANÓPOLIS	Médio inferior	4,8	3,5	2,6	1,0	1,8
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	0,1	0,3	0,4	0,8	0,6
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	0,8	1,0	1,1	1,6	1,0
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	3,8	4,3	2,0	1,4	1,9
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	4,8	3,4	1,0	1,7	1,9
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	1,4	2,7	1,3	1,2	1,5
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	0,4	0,6	0,3	1,1	0,5
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	0,3	0,3	0,9	1,2	0,7
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	-	0,2	0,6	1,1	0,6
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	0,9	1,2	0,7	1,2	1,1
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	1,5	1,9	1,6	1,3	1,7
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	-	0,0	0,2	0,6	0,5
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	1,0	0,9	0,8	1,5	1,3
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	0,6	0,8	1,3	1,3	1,0
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	1,4	1,7	2,3	1,5	1,8
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	1,4	1,5	2,6	1,5	1,5
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	2,3	2,2	2,0	1,2	2,2
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	5,4	3,2	3,0	1,0	2,2
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	1,2	1,2	1,0	0,9	1,1

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	1,6	1,0	0,4	1,1	0,6
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	0,5	0,7	0,7	1,0	0,8
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	1,4	1,1	1,1	1,1	0,9
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	2,5	1,6	1,0	1,6	1,1
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	1,0	0,6	0,8	1,4	0,9
40	4307708001001	ESTEI01 VILANOVA	Médio inferior	-	0,2	0,4	0,5	0,6
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	3,4	2,1	1,9	1,0	1,8
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	1,9	2,3	1,9	1,1	1,6
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	1,0	0,6	0,9	1,1	0,6
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	5,2	3,1	1,5	1,5	1,8
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	6,2	5,2	2,4	1,1	1,5
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ. FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	5,2	2,9	3,0	0,8	2,0
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	3,7	3,4	2,6	1,0	2,0
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	1,3	1,4	2,2	1,1	1,2
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	0,9	2,0	1,8	1,6	1,9
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	0,3	0,3	0,5	0,8	0,6
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	0,2	0,3	1,0	0,8	0,9
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	-	0,4	1,3	0,2	0,5
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	0,2	0,3	0,6	0,6	1,0
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	0,6	0,3	1,0	0,6	0,6

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	0,7	1,0	0,6	0,4	0,5
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	0,3	0,6	1,0	0,7	1,1
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	0,8	0,6	0,4	1,2	0,4
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	0,2	0,3	0,3	1,1	0,9
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	0,5	0,5	0,2	0,8	0,3
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	0,3	0,5	0,4	1,1	0,5
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	1,8	1,6	1,4	1,2	0,5
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	0,6	0,8	0,9	1,1	0,6
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	0,2	0,3	0,1	0,9	0,6
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	0,2	0,2	0,2	0,7	0,4
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	0,4	0,3	0,6	0,7	0,5
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	0,3	0,5	0,2	0,9	0,7
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	0,5	0,6	0,5	0,2	0,3
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	-	0,5	0,5	0,8	1,3
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	0,1	0,2	0,8	0,8	1,0
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	0,6	1,4	1,4	1,2	1,6
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	0,5	0,7	0,9	1,0	1,1
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	0,2	0,7	0,7	1,1	0,6
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	-	0,3	0,4	0,9	0,9
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	-	0,1	0,4	0,8	0,4
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	-	-	0,4	0,5	0,5
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	0,2	0,3	0,5	0,7	0,6
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	0,1	0,2	0,7	1,0	0,5

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	-	-	0,6	0,9	0,4
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	0,4	0,5	0,2	1,3	0,9
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	0,2	0,1	0,2	0,4	0,2
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	0,2	0,1	0,3	0,7	0,3
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	-	0,2	0,6	0,7	0,5
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	0,3	0,3	0,5	1,0	0,9
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	0,9	1,1	0,9	1,4	1,5
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	0,2	1,3	2,3	1,6	1,4
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	-	0,2	0,1	0,9	0,5
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	0,4	1,1	0,9	1,4	1,2
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	0,2	0,8	1,4	0,9	1,2
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	-	0,3	0,4	0,4	0,7
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	0,2	-	0,1	0,3	0,7
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	-	0,5	1,5	0,6	0,9
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	-	0,3	0,4	0,7	0,7
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	-	0,2	0,5	0,6	0,7
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	0,1	0,7	0,6	1,0	0,7
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	0,2	0,2	0,6	0,6	0,8
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	-	0,2	0,4	0,8	0,9
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	0,3	0,8	1,2	1,4	1,1
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	0,2	0,3	0,9	0,8	1,2

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	0,2	0,1	0,2	0,6	0,8
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	0,5	0,7	1,0	1,0	0,9
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	0,5	0,2	0,5	0,6	0,8
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	0,2	1,0	0,8	1,0	0,7
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	0,7	1,0	1,0	0,8	0,9
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	-	1,1	0,8	0,9	0,7
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	-	-	0,8	0,6	0,4
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	-	0,2	0,4	0,5	0,7
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	1,3	3,4	1,6	1,3	1,3
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	1,5	3,8	3,1	1,6	1,9
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	0,3	0,4	0,4	0,8	0,7
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	0,3	0,3	0,6	0,9	0,6
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	0,1	0,7	0,9	1,1	0,8
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	0,2	0,3	0,5	0,7	0,9
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	0,5	0,4	0,3	0,6	0,5
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	0,2	0,3	0,4	1,0	0,6
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	0,6	0,3	0,6	1,4	0,9
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	0,9	2,3	1,9	1,4	1,7
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	0,9	0,4	0,5	0,8	0,8
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	0,3	0,1	0,1	0,5	0,5
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	0,2	0,6	0,9	0,5	0,6
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	1,0	0,5	0,4	1,5	0,9
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	-	0,7	0,5	1,0	0,7

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

b) CATs 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	1,1	0,6	0,4	0,9	0,9
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	-	0,3	0,3	0,8	0,7
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	0,3	0,1	0,2	1,0	0,6
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	0,2	0,2	0,5	0,8	0,5
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	0,9	0,8	0,7	0,8	1,0
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	0,2	0,2	0,2	0,8	0,3
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	6,3	2,5	1,5	1,5	1,5
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	0,5	1,9	1,4	1,4	1,3
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	0,6	1,0	1,2	1,3	1,3
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	0,3	0,6	0,6	0,9	0,8
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	0,4	0,7	0,8	1,0	1,0
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	-	-	0,2	0,4	0,3
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	4,8	1,9	2,0	1,6	2,2
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	-	0,6	1,2	1,1	1,1
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	-	0,2	0,8	0,6	0,9
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	0,2	0,5	1,3	1,1	1,0
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	-	0,3	1,0	1,0	0,9
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	1,0	1,2	3,4	1,1	1,8
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	0,2	0,2	0,3	0,4	0,9
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	-	0,2	0,5	0,7	0,7
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	0,2	1,0	1,8	1,2	1,3
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	0,9	0,1	0,9	0,3	0,6

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

b) CATS 43, 44, 31, 51 e 52

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT43	CAT44	CAT31	CAT51	CAT52
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	-	0,0	0,5	0,4	1,0
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	0,3	0,7	2,3	0,8	1,0
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	0,8	1,0	2,6	1,2	1,1
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	0,2	1,0	1,5	1,1	1,4
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	0,9	1,4	1,9	1,5	1,7
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	0,3	0,6	1,6	0,6	0,8
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	0,1	0,2	0,5	0,8	0,7
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	-	0,1	0,3	1,0	0,5
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	0,6	1,4	0,7	1,3	1,3
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	0,3	0,3	0,9	0,6	0,9
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	0,1	0,2	0,6	0,5	0,8
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	0,4	0,6	0,5	0,6	0,9
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	0,7	0,3	0,7	0,7	0,8
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	0,9	0,9	0,6	0,6	0,4
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	0,2	0,3	0,2	0,4	0,6
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	0,6	1,1	1,0	0,7	0,8
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	0,5	0,7	1,0	0,8	0,7
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	0,8	1,1	0,8	0,7	0,6
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	-	0,1	0,3	0,2	0,2
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	-	0,7	0,8	0,7	0,7
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	0,4	0,9	1,1	0,7	0,8
			Total	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	0,5	0,6	1,0	0,6	1,1
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	1,1	1,2	1,5	0,5	1,2
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	1,1	1,4	1,8	1,2	1,1
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	1,5	1,3	2,5	0,9	1,3
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	1,7	1,0	2,4	1,7	0,6
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	1,7	1,6	2,5	2,3	0,5
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	1,4	1,1	2,0	1,0	1,0
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	1,9	1,4	1,0	1,8	1,0
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	1,3	1,0	0,8	1,6	0,9
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	1,6	1,5	1,0	1,7	0,5
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	1,4	1,0	1,4	1,9	0,9
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRINHA	Popular	0,4	1,0	1,4	0,5	1,1
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	1,1	1,4	1,7	1,2	0,9
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	1,6	2,3	0,8	1,5	1,2
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	1,1	1,1	1,4	0,7	0,9
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST./VERANÓPOLIS	Médio inferior	1,6	1,1	1,9	1,9	0,6
17	4303103001006	CACH06 RESID.RITTER	Popular	0,5	1,1	1,4	0,8	1,1
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	1,4	1,7	1,0	0,9	1,3
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	1,4	1,3	1,5	1,9	0,7
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	1,8	1,4	1,8	1,1	0,7

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	2,0	0,8	1,7	0,9	1,1
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	0,9	1,3	1,8	0,8	1,1
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	1,0	1,0	0,9	1,1	1,4
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	0,7	0,8	1,4	0,8	1,3
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	1,0	1,7	2,4	1,7	1,1
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	1,7	2,2	1,6	0,7	0,9
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	0,4	0,7	0,7	0,7	1,1
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	1,6	1,2	1,4	1,3	1,0
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	1,4	1,1	0,9	1,1	1,3
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	1,7	1,2	1,0	1,4	0,8
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	1,8	1,2	0,9	0,9	1,3
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	2,3	1,1	0,4	0,8	1,0
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	1,4	0,9	1,3	0,7	0,5
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	0,9	0,8	0,9	1,1	1,0
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	0,8	1,4	4,1	0,9	1,1
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	0,7	1,4	1,3	1,2	1,1
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	1,0	1,0	1,2	1,0	0,8
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	1,5	1,3	1,3	1,8	1,0
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	0,9	1,5	1,5	1,4	1,1
40	4307708001001	ESTEI01 VILANOVA	Médio inferior	0,8	0,6	1,2	0,9	0,9

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs) segundo a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	1,2	0,7	1,5	2,1	0,8
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	1,2	1,0	1,8	1,5	1,0
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	0,9	0,7	1,7	0,5	1,0
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	1,6	1,4	2,1	1,5	0,7
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	1,3	1,7	1,3	3,4	0,5
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ. FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	1,3	0,8	1,2	1,9	0,4
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	1,5	0,9	1,5	1,8	0,5
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	1,1	1,1	1,0	1,5	0,9
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	1,9	1,6	1,0	1,3	0,9
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	0,7	0,6	0,7	0,9	0,8
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	0,8	0,6	0,4	1,5	0,7
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	0,3	0,4	0,4	0,3	0,7
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	0,5	0,5	0,1	0,6	0,5
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	0,5	0,7	0,4	0,9	1,0
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	0,4	0,9	0,6	0,3	0,7
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	0,8	1,0	0,4	0,6	0,8
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	0,9	1,3	2,1	0,7	1,1
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	0,5	1,6	1,4	0,6	1,1
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	0,5	1,3	1,2	0,5	1,3
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	0,7	0,8	1,9	0,8	1,1

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	0,8	1,3	1,1	1,1	1,2
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	0,6	1,2	1,8	0,8	1,4
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	0,7	1,0	2,0	0,8	1,1
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	0,4	0,6	1,1	0,4	1,2
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	0,5	1,1	0,8	0,4	1,0
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	0,8	1,3	1,2	0,5	1,5
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	0,4	0,7	0,7	0,3	1,0
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	0,7	0,7	0,8	0,8	0,9
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	1,3	0,8	0,9	0,5	1,0
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	2,1	1,4	1,0	1,0	1,0
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	1,4	1,4	0,6	0,6	1,1
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	0,7	0,8	0,8	0,6	1,5
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	0,9	1,0	0,7	0,3	1,5
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	0,4	0,7	0,6	1,0	1,2
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	0,5	0,8	0,3	0,6	1,1
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	0,4	0,9	0,8	0,3	1,2
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	0,8	0,4	0,3	0,6	1,4
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	0,7	0,9	0,5	1,1	1,0
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	1,0	1,4	1,7	0,5	1,5
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	0,4	0,2	0,1	0,1	1,1

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	0,7	0,5	0,3	0,9	1,3
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	0,7	0,6	0,1	1,2	1,5
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	0,8	0,8	0,9	1,2	1,4
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	1,5	1,6	1,0	0,8	1,1
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	1,6	1,4	0,9	1,1	1,4
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	0,6	0,6	0,6	1,0	1,2
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	1,4	1,1	0,6	1,1	1,0
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	1,0	1,0	0,5	1,1	0,6
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	0,4	0,6	0,4	1,1	0,4
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	0,5	0,2	0,3	1,2	0,7
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	1,1	1,0	0,6	0,8	0,7
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	1,0	0,7	0,2	1,1	1,5
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	0,7	0,5	0,5	1,0	1,2
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	1,1	1,4	0,6	0,9	1,4
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	0,8	0,8	0,2	0,8	1,0
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	0,9	0,9	0,3	1,2	1,0
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	1,5	1,0	0,7	0,5	1,3
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	1,0	0,8	0,3	0,9	0,6
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	0,4	0,9	0,6	0,8	1,2
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	1,1	0,9	1,2	1,1	1,2

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	0,7	0,7	0,7	1,1	1,0
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	0,9	1,0	0,3	0,9	1,0
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	1,0	0,6	0,7	1,0	1,0
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	1,3	0,9	0,7	0,9	0,7
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	0,6	0,2	0,4	1,7	1,0
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	0,7	0,4	0,2	1,6	0,7
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	1,5	1,4	1,4	2,4	1,0
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	1,6	1,3	1,9	2,4	0,8
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	0,9	0,8	0,7	0,6	1,1
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	1,1	0,6	0,4	0,7	1,3
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	1,0	1,6	0,8	1,7	1,3
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	0,8	0,9	0,5	1,0	1,3
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	0,7	0,8	0,7	0,8	0,9
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	0,6	0,5	0,6	0,9	1,2
115	4314902999036	POA36 GLORIA	Médio inferior	1,2	1,1	1,0	0,7	1,3
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	1,3	1,5	0,8	0,6	1,1
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	0,8	0,9	0,5	0,6	1,0
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	0,4	0,3	0,1	0,5	1,1
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	0,4	0,6	0,3	0,7	0,8
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	0,9	1,1	0,5	0,8	1,6

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	0,9	0,4	0,6	0,4	1,4
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	0,9	0,9	1,6	0,8	1,0
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	0,5	0,8	1,0	0,6	1,1
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	0,7	0,7	1,0	0,4	1,4
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	0,7	0,3	0,6	0,5	1,2
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	0,9	0,9	1,4	0,4	1,4
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	0,6	0,3	1,2	0,6	1,5
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	1,6	1,5	2,2	0,3	0,9
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	1,5	1,1	1,6	0,4	1,2
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	1,2	1,8	1,6	0,7	1,1
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	1,0	0,9	0,8	0,7	1,2
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	0,9	0,9	0,4	1,2	1,5
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	0,4	0,3	0,4	0,4	1,3
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	1,3	1,8	1,8	1,2	1,1
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	1,0	1,0	0,5	1,4	1,2
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	0,8	0,3	0,4	1,6	0,7
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	1,3	0,7	0,2	1,3	0,7
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	1,2	0,5	0,3	1,0	0,7
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	1,8	1,5	0,7	1,8	0,9
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	0,7	0,2	0,4	0,6	0,7

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	0,6	0,3	0,6	1,1	0,7
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	1,2	0,9	0,9	1,3	1,3
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	0,6	0,8	0,3	0,6	0,8
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	0,6	0,2	-	0,7	0,8
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	1,1	0,9	0,6	1,4	0,7
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	2,0	1,5	0,7	1,9	1,0
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	1,4	0,8	0,1	1,0	0,9
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	1,7	0,9	0,5	0,6	0,9
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	1,1	0,5	0,6	0,7	0,8
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	0,6	0,8	0,5	0,7	0,9
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	0,7	1,2	0,8	1,1	1,2
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	1,3	1,2	0,6	0,4	1,0
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	0,8	0,5	0,5	0,6	0,4
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	0,6	0,6	0,4	0,3	0,6
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	0,7	0,3	0,8	-	0,6
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	0,6	0,5	0,9	0,3	1,0
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	0,6	1,0	1,3	0,5	0,8
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	0,5	0,4	0,2	1,9	0,7
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	0,8	0,9	1,0	0,9	1,0
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	0,5	1,1	0,8	0,8	1,1

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

c) CATs 53, 54, 55, 32 e 61

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT53	CAT54	CAT55	CAT32	CAT61
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	0,4	1,4	0,4	0,8	1,3
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	0,3	0,6	0,2	0,4	0,5
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	0,4	1,2	1,2	0,4	1,0
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	0,6	1,1	0,4	0,7	0,8
			Total	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	1,5	0,8	0,5	1,1	1,5
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	1,6	0,8	0,3	1,1	1,3
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	1,2	0,5	0,3	1,0	0,8
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	1,0	0,7	0,3	0,8	0,5
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	1,0	0,1	0,2	0,2	0,1
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	0,9	0,1	0,2	0,1	0,2
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	1,2	0,4	0,2	0,7	0,6
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	0,6	0,4	0,2	0,3	0,1
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	1,1	0,2	0,2	0,2	0,2
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	0,7	0,0	0,1	-	0,1
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	0,8	0,2	0,2	0,6	0,4
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRI-NHA	Popular	1,5	0,9	0,4	0,9	1,8

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	1,2	0,4	0,3	0,6	0,7
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	1,0	0,3	0,3	0,4	0,2
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	1,2	0,8	0,5	0,9	1,3
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST./VE-RANÓPOLIS	Médio inferior	0,4	0,2	0,1	0,1	0,1
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	1,6	0,7	0,4	1,3	1,4
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	1,2	0,6	0,4	1,1	0,6
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	0,7	0,3	0,2	0,2	0,1
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	0,6	0,2	0,2	0,6	0,3
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	0,8	0,4	0,4	0,4	0,3
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	1,4	0,8	0,4	1,1	1,4
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	1,4	1,0	0,6	1,5	0,9
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	1,3	0,9	0,5	1,6	1,0
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	1,4	0,6	0,3	1,0	0,8
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	0,9	0,6	0,3	0,7	0,4
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	1,4	0,8	0,6	1,2	2,5
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	1,3	0,3	0,3	1,2	0,6
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	1,0	0,7	0,4	1,4	0,6
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	1,4	0,6	0,3	0,6	0,2
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	0,8	0,6	0,4	0,6	0,1
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	0,5	0,4	0,2	0,6	0,4
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	0,6	0,1	0,0	0,2	0,1
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	1,3	0,6	0,2	0,9	1,5

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	1,5	0,6	0,2	0,9	1,1
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	1,3	0,6	0,4	1,1	1,5
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	1,3	0,4	0,3	0,7	1,2
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	0,9	0,4	0,3	0,7	0,6
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	1,5	0,6	0,3	0,9	0,9
40	4307708001001	ESTEI01 VILANOVA	Médio inferior	1,5	0,6	0,3	1,3	1,6
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	0,8	0,4	0,1	0,5	0,4
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	0,8	0,3	0,2	0,8	0,6
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	1,6	0,5	0,3	1,2	1,7
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	0,8	0,1	0,2	0,3	0,1
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	0,5	0,1	0,3	0,1	0,1
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ. FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	0,5	0,1	0,1	0,1	0,1
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	0,7	0,1	0,1	0,1	0,0
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	1,0	0,4	0,2	0,6	0,6
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	0,8	0,4	0,2	0,7	0,2
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	1,2	0,8	0,6	1,3	1,8
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	0,8	1,3	3,1	1,0	0,9
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	0,5	0,5	0,7	0,3	1,4
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	0,4	0,5	6,0	0,4	0,5
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	0,5	1,1	2,8	1,1	1,0

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	0,9	0,9	0,3	1,5	1,1
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	0,8	0,4	3,1	1,0	1,0
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	1,6	0,6	0,6	0,9	1,4
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	1,3	0,6	0,5	1,2	1,6
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	1,3	0,8	0,5	1,0	2,0
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	1,4	0,8	0,5	1,1	1,6
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	1,5	0,8	0,4	1,0	1,3
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	1,2	0,5	0,4	1,1	1,5
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	1,1	0,9	0,4	1,1	1,6
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	1,4	0,8	0,5	0,9	2,0
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	0,9	0,8	0,2	1,1	1,3
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	1,5	0,8	0,4	1,1	1,3
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	1,0	0,5	0,3	0,7	1,5
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	1,0	2,0	0,8	1,8	1,5
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	1,2	1,8	0,6	1,8	1,3
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	0,8	1,2	0,5	0,9	0,7
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	0,9	2,0	0,6	1,7	0,7
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	1,0	1,2	0,5	1,4	1,3
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	1,1	1,4	0,5	1,4	1,3
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	1,1	1,3	0,6	1,3	2,1
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	1,2	1,7	0,5	1,3	2,4
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	1,3	0,8	0,3	1,1	2,1
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	0,9	1,3	0,6	1,9	1,3

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	1,2	1,2	0,6	1,1	1,5
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	1,1	0,9	0,8	1,1	0,9
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	0,9	0,9	0,6	1,4	2,4
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	0,9	1,7	1,2	1,4	2,2
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	1,1	1,6	0,8	1,5	1,7
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	1,2	2,0	0,8	1,3	1,1
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	0,9	1,3	0,6	1,2	0,6
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	0,7	1,1	0,4	0,7	0,6
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	1,0	1,4	0,9	1,3	1,8
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	0,9	1,4	0,8	2,0	0,8
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	0,6	0,7	3,8	0,5	0,4
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	0,6	1,1	5,8	0,4	0,9
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	0,5	0,8	6,5	0,3	0,6
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	0,4	0,7	3,7	0,7	0,6
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	0,9	2,4	1,0	1,3	1,7
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	1,1	2,4	1,1	1,3	1,7
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	1,1	2,2	0,7	1,0	1,3
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	0,8	2,9	1,2	1,8	1,5
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	1,1	2,4	1,4	1,7	0,9
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	1,2	1,6	0,6	0,9	0,7
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	0,6	1,2	3,7	1,0	0,8

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	1,3	2,4	0,8	1,6	1,3
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	1,1	1,6	1,0	1,3	0,8
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	1,6	1,7	1,4	1,0	1,5
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	0,9	1,7	0,8	1,5	1,6
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	1,1	1,9	0,7	1,4	1,1
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	1,1	2,1	0,7	1,5	1,0
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	0,9	2,0	2,1	1,3	1,6
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	0,9	2,6	1,6	1,2	1,6
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	0,9	0,9	0,3	0,5	0,3
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	0,4	0,3	0,1	0,3	0,2
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	1,0	2,8	0,6	1,8	1,0
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	1,0	1,7	0,7	2,1	1,6
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	1,0	1,8	0,6	1,4	0,9
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	1,0	1,6	0,7	1,4	1,6
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	1,0	2,8	0,7	1,2	1,9
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	1,3	1,5	0,6	1,4	1,6
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	1,0	1,6	0,7	1,3	0,9
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	0,8	0,8	0,4	0,8	0,7
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	1,2	2,8	0,6	1,6	1,3
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	1,1	2,3	0,6	1,6	1,9
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	0,7	1,1	0,7	1,1	1,5
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	1,0	1,3	0,5	1,3	1,1
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	1,2	1,4	0,6	1,5	1,1

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	1,1	1,9	0,5	2,0	1,4
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	1,0	1,7	0,6	1,5	1,9
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	1,5	1,3	0,6	1,7	1,5
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	1,3	1,8	0,5	2,1	1,7
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	1,3	1,5	0,5	1,3	1,2
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	1,2	1,8	0,5	1,9	2,0
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	0,7	0,9	0,1	0,7	0,3
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	0,8	0,8	0,4	1,6	0,7
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	0,9	1,3	0,5	1,2	0,8
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	1,0	1,4	0,7	1,7	1,1
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	1,2	1,6	0,6	1,6	0,8
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	1,1	1,7	0,7	2,0	2,3
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	0,5	0,6	0,2	0,4	0,1
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	0,9	0,9	2,2	0,9	0,5
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	0,8	1,0	4,2	0,8	0,8
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	0,7	1,6	1,6	0,9	1,0
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	0,7	0,8	3,6	0,5	0,9
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	0,7	0,4	0,9	0,3	0,5
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	0,8	1,7	3,4	1,1	1,2
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	0,8	2,0	2,5	1,0	1,7
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	0,7	1,3	1,1	0,8	0,8
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	0,8	1,5	2,0	0,8	1,3

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

d) CATs 62, 71, 72, 73 e 74

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT62	CAT71	CAT72	CAT73	CAT74
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	0,9	1,5	3,7	0,9	1,3
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	0,9	1,4	1,7	0,6	0,8
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	0,9	0,9	1,1	0,7	0,3
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	0,7	1,1	1,9	0,7	0,7
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	0,6	1,0	1,2	0,7	0,5
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	0,7	1,2	3,0	1,0	1,3
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	1,2	1,4	0,8	1,7	1,4
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	1,5	1,4	0,6	1,6	1,1
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	1,1	1,3	0,7	1,5	0,6
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	0,6	0,6	4,7	0,8	1,0
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	0,7	0,6	5,1	0,6	0,9
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	0,3	0,7	4,3	0,7	1,1
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	1,1	1,8	0,6	1,7	1,5
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	0,5	1,0	0,9	0,9	1,5
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	0,5	1,1	2,9	1,1	0,8
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	0,9	2,2	0,6	0,8	1,2
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	0,8	1,3	1,0	1,2	1,0
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	0,8	1,0	1,6	0,8	1,1
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	0,6	0,5	2,3	0,6	0,7
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	0,7	0,9	0,5	0,8	1,2
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	0,8	0,7	2,4	0,7	1,0
			Total	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
1	4300604001001	ALV01 PFEIJÓ	Operário inferior	1,8	1,6	1,6	0,1	1,0
2	4300604001002	ALV02 MARINGÁ	Médio inferior	1,1	1,5	1,4	0,6	1,0
3	4300604001003	ALV03 MADEPINHO	Popular	0,9	1,0	1,0	0,1	1,0
4	4300604001004	ALV04 TORDILHO	Popular	0,9	0,6	1,3	0,1	1,0
5	4300604001005	ALV05 STELLAMARIS	Popular	0,3	0,5	0,5	0,1	1,0
6	4300604001006	ALV06 SUMARÉ	Operário inferior	0,3	0,3	0,9	0,1	1,0
7	4300604001007	ALV07 SALOMÉ	Popular	1,0	0,8	0,9	0,3	1,0
8	4300604001008	ALV08 ALGARVE	Médio inferior	0,3	0,3	0,9	0,1	1,0
9	4300604501001	ALV09 ESTGRANDE	Popular	0,2	0,5	1,7	-	1,0
10	4300877001001	ARARICÁ 01	Operário tradicional	0,3	0,6	0,4	-	1,0
11	4301107001001	ARROIO RATOS 01	Agrícola popular	0,4	0,6	0,7	0,1	1,0
12	4303103001001	CACH01 NOVA CACHOEIRINHA	Popular	2,6	1,9	1,4	0,6	1,0
13	4303103001002	CACH02 VISTA ALEGRE	Operário inferior	1,2	0,8	1,1	0,1	1,0
14	4303103001003	CACH03 TANCREDO NEVES	Operário	0,6	0,3	0,7	0,1	1,0
15	4303103001004	CACH04 MATRIZ/ATLÂNTICO	Médio inferior	0,8	1,4	1,2	0,3	1,0
16	4303103001005	CACH05 DIST. INDUST./VERANÓPOLIS	Médio inferior	0,2	0,5	0,3	0,1	1,0
17	4303103001006	CACH06 RESID. RITTER	Popular	2,4	1,6	1,5	0,5	1,0
18	4303103001007	CACH07 IMBUHI/WILKENS	Médio inferior	0,9	0,8	1,2	0,1	1,0
19	4303905001001	CAMPO BOM 01	Operário tradicional	0,3	0,3	0,5	0,2	1,0
20	4304606001001	CAN01 NITERÓI	Médio inferior	0,7	0,4	0,6	0,1	1,0

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
21	4304606001002	CAN02 RIO BRANCO	Popular	0,8	0,4	0,9	0,1	1,0
22	4304606001003	CAN03 JD. ATLÂNTICO	Operário	1,7	1,2	2,2	0,0	1,0
23	4304606001004	CAN04 OLARIA	Popular	1,1	1,0	1,5	0,1	1,0
24	4304606001005	CAN05 GUAJUVIRAS	Popular	1,7	1,2	2,5	-	1,0
25	4304606001006	CAN06 S. OPERÁRIO	Popular	0,9	1,2	0,8	-	1,0
26	4304606001007	CAN07 CINCO COLÔNIAS	Popular	0,6	0,6	1,2	0,1	1,0
27	4304606001008	CAN08 NATAL	Popular	1,9	2,0	1,7	0,1	1,0
28	4304606001009	CAN09 IDEAL	Médio superior	1,2	0,9	1,2	0,1	1,0
29	4304606001010	CAN10 IGARA	Médio inferior	0,8	0,8	2,3	1,4	1,0
30	4304606001011	CAN11 CHÁC. BARRETO	Médio inferior	0,3	0,5	1,0	0,0	1,0
31	4304606001012	CAN12 FÁTIMA	Operário inferior	0,5	0,2	0,9	-	1,0
32	4304606001013	CAN13 HARMONIA	Popular	0,5	0,6	1,0	0,0	1,0
33	4304606001014	CAN14 MATIAS VELHO	Popular	0,2	0,5	0,3	-	1,0
34	4304606001015	CAN15 CENTRO	Médio superior	1,4	1,6	1,5	0,1	1,0
35	4304689001001	CAPELA DE SANTANA 01	Operário tradicional	1,8	1,2	1,4	0,2	1,0
36	4305355001001	CHARQUEADAS 01	Operário	1,5	1,5	1,3	0,0	1,0
37	4306403001001	DOIS IRMÃOS 01	Operário tradicional	1,8	1,7	1,4	0,1	1,0
38	4306767001001	ELDORADO DO SUL 01	Popular	0,7	0,9	0,8	0,1	1,0
39	4307609001001	ESTÂNCIA VELHA 01	Operário tradicional	1,3	1,1	1,2	0,5	1,0
40	4307708001001	ESTEI01 VILA NOVA	Médio inferior	1,3	2,1	1,1	4,3	1,0

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
41	4307708001002	ESTEI02 CLARET	Operário inferior	0,4	1,0	0,9	0,2	1,0
42	4307708001003	ESTEI03 CENTRO	Médio	0,7	0,9	0,9	0,3	1,0
43	4307708001004	ESTEI04 PQ. EXPOSIÇÕES	Operário	1,2	1,7	0,9	0,3	1,0
44	4309050001001	GLORINHA 01	Agrícola popular	0,4	0,3	0,8	0,1	1,0
45	4309209001001	GRAVAT01 COHAB/S. JERÔNIMO	Operário	0,2	0,3	0,4	-	1,0
46	4309209001002	GRAVAT02 PQ. FLORIDO/CENTRAL	Operário inferior	0,2	0,7	0,4	0,1	1,0
47	4309209001003	GRAVAT03 SÃO GERALDO	Médio inferior	0,3	0,6	0,3	0,0	1,0
48	4309209001004	GRAVAT04 VILA BRANCA	Médio inferior	1,1	1,4	0,8	0,1	1,0
49	4309209001005	GRAVAT05 SÃO VICENTE	Operário	0,4	0,3	1,4	0,1	1,0
50	4309209001006	GRAVAT06 ITACOLOMI	Popular	1,5	2,0	0,9	3,2	1,0
51	4309209001007	GRAVAT07 MORADAS/ÁGUAS CLARAS	Médio inferior	0,7	0,6	0,6	0,9	1,0
52	4309209001008	GRAVAT08 CENTRO 1	Médio	0,6	3,8	0,6	11,1	1,0
53	4309209001009	GRAVAT09 CENTRO 2	Operário	0,6	0,2	0,4	1,5	1,0
54	4309209001010	GRAVAT10 PARQUE DOS ANJOS	Popular	0,8	0,9	0,9	3,4	1,0
55	4309209501001	GRAVAT11 DISTRITOS	Agrícola popular	1,8	0,8	0,5	13,0	1,0
56	4309308001001	GUAI01 COLINA	Popular	0,8	0,6	0,5	2,3	1,0
57	4309308001002	GUAI02 COHAB	Operário inferior	1,4	1,4	1,1	0,3	1,0
58	4309308001003	GUAI03 CENTRO	Médio inferior	1,5	1,5	1,4	0,2	1,0
59	4310801001001	IVOTI 01	Operário tradicional	1,4	1,9	0,9	2,2	1,0
60	4312401001001	MONTENEGRO 01	Agrícola popular	1,3	2,0	1,0	0,5	1,0

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs, segundo a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
61	4313060001001	NOVA HARTZ 01	Operário tradicional	0,7	1,1	0,6	0,8	1,0
62	4313375001001	NOVA SANTA RITA 01	Popular	1,1	1,5	0,4	1,5	1,0
63	4313409001001	NHAM01 CANUDOS1	Operário tradicional	1,9	1,9	1,4	0,6	1,0
64	4313409001002	NHAM02 CANUDOS2	Operário tradicional	1,8	2,4	1,6	0,2	1,0
65	4313409001003	NHAM03 MAUÁ	Operário tradicional	0,9	1,7	0,6	0,5	1,0
66	4313409001004	NHAM04 SÃO JORGE	Operário tradicional	1,6	1,7	1,0	0,4	1,0
67	4313409001005	NHAM05 CENTRO	Médio	0,8	3,2	1,0	9,7	1,0
68	4313409001006	NHAM06 DIHEL	Operário tradicional	1,0	1,3	0,8	0,2	1,0
69	4313409001007	NHAM07 SANTO AFONSO	Operário tradicional	1,2	0,8	1,2	0,3	1,0
70	4313409001008	NHAM08 IDEAL	Médio inferior	0,7	0,4	0,7	0,4	1,0
71	4313409001009	NHAM09 LOMBA GRANDE	Operário tradicional	0,8	0,5	1,5	0,2	1,0
72	4313409001010	NHAM10 CANUDOS3	Operário tradicional	1,2	1,3	1,8	0,2	1,0
73	4313409001011	NHAM11 RONDÔNIA	Operário tradicional	1,2	1,3	1,5	0,3	1,0
74	4313409001012	NHAM12 INDUSTRIAL	Médio	1,8	2,0	1,3	0,2	1,0
75	4313409001013	NHAM13 PRIMAVERA	Médio inferior	1,5	2,0	1,3	0,7	1,0
76	4313409001014	NHAM14 OPERÁRIO	Médio	1,9	2,2	1,4	0,1	1,0
77	4313409001015	NHAM15 BOA SAÚDE	Operário tradicional	1,7	1,8	1,8	0,2	1,0
78	4314050001001	PAROBÉ 01	Operário tradicional	1,7	2,2	1,3	0,4	1,0
79	4314803001001	PORTÃO 01	Operário tradicional	1,2	1,2	1,2	0,3	1,0
80	4314902999001	POA01 AGRONOMIA	Popular	1,7	2,9	1,8	1,8	1,0

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
81	4314902999002	POA02 BELÉM NOVO	Médio inferior	1,2	1,7	0,8	0,2	1,0
82	4314902999003	POA03 CAMAQUÃ	Médio inferior	1,2	1,3	1,5	0,1	1,0
83	4314902999004	POA04 CAVALHADA	Médio superior	0,9	0,7	1,8	0,1	1,0
84	4314902999005	POA05 CENTRO	Médio superior	0,6	0,6	1,2	0,2	1,0
85	4314902999006	POA06 CIDADE BAIXA	Médio superior	0,6	0,3	1,3	0,1	1,0
86	4314902999007	POA07 CRISTAL	Médio	1,8	1,2	1,5	1,1	1,0
87	4314902999008	POA08 C. REDENTOR	Médio	0,5	0,5	1,4	-	1,0
88	4314902999009	POA09 FLORESTA	Médio	0,4	0,4	0,7	1,2	1,0
89	4314902999010	POA10 INDEPENDÊNCIA	Superior	0,4	0,3	0,7	0,2	1,0
90	4314902999011	POA11 JD. BOTÂNICO	Médio superior	0,3	0,4	0,3	0,2	1,0
91	4314902999012	POA12 LOMBA DO PINHEIRO	Popular	0,3	0,4	0,6	2,2	1,0
92	4314902999013	POA13 PARTENON	Médio superior	0,7	1,0	0,9	0,1	1,0
93	4314902999014	POA14 PASSO DA AREIA	Médio superior	1,1	1,0	1,0	0,5	1,0
94	4314902999015	POA15 PASSO DAS PEDRAS	Médio inferior	0,8	0,6	0,6	0,2	1,0
95	4314902999016	POA16 PETROPÓLIS	Superior	0,7	0,6	1,0	0,9	1,0
96	4314902999017	POA17 RESTINGA	Popular	1,1	0,7	1,1	0,3	1,0
97	4314902999018	POA18 RUBEM BERTA	Médio inferior	0,5	0,6	1,1	0,3	1,0
98	4314902999019	POA19 SANTANA	Médio superior	0,5	0,6	0,3	0,4	1,0
99	4314902999020	POA20 SANTO ANTÔNIO	Médio superior	1,1	1,2	1,0	0,5	1,0
100	4314902999021	POA21 SÃO JOÃO	Médio	0,9	0,8	0,9	-	1,0

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
101	4314902999022	POA22 SÃO JOSÉ	Popular	0,7	1,4	1,0	0,3	1,0
102	4314902999023	POA23 SARANDI	Médio inferior	0,9	1,4	0,9	0,3	1,0
103	4314902999024	POA24 FARRAPOS	Popular	1,3	1,3	0,4	0,7	1,0
104	4314902999025	POA25 JD. CARVALHO	Médio inferior	1,1	1,4	1,0	-	1,0
105	4314902999026	POA26 JD. SABARÁ	Médio superior	1,1	1,1	0,8	0,5	1,0
106	4314902999027	POA27 MÁRIO QUINTANA	Popular	1,7	1,0	1,2	0,2	1,0
107	4314902999028	POA28 MORRO SANTANA	Médio inferior	0,3	0,4	0,7	0,1	1,0
108	4314902999029	POA29 HUMAITÁ	Médio inferior	0,1	0,3	0,5	-	1,0
109	4314902999030	POA30 SÃO GERALDO	Médio	1,6	1,0	0,9	0,2	1,0
110	4314902999031	POA31 JD. FLORESTA	Médio	0,9	1,2	1,1	0,1	1,0
111	4314902999032	POA32 JD. LINDÓIA	Médio	1,2	0,6	1,2	0,2	1,0
112	4314902999033	POA33 HIGIENÓPOLIS	Superior	1,4	1,1	1,5	0,1	1,0
113	4314902999034	POA34 BOM JESUS	Médio inferior	1,7	1,2	0,9	0,3	1,0
114	4314902999035	POA35 V. JOÃO PESSOA	Médio inferior	1,2	1,0	1,9	1,0	1,0
115	4314902999036	POA36 GLÓRIA	Médio inferior	1,2	0,8	1,3	-	1,0
116	4314902999037	POA37 S. TERESA	Médio inferior	0,8	0,4	0,8	0,3	1,0
117	4314902999038	POA38 TERESOPÓLIS	Médio superior	1,0	0,8	1,2	0,3	1,0
118	4314902999039	POA39 VILA NOVA	Médio inferior	2,3	1,6	0,8	1,2	1,0
119	4314902999040	POA40 PONTA GROSSA	Popular	0,8	2,2	1,0	7,9	1,0
120	4314902999041	POA41 TRISTEZA	Superior	1,1	0,7	1,5	0,1	1,0

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
121	4314902999042	POA42 IPANEMA	Superior	1,9	1,3	1,3	0,3	1,0
122	4314902999043	POA43 HÍPICA	Médio inferior	1,0	0,7	1,8	0,0	1,0
123	4314902999044	POA44 MENINO DEUS	Médio superior	2,1	1,2	1,4	0,3	1,0
124	4314902999045	POA45 BOM FIM	Superior	1,5	1,1	1,3	0,2	1,0
125	4314902999046	POA46 MOINHOS DE VENTO	Superior	2,2	1,1	0,8	0,1	1,0
126	4314902999047	POA47 RIO BRANCO	Superior	1,1	1,0	0,6	0,3	1,0
127	4314902999048	POA48 TRÊS FIGUEIRAS	Superior	1,6	1,3	0,9	0,1	1,0
128	4314902999049	POA49 V. IPIRANGA	Médio	0,4	0,5	1,3	0,2	1,0
129	4317608001001	SANTPA01 URBANO	Operário tradicional	0,4	0,5	1,1	0,1	1,0
130	4317608001002	SANTPA02 RURAL	Agrícola popular	1,0	0,6	0,9	0,3	1,0
131	4318408001001	SÃO JERÔNIMO 01	Agrícola popular	1,8	1,0	1,4	0,8	1,0
132	4318705001001	SLEO01 VICENTINA	Operário inferior	1,2	0,8	1,1	0,1	1,0
133	4318705001002	SLEO02 SCHARLAU	Operário inferior	1,3	1,5	2,2	1,0	1,0
134	4318705001003	SLEO03 CAMPESTRE	Médio inferior	0,3	0,3	0,8	0,1	1,0
135	4318705001004	SLEO04 FEITORIA	Operário inferior	0,5	0,7	1,3	0,4	1,0
136	4318705001005	SLEO05 PINHEIRO	Operário	0,4	0,8	0,6	0,1	1,0
137	4318705001006	SLEO06 UNISINOS	Operário	1,0	0,9	0,7	0,2	1,0
138	4318705001007	SLEO07 SANTOS DUMONT	Operário inferior	1,1	0,7	0,3	0,0	1,0
139	4318705001008	SLEO08 BOA VISTA	Operário	0,4	0,2	0,6	0,1	1,0
140	4318705001009	SLEO09 FIÃO	Médio superior	1,4	0,7	0,2	0,3	1,0

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
141	4318705001010	SLEO10 CENTRO	Médio superior	0,7	1,2	0,6	0,1	1,0
142	4319901001001	SAPIR01 CENTRO	Operário tradicional	0,7	0,5	0,7	0,2	1,0
143	4319901001002	SAPIR02 SÃO LUIZ	Operário tradicional	0,7	1,9	0,6	4,5	1,0
144	4319901001003	SAPIR03 VILA NOVA	Operário tradicional	0,7	1,1	0,6	0,2	1,0
145	4319901001004	SAPIR04 CENTENÁRIO	Operário tradicional	1,0	0,9	0,4	0,4	1,0
146	4320008001001	SAPUC01 CAPÃO DA CRUZ	Operário inferior	0,3	0,3	0,8	0,1	1,0
147	4320008001002	SAPUC02 VARGAS	Operário inferior	0,5	0,9	0,6	0,2	1,0
148	4320008001003	SAPUC03 CENTRO	Operário	0,5	0,7	0,7	0,3	1,0
149	4320008001004	SAPUC04 BOA VISTA	Operário	0,6	0,8	0,5	0,2	1,0
150	4320008001005	SAPUC05 COHAB	Operário	1,3	1,4	1,0	2,8	1,0
151	4320008001006	SAPUC06 VACCHI	Médio inferior	1,3	1,3	1,4	0,1	1,0
152	4321204001001	TAQUARA 01	Operário tradicional	0,8	0,7	1,1	0,5	1,0
153	4322004001001	TRIUNFO 01	Agrícola popular	0,5	0,3	0,1	1,6	1,0
154	4323002001001	VIAM01 CECÍLIA	Médio inferior	0,5	0,4	0,5	1,1	1,0
155	4323002001002	VIAM02 SANTA ISABEL	Médio inferior	0,6	0,5	0,5	3,3	1,0
156	4323002001003	VIAM03 VOLTA DA FIGUEIRA	Popular	1,1	0,9	0,8	5,0	1,0
157	4323002001004	VIAM04 SÃO LUCAS	Médio inferior	1,4	1,9	0,9	6,5	1,0
158	4323002001005	VIAM05 CENTRO	Médio inferior	0,5	0,8	2,0	7,1	1,0
159	4323002001006	VIAM06 AUTÓDROMO	Médio inferior	1,0	1,2	0,8	2,6	1,0
160	4323002001007	VIAM07 SÃO TOMÉ	Médio inferior	1,0	0,8	0,8	5,7	1,0

(continua)

Índice de densidade relativa das categorias socioocupacionais (CATs) nas Áreas de Expansão da Amostra (AEDs), segundo a tipologia, na RMPA — 2000

e) CATs 63, 81, 82, 10 e total

SEQÜÊNCIA	ID AEDs	*LABEL*	TIPOLOGIA	CAT63	CAT81	CAT82	CAT10	TOTAL
161	4323002001008	VIAM08 PASSO DORNELES	Popular	1,1	1,3	1,0	3,0	1,0
162	4323002001009	VIAM09 ÁGUAS CLARAS	Agrícola popular	0,5	1,0	0,2	19,9	1,0
163	4323002001010	VIAM10 VIAMÓPOLIS	Popular	0,7	1,1	0,3	12,5	1,0
164	4323002001011	VIAM11 ESPIGÃO	Agrícola popular	1,0	0,7	0,9	3,8	1,0
			Total	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0

APÊNDICE 7

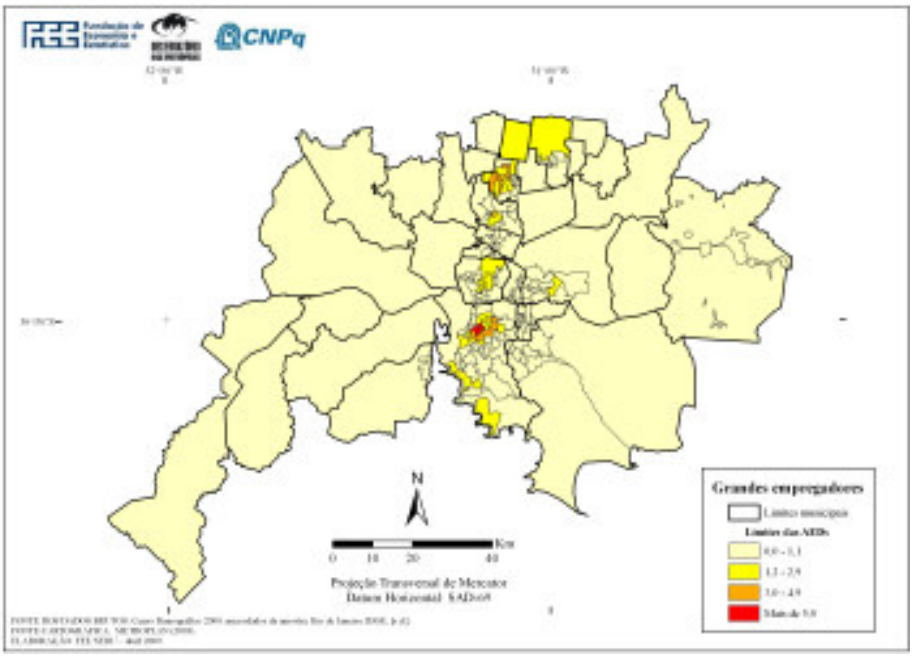
Índices de densidade relativa das categorias socioocupacionais nas Áreas de Expansão da Amostra, no território da RMPA — 2000

Neste apêndice, apresenta-se um conjunto de mapas que contém a representação do índice de densidade relativa de cada uma das categoriais socioocupacionais em cada uma das Áreas de Expansão da Amostra.

Como já foi definido, esse indicador se constitui numa medida sintética que permite conhecer o significado ou o peso de cada categoria em cada tipo de espaço, como é mostrado na Tabela 12. Essa medida é obtida através da divisão do percentual de participação de cada categoria na constituição dos tipos pela média total das categorias no mesmo tipo. O resultado igual ou inferior a um indica que é baixa a presença da categoria socioocupacional para a configuração do tipo. Ao contrário, quanto maior que um for a densidade relativa, mais intensa e concentrada será a presença de determinada categoria num determinado espaço e maior seu significado para a definição do tipo.

Mapa A.7.1

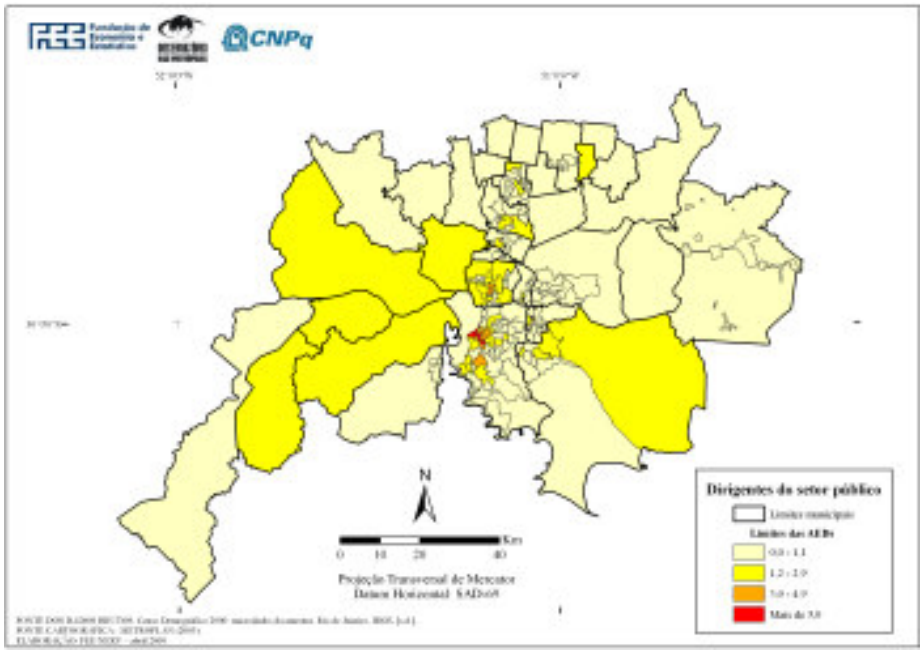
Distribuição das densidades relativas dos grandes empregadores nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.2

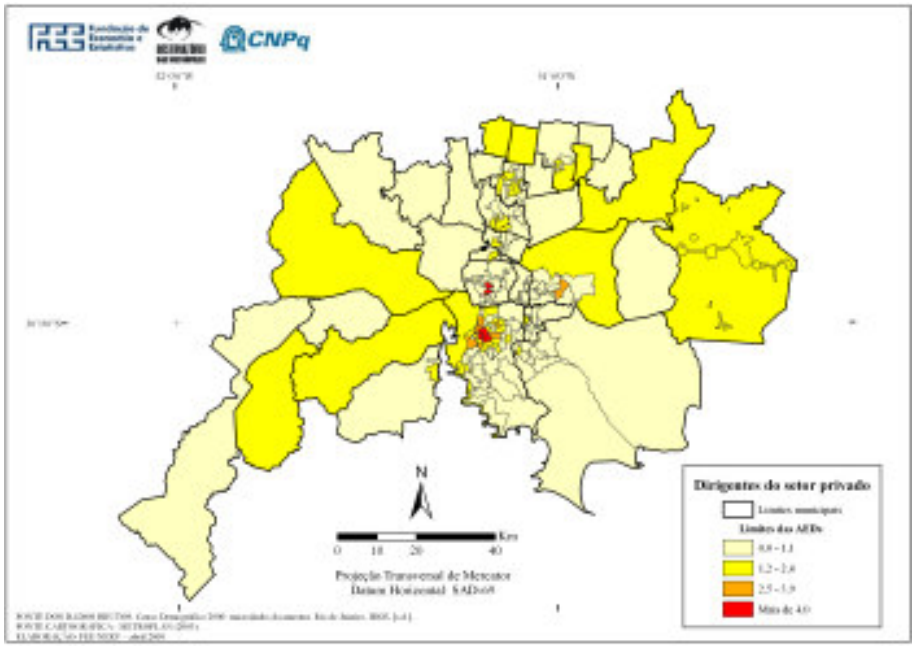
Distribuição das densidades relativas dos dirigentes do setor público nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.3

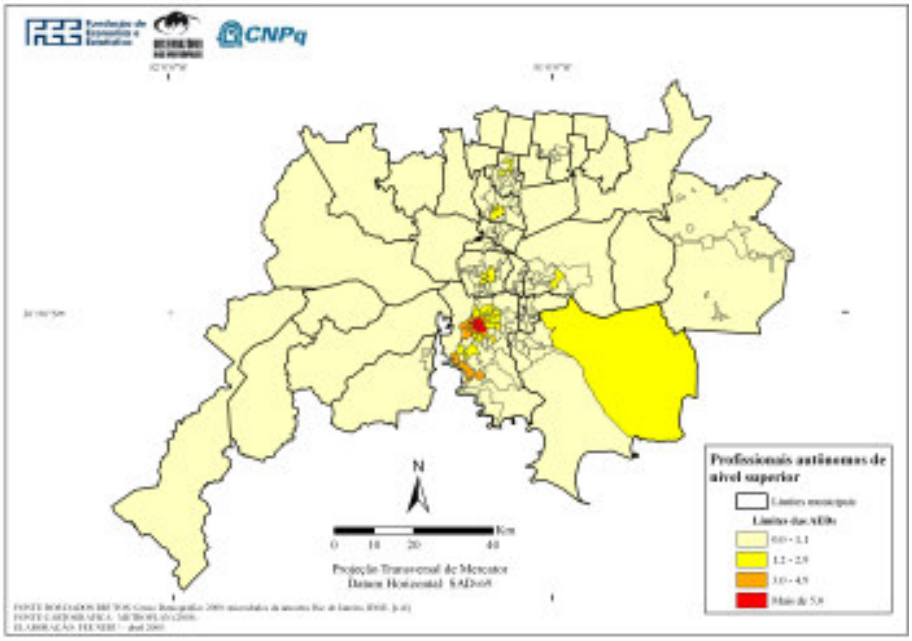
Distribuição das densidades relativas dos dirigentes do setor privado nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.4

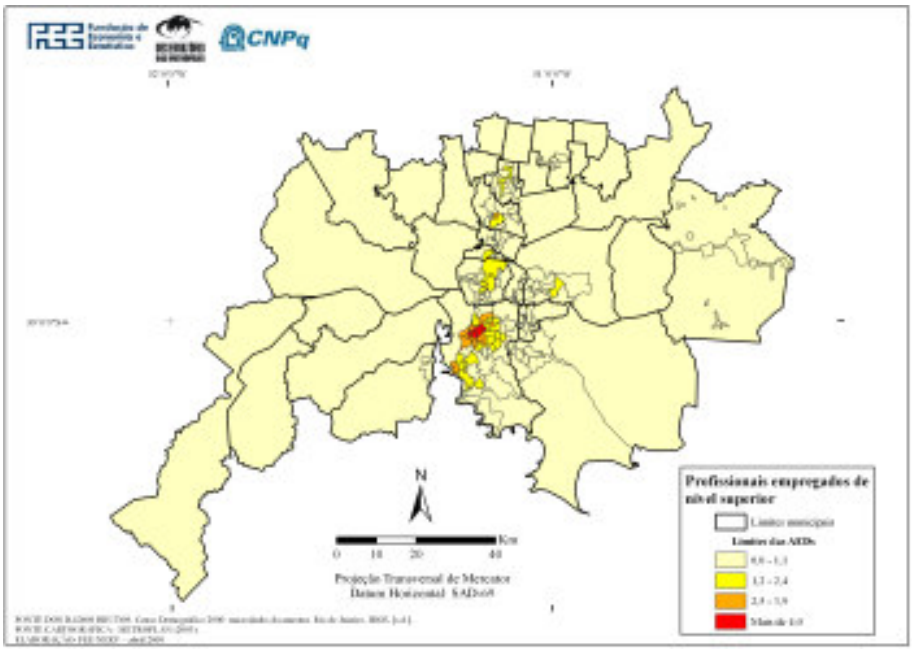
Distribuição das densidades relativas dos profissionais autônomos de nível superior nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.5

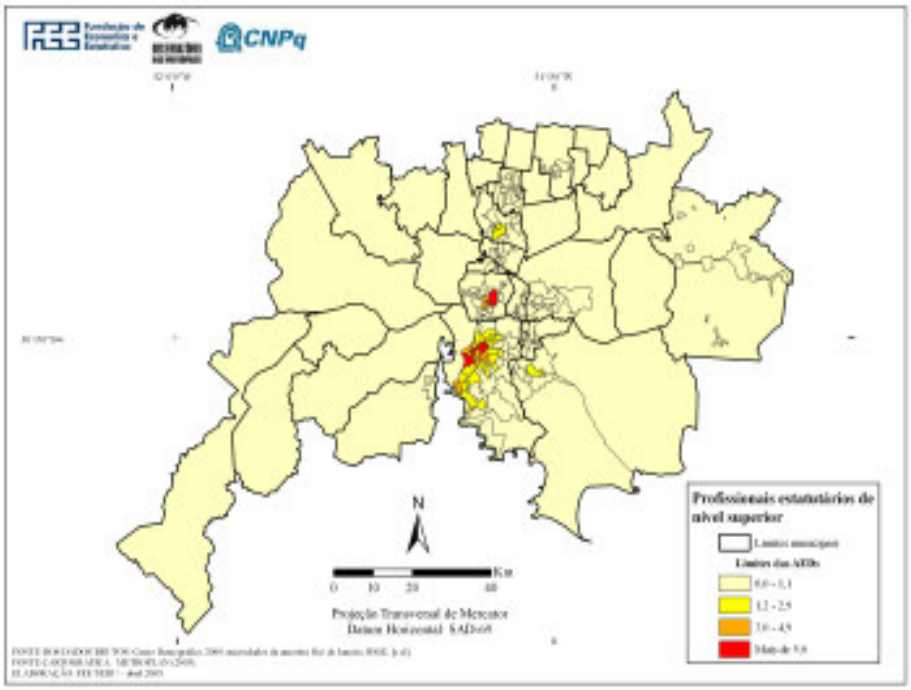
Distribuição das densidades relativas dos empregados de nível superior nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.6

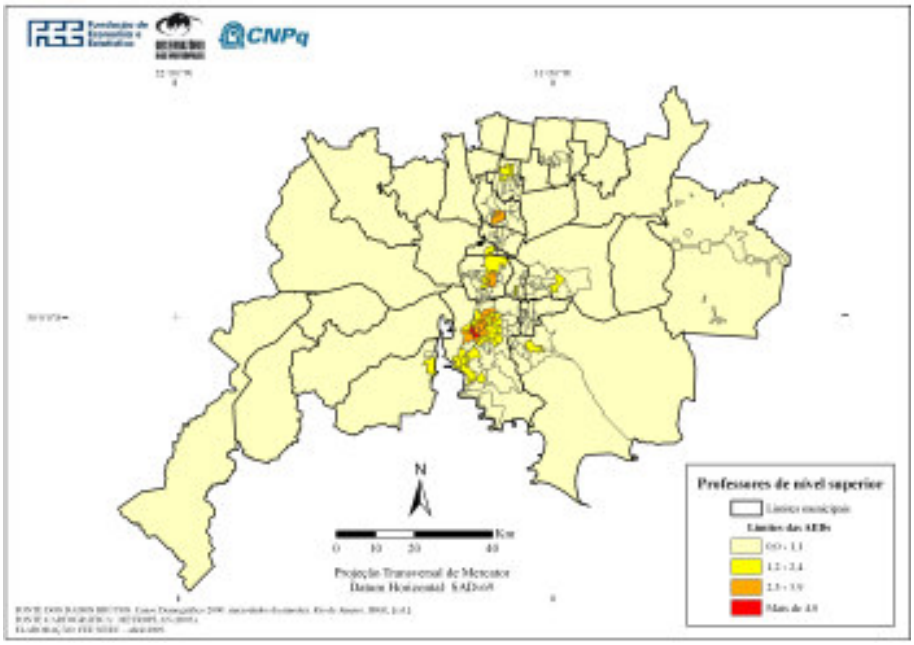
Distribuição das densidades relativas dos profissionais estatutários de nível superior nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.7

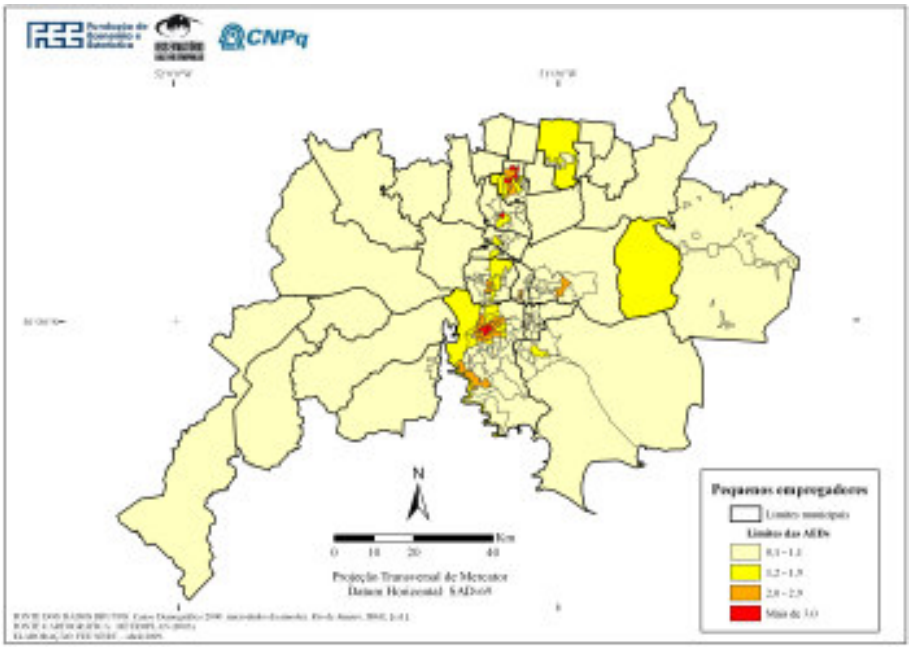
Distribuição das densidades relativas dos professores de nível superior nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.8

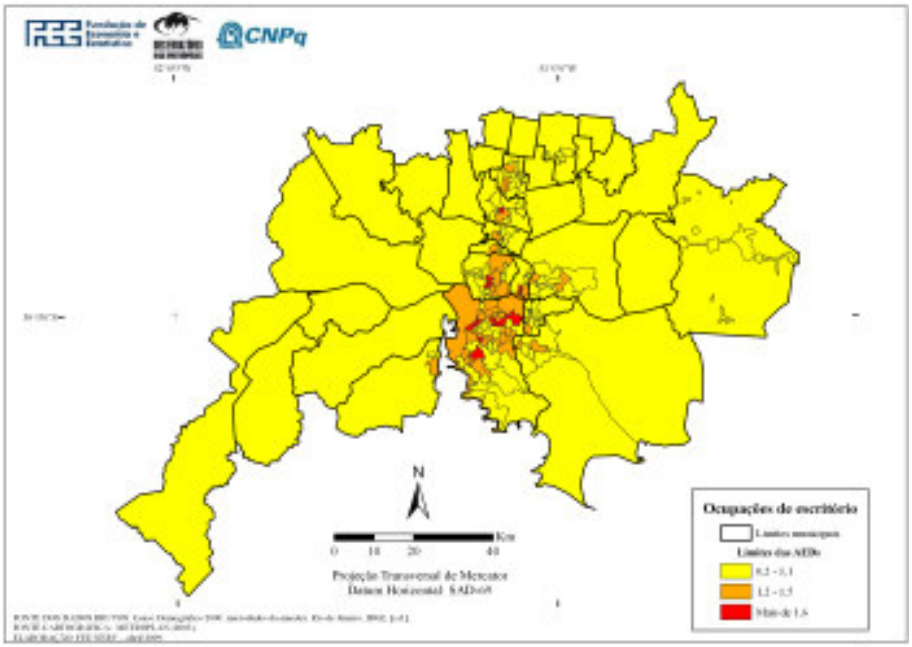
Distribuição das densidades relativas dos pequenos empregadores nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.9

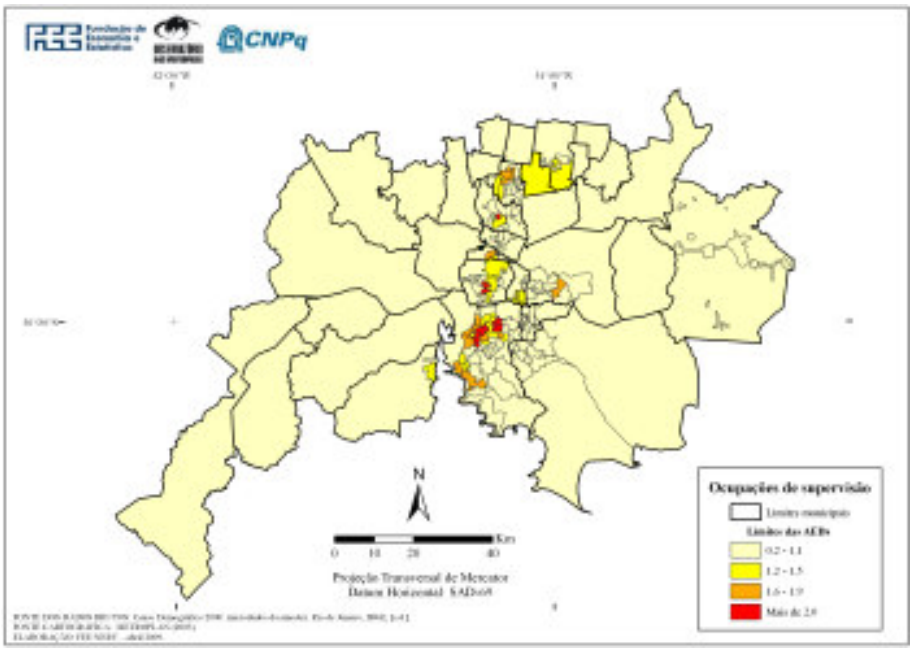
Distribuição das densidades relativas das ocupações de escritório nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.10

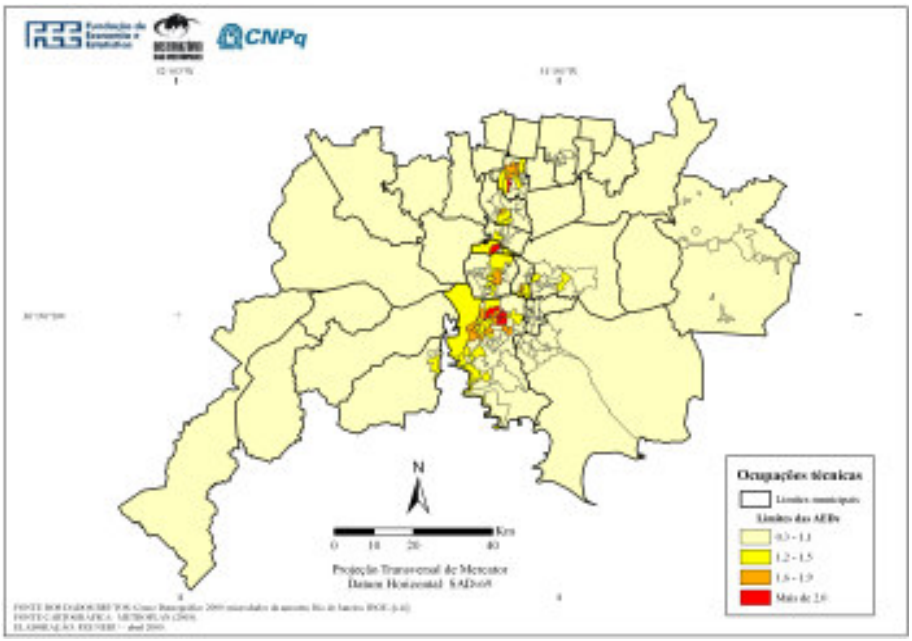
Distribuição das densidades relativas das ocupações de supervisão nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.11

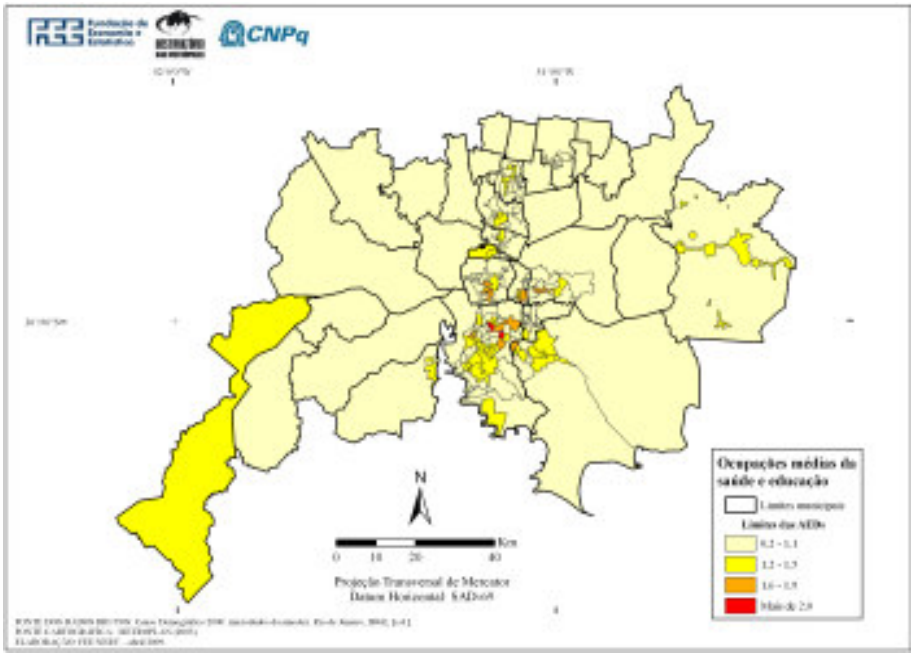
Distribuição das densidades relativas das ocupações técnicas nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.12

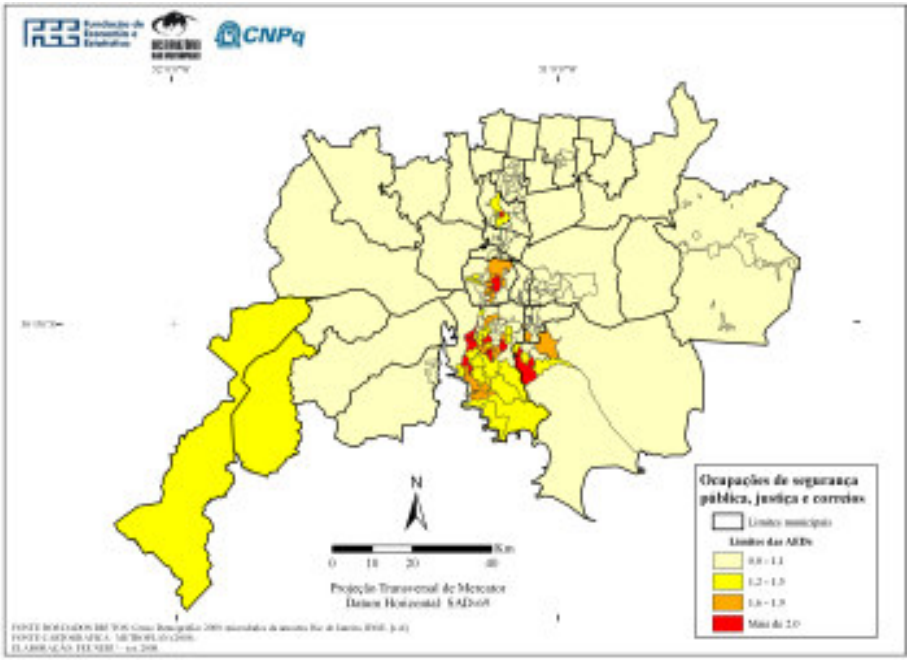
Distribuição das densidades relativas das ocupações medidas da saúde
e da educação nas Áreas de Expansão da Amostra,
na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.13

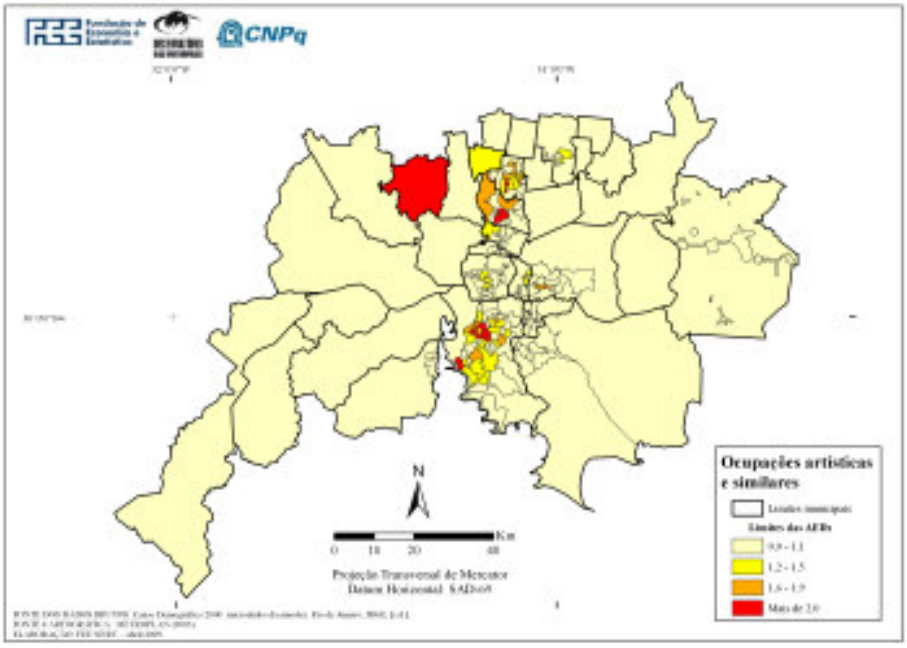
Distribuição das densidades relativas das ocupações de segurança pública, da justiça e dos correios nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.14

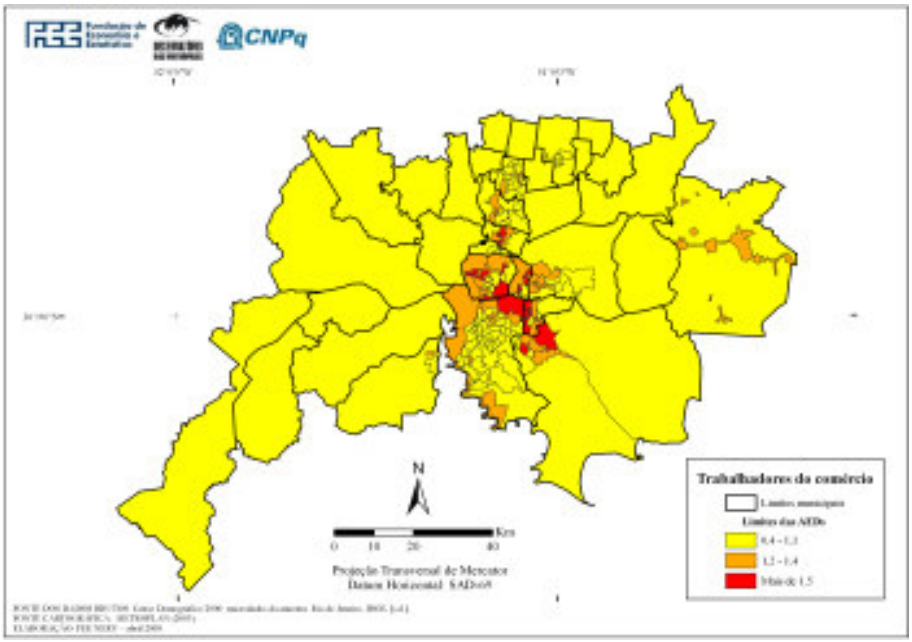
Distribuição das densidades relativas das ocupações artísticas e similares
nas Áreas de Expansão da Amostra,
na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.15

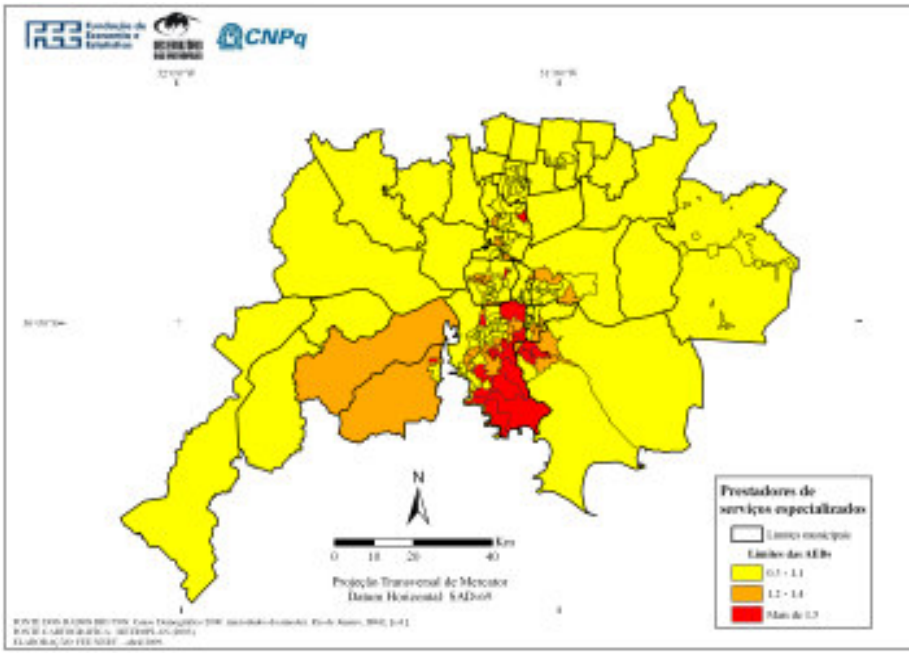
Distribuição das densidades relativas dos trabalhadores do comércio nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.16

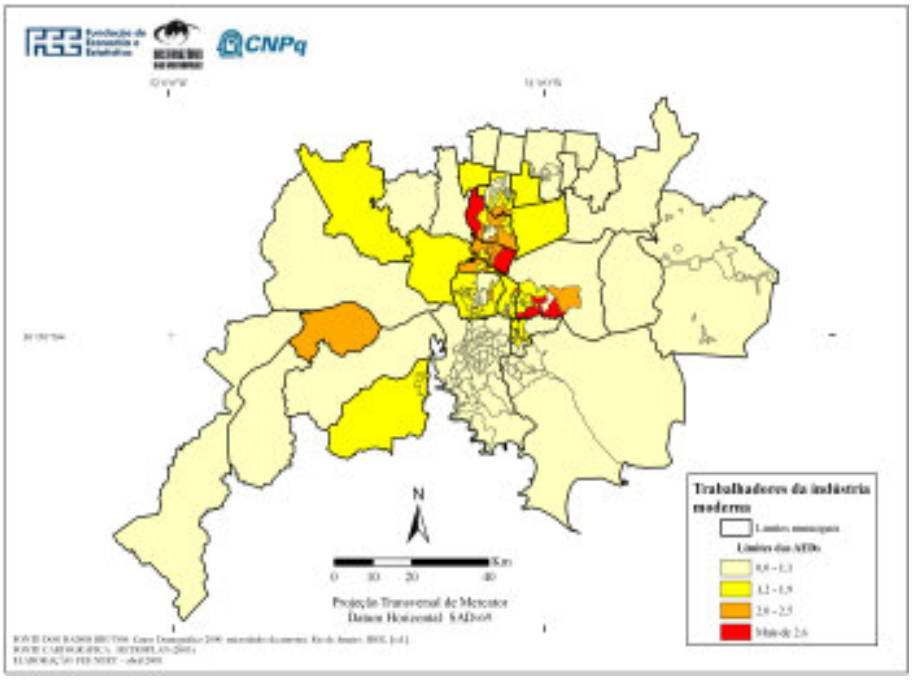
Distribuição das densidades relativas dos prestadores de serviços especializados nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.17

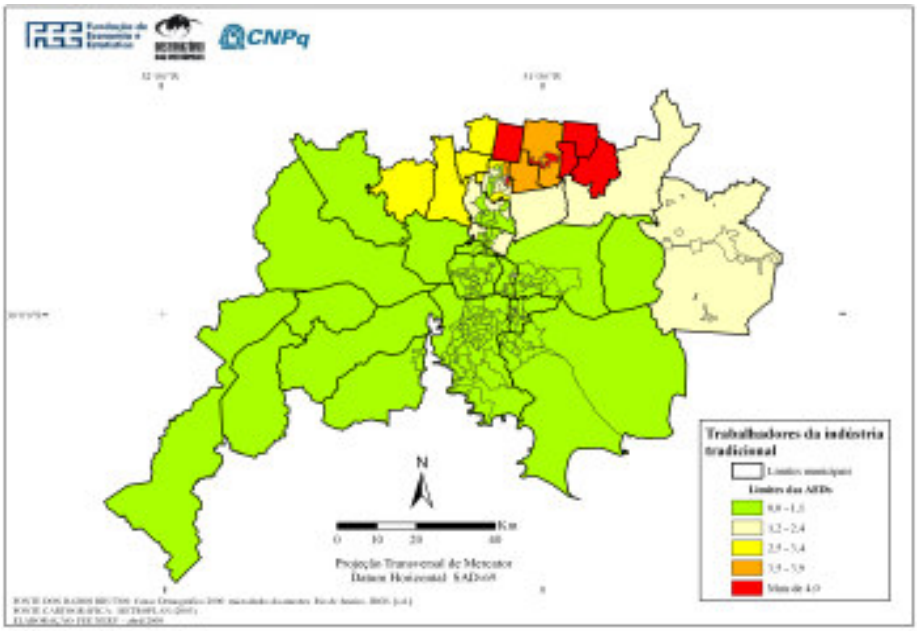
Distribuição das densidades relativas dos trabalhadores da indústria moderna nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.18

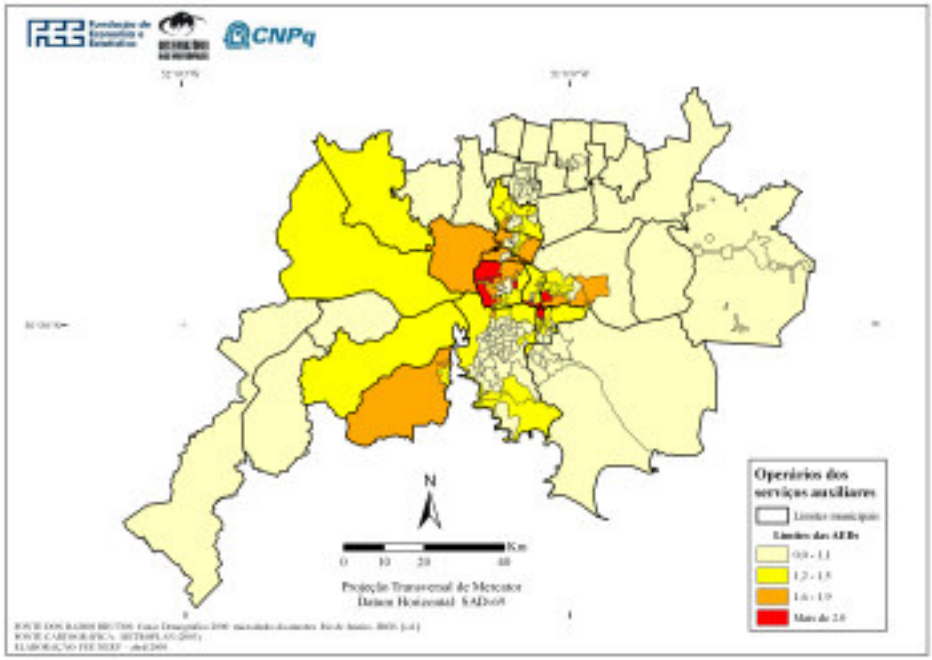
Distribuição das densidades relativas dos trabalhadores da indústria tradicional nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.19

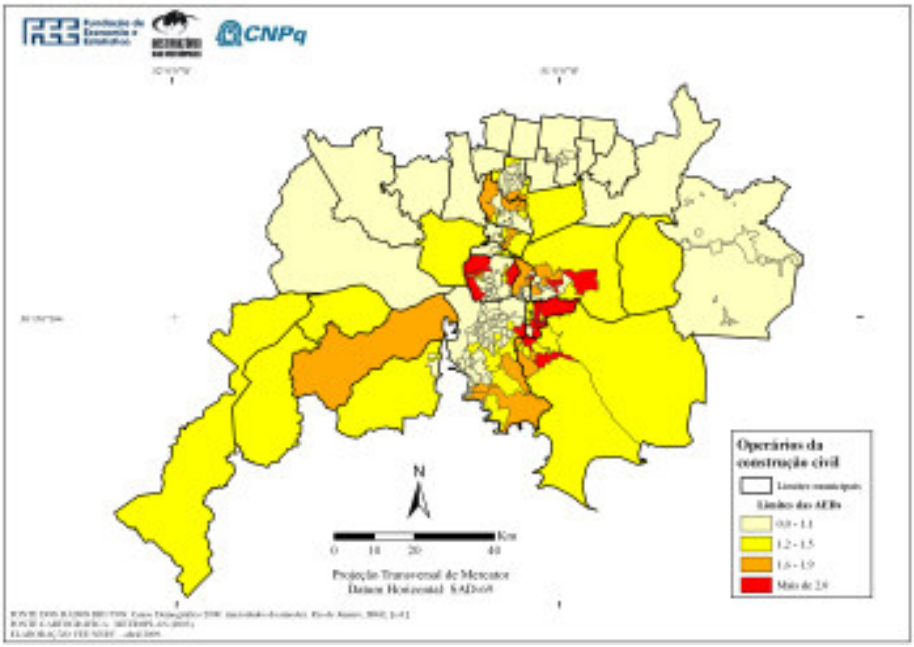
Distribuição das densidades relativas dos operários dos serviços auxiliares
nas Áreas de Expansão da Amostra,
na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.20

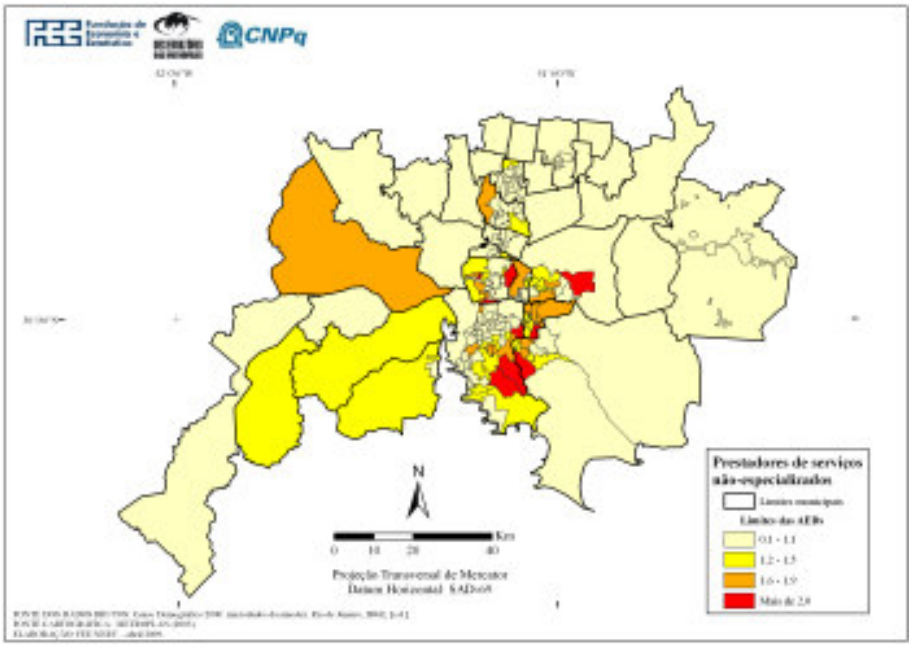
Distribuição das densidades relativas dos operários da construção civil nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.21

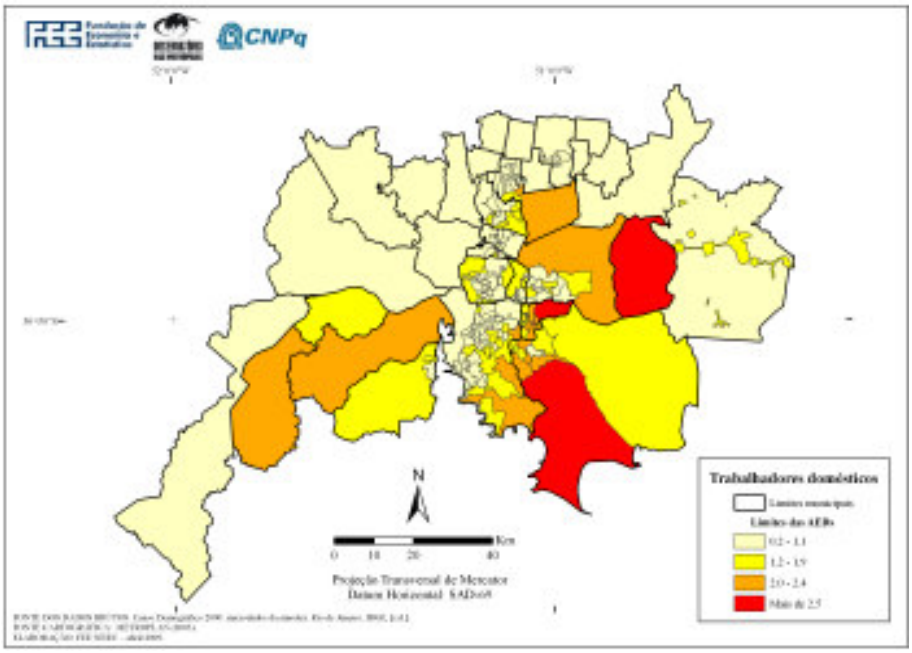
Distribuição das densidades relativas dos profissionais de serviços não especializados nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.22

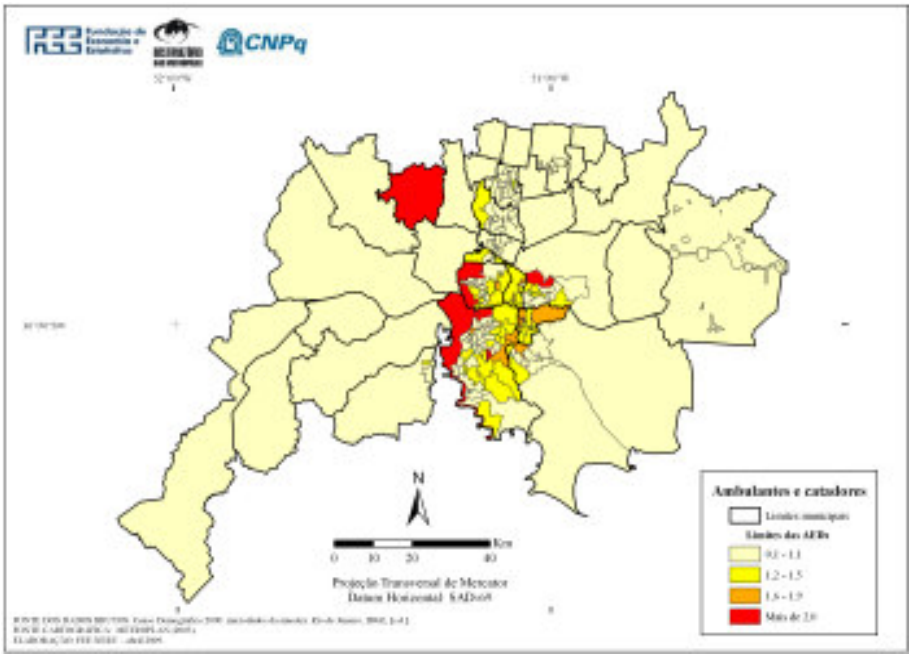
Distribuição das densidades relativas dos trabalhadores domésticos nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.23

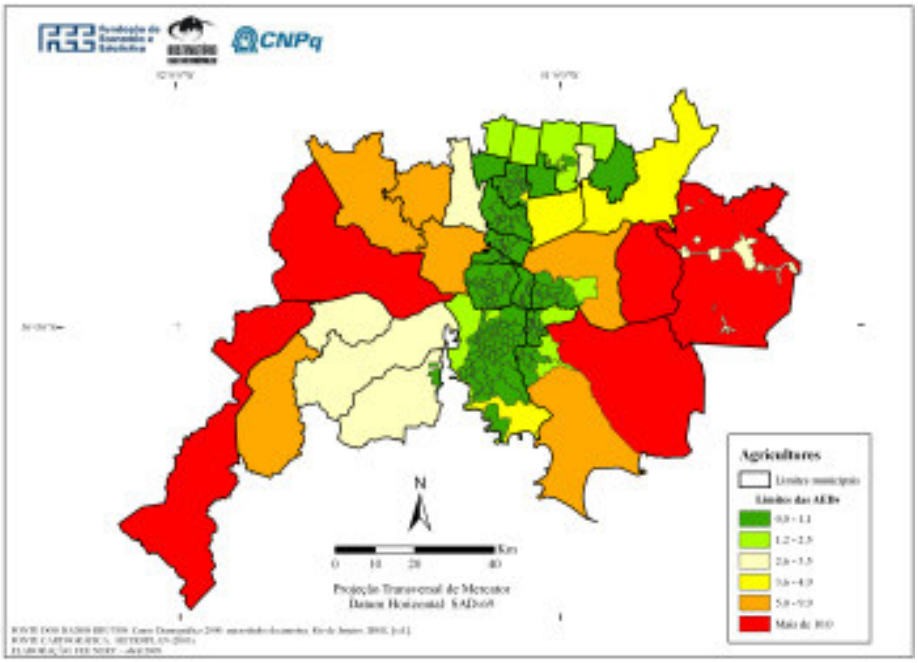
Distribuição das densidades relativas dos ambulantes e biscateiros nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

Mapa A.7.24

Distribuição das densidades relativas dos agricultores nas Áreas de Expansão da Amostra, na RMPA — 2000



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. **Censo Demográfico 2000:** documentação dos microdados da amostra 2002. Rio de Janeiro, 2002.

EDITORAÇÃO

Supervisão: Valesca Casa Nova Nonnig. Secretária: Vera Lúcia Dalberto. Expedição: Lisete Maria Girotto.
Revisão
Coordenação: Roselane Vial.
Revisores: Sidonia Therezinha Hahn Calvete e Susana Kerschner.
Editoria
Coordenação: Cirei Pereira da Silveira.
Composição, diagramação e arte final: Denize Maria Maciel, Ieda Terezinha Koch Leal, José Antonio da Silva e Rejane Maria Bondanza Lopes.
Conferência: Lourdes Teresinha dos Santos e Vera Sonia Silva de Castro.
Impressão: Cassiano Osvaldo Machado Vargas e Luiz Carlos da Silva.